

**FORMANDOS**

77/II  
e  
78/I

AEA

AEA

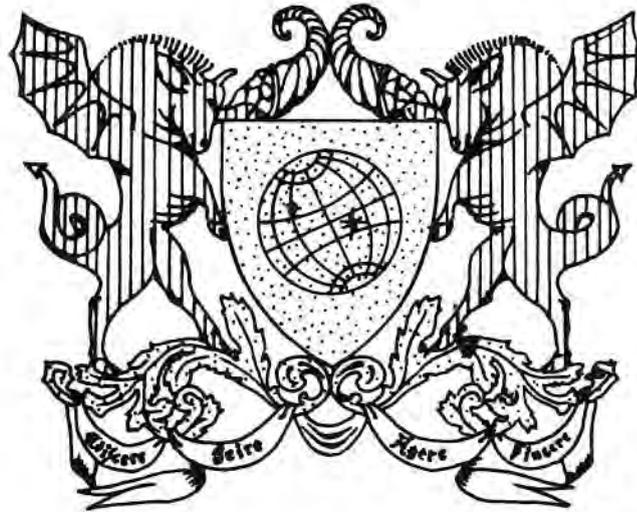
**CLUBE ESCORPIÃO**

AEA

AEA

**DEZEMBRO 77**  
**JULHO 78**

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



**Viçosa — Minas Gerais**

# **AGRADECIMENTO**

## **NOSSO RECONHECIMENTO E NOSSO MUITO OBRIGADO,**

Prof. Antônio Fagundes de Sousa, Magnífico Reitor desta Universidade, pela doação dos convites e deste Album.

Jornalista Antônio José de Araújo, toda a sua assessoria e equipe da Imprensa Universitária pela presteza e esforço, para que este álbum fosse confeccionado em tempo hábil

Professores que, com interesse, carinho, dedicação e experiência, souberam nos transmitir suas idéias e lições de vida, dando a nós o melhor de si para nossa plena realização profissional.

Funcionários do Serviço de Registro Escolar; das Secretarias de Escolas e Departamentos; dos Serviços Farmaco-Médico-Odontológico; do Alojamento; dos Departamentos de Limpeza e Urbanização; Mecânica; Serventes e Contínuos; Trabalhadores de Campo, enfim, a todos que, de um modo ou de outro, contribuíram e nos ajudaram, para que pudessemos chegar ao fim desta etapa profissional decisiva.

Povo de Viçosa, que soube nos recepcionar e entender a todo instante; pela boa acolhida que nos foi dispensada pela Cidade Universitária, «Berço de Cultura»

**Aos**

**Nossos Pais,**

**Mestres,**

**Amigos**

**e**

**Funcionários**

**Dedicamos Este Álbum.**

## **PREFÁCIO**

Chegamos ao fim de nossa tarefa como estudantes. Alguns prosseguirão ainda mais seus estudos, outros sairão para enfrentar a vida lá fora, procurando de algum modo colocar em prática tudo o que aprenderam nesta Instituição, que além de escola foi nosso lar durante quatro anos, dando de certa maneira sua parcela de contribuição para o progresso desse País, melhorando as condições de vida, sobretudo, do homem do campo. Mas para tudo de grande, há o sacrifício exigido e a luta constante e, para tal, cada um de nós deverá seguir para seu campo de batalha. Às vezes, ficaremos distante uns dos outros, fazendo então com que nosso convívio em comum chegue ao seu final. Porém, uma vivência quase de irmão não poderia ser diluída no tempo, pela distância ou esquecimento.

Este álbum, além de sua mensagem alegre, tem também uma mensagem de ideologia e de metas a seguir, através dos pensamentos que nele foram colocados; por isso, sempre na sua dúvida futura, se acaso ocorrer, procure folheá-lo, reflita e lembre porque você está aí neste lugar, e qual é o seu papel no mundo.

Finalmente, caro leitor amigo ou ex-colega ao abrir este álbum, faça-o com carinho e deixe-se levar pelos casos da saudade e reviva os momentos felizes ou as incertezas que passamos juntos; lembre-se que foram eles também a razão de chegar onde chegamos, e você se sentirá forte novamente. Prezado colega, foi pensando em você com amizade e prazer que confeccionamos este álbum.

# PENSAMENTOS

*Se em sua vida você andar, não pare.  
Se em sua vida você estacionar, não demore muito.  
Se em sua vida você cair, não continue sentado.  
Se em sua vida você enxergar a luz, não feche os olhos.  
Se em sua vida você descobrir a verdade, não se cale.  
Se em sua vida você achar, não se esqueça dos outros.  
Se em sua vida você amar, não se feche.  
Se em sua vida você se revoltar, não se destrua muito.  
Se em sua vida você duvidar, não desconfie muito.  
Se em sua vida você chorar, não soluce alto.*

*«Longe, ao norte, numa terra chamada Svithjob, existe uma rocha. Possui cem milhas de largura e cem milhas de altura. Uma vez cada milênio, um passarinho vem à rocha para afiar o seu bico. Quando a rocha tiver sido assim totalmente desgastada, então, um único dia da eternidade ter-se-á escoado».*

*Hendrik Van Loon*

*Se estás ajudando, na expectativa de que te agradeçam, deixa de fazê-lo.  
Evita, assim, decepções.  
Se o fazer é pelo simples gosto de ajudar, continua. Já estás sendo pago.*

*O mestre de minha infância me ensinou.  
nobreza na pobreza  
ânimo na adversidade  
sobriedade na abundância  
altivez na humilhação  
contentamento na penúria  
poesia na lida  
honradez mesmo quando traído  
esperança mesmo que tudo pareça perder-se  
equilíbrio embora envolvido pelo caos.  
Esse mestre foi meu pai.*



*António Fagundes de Sousa*  
*Reitor*



*Paulo Mário del Giudice*  
*Vice-Reitor*



*Eduardo José Mendes del Peloso*



*Roberto da Silva Ramalho*



*Maria das Dores de Carvalho Ferreira*

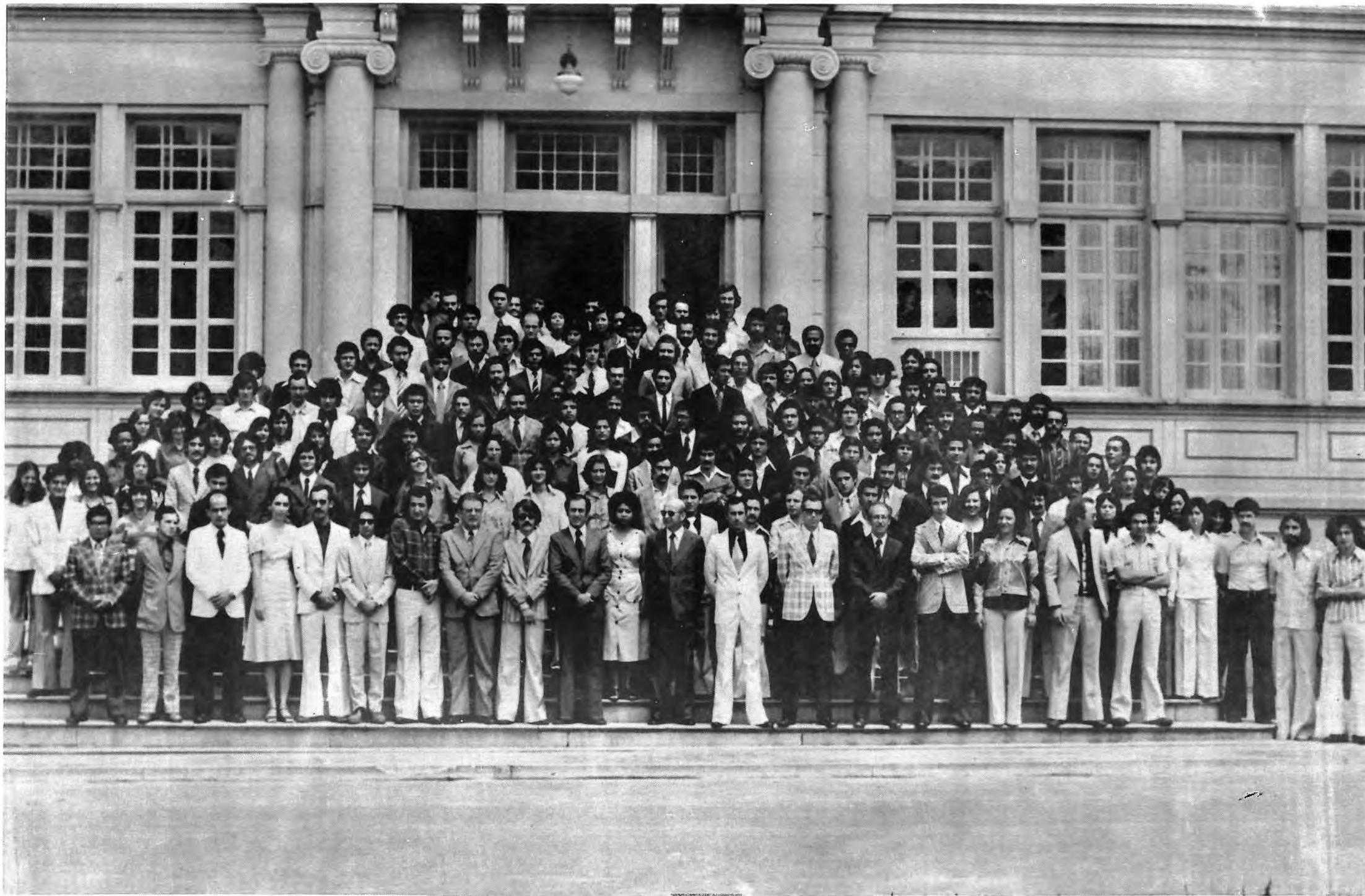


*Moacyr Maestri*



*Fábio Ribeiro Gomes*

**AEA**



**FORMANDOS DE DEZEMBRO DE 1977**

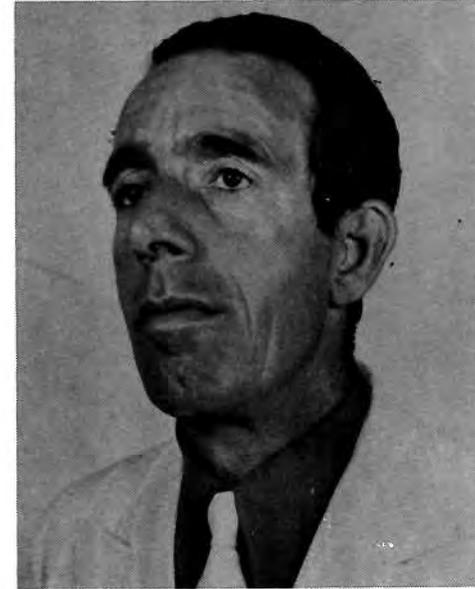


**FORMANDOS DE JULHO DE 1978**

# FORAM DESTAQUES



Antônio de Oliveira Melo



Edir Baião

Os Srs. Antônio e Edir, os famosos comandantes da tropa de Alojados, tornaram-se conhecidos por Mortadela e Salaminho, a dupla de área do time\*.

As promessas, quando reclamávamos, eram sempre postas, mas a turma ficava na espera da solução para tempos e tempos depois. Durante nossa permanência, a famosa frase ficou-nos gravada: «Olha meu filho, já estamos providenciando». Frase de autoria do Sr. Edir.

O Sr. Antônio, vulgo Pseudo-Carteiro, vive por torcer para que nosso rico dinheirinho chegue. Sabemos que ele torce, para que não deixemos de pagar o alojamento. Sua frase característica era «Hoje não veio procê». Mas, acima de tudo isto, existe um motivo bem grande para que eles figurassem em destaque nesse álbum, qual seja o fato destes dois indivíduos terem sido durante os 4 anos que aqui vivemos, tão escorpianos quanto os que hoje formam.

Em nossas promoções, nunca faltou a sua ajuda ou, pelo menos, uma grande torcida para que todas nossas promoções fossem sucesso através de suas palavras amigas.

\* Time Veneno, o Lanterna, que para eles sempre seria o campeão do ano.

# RETROSPECTO ESCORPIANO





**AGRONOMIA**



ADÃO ALVES LADEIRA (TRIPÉ)

Nasceu em Cajuri, Zona da Mata, conhecido como Tripé ou Tio Baxo, apelidos que tentam mostrar sua magnífica aparência física. Exerceu, durante 5 anos, vários cargos na vida política viçosense, dentre os quais posso citar: Presidente da Associação das Empregadas Domésticas, órgão fundado e mantido por ele próprio. Frequentou assiduamente a Liga Operária, tendo inclusive várias vezes participado do Grupo da Desordem. O que mais tarde lhe trouxe sérios problemas. Em 1975, voltou novamente à vida de boêmio, ocorrendo vários problemas, adquiridos em decorrência do seu bom comportamento, assim como também, por conta dos seus acompanhantes. Como se observa o Tripé ou Tio Baxo é um cidadão que expressa, através de seus dados biográficos, uma postura mais ou menos invejável e até certo ponto desejável. Por tudo isto fica aqui os meus elogios e a esperança de que no futuro possa gozar os mesmos privilégios que ele.

Endereço: Cajuri - MG.



ADIL RAINIER ALVES

AEA

Adil Rainier Alves, filho de Sinval Alves de Melo e Maria Abadia de Melo, apareceu em Capitólio, no dia 16 de março de 1956, sendo o nono de uma prole de quatorze. Cursou o primeiro grau em Capitólio, o primeiro e segundo colegial em Passos e o terceiro no COLUNI. Ingressou na U.F.V. em 1974, no curso de Agronomia, diversificando em Engenharia Agrícola. Começou a namorar seriamente aos 16 anos uma menina de 14, e atualmente encontram-se bastantes comprometidos, devido a um par de alianças. Na sua vida acadêmica, desde os tempos de calouro, começou a enganar os menos avisados com pretensão título de professor de física, o que consegue habilmente fazer até hoje. Na sua vida íntima, revelou-se um saudosista, pois, antes de dormir, sempre recitava uma poesia de 48 versos, que seu pai lhe ensinara. Nos fins de semana, de segunda a domingo, à noite, tinha ponto fixo no bar do "Sô Preto", ponto de biritas e paquera, sendo esta última intensificada, quando nosso herói adquiriu um fuscão. No futuro, o rapaz pretende ficar na U.F.V. e se amarrar logo que possível, e, até lá, estará atendendo à Rua Monsenhor Mário, 19, fone 38, em Capitólio.



ADILSON PESSÔA LOPES (DIDIU)

Aos 22/10/1952, à 1h, chegava ao nosso planeta Adilson Pessoa Lopes, chamado na intimidade por "Didiu", apelido que lhe caracteriza até os dias de hoje. Filho do Sr. Raul Lopes da Costa e D<sup>ca</sup> Odete Pessoa Lopes, "Didiu" teve uma infância saudável cheia de travessuras, tendo como palco o porto, bairro mais badalado de Muriaé. Cursou o primário em sua terra natal e, nesta época, sempre contava aos amigos o seu grande sonho: brilhar numa grande equipe de futebol. Porém, devido a um problema no joelho, viu seus sonhos fluírem o que fê-lo pensar mais seriamente nos estudos. Em 1974, chegava à UFV como um sério candidato a uma vaga; garantiu com um sorriso fácil, bumbo de lado e muita disposição; chegava Didiu para varar a madrugada. Este ritual se repetia todos os fins de semana, até descobrir que era um grande atleta. O samba continuou, mas as pistas de atletismo do Brasil ficaram co-nhecendo um fenômeno que iria deixar a marca indelével, na arrancada dos 400m rasos. Hoje, mais maduro, espera ansioso pelo seu "canudo", na expectativa de começar uma vida profissional cheia de êxitos juntamente com aquela que será sua eterna companheira (BEIA).  
Endereço: R. Cel. Pereira Sobrinho, 838 - Muriaé - MG

AEA



AIRTON JOSÉ DE SOUZA (BARÃO)

Abaixou no terreiro de Bicas com grandes festas, e cedo mamava um litro e meio de cachaça. Depois foi para Tocantins cursar obrigatoriamente o primário e o ginásial. Já nos planos dos bandidos, foi para Barbacena tirar o Agrotécnico no Col. Agrícola Diáulas Abreu, onde ficou conhecido como "Moreno das Camofas". Impaciente da vida, relativamente, parada de estudante, foi batalhar seu ganha-pão em Volta Redonda, e depois em Ubá, somando aí 4 anos de crime. Em 1972, encara responsabilmente o vestibular, sendo aprovado em Química; em agosto/74, transfere para Agronomia. Marcou muito sua presença em todos os momentos no círculo de amigos; companheiro de copo e de Cruz, tá aí sujeito de atividade, que sempre deu jeitinho de estudar e Trampar prum Dinherim. Participou de vários cursos extracurriculares, em cinco semanas do fazendeiro e de n rodas de samba. Em todo tempo, foi prefeito da fazendinha, onde nobremente levou sua vida e diplomacia, valendo-lhe o respeitoso apelido "Barão de Catas Altas". Parte agora para o campo cheio de boas intenções na edificação do bem, garantindo portas abertas para os amigos (as) de sempre.

Endereço: Rua Floriano Peixoto, 331-Vila Casal-Ubá-MG.



AIRTON RIGUEIRA BEZERRA  
(BIZERRINHA)

No dia 16 de outubro de 1953, a hora não se sabe, nasceu Airton Rigueira Bezerra, filho de Agostinho Bezerra da Fonseca e Maria Auxiliadora Bezerra. A sua cidade natal fica entre Viçosa e Ponte Nova. Chama-se Teixeira, onde cursou o primário e o ginásial. Na procura de adquirir melhores conhecimentos, veio para Viçosa. Estudou os dois primeiros anos de científico no Colégio Raul de Leoni, onde mais tarde veio a lecionar. Sonhando fazer um curso superior, ingressou no COLUNI em 1953. Prestou vestibular para Agronomia (opção Fitotecnia), em 1974. Como calouro, recebeu o apelido de "ABORTO", mas seu verdadeiro apelido é "BIZERRINHA". Por morar na cidade, não teve o privilégio de participar de todas as brincadeiras do clube. Foi destaque por algum tempo no futebol do Escorpião, sendo campeão pelo clube em 1975. Sairá daqui com o seu canudo, na expectativa de poder transmitir um pouco daquilo que aprendeu. Poderá ser encontrado no endereço abaixo:

Rua dos Passos, 64, Aptº D - Viçosa-MG. BIZERRINHA é aquele que está com o pé sobre o banco.



ALBERTO RENAULT ADIB (INSETO)

Ao primeiro dia do mês de novembro de 1953, do cruzamento entre turco e francesa, nascia, em Bicas, um híbrido denominado Alberto. Sua vida de estudante começou em sua cidade natal, onde concluiu o primário, prolongando-se até Juiz de Fora, onde concluiu o ginásio e o científico. Chegando à UFV em 1974, prestou vestibular e foi aprovado em Agronomia. Como calouro recebeu o apelido de Inseto, pelo qual até hoje é conhecido. Logo no início, mostrou ser um estudante não muito afeiçoado aos livros, mas jamais deixou "a peteca cair". O que gostava mesmo era de uma boa batucada, principalmente, quando feita pelo Regional do Escorpião, do qual participava. Namorou uma na tiva durante algum tempo e nesse período teve que fazer um estágio no Ceará. Quando voltou "a dita cuja" já estava casada com outro. Atualmente está apaixonado por uma carioca e espera que ela não se case antes de terminar o namoro. Ao concluir o curso, se aparecer emprego, pretende trabalhar em extensão por esse Brasil afora.

Endereço: Rua Artur Bernardes-100-36.600 Bicas-MG.



ALCIDES ACORSI NETO (RANCHEIRO)

Eis que no dia 01/07/54, nasce em Rancharia o varão da família. Foi uma satisfação para os pais, no início. Porém, por seu estado amarelo constante e raquitismo crônico, seus pais nunca tiveram esperanças quanto ao seu futuro. Hoje formado em Zootecnia prova os erros de cálculo dos pais. Na universidade, provou ser o melhor no seu curso. Freqüentador assíduo de partidas de buraco, chegando a ser temido por seus adversários. Neste excitante esporte, lado oculto da sua vida, onde só colegas de ap. sabiam. Era freqüente sua visita ao porão do prédio, nas madrugadas, em companhia da Pica-Couve, vulgo "Pustema", futura mãe de seus filhos. Bom cachaceiro, apesar de sempre que embriagado, dava trabalho à pobre lavadeira, com seu "nobre hábito" de molhar a cama ou a calça. Sua única tristeza é não ter conseguido o amor da sua vida, colega de profissão, "Tigroa". Para os calouros, era tido como "Rebenta Calouro" por ser portador sadio de Virus Paus Encalculus. Conhecido como Rancheiro, mas com a pretensão de um dia ser chamado Dr. Alcides.  
Seu endereço: Rancharia



ALEDIR CASSIANO DA ROCHA (BOQUINHA)

Aledir Cassiano da Rocha, enérgico, de autêntica personalidade, cumpridor de seus deveres. Nascido aos 19 de outubro do ano de 1947, em Brejetuba, município de Afonso Cláudio, ES. Fruto originário de família humilde, iniciou seus estudos do 1º grau na Escola Singular de Brejetuba, continuando no Colégio Estadual e Escola Normal Afonso Cláudio, posteriormente sendo concluído em Barracão de Petrópolis- "Colégio Agrícola de Santa Tereza", onde em 1969 deu início no curso Técnico Agrícola do 2º grau, finalizando em 1971.

Dentre outras atividades, o jovem tem de entia predileção pelo futebol com participação nas "peladas", desde a infância, onde apareceu seu distinto apelido "Boquinha".

Como pessoa romântica que é, gosta de de dilhar um violão e um acordeon, mesmo a caipira, completando sua vida amorosa de sabrochada com ardor em 1969.

As decepções da vida deixaram-no deprimido, mas soube superá-las.

Aprovou-se, em 1973, no curso de Engenharia Agrônômica da UFV, o que lhe traz uma final graduação em 1977, deixando sua escola para enfrentar a vida prática.

Na fotografia, é o primeiro à direita.

Endereço: R. Marechal 26-Afonso Cláudio Espírito Santo.



ALICIA LANDIVAR MENACHO (CUCARACHA)

No dia 14 de dezembro de 1950, nascia Alicia na cidade de Roboré - Santa Cruz - Bolívia. Uma menina gordinha e moreninha que de tão esperta já supunha que ela iria longe.

Passou a infância e adolescência na pacata cidade natal, e, depois de iniciar o estudo de medicina na Bolívia, resolveu tornar-se médica das plantas, mas, coitada, não contou com o cálculo que não seria fácil.

Boa amiga, apesar de séria, era sempre vista na sua bicicleta transitando pelos campos da UFV. Também era conhecida por Cuca, vindo do seu apelido de caloura Cucaracha.

Quem quiser encontrá-la é só voar até a Bolívia, na cidade de Roboré - Sta. Cruz Rua Liberdade S/N. Não demorar muito. Vá logo, antes que ela passe a ser Guatemalteca, não Alicia?



#### ÁLVARO FIGUEREDO DOS SANTOS (MANGA)

Atravessou fronteiras de Canavieiras-BA até chegar à U.F.V.

Como bom motorista não poderia deixar de acionar as "buzinas" ao passar por "zona" suspeita da Rua dos Passos.

Querendo melhorar o rebanho da Bahia, trouxe logo de arranjar uma loiríssima, nativa.

Aluno dedicado, assistindo aulas no período normal e ainda "tirando serviço" como guarda noturno nas periferias da cidade.

Homem de negócios. Inaugurou o "Supermercado Jóia", não gostando do investimento feito, transferiu suas ações para "Farmácia Dutra"; ganhando algum dinheiro tornou-se proprietário de uma fazenda no município de Viçosa, para aplicar seus conhecimentos de Agronomia.

Enderêço: Rua José Duarte, 37 - Ed. Ana Nery - Aptº. 31 - Tororó - Salvador - BA



#### ANA MARIA NASCIMENTO SANTOS

"Aconteceu" em S. João Nepomuceno, quis o destino que fosse em 5 de dezembro de 1952. Filha de José Moysés Nascimento e Gabriela dos Santos Nascimento. É a caçula da prole, aliás de uma prole com tendências intelectuais. Em S. João, cursou o primário, ginásial e colegial, sendo este concluído em Viçosa. Em 1974, prestou vestibular para Agronomia, sendo aprovada. Durante todo o tempo manteve laços interestaduais ( ah, São Paulo), sendo de uma fidelidade fora de série.

Entusiasmada com a Fitotecnia, esta passou a ser a sua diversificação, e foi assim que "virou" doutora.

Não digo que gostasse de Cabana, Braseiro etc., mas que gostava de festinhas e bagunças era um fato. Uma cervejinha, então, nem se fala.

É também a calma em pessoa. Sempre alegre expansiva e boa colega, caracterizou-se também por sua simplicidade.

Para os amigos deixa aqui seu endereço atual e provisório (até janeiro-78), para um possível contato ou correspondência. Rua Coronel José Mendes, 80 - S. João Nepomuceno-MG.



#### ÂNGELA MARIA DE LIMA (GELÁ)

Devido a um erro aritmético da dona cegonha, o Sr. Olinto Lima e a Sra. Helena L. de Lima foram pegos de surpresa no dia 25/09/53, com a chegada de mais uma rebenta, última de uma série de cinco. Na pia batismal da Igreja Matriz de Muzambinho (Sul de Minas), recebeu o nome de Ângela Maria de Lima. O tempo passou e a menina cresceu. Cursou o primário no Grupo Escolar Cesário Coimbra e o ginásial no Colégio Estadual Professor Salatiel Almeida. Dividida entre a cidade e campo, e como boa filha que é, não poderia deixar de optar pelas "coisas da terra".

E foi por isso que "estourou" em Viçosa em 74, prestando vestibular para Agronomia. Ângela sempre foi boa aluna, em se tratando de estudo, sábado e domingo não se diferenciavam muito dos demais dias da semana. Imaginem vocês, que ela conseguiu passar esses quatro anos sem nunca ter entrado no "Braseiro".

Para um possível contato ou correspondência, deixa aqui seu endereço: Praça João Pessoa - 130 - Muzambinho - MG. Telefone 571-1353.



ANTÔNIO APENINO DE SOUZA (MACACO)

Antônio Apenino de Souza, natural de Lagoa Preta, município de Ervália, conheceu a luz de sua pouca inteligência, no dia 21 de Agosto de 1948, mas seu histórico racial data seu nascimento em 21 de setembro de 1948. Seu pai dos progenitores Joaquim Clementino da Silva e Joventina Lopes de Lima. Iniciou seus estudos com dificuldades, já que percorria uma boa distância de sua fazenda, até a escola urbana, montado em sua linda e mansa égua. Quando chegava em casa, sempre defrontava com a sua mãe nervosa e preocupada por sua demora, mas como todo brasileiro sempre tinha boas desculpas, sendo na maioria das vezes a seguinte: Mãe, esta égua não pode ver capim, que ela pára prá pastar. Cursou o ginásio em Ervália e partiu para Juiz de Fora, onde concluiu o científico, em 1973. Longe de casa e com saudades da "Padeira", sua namorada, resolveu vegetar em Viçosa, que dista 36 km de sua linda terra natal. Em 1974, foi aprovado no vestibular de agronomia. Desde calouro recebeu alcunha de "macaco" como é conhecido até hoje pelos Ufevianos. Sendo um leal e dedicado ufeviano, não poderia deixar de gostar do cartiado, seu esporte favorito. Assíduo participante de chacinhas e fofocas, já que tem apenas 1,50m de altura. Hoje, formando, pensa melhorar seu nível econômico, podendo assim participar das altas emoções proporcionadas nas mesas do pôquer. Seu endereço: Avenida Governador Valadares, 101-Ervália - MG.



ANTÔNIO CARLOS DE SOUZA LIMA JR. (JEPINHO)

Antônio Carlos de Souza Lima Júnior (JEPINHO), "Teacher em Teixeira e Coluni, sempre tem grandes aspirações, como ser participante da T.F.P., conhecer Uberaba. É sócio com bastante participação numa fábrica de explosivos juntamente com seus colegas de quarto. E que ainda produz, com grande quantidade de enxofre, subproduto. É muito cumprimentado pelas pessoas. Uma delas o faz com muita euforia dizendo "Oii Jee piiiinho". Excelente no futebol, nesse esporte o que mais gosta é defender "gols" para o time adversário. Não é totalmente "pão duro", e sim um sujeito controlado. Catimbêiro de mão cheia, é um senhor negociante, que poderia ser aproveitado pela nossa UFV, para arranjar empregos aos futuros agricultores. Esse dom vem dos tempos idos, quando já vendia galinha acidentada como se tivesse "enxutinha". Tem ótimo apetite, no refeitório come seu "bandeijão" na expectativa de faturar a sopa ou o doce de um colega que não come. Agora, com sua formatura em vista, fala em casar daqui uns anos e criar um punhado de "pequerruchos". É CDFI, quando tira notas baixas "chora" como pobre na chuva. Futuro M.S. na escola, gente fina, pô! Endereço: R. Prof. Freitas nº 79 - São Mateus - CEP-36100 - Juiz de Fora-MG.



AEA

ANTÔNIO JOSÉ FERREIRA (MASSA BRUTA)

Massa Bruta. Era véspera do Natal e, na rua Gomes Barbosa, a família Ferreira estava ansiosa pelo nascimento do Menino Jesus. E ele nasceu, era realmente um menino, mas de Jesus não tinha nada, tanto que nem aguentou esperar o dia 25 de dezembro, veio nascer no dia 21 para aproveitar melhor das festas natalícias, pois, este é o seu fraco. Como todas crianças (era o que ele era), fez muitas travessuras: tentou passar por cima de um carro, mas aconteceu o contrário; achando fácil passear de pendurado num caminhão tentou fazê-lo, mas se deu mal, mergulhando num banho de mercúrio. Conseguiu tirar a 4ª série do 1º grau na E.E. "Cel. Antônio Bernardes", após todas as outras escolas terem se livrado dele. Era um aluno tão bom, tão estudioso, tão quietinho, tão fácil de se lidar com ele que até ganhou o apelido pelo qual é conhecido hoje. Seu endereço: Rua Gomes Barbosa, 184-Viçosa-MG.



ANTÔNIO TEIXEIRA CORDEIRO (CURISCO)

Antônio Teixeira Cordeiro, natural de S. J. Del Rei, cidade do melhor carnaval do interior do Brasil.

Passou grande parte de sua juventude em S. J. indo terminar o curso científico em BH, onde reside até hoje.

Em 74, tentou vestibular para Agronomia, e, como bom estudante, foi muito bem classificado, persistindo esta característica até hoje. Curisco, como é chamado, é um cara aplicado, responsável, atencioso, prestativo; mas quando vai para um churrasco, é um verdadeiro desbunde. Perde toda a linha. Enche a cara sem piedade, aprontando as maiores palhaçadas. Já chegou até a desfilar, de cuecas, sobre as mesas do Braseiro.

Seu apelido contrasta bem com seu espírito, já que ele é uma pessoa excessivamente calma, até quando fala.

Para dormir, é um danado. Não importa que a ele seja, ele tem que dar uns cochilos. No esporte, é naturalmente alucinado por basquete, mas joga também futebol, vestindo-se como um grande jogador: de meião, tênis e tornozelera, onde leva alguns pegas, pensando, pois até desistir deste esporte.

Toninho curioso deverá realizar, dentro em breve, seu maior grande sonho de sua vida, desde que ingressou nesta entidade: casar. E, se dependesse somente de sua vontade, ele já o teria feito há muito tempo.

Endereço: Rua Bernardino de Lima, 554-302 Barroca - 30.000 - BH-MG.



ANTÔNIO TEIXEIRA MOTA (BRASINHA)

Conhecido por todos por "Brasinha" por ser um pouco vermelho. Filho do Sr. José Teixeira de Faria e D<sup>a</sup> Jacy Mota Teixeira. Curso o primário no grupo escolar Capitão Antônio Pinto de Miranda, o ginásio no Ginásio São José de Tocantins, ambos em Tocantins, sua terra natal; passou a residir em Juiz de Fora, onde cursou o 1º científico no Colégio Jesuíta.

Transferindo-se para Santos Dumont, onde cursou o 2º ano científico. Cursou o 3º científico integrando no colégio universitário da U.F.V., Viçosa.

Prestou vestibular em 74 e está concluindo o curso quase por correspondência, pois só passou dois fins de semanas em Viçosa durante todo o seu tempo de ufeviano.

Tem oito irmãos, sempre gostou de futebol, foi campeão, pelo Clube Escorpião nas olimpíadas internas de 1975.

Casou-se com Eliana Teixeira Mota aos dias 9 do mês de julho de 1977. Em Viçosa, só pensa e fala em estudo, novela e ir correndo para junto de sua querida esposa em todos feriados e fins de semanas.

Casou-se antes de formar porque estava mesmo gamado.

Endereço: Praça São José, 173-Tocantins-MG.



ARIODARI FRANCISCO SANTOS (CHINCHILA)

Ariodari Francisco dos Santos, vulgo "Ariodário", filho de José Francisco dos Santos e Ciríliã de Oliveira Santos, nascido em Guaraci-PR, mas atualmente escondido na corretela de Mendelândia-PR. Seu destino foi traçado desde menino. Rociro de nascença, agricultor por convivência e agrônomo por ambição. Quando agricultor, foi a pior praga do galinheiro e da pocilga de pinhal, por suas qualidades excepcionais como 6 dedos. Como Universitário foi um bom companheiro, amigo, apesar de ter sofrido algumas decepções com o sexo frágil.

Tem um fraco pelas "coisas do nordeste"; talvez herança do pai que é baiano ou por mera casualidade do destino. É ouvinte intransigente da Rádio Excelsior ou melhor, adora música popular, mas fica todo arrepiado, quando ouve "Paraíba masculina, muié macho sim sinhô". Gosta de caninha e dos churrascos, voltando sempre protegido pela garota do seu coração, único momento em que quebra sua timidez. Pela saco por natureza, mas sempre amigo para todos. Para os amigos um abraço e deixa seu endereço:

Vila Mendelândia- 86.620-Guaraci-Paraná



#### ARISMAR DE CASTRO MENEZES (CALANGO)

Calango, nascia em Paineiras, Zona Oeste-MG, não perdeu tempo, formando em dois cursos: Agronomia e Halterocopismo, considerando o último como o mais distinto e a prática deste como seu Hobby preferido.

Eleito pela maioria como monitor titular, lecionando nos bares: Bola Branca, Damasco, Alasca, Pau de Paina etc, para sua geração onde obteve bons frutos com suas aulas.

Pelas suas palestras e conferências no âmbito Ufeviano e por toda Minas Gerais, recebeu o título de "Cidadão do Halterocopismo", pelo qual lutou assiduamente. Feliz, deixa uma mensagem para os que ficam e seus colegas de Clube: "devemos beber um dia sim e o outro também", até completar o ciclo, entregando-se às delícias e farras da Boemia.

Seu endereço: Rua Governador Valadares, 564, 35622-Paineiras-MG.

#### ARLINDO VIEIRA DOS SANTOS (URINOL)

Arlindo, cujo nome de calouro era "URINOL", apelido que aliás não pegou muito bem, aparentemente, gostava muito de Viçosa, pois dificilmente deixava de passar o domingo com a nativada. Com as nativas ele jamais pensou em namoro sério e isso talvez o impediu de ter um romance mais prolongado com elas. Detestava ir aos Clubes da cidade, pois entendia que, nesses, davam mais homens do que gente. Aos domingos, era muito comum apreciar o povão dar voltas na praça. Se chegava a dar alguma volta, também, pode crer que tinha uma garota por trás disso. Como a maioria dos estudantes, também não gostava muito dos círculos e das químicas; o negócio era matéria profissional. Seu endereço: Rua Camilo Prates, 590-Brasília de Minas-MG.

#### ÁUREO RODRIGUES PEREIRA (LARANJA)

Áureo, mais conhecido como Laranja, tornou-se popular pela sua presença constante no xadrez. Dedicou em torno de 2.000h ao xadrez e outras tantas horas em capoeira. Disputou dois campeonatos de xadrez, mas não chegou a ser classificado e, na capoeira, nem foi batizado. Além disso, ainda é poeta e compositor nas horas vagas, mas quase ninguém teve a honra de ver suas composições, com raras exceções. E como poeta que é, deixa este pensamento aos escorpianos: "Humilde de amar, só por amar. Sem prêmio que não seja o de dar cada dia o seu dia breve, talvez; límpido às vezes; sempre isento. Ir dando a vida até morrer". Seu endereço: Rua Stº Antônio, 174 - CEP 37270 - Campo Belo-MG.



BRUNO NASSER VILELA  
(KASKÃO)

Na idade do lobo, casou-se o desacreditado José Vilela contra a Glorinha, mas logo veio provar o contrário, transformando-se em pai, pela primeira vez, da assustadora personagem que se acha na foto com sua inseparável e mal cheirosa bota de roceiro. Aos sete anos, saiu da caverna da fazenda e foi cursar o primário na famosa Cristais. Passando pelo grupo Cônego Ulisses, em Campo Belo, terminou o primário, o ginásial e iniciou o científico no colégio D. Cabral. Como desprovido de inteligência, começou a sua carreira política no Leo Clube. Sendo de pouca personalidade, perpetuou a tradição da família, vindo estudar em Viçosa. Aqui cursou o Coluni, época em que passou por uma fase de intensa boemia. Em 1974, devido sua vida mundana, passou de raspão no vestibular e ingressou no curso de Agronomia com o nome de Kaskão e apelido Bruno.

Ainda contaminado pela política, foi integrante do Cine Clube e o 1º presidente do Clube Escorpião. No decorrer de sua vida universitária, apaixonou-se por uma conterrânea, que o levou a mudar de vida e fazer viagens contínuas a Campo Belo, quase comprometendo sua formatura em quatro anos.

Endereço: R. Artur Bernardes nº40 Campo Belo MG.



CAMILO DE LELIS GRECO MICHELINE  
(CURRIMENTO)

Nasceu narigudinho na madrugada de terça-feira do dia 19 de abril de 1955, na cidade de Divinópolis, onde deu a seus pais Camillo Rinaldi Micheline e Cristina Greco Micheline, a alegria de somar um vermetinho a sua família. Após largar a chupeta, iniciou os estudos na mesma cidade. Veio para Viçosa em 1973, onde concluiu o científico no Coluni, logo, em seguida, foi aprovado no vestibular. É muito querido pelas mulheres, talvez pelo charme de seu nariz e isso reforçado pela sua cor natural bronzeada (vermelha). Possui um círculo grande de amizade, o que vem provar a sua simpatia, humildade e dedicação. Gosta de natação, vôlei e frescobol. Aprecia uma boa música, principalmente, quando vem de sua "caixa de abelha" a qual fica dependurada no seu beliche. Aprecia também uma pinguinha, mas, quando pega um "porre", cisma de conversar em Inglês (apelidaram-no de "Yes I Did") e reclama que sua cama está girando demais. Atualmente, reside na Av. 7 de Setembro -965 Divinópolis-MG.



CARLOS ALBERTO BASSO  
(CHIMBICA)

Originário e representante único de "A NOSSA LUA DE MEL" (POÇOS DE CALDAS), surgiu em nosso meio um tipo um pouco arredondado, nascido a 08/05/56 de nome Carlos Alberto Basso, que escudado na pretensão de um título de Engenheiro Agrônomo, após ter feito um estágio no Colégio Agrícola de Pinhal (S.P.), introduziu em nossa seção a mania de dormir um pouco mais que os outros e cultivar, sempre mais e mais, tecido adiposo na região abdominal.

Ao se diversificar, preferiu o campo que lhe permitisse desenvolver o seu trabalho predileto: dormir; e, como não poderia deixar de ser, optou por Economia Rural, e estamos prestes a ter como conviva um novo e sonolento "Poeta Rural". Como está prestes a se formar, resolveu, com todos, pedir pós-graduação e, caso seja admitido, já tem uma ressalva a fazer: só faz o curso se sua famosa mascote (a cama) for junto.

Para qualquer consulta, tal exemplar poderá ser facilmente encontrado, nos dias de folga, em sua tranqüila residência, à Rua Senador Salgado Filho, nº 508 - POÇOS DE CALDAS-MG.



CARLOS AUGUSTO RODRIGUES LOURENÇO  
(CUCUTE)

Cucute, garoto esperto, peralta, bom aluno sem contar as vezes que faltava às aulas, para as freqüentes disputas de bolinha de gude e futebol atrás do colégio. Cucute cresceu depressa. Surgiu-lhe um novo mundo: meninas e mais meninas, boemia, serenatas; de nada valiam os conselhos de D. Maria Helena, sua mãe. Aos 17 anos, vem cursar o 3º colegial em Viçosa. Esta cidade recebe feliz o seu futuro doutor. Os botecos sorriem satisfeitos ao assíduo freguês.

Na Universidade, conferem-lhe o nome de cocota devido ao seu carinho especial a esse tipo de animal. Como se pode ver na fotografia, à direita, nem as músicas lhe chamam tanto a atenção como acontece com o colega do lado. Atualmente seu esporte predileto é o carteado e halterocopismo. Cucute, em seu último período acadêmico, anda pensativo, com essa barba que lhe dá "status" de doutor em sua vida profissional e na vida a dois.

Endereço: R. Américo Taveira nº231. Ervália-MG.



CAYLE JOSÉ MARTINS

Brilhante foi a idéia daqueles que me dão a maior força até hoje.

Um pouco de muito aconteceu até chegar no ponto que estou. Horas duras, difíceis, momentos até de agonia total, mas sempre nas pedras encontram-se flores, e bons momentos me passaram, vagueadas sem fim, descontração, etc...

O movimento natural das coisas me levou de um primário a 2 seminários, onde, ainda muito imaturo, comecei a enfrentar a vida de cara, mas não deu em nada, devido a não me adaptar às "Privações sacerdotais".

Saindo do "céu", vim parar "num inferninho", o C.A.R.P. de muitas "coisas boas" e da cidade, boas amizades, saudades. Nesta viagem, antes de cair na maratona me ocorreu a U.F.V. De calouro a graduado, uma necessidade social, uma questão de sobrevivência e é com orgulho que, depois da caçada, terei em minhas mãos o título de Engenheiro-Agrônomo (FITO).

Endereço: Rua Eugênio Nicolato, nº3, Rodeiro-MG.



CID DAVID VACA DIEZ GONZALEZ  
(GAFANOTO-TOURO)

Nascido na Bolívia sob o símbolo de aquário, foi importado de sua terra natal como o próprio nome indica (Touro), para Departamento de Zootecnia da UFV em 197. Não se aclimatou muito bem, como seus colegas mais patricios importados na época. Por duas vezes, portou-se como um "Rufião" pois, nem mesmo prestou para atacar a um sua colega gringa.

É o mais C. D. F. dos gringos, por isto suas aptidões, como melhorador da raça, não tiveram índices que o selecionassem. Devido ao nome, não poderia deixar de fazer um curso ao qual estivesse intimamente ligado, por isto começou a fazer agronomia, não resistindo à diversificação e zootecnia. Na excursão da zootecnia, quando na cidade de Patos de Minas, ganhou com Odair José por 3 X 0.

É um garoto ideal, nativo e pica-couve e pode entrar na fila, já que não tem compromissos.

Endereço: Hacienda Los Huesos, Camiri Santa Cruz - Bolívia.



#### CLEOMAR VILELA DE SOUSA (TESTEMUNHA)

Nasceu às 21:00, do dia 28/01/1953 (quarta-feira), à beira do córrego Furnas, na fazenda do mesmo nome, no Município de Itarumã (GO).

Seus pais, Diomar Vilela de Souza e Izoralda Vieira de Souza, tiveram a alegria de somar mais um barrigudinho à família que atualmente reside a Minas Gerais-249 Itajaí - Goiás.

Vindo para Minas, em 1971, cursou o científico, em Viçosa onde foi também aprovado no vestibular, em 1974, quando então iniciou seu curso de Agronomia, recebendo na época de calouro o apelido de Testemunha. Por ter completado o tempo mínimo necessário de estadia nessa cidade, transformou-se em um nativo.

Possui um ciclo de amizade muito grande devido a sua simpatia, humildade e dedicação aos amigos.

Gosta de esportes (Voleibol, Futebol de Campo (pelada) e Frescobol) e também de músicas, bastando apenas um violão para que as de estilo sertanejo predominassem, as quais faziam-no lembrar sua terra.

Endereço: Rua Minas Gerais- 249 Jataí-GO.



#### DAISY GOMES GUALBERTO (RISOLETA)

Daisy Gomes Gualberto - Caçulinha do Sr. José Maria Gualberto e Deusy Gomes Gualberto. A 12/12/54, nasce Daisy, à luz da propaganda "MEXA-SE", pois quem a conheceu só a via passando bem "apressadinha" e brincando com todos, o que lhe valeu o apelido de Risoleta ou Risonha.

Facilmente, angariou simpatia entre os colegas, porém a ferinha não deixava passar uma briguinha em defesa dos "direitos dos alunos".

Dentre as muitas amizades, destaca-se a de de Sônia Leite, o que é muito compreensível, pois, ambas têm algo em comum: "velocidade"...

Famosos e invejados foram seus cadernos, pois até o "ATCHIM" do professor copiava e, com isto, as marretinhas e cantinhos de cadernos não lhe escapavam... nem se quisessem.

Sua voz, bem conhecida e apreciada nos corredores do alojamento, tinha um "porém": não virava o disco... só músicas do Roberto.

Daisy saiu-se muito bem no curso e, seguindo sua tendência de Mãe Benta, diversificou-se em Tecnologia, onde dará muito bem o seu recado. Endereço: Av. do Contorno 2432 - Bairro Vila Tanque - João Monlevade - MG. Tel.: 851-3413.



#### DEVANY FERREIRA MURTA (RUBELITA)

Devany Ferreira Murta, natural de Rubelita - MG, onde cursou o primário. O ginásio agrícola foi concluído em Salina e o técnico agrícola em Montes Claros. Prestou vestibular, em Viçosa, em 74, sendo aprovado em Agronomia, recebendo o apelido de pijama, sendo no entanto mais conhecido como Rubelita.

Adora uma reunião onde tem cartas de baralho, acompanhado de uma cachacinha.

Nos fins de semana, não perdia um baile no clube, na esperança de encontrar um "amiguinha" para transar. Como sempre voltava decepcionado consigo mesmo, não conseguindo garotas sequer para dançar. Certa vez encheu-se na bebida, acarretando-lhe um recordação triste: rolou a escadarias do clube levando um corte. Resultado: seis pontos no supercílio.

Uma de suas características é ser péssimo ciclista. Apresenta o nariz e outras partes do corpo marcadas por sucessivos tombos, o que o fez conhecido no hospital. Jamais teve o hábito de arrumar sua cama de manhã. Levanta tarde e enforca quase sempre as aulas das sete. Encoraje-o no endereço: Rua Itabira, Nº 50 - 39.565. Rubelita-MG.



#### DOMINGOS SÁVIO DE OLIVEIRA (JOJOKA)

Contribuindo para o crescimento populacional de Paula Cândido, MG, nasceu, a 20/10/50, Domingos Sávio de Oliveira, filho do Sr. Carlos Gerson de Oliveira e Sra. Francisca Teixeira Silva de Oliveira. Coursou primário e ginásial em sua terra natal, e o científico no Colégio de Viçosa. Em 74, ingressou nesta Universidade; sentindo-se atraído pela carreira agrônoma, diversificou-se em Zootecnia.

Na Universidade, encontrou alguma dificuldade com certas disciplinas, as quais lhe roubaram muitas horas de final de semana. Mesmo nos maiores apertos, não deixava de ir a casa, pelo menos duas vezes por mês, porque não pegava quase nada em Viçosa, sendo vãs suas tentativas. Nem seu apelido de calouro pegou. O que aqui conseguiu pegar foi uma hepatite que quase o levou para o mundo dos pés-juntos.

Estava sempre preocupado com seus estudos e frequentou grande parte dos cursos extracurriculares, oferecidos nesta Universidade.

Endereço: Rua Alfrêdo Potech, 139- Paula Cândido- MG.



#### EDGAR CAETANO DEL'ARCO

Edgar Caetano Del'Arco nasceu na fazenda Santa Rita, Cajobi-SP, em 10/06/1954. Passou toda sua infância na fazenda onde nasceu, fazendo aí o curso Primário. Foi o maior predador do plantel de galinhas que seus pais criavam, sem contar o que fazia com o cavalo que o carregava até a escola. Terminando o Técnico Agrícola, em Jaboticabal, foi influenciado pelo seu irmão a vir a Viçosa, onde, frequentando Zé Curau vestibulares, ingressou tranqüilo na UFV, em 1974. Edgar é uma pessoa muito diferente, tanto é que não se conseguiu nenhum apelido para ele. Logo que chegou a Viçosa tornou-se um garanhão, não mexeu com pica-couve, mas não teve nativa que resistisse às suas cantadas. Isto durou até que ele se engraçou por uma tal de Vininha que o fez sofrer muito e desistir da idéia de conquistador. Até aí seu nome era para nós Bonitão. Após isso, foi instrutor de "Buraco", tendo em vista arrumar um parceiro para derrubar a tática sangra... praticada por dois de seus colegas de quarto. Não conseguindo, fez suas intervenções contra a "Apul" destruindo a tal sociedade. Resumindo, sempre foi coçador e também pela-S... Seu endereço: Fazenda Santa Rita-Cx. Postal, 53 Cajobi-SP.



#### EDSON BARCELOS DA SILVA (GOIANO)

Por um descuido da natureza, aos 4 dias do mês de março do ano de 1950, veio ao mundo Edson Barcelos da Silva, conhecido nos meios ufevianos como "Goiano". Filho de Sebastião e D. Filomena. Coursou o Primário no grupo Escolar Félix de Almeida e o curso Ginásial no Colégio Estadual de Itumbiara, o curso Colegial no Colégio Estadual de Araguari. Seu grande ideal era ser milico, mas caindo na realidade mudou para bancário e, por passa-tempo prestou vestibular para Agronomia em Viçosa.

Enrolou diversas nativas e não nativas, sempre com a promessa de casamento no final do curso. Não gosta de bebida alcoólica, cigarro, nem jogo. Vai virar santo. Depois de duas passagens por Manaus, parece estar querendo mudar de profissão ou seja, para "mascate-trambiqueiro". Apesar de estar partindo de Viçosa, deixou muitos que poderão encontrá-lo no seguinte endereço: Rua Floriano Peixoto 406-76.100-Itumbiara-Go.



#### EDSON HIROGI OKAMOTO

(MAO-TSÉ- TUNG)

Edson Hirogi Okamoto- Mao tse. Não se adaptando à vida agitada da grande São Paulo, veio procurar refúgio na U.F.V. Como descendente nipônico, nada melhor como diversificar na fitinha. Destacou-se em artes marciais tais como: xadrez, pôquer, perulito, caxeta, preferindo permanecer por mais um semestre, a fim de aperfeiçoar-se nas disciplinas citadas anteriormente.

Por ser grande apreciador da natureza, já mais poderia deixar de vincular às "florestas".

Não é um "João Ninguém" e sim uma "Pessoa" que sempre luta para o bem-estar da "Paraíba".

É admirado por todas e, pela sua estatura, foi cognominado o Edinho das picacouves.

Freguês assíduo do Detran-MG, vulgarmente conhecido como Fittipaldi.

Endereço: R. Duque de Caxias, Nº537 Guararapes- S P.

#### ELIO MAIA CARDOSO (COEFICIENTE)

Aos 13 de agosto de 1948, sexta-feira, ano bissexto, nasceu na fazenda Rio Abaixo, Município de Entre Rios de Minas, o a zarado Elio Maia Cardoso, sendo seus progenitores João Ribeiro Cardoso e Alzira Ribeiro Maia.

Cursou o primário e o ginásial em sua querida cidade "Between Rivers", e o secundário na vetusta cidade de Ouro Preto, onde diplomou-se em Técnico de Metalurgia.

Ingressou na UFV em 1974, ocupando uma das vagas de Agronomia, optando para o curso de Fitotecnia-Opção A.

Era um dos fortes do grupo dos ferradores, pois, passava as madrugadas, estudando no prédio de seu curso.

Para os amigos, deixa o seu endereço: Rua Rio Brumado, 125. Entre Rios de Minas-MG.

#### ELOISA ALVES LACERDA (CHURRASQUINHO)

Quando se deu à "Vitória da Conquista" um jovem casal Sr. Alci Alves Lacerda e Dona Euza Alves Lacerda saíram sorridentes da "batalha". Como resultado da "tragédia", no dia 14 de agosto de 1955, surgia regida sobre o signo de leão, Eloisa Alves Lacerda, a baianinha de Conquista. Ela nasceu e foi se deixando ficar na Bahia, cultivando aquele sorriso pra mostrarlo cá nas Minas Gerais. Entre nós, hoje é "churrasquinho", que é sinônimo daquela menina sorriso. Paradoxalmente tão pequena quanto ao estado da Bahia. Agora que se fez. Ora Engenheira-Agrônoma, churrasquinho se vai, deixando um sorriso espalhado entre nós, pra conquistar o cacau da Bahia.

Endereço: Av. Gov. Valadares, 75 - Pedra Azul - MG.



EURIDIS BAPTISTI (CALORINHO)

Euridis Baptisti veio ao mundo aos 11/10/54, numa pequena Vila do Espírito Santo, chamada Acioli. Foi ali que passou sua infância. Sua vida estudantil iniciou-se em 1962, e veio para Viçosa em 1973, onde fez o pré. Ali mesmo o batizaram de "Calorinho", pois, os veteranos cortaram-lhes as tranças enquanto dormia nos alojamentos, no período em que fez o exame de seleção.

No ano seguinte, conseguiu uma vaga no curso de Agronomia.

Uma vez aqui muitas peripécias aprontou, principalmente, quando envolvia o álcool.

Com as nativas não tivera muita sorte, talvez por não possuir nem pelo menos uma bicicleta, mas mesmo assim de vez em quando sobrava-lhe uma das tantas "corôas" viçosenses.

Agora tudo isso já passou e quer trabalhar para aplicar os conhecimentos adquiridos nesta casa, para que possamos ter um Brasil melhor e mais humano.

Endereço: Rua Pedro Fávoro - 102 - Acioli - ES.



FERNANDO ANTÔNIO PEREIRA  
(GANSOLINO)

22 de setembro de 1955. É noite. Lá fora as corujas piam, os grilos cantam, os sapos fazem sua batucada, o vento sopra uivosamente. Relâmpagos e trovões rasgam o céu. Mas antes da chuva cair, uma criança chora pela primeira vez. Acabara de nascer Fernando Antônio Pereira, fruto de um descuido de Etelvino S. Pereira e Madalena S. Pereira. Na acolhedora cidade de São Miguel do Anta, esta criança nasceu cheia de sonhos, dedicando-se ainda muito cedo às profissões de jogador de bolinha de gude, pião, futebol etc.. Curso o primário e ginásio na mesma cidade e a força do destino fez com que ele se deslocasse para Viçosa, para cursar o 2º grau e, posteriormente, Agronomia. A vida a que estava acostumado não o deixou ficar sequer um fim de semana sem ver sua terra natal, onde dedicava-se muito ao halterocopismo, namorologia, futebol, se restas, etc. É com amargura que hoje, prestes a se formar, vê ameaçada a possibilidade de continuar na vida que ele tanto gosta.

Endereço: Faz. Água Limpa- São Miguel do Anta- MG.



FERNANDO CELSO SOARES MAIA

No dia onze de março de 1956, nascia, na cidade de Montes Claros, Fernando, filho de João José Soares da Silveira e Edite da Silva Maia. Em 1973, diploma-se em Técnico Agrícola, no Colégio Agrícola de Montes Claros. Como pretendia ampliar seus conhecimentos na agropecuária, pretendia vestibular na UFV para o curso de Agronomia. Assim foi que, em 1974, iniciava seus estudos superiores, diversificando-se em Zootecnia por gostar de bovinos e suínos. Participou de várias atividades inclusive estágio na EMATER-MG. Foi campeão de peladas na UFV, em 1976, atuando pela 7ª seção. Espera apenas o canudo para exercer suas atividades de Engenheiro Agrônomo em algum ponto do País.

Endereço: Rua Joaquim Sarmiento, nº647, Montes Claros, MG.



FERNANDO LIBOREIRO (LIBORA'S)

Aos doze anos, entrou na vida: cachaça, porta de boteco e rapariga. Este moço tem muito de arlequim e palhaço, com excessos de boêmio inveterado. Notabilizou-se nas madrugadas de Viçosa. Vem das noites do Braseiro e das Rodas de cachaça e samba.

Ótimo como caricatura, estudante é pior que o nariz dele. Mais parece um burro branco.

Endereço: Rua Cândido de Azeredo-108-Sete Lagoas-MG.



FRANCISCO AGENOR DUARTE TEIXEIRA  
(CHIQUINHO)

Aos 9 de maio de 1954, nasceu, num local denominado Fazendinha, município de Carancas, MG., o carrancudo FRANCISCO AGENOR DUARTE TEIXEIRA, conhecido por CHIQUINHO. Originado de uma família com boas características reprodutivas, possui 5 irmãos e 8 irmãs, sendo 6 solteiras. Passou a infância na fazenda; depois foi para São Vicente, onde cursou o ginásio. Em Barbacena, fez o curso Técnico Agrícola, onde mostrou pela última vez suas qualidades no esporte, quando quebrou um braço, caindo, sozinho, antes do início do jogo. Em anos anteriores, já havia quebrado a perna, por duas vezes, nas peladas, e a clavícula ao cair de um banco situado a 20cm do chão. Ingressou na UFV em 1974, fazendo o curso de Agronomia, diversificando em Fitotecnia. Serviu ao Tiro de Guerra, como atirador Agenor, de nº23. Foi logo promovido a cabo, por ser puxa-saco. Trabalhou na CEAPUL por 4 anos, sendo reeleito; também os eleitores eram sempre os mesmos. Formando, mostra-se cheio de ideias, na expectativa de colher o que cultivava há muitos anos.

Endereço: Av. D. Pedro II, 355- São Vicente de Minas- MG.



FRANCISCO DE ASSIS GARCIA DA SILVA  
(CHIQUINHO GARCIA)

Num sábado chuvoso, na cidade de Espera Feliz (MG.), às 14 hs do dia 18 de julho de 1953, nasce Francisco de Assis Garcia, Filho de Assis Garcia da Silva e Zilah Barros Garcia, causando um grande susto em toda a população, pois, tinha porte diferente dos demais, o comprimento do tronco superava o do bro dos membros inferiores.

Coitado dos colegas que com ele praticavam esportes! Era beque central do VAC (Viçosa Atlético Clube), mas sua melhor atuação era com o pé direito nas "sarrafadas".

Depois de visitar vários colegas em Espera Feliz, veio para Viçosa, onde cursou o científico, ingressando na U.F.V., integrou-se facilmente com os colegas. Seu passa-tempo nos fins de semana era jogar futebol pelo V. A.C. e cuidar de seus bichinhos de estimação, sem nunca dispor de um pouco de seu tempo para as nativas. Era um universitário muito organizado; seu guarda-roupa lhe servia para inúmeras finalidades. Tinha de tudo e conseguia encontrar tudo. Como atividades extracurriculares se destacam: tesoureiro do D.C.E. - U.F.V., estágio na Valmet, estágios em São Paulo, além de outras atividades. Apesar de tudo isso ainda lhe sobrava tempo para praticar "capoeira" e ir às missas todos os domingos, como um bom menino.

Endereço: Rua da Mica-146-Espera Feliz-MG.  
CEP. 36.830



FRANCISCO ROBERTO DE PINHO  
(ZÉ BÓ)

Em Sabinópolis (MG) a 27/03/55, nasceu o garoto Roberto. Filho de Francisco Assis de Pinho e Maria Miranda Mesquita. No Grupo Escolar Sabino Barroso, cursou o primário, e o ginásio no Ginásio Estadual de sua terra natal. Posteriormente em Belo Horizonte, no Colégio Batista Mineiro, fez o curso científico. Sempre vibrando com Agronomia prestou vestibular na UFV no ano de 1974 saindo-se bem. Também como estudante universitário foi um bom aluno, e quando necessário dava suas ferradas. No decorrer do curso, teve oportunidade de realizar alguns estágios, entre os quais um no campus avançado de Altamira (PA). Não deixou bicicleta e deu muito pouco papo às nativas, pois desde de cedo se amarrou em uma lourinha de sua terra. Gostava de uma cervejinha que lhe fazia companhia, juntamente com seus amigos, nos finais de semanas, em algum boteco da cidade, onde curtia um bom papo e às vezes a fossa. Hoje, Engenheiro Agrônomo, está trabalhando em sua cidade ao lado de sua lourinha. Endereço: Rua do Sêro, nº 63 Sabinópolis - MG-39750.

FRANCO CASTELO B. MARQUES (GOBILÃO)

Natural de Teresina-PI, cursou o primário em Campo-Maior; o ginásio no Colégio Agrícola de Teresina; o secundário no Colégio Agrícola de Brasília; após isso, veio participar da nossa vida universitária, no Clube Escorpião. Sua vida universitária divide-se em duas: antes e depois do casamento. Antes do casamento era o dono das madrugadas. Nada lhe escapava; quer em que peso ou tamanho deixou vários corações amargurados, e, muita gente sonhando com casamento. Agora cidadão casado (lá no Piauí), é que, após fixarem residência em Viçosa, sua esposa, D. Diva, conseguiu mantê-lo dentro dos padrões. Agora é marido fiel, bom dono de casa. Mas, atrás dessa imagem, esconde-se um companheiro fiel, sincero, a disposição de ajudar a quem dele precisar; sua casa na cidade é nosso posto de comando, quer para assistir jogos, ouvir uma boa música, festejar aniversários, tomar "pile que", filar a bóia ou ter cama para passar a noite. Seu endereço: Benjamim Constant, 1570 Teresina-PI.

FREDERICO OZANAN MACHADO DURÃES  
(FREIO DE MÃO)

Baixo, miudinho. Moreno e rosto de expressão incolor. Espírito multiforme e versátil, elástico e científico (supõe-se ele). Intolerante e estremado no que faz ou escreve. Cultiva as mais escabrosas manias, coleciona estágios e é monitor de Extensão Rural. Estuda pouco, enrola muito. Lê e memoriza obras ponderosas... Paulo Freire. Quando fala, ou preleciona (o mais comum), numa vozinha alambicada, deixa transparecer nos lábios finos uma ponta de superioridade; seguro de si, orientado solidamente pela meditação de sua cabeça dura, provoca silêncio ou sono. Atende por Levindo e, entre os acorçados, é o do meio.

Endereço: Rua Silveira Lobo, 327 - Curvelo Minas Gerais.



GERALDO ANTÔNIO DA SILVA  
(CARVÃO)

Em pleno verão e próximo ao Natal, nasceu um menino moreninho e miudinho. Seus pais: Geraldo Ferreira da Silva e Maria Raimunda da Silva ficaram contentes com o acontecimento e o educaram da melhor maneira possível. Concluiu o curso Primário no Grupo Escolar St<sup>a</sup> Rita de Cassia"; o Ginásial e Colegial no "Colégio Raul de Leoni". Fez o Pré-Vestibular no Colégio Universitário da U.F.V. Prestou vestibular nesta universidade em 74, concluindo seu curso em julho de 78. Gosta de mulheres, futebol, samba e cachaça. É flamenguista doente e chato. Gosta de curtir, de vez em quando, um cavanhaque, que é para tentar mudar as aparências. É pequenino no tamanho, mas possui um coração imenso. Vive sorrindo para todos, mesmo quando as coisas estão pretas. Possui uma calma de galinha morta. É um moço lutador e vencerá na vida facilmente, devido ao seu excelente gênio e sua facilidade de relação com as pessoas. É o segundo dos 13 filhos do casal. Seu pai, conhecido por "Fogoió", é funcionário da U.F.V. há 27 anos.

Endereço: Vila Araújo- U.F.V.- Viçosa-MG.



GERALDO E. DA SILVA FILHO (CABAÇA)

Cabaça, vindo de CAPELINHA DO NORTE, sempre teve vontade de transformar sua terra semi-natal no maior produtor "caféico" do Estado, para isto ingressou no curso de Agronomia da UFV. Nos primeiros anos de UFV, sua vida se resumia em botecos e mais botecos, nunca tinha coragem de tocar em paqueras, salvo quando se encontrava ébrio. Com a vivência universitária, tornou-se mais cara-de-pau, chegando até ser "responsável", durante umas semanas, pelo Foto Minas, sendo que, por motivo de força maior, foi obrigado a abandonar este cargo. Nesta fase de sua vida, fazia "desafios" com seus colegas de profissão, quando ainda estava com a famosa GUARACIABÁ na cuca. Numa tarde de sábado, chovia, por que era churrasco do ESCORPIÃO. Nosso caro amigo voltou a amar, desta vez alguém de Ervalia, chegando a ficar noivo de tão alto que se encontrava. Hoje está mais calmo, preocupado com sua volta para CAPELINHA, onde pretende trabalhar e se casar. Seu endereço: Rua Dr. Hermelino, 32 - Capelinha-MG. CEP-39.680



GERALDO NEVES DOS REIS  
(DADYNHO)

O destino quis que, pelos laços amorosos do matrimônio, Ceálpino Machado dos Reis e Maria José das Neves Reis fizessem nascer onze filhos. Dentre eles, o "Dadynho", que desde seus primeiros passos foi conduzido para uma vida fluente e rica de virtudes e qualidades nobres. Dadynho nasceu aos 21/02/52. Fez o Primário no Grupo Escolar Sebastião Machado dos Reis; Ginásial no Ginásio de Vargem Alegre; Colegial no Colégio Estadual de Caratinga; Pré-Vestibular em Campo Grande (MT), prestando vestibular na UFV, em 1974. É formado em Agronomia, em Fitotecnia, curso que fez com brilhantismo, dedicação e aplicação. Foi sempre um entusiasta, assíduo e dinâmico associado da Conferência Vicentina Santo Tomaz de Aquino da U.F.V. Nessa instituição caritativa, foi tesoureiro, presidente, fazendo um vultoso trabalho. É conhecido sob a alcunha de "Dadynho", e gosta de ser assim chamado. É noivo. Gosta muitíssimo de receber e escrever cartas para a noiva e para seus pais. Adora tocar violão e cantar, quando está no banheiro e tem o mau gosto de torcer para o Bota fogo e Cruzeiro. É ISSO AÍ. Endereço: Vargem Alegre de Caratinga- MG



GETÚLIO VARGAS DE ASSUNÇÃO  
(TUTUKA)

Campo Belo é cidade de grandes figuras, e este não poderia fugir às regras, teve um curriculum espetacular: foi um dos reis do arremesso de sacos d'água da 8ª seção nos idos de 75-76; participou de todos os festejos do clube, sendo um dos especialistas em halterocopismo nas festas da turma, convertendo-se apenas no último semestre para "salvar as aparências". Devido ao seu modo de ser, criou um círculo de amizades muito grande, logo ao entrar na UFV. Mas seu ridículo raciocínio de que, para formar era preciso estudar, não permitiu aumentar este círculo, até que mudanças inesperadas em sua mente fizeram com que deixasse os estudos para a hora da prova, e nas outras participasse das atividades do clube.

No fundo, não é má pessoa; parece ser responsável, não é amigo da onça. Gosta muito de seus pais, gosta da profissão que irá exercer, é "adorado" pelos alunos de Cálculo I e tem tudo pra ser alguma coisa na vida (menos Engenheiro-Agrônomo).

Endereço: Vila Dr. Oscar Botelho, Nº 62 Campo Belo-MG.



HELDER ANTÔNIO BORGES SARAIVA (BIÉ)

Helder Antônio Borges Saraiva-"Pica-Pau" "Bié", natural de "Strip Long City" (Barra Longa), filho de José Pinto Saraiva e Joana Teixeira Borges. Coursou o primário aí mesmo, ginásial em "New Bridg" (Ponte Nova), indo terminar o científico em B.H. Devido a um colapso do computador, passou no vestibular da UFV em 1974. Engenheiro e professor em Pôquer, Doutor em Pif-Paf, com especialização em Caxeta, pesquisador e colaborador em Malandragem, idealista e entusiasta de Trambiques Pigneiros, poliglota (Baianês, cariocol, piavês, viçosiano), lê em outros dois idiomas (português e gíria); ilustre mineiro, Fariseu e Padre; e, apesar de todas as luzes e tantos títulos, moço simples, compreensível, de bom papo. Entretanto, outras coisas inesquecíveis de sua memória, recordamos a sua desgraçadamente graciosa gargalhada, quase sempre acompanhada do costumeiro bafo de catuaba, Cosme e Damião, Ypioca e Alcool 99%. A este eminente técnico, honra da desconjuntura agrônoma brasileira, e cuja modestia haveria de impedir esta publicação, se a tivesse lido antes, a homenagem dos amigos de nem todas as horas, que por muitas vezes nos fizeram unidos e bebados num só ideal.

Seu endereço: Rua Visconde de Taunay, 138 aptº 302-B H.



HELVÉCIO MESQUITA MELO (MANÉ BÓ)

Filho de D. Olga Magalhães Mesquita e Antônio Carvalhais de Melo. Coursou até o 3º ano primário numa Escola Rural, completando-o na Escola Sabino Barros, Sabinópolis (MG); cursando o ginásial no Colégio Estadual desta cidade. Em Guanhaes, no Colégio Odilon Berhing, fez o 1º científico, concluindo-o em Belo Horizonte, no Colégio SPIN. Prestou vestibular na UFV, em 1974, sendo bem sucedido no Curso de Agronomia, diversificando em Zootecnia. Quando calouro foi apelidado: Mané Bó. Também como estudante universitário, sempre foi ótimo aluno, e isto veio premiá-lo pelas longas horas noturnas passadas em claro, dando suas famosas ferradas. Quando ainda calouro, foi eleito para a Diretoria da CEAPUL, ocupando diferentes cargos, participando ainda durante uma gestão, como membro da SEIVA. Como bom Brasileiro, gostava também de uma cachacinha, e de vez em quando fazia suas bagunças. Deixou saudades para umas poucas nativas, amarrando mesmo em uma garota de sua cidade. Seu endereço: Rua Euxenita, 106 39.750 - Sabinópolis-MG.



HERNANE DE ALBUQUERQUE REGINA  
(GASTÃO)

Nascido para viver em domingos de sol e tomar chopinho neste imenso litoral que tem aí na beirada do Oceano Atlântico. Não sei porque cargas d'água, o Gastão veio pintar neste pedaço. Chegado de umas andanças por BH, apareceu de cabelos longos, fi tinha na cabeça e macacão. Juventude transviada, par constante da boemia, bailes, bares, amigos e madrugada; foi vivendo dotado de uma sorte de causar inveja e apelidos. Meteu-se a filósofo, poeta, desenhista e pouquíssimas vezes, a estudante, e, fracassando em tudo, preferiu só dormir. No esporte, foi o rei de pular muros dos clubes e boates, onde já entrou até pelo teto, sem contar inúmeros insucessos devido à raridade do sexo frágil nestas paragens; esteve em lindas companhias, nunca prá trair, só prá distrair!

O tempo passou, o pensamento mudou, o amor (primeiro) aumentou e hoje o Gastão virou caseiro e casador. Quando está aqui, pois não pára mais em Varginha, vem toda semana; seus cadernos não são gastos só em missivas amorosas, mas mesmo levando a sério, "este sério parece brincadeira", pois pensar nele é lembrar de um sorriso que sorriu 4 anos, ou mais.

Endereço: Av. Coronel José Alves, Nº45  
37.100-Varginha-MG.



HOMERO BITTENCOURT SALAZAR DA VEIGA PESSÔA

Nativou desde os primórdios; nem bem abriu os olhos já estava em Brasília. Sério, responsável até o máximo, aos 10 anos tocava violão, ambicioso, mais tarde foi aos E.U.A. adquirir Know-How. Voltou doido, terminou o científico, e regressou às origens em 1974. Na Universidade, sempre foi respeitado, também pudera, era professor de Karatê. Quando sentava para estudar, aliás, só sentava, e era no mínimo 12 horas "na lasca". Plantador de manga e criador de peixe, vai dominar o mercado da Capital, pois, sua capacidade está além dos limites e os seus esforços são maiores, talvez, que a vontade de trabalhar. Corredor, nadador, buraqueiro, músico, ioguin, frescobleiro, ferrador, sonhador, nativão, anti-fumalcool, gozador, tradutor, quebragalhador. Homero sempre gostou das coisas exatas, nunca aproximadas. É trauma tadinho! Sem problemas diz ele, tenho ainda a bicicleta, vou é cuidar de minha fazenda, tocar minha viola e curtir uns etc...

Endereço: HIG Sul, A 704, BL E, nº4 Brasília, DF- 70000.



IVO APARECIDA DE MENDONÇA (MANDRUVÁ)

Ivo Aparecida de Mendonça nasceu em Bambuí-MG., em 02-11-1946. Fez cursos primário e secundário em Bambuí, Machado e Barbacena. Chegou em Viçosa, arrastando um par de muletas, devido a Poliomielite de que foi vítima. Mais arrebetado do que arroz de terceira (sofreu três fraturas durante o curso), logo criou fama de gozador: chegou cantando "carinhoso" na aula de anatomia animal, chamou pernilongo na de anatomia vegetal, deu chicletes para os bezerras na Zootecnia, usou óleo diesel para fazer margarina na Tecnologia de alimentos. "Curtiu uma boa" na Extensão Rural. Gostava de andar nos gramados da Biologia. "Zoneava" da janela de seu apartamento 912 na nona-zona; bagunçou nas competições esportivas. Comandava os gritos nos cinemas e bebia uma cervejinha para refrescar o calor e sair por aí.

Sempre gostou da vida no campo, por isso pretende levar a vida profissional, respirando muito ar puro entremeado com poesia, filosofia e cervejaria.

Ah! vejã uma foto! mostra-o utilizando sua fonte de pesquisa favorita, a revista Homem (também pesquisava em Status, Playboy e outras congêneres).

Seu endereço: Rua Oeste de Minas, nº 188 Bambuí-MG.



JAIR DE OLIVEIRA RATES  
(PITANGUI)

Aos 12 de setembro de 1953, no povoado de Boa Vista, município de Martinho Campos, Estado de Minas Gerais, nascia Jair de Oliveira Rates (Pitangui), 9º filho de uma família de doze (12) irmãos.

Seus pais, Pedro Rates e Geralda Maia Rates, "ficaram muito felizes".

Fez o curso primário no Grupo Escolar Dr. Milton Campos de Boa Vista, onde se destacou como excelente aluno e ótimo recitador. Fez o curso ginásial no Ginásio Nossa Senhora de Abadia de Martinho Campos. O curso científico foi realizado em Pará de Minas no Colégio Estadual Fernando Otávio, de onde veio para Viçosa tentar vestibular. Passando no vestibular em janeiro de 1974 após muito sofrimento. Na UFV, sempre participou de competições esportivas, assim como também nas outras cidades por onde passou. Foi vice-campeão em 72 e 77 pelo Escorpião nos jogos Universitários viçosenses. Bi-campeão pelo Escorpião em 75 e 76. Foi campeão pela Agronomia, em 74 na competição entre cursos da UFV, foi vice-campeão de Viçosa em 76 pelo "Ajax" de Viçosa. Foi o 3º colocado na IIIª agronomiadas Nacional, realizadas em Curitiba (PR), em abril de 77 pela Luve (UFV). Considerando "enrolado" no namoro, chegou a namorar duas primas e logo depois a tia. Mas na UFV foi sempre muito certo e a única coisa que sempre gostou de fazer foi assistir um "cineminha".

Endereço: Rua Nova Serrana 51, Pitangui (MG).



JOÃO BELLO DE OLIVEIRA NETO (PITÃO)

Cinco anos atrás, assessorado pelo seu primo Cabrita, chega Pitão a Viçosa com uma vasta cabeleira, físico de apolo e com pouca vontade para a luta. Os dias se passaram, o que tinha de muito ficou pouco e o que tinha de pouco ficou muito, isto é, sua vontade pela luta se tornou espantosa, porém sai levando o título, uma barriga e uma longa testa. (careca).

Endereço: Rua Turga, 1391 - Alto Barroca  
Belo Horizonte - Telefone: 332-08-69



JOÃO PAULO MACHADO (TECO)

Foi assim mesmo, nasceu como todo mundo nasce, só que mais vermelho do que nunca. E isto ocorreu em um belo e ensolarado dia 18 de agosto de 1953 (o mês é de azar, mas dá sorte em tudo). Seu nome é comum: "João Paulo Machado". Nasceu em Rio Preto, MG, e logo mudou-se para a fazenda do Travessão-RJ.

Com o passar dos anos, sentiu-se atraído pela vocação sacerdotal; depois de muitas badalações no Seminário Santo Antônio em Juiz de Fora, foi mandado para Valença (cidade das recordações) para cursar o científico. Daí veio "rolando" até Viçosa, onde foi "empurrado" no vestibular (o banheiro foi a sua salvação). Amante de um bom gole, ajudou a consumir uma boa parte do álcool em Viçosa. Dentro do campo esportivo, nunca deu nada por conta, mas para alguns tapas foi o "bom". Tem um fraco por gados, para a felicidade de seus pais José Benedito Machado e Odila Machado; por isso fez Agronomia, diversificando em Zootecnia, chegando a participar de uma excursão pelo Triângulo Mineiro. Fez vários estágios, e para despedir-se da vida universitária foi para Goiás no Projeto Rondon. Para quem sentir saudades e quiser visitá-lo, ele terá um imenso prazer em recebê-los na Fazenda do Travessão, Rio das Flores-RJ



JORGE LUIS REIS DE VASCONCELOS

Proveniente da próspera cidade mineira de Papagaios, a qual teve seu nome mudado pelo próprio formando para "Avelândia". Naturalmente, o formando em voga não veio direto para U.F.V. Antes estudou em Belo Horizonte, antes além de concluir o Científico, foi chefe do Laboratório de Química do Colégio Estadual. Nada restando-lhe a fazer na capital, inscreveu-se por acaso no Vestibular de Agronomia e agora finda o curso. Após 4 anos de lutas complicadas ainda mais pelo prazer próprio de dificultar as coisas, quando poderia facilitá-las, pois, Jorge tem como princípio: "Se eu posso complicar, prá que eu vou simplificar". Depois de lecionar Química em Paula Cândido, resolveu diversificar em Economia Rural, por estar intimamente ligado a Ciência Química. Mas não se saiu mal, chegando mesmo a ser monitor deste departamento, quando se classificou no exame em 1º lugar apesar de ter somente um concorrente. É "chegado" a umas bebidinhas". Só não bebe água mineral, o resto é com ele mesmo. Mas em resumo, o rapaz é uma boa pessoa e está praticamente casado com alguém que ele sabe quem.

Endereço: Rua Armando Ribeiro, 130 - Papagaios - MG



JOSÉ ANGELINO BARBOSA (SUA-MÃE)

Por conta e risco da mãe natureza, embora estivessem de acordo o Sr. Álvaro Barbosa e D<sup>a</sup> Juracy P. Barbosa, nasce o nº 2 dos 9 Barbosas. Pelo que se sabe, não era um menino muito levado e nem muito quieto, aprontava. Uma de suas grandes lembranças, conta com grande orgulho, foi a perda de todo material escolar e uniforme em um córrego, onde nadava pelado nos horários de aula. Isso aconteceu em 1963. Em 1974, entrava para a UFV. Encontrou aqui sua-vó e sua-tia, apelidos de 2 estudantes; foi batizado de sua-mãe, para que se "integrasse" a família. Conheci muito sua-mãe, um rapaz realmente interessante. Tenho certeza de que sua-mãe terá grande prazer em receber colegas e amigos em sua residência.

Endereço: Q.N.A.S. Lote 17 - Taguatinga-DF



JOSÉ ANTÔNIO CARDOSO CANÇADO  
(ZÉ DO NÔ)

José Antônio Cardoso Cançado: o mais irritante de todos, o que mais bem se veste. Mania de grandeza, feio e gordo, é notavelmente pretensioso. Falador de péssima dicção e grotesca expressão. Desde menino, "desbastava" o estilo na fazenda de Picão, dentro de um vocabulário engraçado. Cristão. Apesar da pretensão, cheira caipira e atraso. Não é orador, não é polemista, não tem a solidez robusta e o preparo das grandes idéias: é político velhaco. Tipo vulgar, plebeu e por isso, popularíssimo. Atende por Zé do Nô.

Endereço: Praça da Matriz, 284 - Bor  
Despacho - MG



JOSÉ BENTO GONÇALVES  
(ZÉ BENTO)

Nascido no Distrito de Missionários, aos 21 de março de 1954, filho de Eulálio Gonçalves dos Santos e Maria Madalena dos Santos.

De formação tipicamente sacerdotal, ou seja, desde novo costumava celebrar suas missas com grandes doses de vinho. Só que este vinho em Viçosa recebia o nome de Decisão, podendo variar de cidade para cidade. Em Barbacena, por exemplo, "Veiozinho" é sinônimo de cachaça. Mas, Zé Bento, seu apelido de guerra, sempre foi um guerreiro. Talvez malandrasse um pouco, mas nas horas certas aparecia com respostas certas, tirando de letra muitas garrafas no botequim, digo, muitas pedras do caminho.

Soube honrar o seu curso, daí chegou a brilhar na monitoria de topografia, onde até aprendeu a diferenciar um tripé de um Adaozinho. Cursou o primário e o Técnico Agrícola em Barbacena. Daí, um profissional experiente no ramo, pronto para quebrar os galhos da Agronomia. Diversificado em Engenharia Agrícola, tendo se saído muito bem no curso de estradas, se, por acaso, um dia, uma ponte cair lá para as bandas do Jaíba é mera coincidência.

Endereço: Rua Monsenhor Antônio Carlos,  
125 - Barbacena - MG.



JOSÉ DARLAN RAMOS (ROCK RURAR)

José Darlan Ramos concluiu o curso primário na cidade de Camanducaia - MG; o ginásial terminou em Bragança Paulista-SP; o curso colegial foi concluído em Viçosa no colégio Universitário da UFV. Darlan passou no curso de Agronomia, conseguiu o pelido de "Fumanchu", mas o mesmo não pegou. Até hoje nenhum apelido conseguiu caracterizá-lo. Tentativas não faltaram por parte dos colegas, que tentaram outros como: "Zeca Diabo", "Bigode de Leitoa" e "Rock Rural". Gosta muito de novelas e de esportes, sendo o artilheiro do Escorpião em quase todos os jogos. Aprecia também o tênis, mas nesse esporte é apenas regular. Aprecia muito um joguinho de baralho e quando bebe um pouco diz certas coisas estranhas aos espectadores, isso por causa de uma paixão que está longe. Em Viçosa, teve alguns casos amorosos, principalmente com algumas "coisas", mas o mais duradouro foi com uma loira de cabelos brilhantes. Tentou uma vez "chefiar" um amigo, mas nada conseguiu pois a "dita cuja" é ligadona no seu colega "Duroc". Tudo isso não passou de brincadeira, pois ele é parado numa morena muito bonita, que não o deixa dormir tranquilo.

Endereço: Fazenda Levantina- Camanducaia  
Minas Gerais. CEP - 37.650.



JOSÉ EUSTÁQUIO DE TOLEDO (ZINHO)

O dia amanheceu nublado, tenebroso, como se a natureza adivinhasse o que ia acontecer. E, infelizmente, aconteceu. Sr. Guilherme e Dona Joana exibiram, com muito orgulho, aquele pequeno e desengonçado do filho à comunidade Itabiritense, mas, até hoje, a bondosa e meiga senhora paga as promessas fervorosas feitas em favor de José Eustáquio, o popular Zinho. Garçoto irrequieto, logo mostrou o seu gênio, através de várias confusões criadas nas redondezas. Com muito esforço (por parte de seus familiares, é claro) concluiu, ainda, em Itabirito, os cursos primário e ginásial. Mas, o povo não aguentou; através de uma longa e completa lista de abaixo-assinados, foi deportado ao colégio de Viçosa, que ainda guarda, as marcas do "cachorro". Não satisfeito os seus desejos de criar confusões, aproveitou mais uma, e a pior de todas, talvez: enamorou-se perdidamente por uma senhadora garota da cidade natal, acabando com os sonhos dela e a tranquilidade geral.

Atualmente, Fitotecnia. Aí está, na sua pose preferida: notem-se que, mesmo neste caso, tinha que subir na coitada de pedra.

Endereço: Usina Queiróz Júnior S/A - Itabirito-MG.



JOSÉ GERALDO BARBOSA (LALADO)

Aos vinte e oito de setembro de 1955, surgiu, em Viçosa, alguém a quem deram o nome de José Geraldo Barbosa, filho de José Barbosa Filho e de D<sup>ca</sup> Maria Emiliانا Ferreira Barbosa.

Essa criatura (?) foi criada com o maior cuidado possível, pois os pais tinham medo de que ela desaparecesse de tão pequena que era, mas, com o passar do tempo, depois de muita (mas muita mesmo!) vitamina feita à base de álcool etílico conseguiu crescer e aparecer.

O vulgo Lalado (Só para os colegas de malandragem) sempre foi uma pessoa respeitável. Desde muito cedo, foi bem encaminhado ao trabalho e nos estudos, tanto que não levou nem uma "bomba" até o presente momento. Logrando passar no vestibular em 74, ingressou na Universidade Federal de Viçosa.

Durante os quatro anos de universitário, dedicou-se muito mais às atividades estudantis do que outros, tais como: bom papo no boteco do Tião Revira; passeios de moto com as garotinhas (10 anos de idade em diante); aulas no Colégio de Viçosa; Crédito Educativo; pesquisa na Genética; e por aí a fora.

Está, atualmente, pleitando o coração de uma menina que conseguiu dobrar os seus bons instintos. Seu endereço para correspondência: Rua Gomes Barbosa, 738, Viçosa-MG.



JOSÉ GILBERTO DE OLIVEIRA (BAIXINHO)

José Gilberto de Oliveira, filho de Benjamim de Oliveira e Nair Silva de Oliveira, nativo de Viçosa - MG, sempre se dedicou muito ao seu curso na esperança de alcançar coeficiente suficiente para transferir-se para a Zootecnia, curso que sempre desejou fazer, embora suas experiências neste ramo não tenham sido de completo êxito. Certa vez tentou melhorar a saúde de algumas novilhas que seu pai havia adquirido, aplicando os seus conhecimentos de Agrônomo frustrado e injetou em uma só novilha a dose suficiente para curar todos os animais adquiridos. Graças à rusticidade de nosso gado ele resistiu a essa dose "cavalar" e o Gilberto, muito assustado com a "gozação" que isto poderia acarretar, para um Agrônomo quase formado, atribuiu a culpa à seringa que segundo ele desregulou-se sozinha na hora de aplicação.

Endereço: Chácara Vera Cruz, 720 - Bairro Nova Era.



JOSÉ LUIZ LOPES GOMES  
(XILÕES)

Sentado à esquerda com camisa desabotoada. Evento de Visconde do Rio Branco, trilhou caminhos até Viçosa em um vagaroso e chatoalante vagão da Leopoldina. Tem de teórico quase nada, mas de metódico quase tudo. As atividades são cronometradas: abre o olho direito, o esquerdo, levanta-se, desodorante, escova, banheiro, 12 minutos de descarga, toalha e cadeira. Para se assentar, obedece a um ritual digno de ser filmado: estica os braços, levanta os ombros, caderno à frente e sai de baixo, vai estudar. Usa o método do pintinho, ou seja, faz a leitura sibilante e depois ergue a cabeça e os lábios como que engolindo o que leu. Fica tanto tempo sentado que o médico recomendou uma almofada (amarelinha e maltrada), para evitar um achatamento das nádegas. Sua presença é marcante em qualquer recinto, pois, emite de 20 em 20 minutos um prefixo característico (ham, ham). Foi eleito por unanimidade a rádio difusora do 721, boatos duvidosos são suas especialidades, inegáveis. Abnegado e ponderado difusor, cozinheiro servil, prestativo e apelador. Endereço: Av. São João Batista, nº240 Visconde do Rio Branco - MG.



JOSÉ MARCOS PELOSO (BABÃO)

José Marcos Peloso concluiu o primário e o ginásial na cidade de Boa-Esperança - MG. O curso colegial o Marquinho concluiu em Varginha, MG. Marquinho é chamado carinhosamente por seus pais, por ser um filho ideal, pois o mesmo não bebe, não fuma, não joga, etc. Quando entrou na Universidade, apelidaram-no "vermelho", mas no decorrer do curso adquiriu outro apelido, que o caracterizou melhor que o primeiro, "Babão". Peloso é um cara quieto, gosta muito de brincadeiras, mas a preferida é a "Té-Téf", além de dar umas babadinhas de molhar só o travesseiro. Em Viçosa, andou de transas com umas "Baraúgas", mas tudo não passou de brincadeiras, porque a paixão de sua vida é uma garota campineira, que carinhosamente o Marquinho a chama de "Betão".  
Seu endereço: Rua Governador Valadares, 276 - Boa Esperança-MG.



JOSÉ MARCOS VERONEZI (CARNAVAL)

De origem duvidosa. A hipótese mais provável é que seu centro de origem seja Cambuizinho. Talvez por descuido da natureza, numa madrugada de novembro (data duvidosa) apareceu o infeliz para apanhar a eterna lua de mel do casal romântico daquela região. Seus pais, Antônio Veronezi e Lourde E. Veronezi, batizaram-no José Marcos Veronezi, nome este que perdurou por pouco tempo, recebendo após o seu verdadeiro nome de "Carnaval". Sempre foi o terror das meninas (mas só as de sua terra pois, por outros lugares que passa não prova o que diz). Possuidor de diversos dotes: de natureza calma, distraído (chegando ao cúmulo de se perder em Viçosa). Sua distração não pára por aí, por duas vezes tivemos que desenroscá-lo dos galhos, das magnólias da reta da UFV, sempre gostou de levantar cedo (10 horas da madrugada). Iniciou os seus estudos em Cambuizinho e depois passou por 3 colégios Agrícolas, terminando o curso Técnico em Muzambinho. Em 1974, ingressou nesta Instituição, cursando atualmente Agronomia, diversificado em Fitotecnia.  
Seu endereço: B. Pinhalzinho dos Goes Ouro Fino-MG.



JOSÉ MARIA CAMPOS MATA (CHOCOLATE)

Domingo, cinco horas da manhã do dia 10 de abril de 1955. Eis que chega à casa do casal, Sr. Álvaro e dona Ana, uma peça raríssima, a quem deram o nome de José Maria Campos Mata, o 2º dos cinco filhos do casal. Quando completou cinco anos, sua família mudou-se para Viçosa, onde começou sua vida estudantil. Nos primórdios de sua juventude, embarcou-se na famosa turma da "CIT", tornando-se membro ativo, onde aprendeu a biritar e também a ter muita admiração por todos os veículos automotores, inclusive as famosas "máquinas". Em 1974, prestou vestibular na U.F.V. e conseguiu sua primeira vitória.  
E depois, tiro de guerra, mais biritas, dando conflito com Química, Cálculo, namorada, o que, após muita batalha, deu para curtir as três coisas. Atualmente, está cursando o 8º período, com sua formação programada para 9 períodos. Para melhores contatos de amizade, é só bater barraca na Avenida Santa Rita, 289 ou no Barzinho do Sr. Braz.



JOSÉ MARIA MOREIRA DIAS (SHOWRIÇO)

Num dia de sol, em pleno inverno, o Sr. Teófilo Pereira Dias e D<sup>a</sup> Basília Moreira Dias ficaram repletos de alegria, quando nasceu seu filho José Maria Moreira Dias. O menino foi crescendo, crescendo e ajudando seus pais nos "afazeres" da fazenda. Eis que chegou a "hora da escola" e o menino, que morava um pouco distante da cidade, precisou andar a pé, sujeito aos fônômenos do tempo, para concluir o curso primário no Grupo Escolar Professor Gastão Valle. Com as mesmas dificuldades, concluiu o Ginásial no Colégio Estadual Professor Gastão Valle, também em Bocaiúva. Coursou o colegial no Colégio Agrícola Antônio Versiani "Athayde", em Montes Claros. Prestou vestibular na UFV, em 74, e foi um excelente aluno. Na UFV, exerceu funções importantíssimas, dentre elas, Diretor-redator e redator da Gazeta Universitária; membro assíduo do Clube de Oratório UNI, de 74 a 76 e outros. Conhecido na UFV por "Zé Correto", onde fez vários amigos por ser uma excelente pessoa humana, muito prestativo em todas as horas, um exímio batalhador, um exemplo de vida, um indivíduo CORRETO.  
Seu endereço: Avenida da Saudade, 306 CEP nº. 39410 - Bocaiúva-MG.



JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SOUZA NETO (BICAS)

Bicas, o flamenguista mais fanático que já pintou na face da terra. Tanto é que o presente do qual ele gostou mais de ter ganho e que mais usa é uma cueca com o escudo do time rubro-negro estampado na parte traseira. Sempre batalhando pelas causas estudantis, nunca se descuidou da sua parte acadêmica, sendo conhecido como estudioso, aplicado, organizado e responsável. Apesar de tudo isto, não dispensava uma cervejinha onde sempre levava um bom papo com uma menina, nada de sério, porque a sua pessoa já havia sido arrebatada, há muito, pelas freqüentes noites de "fossa do Josué". José Maria de Oliveira Souza Neto, nasceu em Bicas, Minas Gerais (cidade de Poluição) em 02/12/53 e seus pais, Roberto e Yolanda, jamais imaginaram que o seu segundo filho, depois de estudar lá mesmo, São João D'el Rey e Juiz de Fora, cairia na besteira de vir aqui para Viçosa, para viver nesta vida de "Campus" onde cumprimos todos, mas sabemos o nome de poucos. E assim ele era visto: durante a semana pastinha de um congresso de Herbicidas do lado, óculos fortes, conversando alto e reclamando do omelete do refeitório: no "week end", saía o Bicas "todo empetecado" para mais um dia de "Cambá", onde, sem os citados óculos, dava verdadeiros vexames depois de algumas doses; qualquer "Bagaço", para ele, era uma verdadeira miss.  
Seu endereço: Rua D. Ana, s/nº - 36.600 Bicas-MG.



JOSÉ ROBERTO ALVES PEREIRA (ESPAGUET)

"Ó Rent, num vê bichinho que brotou-se no cactus um espinho diferente". Foi esta a exclamação do casal José Heleno-Joselita, quando no dia 15-05-51 depararam com o José Roberto no quintal do tremendo casarão em S. José da Lage-AL. O Zeca, como é tratado carinhosamente em família, não deu moleza, começou a espetar bem cedo, sua vida de artista. Iniciou no grupo Dr. Carlos Lira, continuou no Centro Educacional de Pesquisa Aplicada em Maceió (só para melhores!) e teve seu apogeu em Viçosa desde o final de 1972, quando chegou para fazer o curso pré-vestibular em 73, vestibular, e cetada! em compensação, durante o curso, jogou mel nordestino e ganhou o coração de uma doce nativa. Não quis. Formou-se em 77, para não assumir imediatamente a responsabilidade. O sogro é bonzinho... a menina é calma... e a vida é longa... pretende ficar para amarrar a calda do escorpião em julho de 78, já que vem desatando suas patas desde 74.  
Endereço: R. Clarencio Iuca, 94 Farol-Maceió-AL



JOSÉ ROBERTO BONILLA REYES

Pompeyo H. Bonilla Arellano e Juana Reyes de Bonilla tiveram grande satisfação no dia dois de junho de 1954, pelo nascimento de seu filhinho. Isto aconteceu longe dessa Viçosa ou seja na Honduras.

Teve sua sua educação secundária concluída em seu país de origem. Por seu "comportamento exemplar", durante esta primeira fase de sua vida, seus pais resolveram enviá-lo para o Brasil, com o objetivo de realizar estudos a nível universitário, e não para se livrarem da presença dele, como alguns pensavam.

Na U.F.V., foi dos "Gringos" mais populares no meio estudantil. Foi também muito conceituado nos meios administrativos, chegando a assessor de chefia de um dos Departamentos do ICB.

Na cidade de Viçosa, era o terror das nativas. Deixa algumas de "coração partido" e alguma amostra. Gosta do samba tal qual um brasileiro e era mais fácil encontrá-lo nos bares do que na sua casa, por causa das "cachazinhas".

Esse "Gringo enrolado" (como era chamado pelo Nelson) resolveu dedicar seus estudos agrônômicos ao campo da Engenharia Agrícola. Diz ele que dedicará sua vida a sistematizar medir ângulos e calcular "greides das Honduras".

Comunicação para ele deve ser dirigida ao endereço: Col. El Prado nº49-B. Circunvalación San Pedro Sula, Cortes, Honduras.



JOSÉ SALES FILHO  
(BENÉ)

Depois de uma longa espera, a D<sup>ca</sup> Conceição Fuzato de Sales viu nascer o seu primeiro e único filho que, após uma boa palmada nas "nádegas", pôs a boca no mundo.

Começou sua vida de estudante em Escola Agrícola e desde então nunca deixou de ser bobo.

Prestou vestibular para Agronomia em 1974, com sua alegria excêntrica de ex-vestibulando, foi ao baile dos calouros de charrete com cavalo e tudo. Teve participação ativa no campus, trabalhou junto à Cooperativa dos Estudantes, foi tesoureiro do clube Escorpião e membro do conselho de graduação.

O seu cotidiano era preenchido pelos longos papos com as garotas da Educação Física.

Ele achava que devíamos nascer adulto; na idade de ingressar na Universidade, não entraríamos.

Endereço: Av. Leite de Castro, 1040 - S. João Del Rei



JÚLIO CÉSAR DE ALBUQUERQUE SETTI  
(JULINHO)

Nasci, sem muito esforço de Dona Léo, em Large Field City em 1956. Ai Deus! 6 anos após, eu já não era mais donzelo, me pescaram muito cedo! Daí em diante a vida melhorou para mim e fui descobrindo talentos, sendo que de 1974-1977 eu me superaria se não fosse a adubação de minha morrôida. Cultura? Ora essa, domino quatro idiomas (Carajá, Tupi, Guarani e Tamoio), sendo que leio em outros dois (Português e Brianês) que me permitem estar sempre mal informado indiretamente na fonte, dos resultados do "poker". A este eminente moço, honra de desconjuntura agrônoma brasileira, cuja modéstia haveria de impedir a publicação desta nota, se tivesse lido as homenagens dos seus amigos, tão amigos nesta fase de sua vida, que se refletirá no dia do futuro um pouco de cada um deles.

Endereço: Rua 13 de Junho, nº 756 - Campo Grande-MT/79100



#### LESLIE A. CRUVINEL (LELÉ)

Leslie (Lelé) nasceu assustando seus pais. Tinha um olho verde, outro castanho. Só foi batizado depois de começar a falar, pois parecia gato. Estudou até o 2º colegial em Sacramento. Cresceu muito esperto, era "saco de pancada" dos colegas. Não dava uma dentro, por isso não gosta de futebol. Conhecido por "Muchibola" por sua famosa mania de economizar. Foi expulso de Sacramento pra São Carlos (SP), onde fez o cursinho. Como era de esperar, passou em Agronomia, pois, sempre teve muita sorte. Sua vida universitária foi floriosa. Só esbarrou em mulher feia e barriguda, mas como sua sorte não falha conseguiu namorar uma Alquimista legal. A única coisa boa de sua vida foi fundar a "Bauica de Rebostrativa" (apto. 1413), onde conheceu seus eternos amores: Betinho, Maurício, João, Daniel, Marcus e Ricardo. Pode ser encontrado, por quem procura um bom amigo, em Sacramento. Seu endereço: R. Tiradentes, 85 Sacramento-MG. CEP: 38190.



#### LOURIVAL REZENDE MONTEIRO (TILÔ)

Por descuido da natureza veio ao mundo, em 18/08/51, um belo garoto, fruto da diversão de Gentil Resende e Maria da Penha Monteiro, em um pequeno rancho nas imediações da hospitaleira São Miguel do Anta, interior das Minas Gerais. Concluiu o curso primário em Cajuri, cursou o ginásio e parte do científico no Colégio São Miguel. Por força da natureza e à procura de dias melhores, veio cursar o Coluni, em 1973. Prestou vestibular em 1974 na UFV, sendo aprovado em Agronomia. Como universitário tentou ser professor de Biologia. Não dando nada por conta, abandonou o ramo e dedicou-se mais ao seu curso. Em seus cinco anos de viçosense, só passou dois fins de semana em Viçosa, tendo, portanto, frequência muito baixa nas assembleias destes fins de semana. Como não poderia deixar de ser, seus fins de semanas eram dedicados a um romance iniciado em 1970, com Maria de Lourdes Pereira, hoje sua noiva. Lourival se forma em dezembro de 1977 e, além do mais, está prestes a se casar. Seu endereço: Av. Ovídio Ferraz, nº 96 - São Miguel do Anta-MG.



#### LUADIR GASPAROTTO (KAÇAPA)

Luadir Gasparotto, apesar de muitas controvérsias quanto a sua procedência, os documentos provam que nasceu em Braúna-SP, no dia 23/08/52 e não em Penápolis como costuma dizer. Antes de ingressar na UFV, esteve em Goiás, onde se deparou diante do seu primeiro amor. A ambição de ser Agrônomo fez com que viesse até Viçosa com medo do vestibular de Piracicaba. Era tido como teórico, apesar de ser um tremendo pe-la-s.....Excelente aluno, nem a flor de sua vida, agora nativo e não Goiano, conseguiu interferir no seu rendimento escolar. Pouca gente sabe, mas o Kaçapa não foi bem sucedido com a tal nativa. Dentro da UFV, ocupou o cargo de monitor de Cálculo I, donde saiu o novo apelido, Mestre; tido como o bonzinho por parte das garotas, pela sua excelente qualidade de dar-lhes uma colher de chá, quando estas choravam a seus pés. Seu endereço: Bairro Bonito - Braúna-SP.



LUCIANO BICALHO FONSECA (XANXANO)

No dia 14 de janeiro de 1956, D<sup>a</sup> Maria Pompéia Bicalho Fonseca e seu esposo Luciano Monteiro Fonseca tiveram grande alegria por terem colocado, no mundo, um nativo, que recebeu o nome de Luciano Bicalho Fonseca.

Luciano teve sua educação formal ligada sempre aos estabelecimentos de ensino de Viçosa e concluiu o segundo grau em sétimo lugar no COLUNI, em 1973. Pretendendo dominar o idioma do "Tio Sam" foi aluno do ICBEU até 1972, onde também foi professor até 1977. Na UFV, cursa Agronomia desde 1974, tendo um ótimo desempenho acadêmico. Entre os colegas, ele tem muita popularidade, e, por ter uma calma fora do comum, é cognominado pelos amigos de "Luciano", o homem que não esquenta". Dentro da Agronomia, preferiu diversificar-se em Fitotecnia completa (Fitinha e Fitão).

Querendo colaborar com o desenvolvimento científico da agricultura brasileira, é pretendente ao curso de pós-graduação.

Endereço: Rua Silvio Romeu- 36 - Viçosa - MG- Bairro de Ramos.



LUIZ ANTÔNIO DO NASCIMENTO (TUCANO)

Cristais nunca tornou-se festiva com o nascimento de tão frágil criança e que tornou-se um mancebo de sorriso largo e profundas covas (foto: camisa escura). Cursou o primário em Cristais, no Grupo Escolar "Pe. Celso Pinheiro". Pais e mestres, vendo na tão frágil criança um verdadeiro capetinha, arrumaram-lhe as suas trouxinhas e mandaram para o Seminário, onde permaneceu por 4 anos. Regressando a Cristais, concluiu a 4ª série no GEDOB. O curso científico no Colégio "DOM CABRAL" e COLUNI. Ingressou na UFV, em 1974, contrariando as metas prioritárias da família que o enquadravam para ser Padre e, no entanto, tornou-se Agrônomo. Durante os 3 primeiros anos de UFV, tornou-se um verdadeiro CDF, entretanto, no quarto ano, tornou-se um verdadeiro amigo das curvas da estrada Viçosa-BH-Cristais para tratar de... segundo Luiz Antônio, três fatos marcaram sua vida: estágio na HORTICERES e no Departamento de Fitotecnia da UFV, e seu namoro com Lúcia, a qual deu significativo especial a sua vida. Seu endereço: Rua Joaquim Luiz Costa Maia, nº 70



LUIZ GONZAGA DE BARROS (LUIZÃO)

Na noite chuvosa de 21/11/53, nasceu mais um filho de Sebastião Wenceslau de Barros e Esmeralda Ferreira dos Santos. Em homenagem a certo cantor, recebeu o nome de LUIZ GONZAGA.

Aos sete anos, começou o curso primário, concluindo-o em 1964. As professoras o adoravam e admiravam, pois era muito, engraçadinho: baixinho e gordinho.

Depois fez com sucesso o curso ginasial. Por descuido, em 1970, cursou o 1º ano Normal, e se Deus não o acudisse, hoje seria um lindo normalista. Mas, em 1971, começou a cursar o científico no Colégio Normal Padre Adalberto. Em 1973, fez o Coluni, prestando vestibular em 1974 na UFV. Foi aprovado em Agronomia e forma-se agora em 1977.

Na Universidade, gostava de ouvir e cantar piadinhas nos grupinhos de aulas, práticas. Nas peladas de Educação Física, era alvo de atenção devido às suas constantes brigas com a bola. São Miguel, sua cidade natal.

Mas a verdade é que lá estava aquela com quem irá se casar agora, no fim do ano. Ela é culpada das renúncias às noitadas de sábado em Viçosa e aos churrascos do Escorpião.

Endereço: Av. Ovídio Ferraz, 970 - S. Miguel do Anta-MG. CEP-36.590.



#### LUIZ OTÁVIO MARTELETO (CHIQUINHO)

Barbacena, 02 horas do dia 25-01-54. Assim este fato marcou a entrada de mais um ser racional(?) ao novo mundo. Previamente cognominado "Luiz Otávio" (Chicão, Chico, Chiquinho, François, etc para os íntimos). Por seus pais, José e Helena, na cidade doida nasceu, cresceu e conviveu até determinado ponto, para alegria de uns e imensa tristeza de outros. Ainda imaturo foi chegado ao C.A.R.P. (Rio Pomba-MG) para as instruções secundárias, mas a preferida instituição logo se transformou, ao seu ver, em um belo e agradável balneário de longas férias para sua felicidade interior. Mas como toda araruta tem seu dia de mingau, foi despertado e trazido de volta à realidade. Assim pensando, juntou a trouxa (inclusive o próprio) e instalou-se, por mera casualidade, em Viçosa (que não faz jus ao nome), sendo eleito ufeviano. Fitotecnista, em 1974, e assim continuou até que as asas foram-lhe cortadas por uma linda garota, selando o seu destino. Acima, em família, abraçado de maneira eufórica ao seu amigo Shegp.

Endereço: Mons. Francisco Lopes Araújo, 130 Barbacena- MG.



#### LUIZ SALVADOR VILLALOBOS (BUJACO)

Salvadorenho de nascimento, brasileiro de coração, entusiasmado pelo futebol, em que vibrava, quando era chamado de Garrincha pelos colegas.

Segundo suas histórias, nos anos 1972-73 esteve 3 vezes no E.U.A., mas por motivo de passaporte teve que deixar o País, mesmo assim não deixou seu ideal de lado. Em 1974, veio para o Brasil, onde ingressou na U.F.V., no curso de Agronomia, onde pratica nos livros e nas biritas. Apesar de paquerador não cansava de falar de sua esposa Júlia e no Bujakinho, seu filho, com suas fotos pregadas na sua mesa de estudos.

Foi considerado o maior achador de objetos perdidos da U.F.V. Em todos os cartazes de perdidos e achados, os companheiros escreviam debaixo "Bujaka achou". Está no "323", apartament em que residia. Tentava o título de monitor de desenho técnico, nos finais de semestre em que trabalhava.

Colega de ampla amizade e popularidade em nosso meio, só deixou saudades e recordações, Q.E.P.O.

Endereço: LUIZ SALVADOR VILLALOBOS (BUJACO) São Miguel-São Salvador.



#### LUIZ VITAL DE SOUZA CASTRO (GATÃO)

Na língua, o prurido da difamação. Nas resfolegantes narinas, o fardo do ridículo do ignóbil, do imbecilizante. Índole terível e feroz apreciador da pretensão humana. Chama todo mundo de (Basbaque) babaca. Voz pausada e todo ele pretensões. Fumaças de elegante ou, melhor, galante. É um gritador desorientado. É o mais acabado tipo do "falador" nacional. Barulhento e superficial. Seria um apreciável tipo se não fosse alto, magro e barbudo.

Endereço: Rua Professor Jacinto Ribeiro, nº 322 - Fone 261-1339 - Lagoa da Prata - 36.590 - MG.



MANOEL ERNESTO OTTONI DE CARVALHO  
(LATORRACA)

Manoel Ernesto Ottoni de Carvalho - Nenê na ceu na boa terra de São João del-Rei. Durante sua infância, um verdadeiro capeta, deu algum trabalho a seus pais. Estudou até o ginásio na terra natal. Sentindo uma enorme vontade de conhecer novos lugares, diga-se de passagem, muito cu rioso, se mandou para Brasília. Lá, fez parte do científico. Resolveu voltar a São João, para ajudar nos preparativos de mudança que sua família fazia rumo à capital, onde terminou o científico. Em 1974, após vencer brilhantemente a maratona do vestibular, iniciou sua vida estudantil em Viçosa, optando por Agronomia. Distinguiu-se nos estudos e no futebol. Dirigiu como presidente a CEAPUL, organizando sua seção administrativa em ruínas, devido ao seu ótimo desempenho, foi convidado a levantar os barzinhos do DCE o que o fez muito bem, pois estes, após tanto tempo, passaram a apresentar saldo positivo. Seu maior desgosto era ver-se no espelho, pois este refletia sua calvície bastante pronunciada, razão pela qual seu guarda-roupa abrigava inúmeros elixires e shampoos. Conhecido por todos como Latorraca ou Bunitim, fez grandes amigos em Viçosa, onde iniciou sua vida boêmia e, de vez em quando chegava ao alojamento trocando as pernas, deixando atrás de si uma verdadeira trilha de roupas. Latorraca, Nelão, Bunitim ou Nenê Cabelo de Leitoa é uma ótima pessoa.  
Endereço: Rua Além Paraíba, 557-30000 Lagoinha, Belo Horizonte - MG.



MANUEL HING MAN WAY  
(CHINÊS-PORTUGUÊS)

#### O cúmulo do exótico

Eis a multinacional. Capitalista moçambicano, veio investir no Brasil. Passaporte português. Filho de chineses. O nome é Manuel. Pois, pois, em meio a dois olhos puxados surge um sotaque de Portugal. Homem multivalente: na flauta e violão toca os que estão presentes. Bom fotógrafo (só explora na hora de cobrar). Atleta ágil no banco de reserva. Pesquisador (desenvolveu o método para enrolar o Kyoshi). Além das muitas qualidades carrega um molho de chaves de 2 quilos que nem vaca madrinha. Inteligência: quando coça a cabeça grande, está pensando ou matando os piolhos, paradoxalmente não tem nada de português. Mestre cuca da cozinha chinesa, para preparar prato sem igual e de sobremesa, enteroviofórmio e sorrisal. Três longos anos de estudos em uma creche, suas noites são crianças, proporcionando renda à parte (cama, aluga-se!). Horário para chegar, caneta tinteiro na mão, começa a perguntar com ar todo retórico. Quem será? Chinês teórico!

Endereço: Rua Clodomiro Amazonas, 1394/  
Apto. 6 - Vila Olímpia-SP.



MARCOS AFONSO RIBEIRO (BAIANO)

Em 30 de setembro de 1953, nascia MARCOS, na cidade de Bocaiuva, filho de Sincero Gonçalves Ribeiro e Lídia Siqueira Ribeiro. Desde cedo se viu afastado do seio familiar devido aos estudos. Em 1973 se diplomava em Técnico Agrícola, no Colégio Agrícola de Montes Claros. Como almejava coisa melhor, em 1974 iniciou seus estudos no Curso de Agronomia na UFV, diversificando-se logo após em Fitotecnia. Quando aqui chegou de MARCOS passou a bailar, sendo um grande namorado e freqüentador assíduo do Atlético e Braseiro, onde demonstrava as suas qualidades de bailarino. Não havia um churrasco em que o bailarino não exagerasse na bebida e amarrasse uma Pica-Couve. Mas isto era apenas um passa-tempo, porque quem lhe fazia perder noites de sono era a sua menina que estava bem longe na sua cidade natal. Seu sonho é ser Fazendeiro, mas, primeiro, quer trabalhar como extensionista.

Endereço: Rua Maristela Figueredo - 388  
39.410 - Bocaiuva - MG.



MARCOS DE PINHO TAVARES (JUNINHO)

Foi em Sabinópolis, no dia 7 de outubro de 1953, que chegou ao mundo o robusto garoto Marcos, filho de Sebastião Lopes de Pinho Tavares e Maria Alaíde de Pinho. Na sua terra natal, cursou o primário no Grupo Escolar Sabino Barroso e o ginásial no Ginásio Estadual Monsenhor José Amantino dos Santos. Em seguida, foi para Governador Valadares, onde cursou o científico no Colégio Ibituruna. Nesta mesma cidade, teve a oportunidade de servir ao exército no TG 04074. Em 1973, foi para Belo Horizonte fazendo o cursinho; em 74, prestou o vestibular na UFV, sendo bem sucedido. Como Universitário nunca estudou demais, porém procurou sempre cumprir regularmente seus deveres. Exerceu atividades junto à Diretoria da Revista Seiva e Serviço de Tratamento de Água da UFV, como bolsista, onde passava os sábados e domingos. Endereço: Rua Major José Cândido. 39



MARIA DA CONCEIÇÃO DE PAULA

Foi naquele 21 de março de mil novecentos e lá vai pedrada, enquanto o Sr. Vicente de Paula Pinto fumava um cigarriinho tranquilo, após um árduo dia de trabalho, que Dona Cegonha chegou trazendo de presente pra Dona Efigênia Rosa Pinto mais uma contribuinte pra explosão demográfica de Viçosa. E foi assim, não sei se rindo ou se chorando que nossa Conceição apareceu ao mundo. Sendo nativa, sua vida estudantil se resume toda em Viçosa. Aprendendo aqui, desaprendendo ali, acabou indo batendo nas portas da universidade, onde em 73 enfrentou o "Bicho Papão" do vestibular, tirando-o de letra. Agronomia, Fitotecnista, Conceição sempre foi muito esforçada, conseguindo bater vários "dos 4 mil metros, (pois esta era mais ou menos a distância de sua casa a universidade). Mas nem por isto ela desanimou, e hoje, ei-la vitoriosa recebendo o tão sonhado "canudo". Conceição sempre foi a amiga de todas as horas, por isto mesmo deixa aqui, para os amigos, o seu endereço: Rua Santana - 940 Viçosa-MG.



MARIA DO CARMO VIEIRA  
(DUCARMINHA)

Ducarminha, a primogênita, turquinha de D<sup>a</sup> Catarina e Sr. Silvio Vieira, onde as fisionomias não negam. Surgiu a 15/06/55 fez o 1º grau na cidade natal, depois veio pra Viçosa, onde concluiu o 2º grau. A menina prodígio, logo depois, ingressou na UFV. A turquinha mostrou suas marquinhas, começou com as aulas no Sta. Rita (Prof. Matemática), não se contentando partiu para a Monitoria de Sistemática, sem contar as aulas de Português no supletivo. Para melhor expressar sua meiguice, participou do clube de oratória, UNI e da conferência Sto. Tomaz de Aquino UFV. Sua evolução na UFV foi bastante intensa. Quando caloura tinha ares de santa e CDF, hoje "quem diria"! Seus fins de semana começam na quinta e se prolonga até a segunda. Acompanhada, é claro! Não podíamos ter esquecido de mencionar as famosas festas juninas em que era presença constante. Por falar nisto, estas foram motivo de inspiração a muita gente! Como diziam suas coleguinhas do 301: festa junina dá futuro! E pelo jeito vai dar mesmo!  
"Quem te viu, quem te vê!"  
Endereço: Rua Adalberto Leão, 42, 35365 A  
bre Campo-MG



MARIA LUISA SCHLOTTFELDT (LULUZA)

Vinda de Costa Rica, onde começou seu curso de Agronomia, Luluza logo fez amigos na nossa turma. Graças à diferença dos caminhos entre as Escolas, deu grandes dores de cabeça ao pessoal do Registro Escolar e, em especial, a seu orientador que tinha de solucionar os inúmeros conflitos em sua matrícula. Interessada em todas as matérias, jamais faltou uma aula e nunca jamais deixou de fazer prova no dia certo e não tendo hábito de discutir com os professores, passou despercebida por estes. Luluza, sabendo dosar suas atividades, fez um bom curso em nossa Universidade, pretendendo seguir estudos a nível de pós-graduação na área de paisagismo, desde que xerox ainda funcione.

Endereço: Cambará, 1632 - Montevideu-Urugai.



MARIA ROSÁRIO DE FÁTIMA ALMEIDA

(FATINHA)

No dia 27-08-55, na cidade de Paula Cândido, nasceu uma menina a quem os seus pais Antônio Ferreira de Almeida e Iraci Neves de Almeida deram o nome de Maria Rosário de Fátima Almeida. "Fatinha" cursou o primário e ginásio em Paula Cândido e o científico em Viçosa e fez o pré-vestibular na UFV.

Seu dinamismo e sua simplicidade cativaram o Marcelo; os dois arrendaram um sítio aqui pertinho da Universidade, onde estão não só aprendendo, mas praticando a agricultura. O que é, ainda, mais importante: Fatinha e Marcelo são os primeiros neste trabalho de "Extensão" das atividades Universitárias e já possuem muitos seguidores. Uma das coisas mais marcantes em sua personalidade foi sua sinceridade consigo mesma. Nunca a vimos medindo palavras para acusar os erros e missões das pessoas, nem tampouco deixar de endossá-los quando estas tinham razão e lutavam por alguma coisa.

É esta menina, com jeito de adolescente mas com as mãos já calejadas pelo trabalho no cabo da enxada, que vai nos deixando, mas seu sorriso claro, sincero e amigo vai ficar fortemente gravado em nossa memória.

Endereço: Rua Cap. J.M.Valente, 30- Paula Cândido-MG.



MARILENA AUGUSTA DE FREITAS

(MARMOTA)

Marilena Augusta de Freitas, filha de Afonso de Freitas e Otávia de Freitas, nasceu em Augusto de Lima (MG). Morou em Curvelo e Belo Horizonte, antes de vir para Viçosa (1971).

Viveu intensamente a vida ufeviana, vibrando sempre com seu curso de Agronomia. Participou de congressos, pesquisou insetos, minérios e flores e foi maquiadora de equipes teatrais. Gostou tanto de Viçosa, do povo viçosense e do curso que decidiu prolongá-lo, passando pelos Clubes Carrasco e Furacão, vindo a formar com o Escorpião em 1977.

Além das atividades acadêmicas, achou tempo para transmitir seu entusiasmo agrônomo aos alunos do Grupo Escolar E. Rolfs onde trabalhou com horticultura e criação de coelhos. Para isso aprimorou seus conhecimentos didáticos na Escola Normal N. S. do Carmo.

Mas de tudo isso o que mais a marcou foi sua enorme capacidade de ser amiga sincera, franca e às vezes até ingênua. Soube cativar todos que a conheciam mais de perto, deixando nestas pessoas uma grande saudade e muita alegria ao vê-la partir vitoriosa com o tão cobiçado canudo em punho.

Endereço: Av. Carandaí, Nº 78, Aptº 104 Belo Horizonte - MG.



MÁRIO RENÉ GARZA SAGASTUME

Por trepidão, fora lançado para fora da fina América um "muchacho" compacto, que não queria correr mais risco de vida. Sua tremedeira era tanta, quando chegou que, para ser liberado para Viçosa, teve que ficar em regime de quarentena em Brasília. Em Viçosa se adaptou fácil, porque logo foi morar na Colônia dos gringos, 1ª seção, onde encontrou com muitos compatriotas foragidos do perigo. O medo de voltar à intimidade com os terremotos, faz com que ele se mantenha incomunicável com seus pais, (veja que já se foram 4 anos), e longe de quaisquer pistas que possam levar a seu esconderijo (UFV). O próprio pedido de Pós-Graduação é uma consequência do medo. Durante as férias costumava visitar países vizinhos à procura de emprego, porque reconhece que as coisas aqui andam pretas. Hoje, ainda, incerto de seu futuro na América do Sul, espera deitado e calmo, poder criar uma família longe dos tremores guatemaltecos.

Endereço: 18 Av. 11-16 Zona 11 - Colônia Miraflores-Guatemala-C.A.



MAURÍCIO ALVES MOREIRA (ZÉ CURAU II)

Em pleno 15 de maio de 1949, dominado pelo mês das noivas, regido pelo signo de touro, na pequena cidade de Aguanil, nasceu um menino como nasce outro qualquer (aparecido). Seus pais: Francisco Moreira da Silva e Maria do Carmo Silva batizaram-no Maurício Alves Moreira, e no batismo de calouro recebeu a alcunha de Zé Curau II, para manter as tradições hereditárias. Todavia foi sempre muito vivo, a começar pelo seu nascimento. Não quis vir ao mundo sozinho trazendo consigo mais um irmão(pai). Sua vivacidade não parou aí. Quando descobriu o valor do Engº Agrº, tratou logo de se casar, antes mesmo de curar as químicas (jura não ter sido sem convites). Iniciou seus estudos em Aguanil, indo posteriormente para Campo Belo, onde estudou até o 1º ano científico. Concluiu o colegial em Viçosa em 1973. Em 1974, ingressou-se nesta instituição. Este ano é agronomando da UFV, diversificando em Fitotecnia.

Endereço: Rua Tiradentes - 37 - Centro .



MAURO CESAR DE OLIVEIRA SÁ

Aos dezoito de agosto de 19... , Cachoeiro de Itapemirim rejubilava-se com o nascimento de mais um componente da família Sá. Crescido e criado em meio a tanta cana (de açúcar, é claro), demonstrou, cedo, interesse pela Agronomia e tão logo terminou seus estudos secundários em Campos - RJ, veio para Viçosa batalhar uma vaga na Universidade. Ao que tudo indica, a Química tinha muito interesse em requisitá-lo, mas perdeu para ele que pode realizar o seu sonho de Agrônomo. Sua vida amorosa iniciou-se precocemente e depois de poucos anos de namoro, apenas oito, casou-se em sua terra natal, só voltando, depois das férias de julho. Assim, ficou esclarecido, o porque de não dar créditos às fãs dos seus olhos verdes. Atleta nato, destacou-se, principalmente no vôlei e como participante da equipe desportista da UFV foi merecedor de inúmeros troféus e medalhas, graças, também aos dois assíduos torcedores e incentivadores: a esposa (Simaia) e filho (Elcinho). Quem muito anseia pelo diploma e sua sogra que espera incansável a volta dos três. Pensaram que era só pelo canudo? Enganaram-se.

Endereço: Seabra Muniz, nº 9



MAURO LÚCIO PEREIRA MAZZINI  
(PAPAI NOEL)

No dia 27/12/54, na cidade de Muriaé, nascia Mauro Lúcio Pereira Mazzini, filho do Sr. Gabriel Rodrigues Mazzini e Dona Edith Pereira Mazzini. Ainda jovem fez grandes viagens, conhecendo quase todas as cidades próximas a sua terra. Com isso descobriu Viçosa, terra que estaria fadada a receber uma figura cheia de planos entre os quais matar a fome de muita gente, com o plantio de batata baroa, chuchu e agrião. Sempre gostou de consultar os astros e um dia, sem esperar, descobriu na bola de cristal a bochechuda dos seus sonhos. O amor não durou muito, é verdade, mas foi muito ardente e até hoje ela tem lugar em sua lembrança. Distribuía seu tempo de maneira preciosa, pois 8 horas por dia eram dedicadas ao lazer, as outras oito dormia, o mesmo acontecendo com o restante. As vezes mostrava sua habilidade como fotógrafo e num dia, de rara inspiração, mostrou que possuía grandes virtudes na arte, ao fotografar com uma máquina sem filme as paisagens que construía em sua imaginação; estava de pileque, é claro. Papai Noel, como é chamado, sempre será lembrado pelos escorpianos, pois esta figura de ar tranqüilo, reservado, mas muito observador, marcou com suas façanhas os 4 anos que por aqui passou.

Endereço: Rua Ettore Mazzini - 760 -  
Muriaé - MG.



MAURO MACHADO F. LEAL (BRUCELOSE)

Em 1956, nascia em Corinto (MG) o garoto Mauro, que com o decorrer dos tempos passou a Brucelose. Em 1974, ingressou na UFV, em Agronomia. As atividades extracurriculares são jogar peladas, água nos colegas, que transitam nos andares inferiores da 7ª seção e adjacências, e conversar fiado (2.000 palavras por minuto). Este ano (1977), Mauro vem brilhando nas provas, e nada o impedirá de conquistar o seu canudo.

Mauro (Vulgo Brucelose) poderá ser encontrado em qualquer rebanho bovino, ou em Corinto.

Endereço: Rua Antônio Vieira Machado, 165  
Corinto - MG - CEP.39200.



MAURO ROBERTO (CAXIÃO)

Mauro Roberto, natural de Viçosa-MG, nasceu no dia 12 de abril de 1941. Daí a alguns anos cruzou os portões da Escola Estadual "Edmundo Lins", para iniciar suas primeiras letras o que conseguiu com êxito. O "Caxião", apelido recebido dos amigos e companheiros, por ser muito "organizado" no Colégio de Viçosa, onde cursou o Ginásio e Científico. E ainda cursando o Científico veio a se "amarrar" os resultados surgiram nos anos seguintes da tranqüila vida de casado, os três maravilhosos Ricardo, Cristiano, e a pequena Consuelo. Também como torcedor entusiasta vibra com o Cruzeiro Esporte Clube. Mauro entrou para a Universidade Federal de Viçosa matriculado em Engenharia Elétrica, mas não era este o seu ideal. Transferiu-se, posteriormente, para o curso de Engenharia Agrônoma, onde concluiu sua graduação. Dentro da Agronomia, a sua vocação é um ramo que atrai muito a atenção de Mauro.

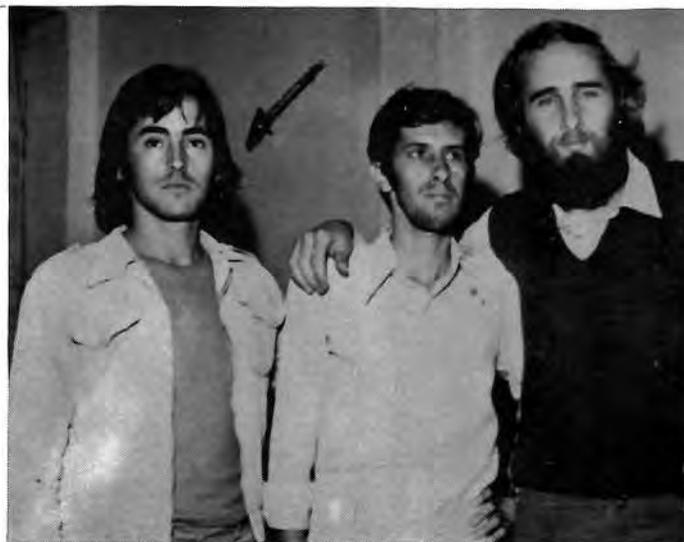
Endereço: Rua dos Passos, nº654 - Viçosa  
MG.



MIGUEL POGGIALI GASPARONI (MUNTUEIRA)

As nuvens corriam de um lado a outro, o vento soprava fortemente, a noite sóbria deixava a natureza um tanto tristonha. Para a D<sup>a</sup> Ceres (que por sinal tem o nome da Deusa da Agricultura) e o Sr. Adelino Gasparoni, este dia (28-12-52) muito significava. Eles não sabiam o futuro daquele que nasceria. Chupou bico até os 10 anos, fez pipi e outras coisas na roupinha até os 12 anos. Iniciou seus estudos na sua terra natal (Ubá), onde já trazia sérias complicações para a família. Vestibulou-se em Viçosa, onde completou suas bagunças, conflitos, mulhericos e etecetera. Escreveu e jurou cinco mandamentos: estudar o mínimo, passar todos fins de semana em casa, paquerar e ir ao cinema, ao máximo, matar muitas aulas e dormir vinte horas por dia. Os Ufevianos sempre diziam que, esta figura loira que aí está, estudava em Ubá e passava fins de semana na U.F.V. Para os mais íntimos: é cismado que sabe fazer Festivais de Música e seu 1<sup>o</sup> filho nasceu em 19-06-72: Interact Clube de Ubá, pelo qual dava a vida. A filosófica foto tão pouco representa seu estilo estudantil, mas, em algumas ocasiões, dava-se ao luxo de situar-se nesta pose. Nos últimos tempos, não satisfeitos seus desejos, trouxe mais um sério problema aos demais: enamorou-se de Isabela, para a qual só traz congestões familiares, culminando com situações indesejáveis. Coitada dela, se chifre fosse flor, sua cabeça seria um grande e florido jardim!

Endereço: Rua Peixoto Filho - 80 - Telefone-532-1713 Ubá - MG.



MILTON IZIDORO NEVES (EUREKA)

Milton Izidoro Neves (Eureka), nas horas vagas, ensina fisiologia para as colegas. Na escola, sempre foi muito "Dedicado", assistia ao final de todas as aulas ou as matava. Dizia sempre "Agora resolvi, vou estudar", mas, agora, para ele era o ano que vem. É nativo, comerciante até c/os colegas. No seu bar, vendem-se cervejas mais caras, principalmente para os amigos. No fim de semana, a serenata era im-perdoável. Vivia passeando de aula em aula montado em sua bicicleta em garupa. Por causa das pessoas de quem gosta, briga até com os conterrâneos nativos. Milton sempre foi um grande parceiro.

Endereço: Rua Afonso Pena - nº66 - Viçosa-MG.



NELSON JOÃO MULLER (PAU-MEU)

Pau-meu, apesar de carioca, morou 10 anos em Belo Horizonte, onde concluiu o científico. Veio para Viçosa onde, apesar de estar cursando Agronomia, passava a maior parte nas estradas de BH, a procura de sua futura esposa. Apesar dos poucos momentos de Viçosa, grande parte era tomada com as crianças, pois era muito dedicado ao escotismo, em que perdia várias noites de sono, acampado nas florestas da região. Seu maior sonho é formar e ganhar mais de R\$ 60.000,00, pois sua noiva é formada em Odontologia, visando não ser secretário da mesma. De suas aventuras, a que mais saiu vitorioso foi de uma violenta capotada com sua WEMAG, em que quebrou várias costelas de seus companheiros e que com ele, infelizmente, não deu para quebrar nem uma costela. PS.: hoje ostenta o título de "Cidadão-Pela-Saco" (C.P.S.).

Endereço: Alameda Pedro Americo, 111-Jardim Primavera - 25.250 -Duque de Caxias.



NELSON MARCIANO

Nascido aos 8 dias do mês de setembro de 1943 em Venda Nova município de Belo Horizonte, filho de agricultores dedicados a exploração olerícola, Nelson viveu a primeira década de sua vida. Mudando com sua família para Florestal, em 1954, teve oportunidade de frequentar o curso médio de Agricultura da EMAF, diplomando-se Técnico Agrícola em 1962. ACARESC (atual EMATER-SC) e EMAF foram as instituições em que ele atuou como profissional, antes de ingressar na UFV como aluno do curso de Agronomia, em 1974. Nesse intervalo foi "laçado", em 1967, pela Cida que o fez entrar no rol do "homens sérios". O casal foi premiado com Nelsinho, Fabrício e Vitor. Na UFV, era um "ferrador" inveterado, sendo chamado por alguns de seus colegas "Assombração da Fitotecnia", devido as madrugadas que ali passava estudando. Diversificando em "Fitinha", pretende seguir estudos a nível de Pós-graduação em Olericultura.

Endereço: Av. Santa Rita, 119 F-36.570-Viçosa - MG.



NIWTON CASTRO MORAES (KUD-ZU)

Kud-Zu, o de camisa listrada e de bigode numa de suas várias farras e cachaçadas. Aos seis (6) anos, mudou-se para Pedra Azul, onde concluiu o primário e o ginásial, saindo logo após para Montes Claros, onde cursou o Técnico Agrícola. Daí veio para Viçosa montado num jerico bichinho sabido e resistente à dura seca da sua região. Aqui chegando fez o vestibular conseguindo assim seu intento, que era o de fazer Agronomia. Kud-Zu tornou-se logo conhecido na comunidade universitária da UFV como um assíduo frequentador da Liga Operária Viçosense, bem como do VAC, onde sempre estava rodeado pela mais alta Elite das "Girls"- Domésticas Locais. Nos finais de semana chegava zonzozinho de cachaçada que era, quase sempre, o seu estado normal de saúde, desabafando assim a saudade dos seus amores. Dedicava-se, ainda, aos jogos de cartas, futebol e xadrez. Foi, enfim, uma peça exótica e importante dentro de nossa comunidade de estudantil.

Endereço: R. Taiobeiras, 117 - Pedra Azul - MG



OSNI SOUZA BICALHO (PROFETA)

Cursou o primário no externato N.S. do Carmo; o ginásio no Colégio Estadual Raul Soares, em Ubá; científico na Academia Cristo Redentor em Juiz de Fora. Após isto, veio compartilhar conosco sua vida universitária. Desde o início mostrou-se o que era, flamenguista doente, mas consciente, além de gozador, sempre à espera de um fracasso botafoguense para tirar um sarro na cabeça dos colegas alvinegros. Fã nº1 de chacinhas (fofocas), sempre que possível chegava cedo nas aulas para saber das últimas e transmitir as suas; não escapando a sua área de ação a piscina. Fiel aos amigos e à Lucinha (enrolada há 9 anos) sempre procedeu, de maneira a satisfazer os que desejam sua companhia, agindo não como amigo e sim como irmão. No alojamento, sempre foi o campeão de correspondência, valendo ressaltar que a remetente era a mesma (Lucinha).

Endereço: Vila D. Mariana s/n.



OSWALDO BARBOSA (BAIXINHO)

Aos 24 de setembro de 1941, nascia, no município de Coimbra-MG., radioso garoto, cujos pais batizaram-no: Oswaldo Barbosa. É fruto originário de família humilde, iniciou seus estudos do 1º grau no grupo Escolar "Monsenhor Rodolfo", em Ervália, MG. cursou o 2º grau no Colégio de Viçosa-MG. Prestou vestibular na UFV, aprovando-se em 1973 no curso de Agronomia, onde está concluindo c/muita luta o curso de graduação. Oswaldo teve sua personalidade marcada desde infância, pois, sempre foi responsável e cumpridor dos deveres. Logo que terminou o primário, trabalhou na roça c/os pais até os 23 anos de idade, reiniciando os estudos após ser admitido como funcionário desta Universidade. É casado, pai de três filhos que são o principal incentivo de sua luta.

Endereço: Rua Novo Horizonte, 75 - Viçosa - MG



PAULO MACHADO FERREIRA (MORDSS)

Paulo Mansidão, também denominado o terror das domésticas, passou por crises fascinantes no período de quatro anos em Viçosa. Foi gamadão na Pororoca e atualmente está da Miss Felixlândia. Dançarino de primeira, sendo especialista em "Rock". Certo dia, depois de uma demonstração no Muzungu, sentindo-se cansado, veio de Rota Batida para o alojamento montado em uma égua magra que por ali se encontrava, dirigindo ao dito animal com tapas na orelha. Curva prá esquerda, tapa na orelha direita. Curva prá direita, tapa na orelha esquerda. "É moda estrangeira", dizia ele. Outra grande especialidade era pescar cervejas lá no Kibe Lanche. A prática era feita do 3º andar, na república Poleiro dos Anjos, e utilizava um anzol prá fazer a dita cuja subir. Somente ficou bravo uma vez, com palavrões soltados por alguém, quando se encontrava em um boteco e no meio da discussão deixou uma famosa frase: "Briga com nós é rabo". Com todas essas especialidades é sujeito modesto, simples e bom de se lidar.

Endereço: Faz. Bom Retiro - Rio Preto-MG



PAULO RENATO PANIAGO (PAULÃO)

Por um erro do destino, veio ao mundo, no dia 19-10-1954, um indivíduo originário do desconhecido, já que sua terra natal nunca consta de nenhum mapa reconhecidamente viável, e vago e lento ambiente. Esta catástrofe ocorreu em neiros-Goiás. Enumerar suas atividades seria um tanto fastidioso, mas temos a certeza que todos levarão na mente aquele inveterado do curso EQUIPE, onde aproveitando-se de sua condição de excelente e respeitado professor de Química Orgânica, convidava as suas não "boas" alunas para uma incursão na vida mundana local, destacando-se como uma das suas mais expressivas figuras. Sócio Honorário do Elefantinho, Charm e Roda, "Paniagoso" como era conhecido pelas Pica-Couves, tinha incrível facilidade de ludibriá-las, conseguindo em uma mesma noite fazer dois ou três programas diferentes, tornando-se famoso primeiramente em seu fusquinha branco, mas, como o tempo passava e a vida melhorava, adquiriu chevette Rubro-Negro e logicamente trocou nome, o Bonitão do 1021. Para a infelicidade geral das nativas, a fera foi domada pela natinha Luíza, que com seu charme inativou galã, tirando-o de circulação. Bom aluno, inteligente, mas com pouca afinidade a trabalhos acadêmicos. Na realização destes, selecionava um eficiente grupo e sempre contribuía com a sua assinatura. Cumprindo sua tarefa adquiriu "Know-how" mineiro e parte, agora para Goiás para desbravá-lo. Quem sentir saudades dele, o encontrará à Rua 12, nº 13, Mneiros-Goiás.



PAULO ROBERTO DE LIMA (GORDO)

Transcorria o ano de 1954 e era o dia 12 de julho, quando de um casal de nome pouco comum, Fructuoso e Fructuosa, nascia uma pessoa também pouco comum, o sétimo da família, registrado no cartório de São José do Rio Preto, como Paulo Roberto de Lima. Desde pequeno, apaixonou-se pelo ambiente bucólico e pelas "lidas" de fazenda. Chegava então a idade escolar e o Paulinho definia ir ao grupo uma "coisa" secundária e fazia-o nas horas de folga, que eram restritas devido ao seu trabalho (andar a cavalo o dia inteiro) na fazenda. Por causa disso, percorreu todos os grupos e colégios da região. No ano de 1974, veio para Viçosa fazer Agronomia e tragédias, onde é conhecido no submundo do crime como gordo e/ou Gordinho. Nesta terra de Bernardes, aproveitou suas horas úteis com leitura de livros a respeito da colonização do Oeste Americano, prática e uso de peladas, bem como, utilizar tira-gosto e o coloca-gosto. Agora que já vai ser "Doutor", ou melhor, Peão de fazenda, largou de falar mentira e só fala de Vera... Aos amigos um abraço e deixa o endereço do novo esconderijo.

Endereço: R. Antonino Vieira, 140 - São José do Rio Preto-SP.



PEDRO ANTÔNIO M. CRAVINHO

28 de outubro de 1954, 5:00 horas, quando os primeiros raios solares despontavam detrás dos montes, surgia numa casinha, ao pé da serra, a figura mais bela da família, para felicidade de Pedro da Silva Cravinho e Nabia Medalane Cravinho, e que, por capricho do casal, levou o nome do pai e avô.

Aos seis anos, começou seus estudos num grupo da mesma localidade e, por motivo de grande inteligência, passou a estudar num colégio, onde o nível fosse mais elevado, (e assim o fez estudando em São Bendito (Vila), onde concluiu o primário a lombo de cavalo. Em São José do Calçado, concluiu ginásial e científico. Foi desta que na carreira futebolística e teve seu primeiro amor. Objetivando um futuro mais bem sucedido, a UFV foi quem teve a honra de receber essa tão importante figura. Quatro anos na UFV, bons "amigos", novo amor, disposição para dar ao Brasil muito de si, o vindouro recém-formado Engenheiro-Agrônomo, Cravinho M; Pedro Antônio.

Endereço: Fazenda da Alegria - Alto Do Calçado São José do Calçado - ES.



PEDRO PAULO LOPES  
(TIRIRICA)

Devido à estranha e única combinação atal, saudada por um salva de tiros garrucha, nasceu em Tocantins, M.G., a 24 dias do mês de dezembro do ano de 19 sob o signo da sorte, Pedro Paulo Lopes. Desde pequeno, dotado de avantajado porte físico, sempre se impôs pela força. Nos estudos, sempre foi um brilhante aluno desde às químicas e matemáticas, à classificação e física do solo e ao melhoramento de plantas; seus livros e apontamentos choram por nunca terem sido abertos sua mesa nunca passou de um apetrecho de cozinha.

Seu coração, sempre movido por impulsos fortes, conheceu arrebatadores amores, entantanto um se solidificou, pois, na cas dela, tinha ele, comida farta, roupa lavada e futuro garantido, o que é importante na atual situação.

Amigo de um bom papo, e de uma boa cachaca; para os afins o seu endereço: Rua Capitão José Antônio Machado, nº 65 - 36.505 - Tocantins - M.G.



#### PEDRO TIKASHI ABÊ (BALALAU)

Pedro Tikashi, o xodó de dona Kimie e do Sr. Wataru Abê, hoje se encontra nos E.E.U.U. Como sempre foi um excelente amigo, não podemos deixá-lo fora deste álbum. Japonês tímido, muito cobiçado pelas nativas, mas não soube aproveitar esta oportunidade, por ficar o tempo todo procurando um jeito de chegar na filha do Sr. Balalau. Não conseguindo e não tendo mais condições psicológicas de permanecer em Viçosa, resolveu ausentar-se por um ano. Antes de partir, pensou até em conquistar uma nativa floresteira, filha do Sr. Calambau, onde também foi mal sucedido. Para livrar-se deste crefo, ausentou-se sem hesitar na esperança de ser recebido em 1978 como um novo Pedro e com outra tática contra as nativas.

Excelente jogador de futebol e lutador de judô. Só não deu bons resultados como jogador de baralho.

Endereço: Rua Alagoas, 759 - 15500 - Votuporanga - SP.

#### PETRÔNIO DE F. SOARES

#### (PÉTRAS)

Para alegria dos pais: Tibério de Figueiredo Soares e Nilza Lopes de Figueiredo; eis que surge, no dia 22 de maio de 1950, belo e radiante, mais um baixinho de Araguaí. Concluiu o primário e o ginásio, em Padre Paraíso. Após passar por Belo Horizonte, descobriu Viçosa, onde cursou o 3º ano científico no COLUNI; passou no vestibular logo em seguida. Seu apelido de calouro "Pétras".

Porém nos momentos de gozação, alguns amigos preferem chamá-lo de "Machão de Araguaí".

Gosta de uma boa leitura e de uma película cinematográfica; seus esportes favoritos: uma peladinha de futebol e dormir de pois do almoço, de vez em quando.

Possui um currículo de amizades bastante grande, devido ao seu espírito alegre, humilde e grande dedicação aos amigos.

Atuou no conselho deliberativo do DCE-U.F.V., Gestão 76/77

Endereço: Rua da Matriz, nº 6

Padre Paraíso - MG.

#### REINALDO BERTOLA CANTARUTTI (99%)

Num domingo do "Reinado de Momo", 28 de fevereiro de 1954, de Hilo Cantarutti e Sônia Bertola Cantarutti, em Barbacena, MG, nasceu Reinaldo Bertola Cantarutti.

Começou sua carreira estudantil em sua terra natal, onde fez primário, ginásio e técnico agrícola, o qual concluiu em 1973, no Colégio Agrícola Diaulas Abreu em Barbacena. Em janeiro de 1974, foi admitido no curso engenharia agrônoma da UFV.

Em seus primeiros dias ufevianos, após muito estudo, perdia-se nas cervejadas aos sábados, domingos e com o raiar da madrugada vinha guiado pelas magnólias da "reta" até o alojamento. No convívio alegre de nosso apartamento, Reinaldo nunca deixou de lado as peças, os sustos, os banhos de sacos plásticos, as guerras de "mamuchas" de laranjas e além de tudo isso era mestre cuca nas sopas de Kwnnor nos finais de semanas. Nos últimos anos, as coisas mudaram; por descuido, foi laçado pela diamantinense Belizane, sofrendo grande metamorfose em sua vida, tornando-se acionista da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, através de cartas diárias e visitas semanais de sua noiva. Por este motivo, transformou-se em uma pessoa mais ou menos direita, abandonando a sua vida de boêmio...

Ao findar a sua meta, deixa-a creditado a um futuro feliz. De Viçosa que conquistou de coração, deixa lembrança por infinitos anos. Seu endereço fica à Rua José de Alencar, 116 Barbacena, MG.



RENATO PINTO (PINTO)

No povoado dos Batistas, escondia a família Pinto, que era formada só por filhas. Mas eis que, por um erro de cálculo do Sr. Sebastião e D<sup>a</sup> Marta, foi lançada ao mundo a grande figura pequena (neste desenho aparece de camisa clara à esquerda). Como todo bom matuto, criou-se retraído e, para ser menos burro, foi para a metrópole de Campo Belo, onde cursou o primário e ginásial no Instituto Evangélico Armstrong, iniciando o científico no Colégio Dom Cabral. Manifestando um caxiã, seu pai, como menos burro, notou que era ótimo investimento mandá-lo concluir o científico fora. Por uma infelicidade, o destino reservou-lhe parte dos sofrimentos da vida na "pere-reca", cidade de Viçosa, e, em 1973, como caxiã nato, passou de passagem pelo Coluni e tirou de letra o vestibular de 1974, sendo um dos burros de melhor classificação. Assim, nasceu o calouro de apelido Renato e nome Pinto. Como Universitário, por ser muito apegado à sua querida mesa de estudos, acabou criando vários calos no traseiro. Decorrente disto, tem-se hoje o mini-doutor que aí está.

Endereço: Rua Guapé, 420-Campo Belo-MG



RICARDO ANTÔNIO NAZAR

Sendo filho de Adezílio Nazar e Anice Nas ser Nazar, Ricardo Antônio Nazar é mais um dos muitos nativos componentes deste álbum. Nascido a 4 de maio de 1951, manteve todos os seus estudos pré-Universitários concluídos nos estabelecimentos de ensino de Viçosa; na UFV, resolveu dedicar seus estudos ao campo da Agronomia, tendo optado por Horticultura. Além de estudar, exerce atividades no campo da Hotelaria e nos dizia que pretende instalar uma ponte muito funcional entre a Horticultura e a cozinha do Viçosa Pálace Hotel. Concorrendo para Economia de combustível, fez algumas adaptações no seu DODGE e nos afirmava que seu carro funcionava com 30% de gasolina e 70% de DIESEL, tendo ficado muito econômico. Sempre de Luiza à tiracolo, as outras representantes do belo sexo estavam livres de suas investidas, mas era participante ativo das reuniões sociais. Na Av. Bueno Brandão, nº349, temos o Viçosa Pálace Hotel, onde poderemos encontrá-lo.



ROGÉRIO FARIA VIEIRA (FEIJÃO)

Olá, meu nome é Rogério Phaseolus Faria Vieira Vulgaris, sou a segregação recessiva de Clibas Vieira e Jandira Faria Vieira, nascido de parto prematuro, em ótimas condições de temperatura e pressão na cidade de Santa Rita do Passa Quatro (em blocos ao acaso). Daí em diante fui passando por vários melhoramentos no grupo, Colégio de Viçosa, BH e fui me aclimatar afinal no Campus da UFV, onde germinei em meio artificial com os seguintes nutrientes: vodka, cachaça, cerveja e tira-gosto. Em 1975 me submeti a uma variedade mullatinha do Espírito Santo (Mirinha-23), mas infelizmente houve incompatibilidade de genes. Depois disto, comecei a andar com uns homossexigotos (linhas puras) de Ervália, Ponte Nova, Bahia e Matô Grosso, entrando em fase de baixa produção, pois ocorreu uma hibridização intervarietal, que aumentou o teor de álcool nas minhas vagens, acima do nível crítico. Como as más companhias estavam me levando à "endogamia", o CNPq me pegou e multiplicou minhas oportunidades, reavando pois minha "heterose". Fora disto, só almejei uma simbiose ainda maior com todos aqueles que cruzaram no meu caminho. Deixo assim o meu habitat para os que desejaram melhorar seus genes. End.: R. Francisco Machado, 246- Viçosa.



#### ROMMEL MESQUITA DE FARIA

Rommel é natural de Natal-RN, cidade de lindas praias do nordeste brasileiro. Nela passou sua infância, juventude e concluiu o científico.

Tendo em mente estudar Agronomia, apareceu, em 1974, em Viçosa e após passar brilhantemente pelo vestibular, ingressou na Universidade.

Revelou-se logo ótimo estudante. Muito responsável, conseguia sair da cama às 4 horas da madrugada em dias de prova. Campeão várias vezes no vôlei da UFV. Ultimamente passou a se interessar pelo tênis, razão pela qual se notava sua ausência nas quadras de vôlei.

Seu maior problema era quando se via obrigado a fazer trabalhos práticos em papel vegetal. Isso o deixava tão chateado, que provocava uma queda prematura de cabelos em sua já rara cabeleira.

Na cozinha era um capeta. Não há quem frequentasse seu apartamento e não provasse seu já famoso Crepe Suzete. Novelas, era com ele mesmo, durante a semana ele se acomodava confortavelmente em sua poltrona para assistir as novelas dos horários: 18, 19, 20 e 22 horas. Rommel, devido ao seu ótimo aproveitamento em disciplinas do departamento de Matemática, foi convidado a exercer o cargo de monitor em estatística. Bom camarada, soube fazer amigos durante sua vida estudantil em Viçosa.

Endereço: Rua Hermes da Fonseca, 1.172-59.000 Natal - RN.



#### ROSÂNGELA BEVITÓRI

Em 1º de outubro de 1953, nascia, em Sordelândia (RJ), a 4ª e última filha do casal José Bevitóri - Maria Luzia Bevitóri. Foi batizada com o nome de Rosângela Bevitóri. Viveu nessa cidade até os 5 anos, mudando-se depois para Viçosa, onde cresceu, estudou e nativou. Fez o primário, ginásio e normal na Escola Normal Nª Sª do Carmo, onde era muito conhecida pelas freiras por causa das bagunças e fugas. Seu maior desespero na Universidade eram as aulas práticas de Zootecnia, onde chorava com pena dos animais e sofria junto com eles. Rosa como é conhecida por todos é uma pessoa meiga, alegre e amiga de todas as horas. Aquelas ou "aqueles" que quiserem encontrá-la dirijam-se à Av. Bernardes Filho-135 - 36570 - VIÇOSA - MG.



#### RUBENS MARÇAL FERREIRA (CARATINGA)

Rubens Marçal Ferreira, nascido aos 16 dias do mês de abril de 1955, no Distrito de Santa Bárbara, município de Caratinga-MG. Filho de João Marçal Ferreira e Ruth Soares Ferreira. cursou o primário na "Escola Combinada em Maringá", o ginásio no Colégio Nossa Senhora das Graças e o colegial no "Colégio José Augusto Ferreira Filho", em Caratinga. Ingressou na U.F.V., em 1974, no curso de química, transferindo-se posteriormente para o curso de Agronomia, em 1975.

Conhecido na intimidade por seus colegas de Universidade como "Caratinga", em virtude de ser esta sua cidade de origem. Endereço: Caratinga- Caixa Postal 87- MG



SEBASTIÃO CARNEIRO GUIMARÃES  
(SHEEP)

Menos que Deus; como Caetang: algo incompreensível. A vasta extensão verde de seu globo cerebral, na chegada, deixava o atônito e confuso, sem saber onde estava e o que estava fazendo. Talvez, o excesso de confiança adquirido por uma pseudovivência, fizesse com que algumas pontuações amareladas fossem borrifadas em suas convulsões cerebrais.

O tempo passava de segundos a períodos, e em sua vida, pouca mudança se notava. De calouro e formando foi um sonho, mas daqueles em que apenas algumas cenas são lembradas.

Hoje, o monótono "camping" já está ao fim, apesar da tão somente pequeníssima nuvem formada sobre o extrato super.

A perduração do extenso verde, deixa-o ainda confuso e sem saber o que fez.

Agora, o medo e a curiosidade de uma mudança, que não sabe se existirá.

Endereço: Praça Santo Antônio, Nº6-Senador Firmino-MG.

SÉRGIO LUIZ FERREIRA  
(SERJÃO)

Híbrido do cruzamento entre José Lacerda e D. Maria no "Ecosistema" de Carangola, descomprou para o Rio onde fez o curso Primário. Mas não parou aí, foi para o Espírito Santo fazer Ginásio e Científico na cidade de Alegre, embora não muito contente; e por seu espírito migrador veio para Viçosa em 73, onde iniciou o curso de química, mas sua vocação o forçou a engajar na Agronomia em 74. Assíduo e responsável soube desempenhar o papel de estudante. Várias paixões e desventuras passou o nosso astro até que por fim resolveu sossegar e "nativar" de vez. Boca de cantor no conjunto de samba de Escorpião, rei do samba nos salões de dança de Viçosa, extensionista nato e amante da natureza, deixa, aonde, passa, a marca de sua presença.

Endereço: R. do Libretista, Nº9-Bangu-Rio

SÉRGIO RODRIGUES ISAÍAS

Proveniente de Brasília, onde cursou do primário ao científico. No ano de 1974, veio fazer parte da nossa comunidade universitária (escorpião). Está aí, minha gente, o "candango" mais perigoso que apareceu nessa comarca. Pelo seu olho clínico, tudo que movimenta é algo a ser assimilado, comestível. Apesar da face angelical, sua mente continha mil planos para atuar em mais uma madrugada.

É bem verdade que as fêmeas sempre andavam rodeando sua arma. Conhecido nos quatro pontos cardeais de Viçosa, nos lugares bucólicos da universidade e outras cidades como Ponte Nova, para onde ia e sumia!!! Monitor de Karatê da universidade durante os quatro anos. Possui o dom natural de bondade, sendo um amigo leal e sempre disposto a ajudar o semelhante.

Entretanto, tem um "grande defeito", que não poderia deixar de mencionar. Gosta de estudar e cumprir com suas obrigações acima de tudo. Aí está um pequeno enfoque do camarada Zuca (para os mais íntimos).

Endereço: HIG Sul 703, Bloco N, casa 10, Bst D F.

AEA



SHIRLEY CAMPOS NETO (LAMIM)

Nasceu Shyrley Campos Neto, no dia 12 de dezembro de 1952, na pequena cidade de Lamim. Cursou o primário na referida cidade, indo depois para Barbacena, onde cursou o Mestre Agrícola e Técnico Agrícola.

Filho de Antônio dos Reis Neto e Maria de Campos Pereira Neto, grandes incentivadores e amigos.

Na UFV, sempre destacou nos esportes; no "futebol" foi várias vezes sondado por elementos ligados ao time dos Gandulas.

Em se tratando de música, sua predileção era por Elvis Presley, que deve ter sido seu ídolo lá pelos anos 50.

Gostava muito de um bom vinho, principalmente um de grande consumo no meio estudantil chamado "Decisão".

Endereço: R. Duque de Caxias, 564 - Conselheiro Lafaiete - MG



SILVINO PEDRO LOPES (MAMEDE)

Desgraçadamente, a 15/07/53 em Tocantins, de um desgovernado espermatozóide, que há nove meses encontrava-se com um ovulo, surgiu mais este "GARRUCHEIRO" que vemos ao lado.

Desde cedo, demonstrava ser um emerito "coçador", e, ao ingressar na UFV, tratou logo de montar um cassino em seu apartamento, que o tornou famoso.

Como não podeira deixar de ser, optou pela ECONOMIA RURAL, e até já pediu pós-graduação para se aperfeiçoar devidamente, como bom malandro que é.

Como todo teórico que se preza, e por ter boas intenções, o rapaz arranjou uma noiva, mas levou azar, pois adquiriu, por mais de uma vez, um par de enfeites para a cabeça, dos quais originou o fim de seu malfadado noivado.

Após esse triste episódio em sua vida, o artista, para se recuperar do choque, resolveu dormir um pouco mais, chegando a fazê-lo durante 12 horas seguidas, em várias ocasiões.

Os empenhados em obter "KNOW-HOW" sobre toda gama de jogos de baralho, como também em questões de cornos, dirijam-se à AVENIDA PROFESSOR PENIDO, 77 TOCANTINS - MINAS GERAIS-CEP 36.505-FONE-257



SÍLVIO CÉSAR GIL GOMES  
(PERNALONGA)

No dia 02/03/54, nasceu mais um magrelinho na cidade de Araguari-MG. Indo posteriormente para Uberlândia-MG, onde reside atualmente à Av. Fernando Vilela, 2289.

Em 1974, começou sua carreira de calouro, em Agronomia, que por motivo de excessivo estiolamento, foi batizado de Pernalonga, sendo mais tarde a sua principal identificação entre os colegas. É um excelente cantor de banheiro. Com muita simpatia ganhou um grande número de colegas: participava de todas as festividades, bailes e batucadas, até que o destino o envolveu em um furacão que o fez tornar um menino sério, apesar de não parar de distribuir simpatia e viver sob os bons ventos deste furacão.

Endereço: Av. Fernando Vilela - 2.289  
38.400 - Uberlândia - MG.



SÍLVIO DE MOURA FREITAS (CONFLITO)

Eis que, a 2 de outubro de 1952, surge o quinto rebento do casal Alci de Freitas Lima e Inês Maria de Moura. O nativo: SÍlvio de Moura Freitas. Sua vida estudantil se iniciou na vizinha cidade de Cajuri, onde fez as duas primeiras séries do curso primário, voltando, para sua terra, concluiu o primário no Grupo Escolar Ministro Edmundo Lins. cursou o ginásio no Colégio de Viçosa, onde também fez o colegial até o 2º ano e concluindo-o no Colégio Universitário em 1973. Ingressou no curso de Agronomia em 1974, diversificando-se em Fitotecnia. Sendo nativo e amigo de todos nem assim conseguiu levar nenhuma vantagem com as nativas, ficando sempre no "Ora Veja". O samba é seu ritmo preferido principalmente quando se vê em meio de mulatas e da pinga, não se esquece muito mesmo quando se acha entre "Bons Amigos". Como participante constante das atividades do clube, chegou até a bancar o Rato, comendo em ginkana 1/2 Kg de queijo, tendo as consequências "Drásticas", imaginem!!! O local onde pode ser encontrado é o mesmo em que sempre estava à disposição dos amigos.

Endereço: Avenida Santa Rita, 170 - Viçosa  
36.570 - MG.



SÍLVIO ROGÉRIO REIS (GEGEL)

Cajuri, palmeira da sabedoria, num deserto de ignorância, viu nascer o primogênito SÍLVIO ROGÉRIO REIS, filho do casal Sílvio Ferreira Reis e Diva Dias de Andrade Reis, que adquiriu, através dos anos mais três irmãos nativos (Viçosenses). Quando o primeiro nativo começou a falar, batizou-o de Gegel, como é mais conhecido. Iniciou sua acidentada vida escolar aos 6 anos (protegido pela mãe diretora) no Grupo Escolar Capitão Arnaldo Dias Andrade, passando pelo ginásio Santo Antônio ainda em Cajuri. No Colégio de Viçosa, sofreu duras penas, cursou um semestre no coluni, prestando em 1974 Vestibular para Agronomia, se transformando em calouro. Daí passou a enfrentar seus inimigos naturais, a aula das sete e a matemática. Devido a grande distância Cajuri - Viçosa (15 Km) nunca se interessou em olhar para as nativas; os colegas do 924 garantem que alguém, em Cajuri, amarrou-lhe uma linha no pé e, na outra ponta, tem uma manivela que mantém a linha sempre esticada. Inimigo da cachaca, mas guardando uma para os amigos, deixamos aqui nosso endereço.  
Rua João Maffia, S/N - Cajuri - MG.



SÔNIA MARIA MOREIRA LEITE (SAFIOTA)

Sônia Maria Moreira Leite - Moreninha, olhos de jaboticaba, cabelos a "la Asa da Graúna"; nascia a 23/12/55 mais uma pequenina "nativa" que tanta dor de cabeça daria a seus pais: Carlos Alves Leite e Maria Auxiliadora Leite, pois era muito espoleta. Seu "terço" de vitórias começava cedo, o que não era de se duvidar, pois, já fora previsto pelos "cientistas" da Genética Ufeviana, Carretel-Carretilha que sua descendência "safiotana" só daria "gênios dominantes", nunca recessivos... Excelente aluna, passava apertado nos colegas de sala, pois quando entrava, no primeiro dia de aula, a torcida tremia... entrava o "Pelé dos Conceitos"!!! Ótima jogadora, sobressaiu-se no vôlei, handebol, basquete e, mais recentemente, no tênis. E o pior para as pica-couves, era a facilidade com que conquistava os "Allan-Delons" da U.F.V., tirando, mais uma vez, "outros times do campo"! Finalizando a carreira, despede-se da torcida, fazendo seu "milésimo gol" dia 21 de dezembro corrente, quando "dá" para o Chiquinho... a felicidade de ser sua esposa. Desejamos muitas felicidades. Endereço: Rua Silva Pontes, 109 - Viçosa-MG - Tel: 891-1334.



TERCIO MICHELAN FILHO (MARIDÃO)

TERCIO MICHELAN FILHO concluiu o primário e o ginásial na cidade de Bragança Paulista-SP; estudou em Pirassununga SP, onde fez o curso Técnico. Entrou na Universidade, adquirindo o apelido de "Aborto", além de ter outros apelidos como: "Luz baixa", "Maridão", "Atirador", "Kico", "Telcio Druta" "Celso Onofre", e Machadinho, mas o que mais sobressaiu foi o de "Maridão", pois como todos sabem ele é casado. O "Maridão", apesar de ter sua origem um pouco duvidosa, casou-se, e antes disso teve alguns casos em Viçosa, o que mais causou polêmica foi o seu romance com "Ritinha", teve também outro caso com "Verão", mas tudo não passou de brincadeira.

Em sua casa todos o chamam de "Kico", gosta muito de trabalhar, sua atividade atual é, além de ser estudante, "garçon" do "Tia Gato Preto": Como todos vêem, é um cara que preenche todos os requisitos de um bom marido, mas as "Piranhas" de Viçosa podem tirar o cavalo da chuva, pois o mesmo é muito bem casado.

Endereço: Travessa Carlos Gomes, nº 155  
Bragança Paulista-SP.



VALDETE DUARTE  
(NEGUINHO)

Consignados por um destino glorioso e Santo, a natureza fez com que um amor grandioso e pujante unisse, pelos laços do santo matrimônio, Sebastião Duarte Sobrinho e Dona Maria de Souza Duarte.

Sua família constitui-se de dez filhos. Dentre eles, figura Valdete. Em uma noite de muito frio: 25/06/..., D. Maria deu à luz a uma criancinha, cuja felicidade encheu o lar da família Duarte.

Desde seus primeiros gestos, irradiou, sempre, muita alegria a seus pais. É uma criatura dotada de inequívocos e ricos predicados morais e intelectuais.

Cursou o primário no Grupo Nelsom de Sena; Ginásio e científico no Colégio Tiradentes, em Governador Valadares. Fez o cursinho "Zé Curau", prestando vestibular, na UFV, em 1974.

É formando de agronomia, em fitotecnia, curso que efetuou com brilhantismo, dedicação e muita aplicação. Além de estágios, é monitor de solos. É membro assíduo do grupo de Jovens de Viçosa. Gosta de samba, capoeira, futebol e mulatas, mas é noivo duma clarinha, está ficando com a nuca pelada de tanto puxar os fios de seus cabelos. (parece que é preocupação).

Endereço: R.1ª de Janeiro, nº66 Bairro Nossa Senhora das Graças.



VALTERLEY SOARES ROCHA  
(VADIM)

Natural de Vitória da Conquista, Bahia para alegria de seus pais, nasceu no dia 9 de abril de 1954, Valterley Soares Rocha, mais conhecido por "Vadim", o Baiano dos olhos "fechadim" e que, em 1971 entrou para a comunidade Escorpiana. Menino sério que a Bahia nos mandou, logo se tornou a ovelha negra da turma com quem foi morar, devido ao seu horrível rendimento escolar: 3.999... Exemplos e bons conselhos não foram suficientes para evitar a catástrofe: um meiga nativa conseguiu levá-lo ao altar. Mas deve-se entender, e que isto sirva de exemplo: Quem não bebe, não "coça" estuda muito, tudo acaba mal com ele. Esperando a visita dos amigos que acabou, fixará seu ninho onde houver condições de vida, ou, onde "D.Emater" ordinar.

Endereço: Rua Bocaiúva -139 Nanuque-MG.



#### VALTER NÍSIO ANDRADE (AZAMBUJA)

Aos 25 de dezembro de 1951, embora os registros datem 23/12 (problema para os historiadores futuros), na fazenda da ponte, às margens do S. Francisco, município de Guia Lopes, Gerásimo Tomé de Andrade recebeu de Mo destina Andrade, como presente de natal, o ranzinza Bebê Valter Nísio Andrade (vulgo Azambuja), que foi crescendo, até chegar aos píncaros da altitude, aproximadamente 1,67 cm. cursou o primeiro grau em Piumhi. Caracterizou-se como paquerador de 1ª categoria, durante o 2º grau, pois fez o 1º ano em B.H., o segundo em Piumhi e o 3º em SP. Ingressou-se na U.F.V. em 1974, no curso de Agronomia, diversificando-se em Fitotecnia. Durante sua vida acadêmica, participou de várias atividades, sendo secretário da revista seiva; consultor fiscal e depois diretor promocional da CEAPUL e presidente do Clube Escorpião (gestão 76-77). Em sua trajetória estudantil, teve vários amores, mas somente em maio de 1976, após o filme "O Exorcista", começou com uma jovem de Mirai, a "Lucinha", o romance mais sério de sua vida, o qual dentro em breve, os levarão à força.

Declarou-se muito bom "Mestre Cuca" do aptº 732, por fazer a deliciosa macarronada da meia noite. Nosso herói pretende, no futuro, mandar brasa na Agropecuária de Piumhi, trabalhando com a família. Até lá estará atendendo à Rua Santo Antônio, 301 - Piumhi - MG Fone: 371-1296

#### VERA LÚCIA GOMIDE (VERA FISHER)

Vera Lúcia Gomide, mais conhecida por "Vera Fisher", obra prima do Sr. Joaquim Gomide Filho e da Srª Maria de Carvalho Gomide, botou as "caras" ao mundo aos 21 dias de dezembro de 1952, em pleno verão viçosense.

Sete anos mais tarde era "arrastada" por Dona Maria à direção da escola para tomar conhecimentos da cartilha do A,B,C.

E foi aí que seu sossego acabou. Do primário foi pro ginásio, daí pro colegial e em 74 (Ufa!) ao tão sonhado curso universitário, mais precisamente agronomia.

Em nosso meio, Vera sempre foi uma menina tranqüila, atenciosa e prestativa.

Diversificada em Fitão, pretende pegar o "canudo" em julho próximo e se mandar ainda não sabe para onde. Mas até que Verinha nos revele seu futuro paradeiro, podemos encontrá-la aqui mesmo em Viçosa à Rua Gomes Barbosa, nº601.

#### VICENTE DE PAULA SILVA (TIRIRICA)

Esta figura que aí aparece é Vicente de Paula Silva, nascido aos 14 de maio de 1951, em Campo Belo, Minas Gerais. Filho de José Francisco da Silva e Maria Alve da Silva. Mas, certo dia, mudaram para Ceres, Estado de Goiás, onde cursou o primário no Grupo Escolar Hélio Veloso, o ginsial no Colégio Estadual João XXIII e científico no Colégio Álvaro de Melo. De pois, talvez, por um aborrecimento veio parar em Viçosa, onde, em 1974, ingressou na Universidade Federal de Viçosa no curso de Agronomia.

Em seqüência de sua carreira, pretende voltar para Goiás e trabalhar de extensionista na EMATER-GO, porque seu sonho é levar conhecimentos técnicos diretamente aos agricultores.

Endereço: Av. Goiás, 934 - Ceres - GO



VIRGILIO JAMIR GONÇALVES MOTA  
(PEREBA)

Pereba - louraço, variedade sarará (sem chapeú à esquerda), aparece na foto cercado por alguns dos seus parceiros de gole, onde procura esquecer as amarguras do cotidiano e as desilusões amorosas. Atributos: pinguço nato, mestre no manejo do baralho, admirador dos livrinhos do faroeste, assíduo assistente de novelas e perito dançador de Gafieira em festinhas de subúrbio.

Aqui, na UFV, sua pouca habilidade com a bola e conseqüentemente reduzida destreza para o futebol consagraram-lhe o apelido "Pereba" que passou a substituir, inevitavelmente, o nome. Tornou-se cedo uma ponta de convergência para os olhares das "Barangas", chegando a provocar brigas entre estas nas suas repetidas fugas para os pontos estratégicos dos Bairros. É sem dúvida, um tipo estranho e falador; uma presença constante nas rodinhas de bate-papo, onde tem sempre um palpite a dar.

Endereço: R. Coração de Jesus, Nº28 Montes Claros-MG.

YACYRA PAVANELLI BATISTA PASSOS

Embora nascida numa grande metrópole como é o Rio de Janeiro, Yacyra sempre gostou do contato com os ares puros da natureza no campo. Desde cedo, aprendeu a apreciar as plantas em costumeiros passeios que fazia no Jardim Botânico carioca ou em cidades do interior mineiro. E, num destes, deparou-se com Viçosa, onde resolveu cursar Agronomia, mais especificamente Fitotecnia.

Hoje, tendo conquistado em definitivo o coração de um agrônomo, também fitotecnista, está de malas prontas para Brasília, onde pretende dividir afazeres de dona de casa com os estudos em fitopatologia.

Endereço: R. Marquês de Abrantes, 191 - Aptº 801 - Flamengo - Rio de Janeiro-RJ

WALDIR JOSÉ PINHEIRO REIS

Quase Viçosense, pois, nasceu nestas proximidades (Pedra do Anta-MG) estou a falar de Waldir José Pinheiro Reis, que no dia 14 de Janeiro de 1955 veio alegrar o lar do senhor Isnard Baião dos Reis e Efigênia Pinheiro. Uma criança normal, inteligente, que brincava de bola, gostava de andar em enxurrada e que às vezes brigava para ficar um pouco mais na cama e não ir à escola. Curso primário, ginásial e científico em Viçosa. Hoje, um Engenheiro-Agrônomo, moço alegre que gosta de cinema, ler bons livros, beber com os amigos e paquerar moças bonitas e inteligentes. E para terminar, curte a natureza e um meio de transporte que o deixa mais perto dela: isto é, uma moto (Susuquinha). Waldir gosta de cativar amigos, e aqui ficou seu endereço para um cafezinho e um bate-papo, desde que não seja muito chato.

Rua Floriano Peixoto-Nº 158, telefone-891-1482 - 36.570-Viçosa-MG.

**CIÊNCIAS EXATAS  
E  
BIOLÓGICAS**



DARCI ROSSI (SAÍDEIRA)

Nos arredores de Colatina, no local denominado Baunilha, a 15 de Julho de 1952, nasceu o caçula do casal Sr. Luiz Rossi e D<sup>a</sup> Rosa Marquezini Rossi.

Aos 7 anos, iniciou o curso Primário em Baunilha. Aos 9 anos, mudou para Santa Teresa onde cursou o Ginásio e Técnico Agrícola no colégio Teresense e Colégio Agrícola São João de Petrópolis (Barração), respectivamente.

Incentivado por colegas, prestou em 1974 o vestibular em Viçosa, saindo vencedor. Na sua vida social em Viçosa, foi um frequentador assíduo do Braseiro, V.A.C, Elefantinho e outros pontos de gole. Como atleta, participou da III Olimpíada Universitária global, na modalidade de atletismo. Hoje seu forte é a "capoeira" e "frescobol". Dentre as atividades extracurriculares destacou-se como membro do Conselho Deliberativo do DCE-UFV.

Apareceu muito em festinhas e outras reuniões. Seus olhos verdes foram admirados por muitas pica-couves e nativas. Atualmente namora uma nativa e está pretendendo casar. Como bom capixaba que é, para manter acesos o contacto e a amizade com os colegas, oferece sua residência à rua Coronel Avancini, nº20-Santa Teresa E.S.



EDIVALDO ALVES DE SOUSA (FRANGÃO)

Edivaldo Alves de Sousa, natural de Jacinto (MG), nascido aos 8/7/47, desde cedo teve tendências Migratórias e numa destas parou em Viçosa em 1967, onde foi batizado como "Frangão". Entre estudos e trabalhos (serviços), arranjou um jeito de passar no vestibular para o curso de Química. Dentro do curso, dedicou seu tempo quase integral para a Bioquímica (fez alguns cursos de Qui-143). Recentemente foi contratado pelo Colégio Raul de Leoni, onde tornou-se ídolo dos alunos, "Frangão, o bom da química do Raul". Os fins de semana de Frangão eram preenchidos por bailes, serenatas e partidas de buraco. Com isto era "Frangão" durante a semana, e, no fim de semana; o melhor era ser chamado de Corujão ou Galo-da-madrugada, devido às suas noitadas. Paulista por tempo de serviço, Frangão pode ser encontrado em São Paulo na casa da noiva ou em Almenara na casa dos pais.

Endereço: Rua Aleixo Paraguassu, 84 - Almenara - MG.



ÉLCIO CRUZ DE ALMEIDA (BAIXINHO)

Para a alegria do casal Geraldo Emídio de Almeida e Maria Cruz de Almeida, nasceu no dia 22 de maio de 1951, Elcio Cruz de Almeida, em Guiricema - MG.

Cansado da vida de cidade grande, mudou-se para Visc. Rio Branco, onde fez de tudo: estudou, foi comerciante, professor, secretário de Sindicatos Rurais e Supervisor de Assistência Médica do FUNRURAL em Rio Branco. Fez o que pôde até conquistar uma riobranquense (Margareth) de quem está noivo.

Antes de conhecê-la, um dia resolveu se despedir do pai e foi correndo para o Seminário Seráfico em Santos Dumont, ficando o suficiente até ter cara de padre.

Depois de padre, iniciou carreira militar na Base Aérea dos Afonsos, no Rio de Janeiro e, quando se transferiu, para Juiz de Fora, foi, aí, dispensado por ser pequeno demais. Então, voltou a Rio Branco, resolveu fazer vestibular na UFV, em 1974, no curso de Biologia. Hoje é vidrado nela sendo até monitor de Sistemática de Plantas Superiores e Professor de Biologia no Colégio de Viçosa. É uma pessoa muito querida entre seus amigos. Atualmente, reside na Rua Presidente Antônio Carlos, 30 em Visconde do Rio Branco - MG.

Na foto, é o primeiro da esquerda para a direita.



#### JOAQUINA ÂNGELA QUINTÃO VALENTE

Para aumentar a população de Porto Firme MG, aos vinte dias de outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro, chega a cegonha, trazendo uma criança para a Fazenda da Ilha. O casal, Antônio da Silva Valente e Margarida Quintão Paes Valente, deu o nome a essa peça rara de Joaquina Ângela. Como era esquisito pronunciar esse nome, apelidaram-na de Quininha.

E como ela honrou este diminutivo!... Sem pre meiga e carinhosa, foi muito querida pelos seus colegas e amigos. Coursou o primário na sua terra natal e logo depois internou-se em um colégio de Freiras, em Piranga. Como era bastante apegada à família, não agüentou ficar mais do que dois anos, voltando para completar o ginásial. Veio para Viçosa e aqui fez o normal. Logo depois tentou aqui também vestibular para matemática, ingressando nesta Universidade em 74. Apesar de sua timidez, que não a impediu de sair bem no curso, bacharela-se em 77. Agora parte essa gaivota para novos ares em busca de novas sementes.

Endereço: Fazenda da Ilha - Porto Firme - Minas Gerais - CEP: 36576

#### IVONÍ FRANCO DE FREITAS (RELATÓRIO)

Aos 31-03-54, nasce em Caratinga, filha de Ataliba e Esmeraldina, Ivoní Franco de Freitas, menina livre, de pés no chão, viveu em Caratinga até os 14 anos, transferindo-se definitivamente para Colatina. Desde pequena já misturava seus poquinhos e aguinhas. Parece destino, já nasceu misturando coisas, e terminando o científico o que fazer? É, tenho mais e que ir para Viçosa fazer Química. Fim de 73 a Alquimista está chegando. Como caloura agitou de tudo, menos estudar. Com seu jeito descontraído abalou as estruturas uevianas, dando muito trabalho às línguas dos boiadeiros. Participou do TUV, Gazeta, Cooperativa, DCE, até da ABU.

Endereço: Praça Municipal, 102, Colatina, E. S.

#### JOSÉ LELIS TEIXEIRA (ZÉLELIS)

José Lelis Teixeira, estudante, brasileiro, filho de Sergino Camilo de Lelis e de Eldia Teixeira Lopes. Iniciou seu primário logo após completar sete anos. Seu curso primário teve a duração de cinco anos, pois teve grandes problemas, um deles era apanhar dos seus colegas. Ao terminar o primário esteve afastado de seus estudos por dois anos. Após os dois anos resolveu dar continuidade aos seus estudos. Coursou seu ginásio em São Miguel, onde veio a residir. Em 1969, veio para Viçosa, tornando-se aluno do Colégio de Viçosa. Nunca foi considerado estudante, pois neste período foi balconista e secretário de determinada repartição aqui em Viçosa.

Endereço: Canaã, Minas Gerais.

**AEA**



JOSÉ MARIA DA COSTA (ZEMA)

Na manhã de sábado do dia 22-01-49, nascia, no "paraíso dos Foguetes", Santo Antônio do Monte (MG), José Maria Da Costa, filho de Altamiro Martins da Costa e Geralda Canedo da Costa. Depois de uma infância agitada e barulhenta de Pumpum, muda-se para Divinópolis, onde estudou. Veio para Viçosa em 1974 prestar vestibular em Ciências Biológicas e por descuido passou. Sua passagem na UFV foi marcada exclusivamente por sua presença no prédio de Biologia. Foi um dos alunos mais "Caxias" de seu curso, chegando a pedir revisão de prova de Cálculo II, tendo tirado 29 em prova que valia 30. Assim, Zé Maria caminhou por toda sua vida na UFV. Aqui não é muito chegado à cachaca, por causa de sua enxagueca, desculpa de cada um. Sua preocupação já lhe valeu quase todos os fios de cabelos. Mas ele é uma pessoa fina e simpática, tem um grande círculo de amizades, especialmente com a turma da Biologia onde é muito querido. Gosta de música clássica e popular, mas sua maior paixão é assistir ao filme "Mulher Biônica". Zé Maria, hoje, reside à Av. Rio Branco, 711- Porto Velho- 35.500, Divinópolis-Minas Gerais.



JOSÉ WILLIAM KIMO (KIMO)

José William Kimo, brasileiro, casado, vacinado contra variola, tuberculose, meningite. Serviu ao exército no Décimo Segundo Regimento de Infantaria, sediado em Belo Horizonte. Foi concebido por obra do pai e da mãe dele, aos 22 de junho de 1947, na região do Vale do Mucuri, na Comarca de Carlos Chagas, situada no nordeste das Minas Gerais. Começou seu curso na Universidade Federal de Minas Gerais, onde concluiu o curso de Licenciatura Curta em Ciências. Depois disto, transferiu-se para a Universidade Federal de Viçosa, onde, aos trancos e barrancos, é candidato bastante sério à conclusão do curso de Química Teórica e Aplicada.

Endereço: Av. Contagem, 1385 - B. Hte.



LAURINDO DA SILVA

Foi pelos idos 1.900..., mais precisamente no dia 03 de novembro, que o casal Maria Venância da Silva e Laurindo da Silva recebeu, pela décima quarta vez, a visita da cegonha, a qual trouxe-lhes um lindo' bebê. Este bebê, que era moreninho e muito robusto, recebeu na Pia Batismal, o nome do pai.

Laurindinho, como é chamado pelos familiares, é autor de travessuras sem qualificações. Prova disto é que logo cedo sua mãe o levou para o jardim de infância. Começou muito bem, passando, mais tarde, a fazer só para o gasto.

Com tudo isto, prestou vestibular na UFV em 1974, onde se classificou para uma vaga no Curso de Química.

Nervosinho e preocupado como sempre, lutou muito, mas, agora está vendo coroados os seus esforços, uma vez que pensa na Pós-Graduação e em se casar com uma Canense, pela qual está apaixonado.

Laurindo foi sempre um bom colega, prestativo e muito dedicado aos estudos. Quem quiser fazer-lhe uma visita é só procurar a casa nº271 na Rua Dr. Brito, em Viçosa, e será muito bem recebido.



#### MARCO ANTONIO BRASIL

Brasil passou pela Universidade, tocando violão e biritando direitinho. Aquele ar meio sério e, no sério mesmo, bem avacalhado. Era mais do tipo do "estou aí para o que der e vier", mas, se visse, não estava mais aí. Desligadinho da Silva. Se tinha prova, aí que era engraçado, era um tal de procurar caderno ou até mesmo "qual é a matéria da prova mesmo? Mas, por trás desses ares, transou o curso numa boa, pois gostava mesmo das Matemáticas.

Endereço: Rua Silva Jardim, 295  
Barbacena - MG.

#### MARIA LUISA PAIVA DEL GIÚDICE (LULU)

Nasceu em um dia de maio e, talvez por influência do mês, guardou em si um pouco da muita poesia que ele encerra. Em Viçosa, nasceu, cresceu e sendo portanto mais uma das nativas que tivemos que "do-mar"... Lulu, como é conhecida, é alegre, simpática e bem aceita pela turma. Estudou em Viçosa mesmo, durante todo o tempo, e, agora, termina o curso de Ciências Biológicas. No amor, saiu-se muito bem, trabalhando em silêncio, como todo mineiro, cativou o coração do irrequieto Paulão a tal ponto dele vir a tratá-la por "Fufuca". É calma e sóbria por natureza, só não o demonstrando nos churrascos promovidos pela turma, quando como consequência dos dois copos de cerveja, ria a troco de nada e ficava ainda mais atentada. Luísa sempre primou por ser uma excelente amiga, principalmente das namoradas de seus amigos, passando verdadeiros "sermões", quando algum deles sonhava em "pular a cerca" (que digam Marota, Bicas e Nestor). Dava verdadeiras lições de fidelidade para os traidores. Seu esporte favorito era esperar o namorado em todos os intervalos de aula, aonde quer que ele fosse. Gozadora de primeira categoria, tomem cuidado, quando a encontrarem, e, se possível, afastem-se da Rua Padre Anchieta-110, Viçosa- Minas Gerais.

#### MARIA STELLA MIRANDA (BIRITA)

Na Fazenda Duarte, em Dom Silvério, terra da melhor Birita, no dia 03 de dezembro de 1955, Naná e Zé Miranda acharam um fanhoto-gigante dentro de um repolho. Panharam-no, cuidaram dele direitinho e puseram nele o nome de Maria Stella. Por azar, o bichinho virou gente. E com esse trabalho essa precocidade. Estudou em Dom Silvério, Rio Doce, Alvinópolis, fazendo tantas peripécias que a exportaram para Viçosa. Mas ela não esqueceu suas "artes": é ciclista, equilibrista, malabarista e amazona. Mas, como sempre sobra um pouco de tempo, entre uma sessão e outra, aproveitava para estudar, quando não estava armando brigas e implicações com as colegas de quarto, pra quebrar a monotonia e se fazer mais querido. Armas secretas!... Apesar de tudo, o seu dengo abate os mais terríveis e o seu sorriso desarma a maior carranca. Aplicada e inteligente não fez muito esforço para ser "Gênio da Matemática". Seu sonho é voar para uma terra quente e doce adora açúcar.

Endereço: Fazenda Duarte, Dom Silvério Minas Gerais.



MARÍLIA FERNANDES MACIEL

Aconteceu em Porto Firme, na madrugada chuvosa, do dia 16 de agosto, o aparecimento de uma criança muito "gordinha", que quase ganhou o concurso de robustez infantil, chamada Marília. Ainda bebê passou a residir em Viçosa. O Primário, Ginásio e Normal foram feitos com as freiras da Escola Normal Nossa Senhora do Carmo, em Viçosa. Fez, também, o Científico no Colégio de Viçosa. Ingressou na UFV, em 1974, no curso de Bacharelado de Matemática.

Características pessoais: é muito calma, bastante expansiva e com sua voz doce é redobrada ao fazer pedidos. Fã incondicional de Música Popular e de Tio Patinhas.

Marília, preocupada com o futuro, tem abandonado seus programas para se dedicar à Matemática e as Cadeiras de Estatísticas, o que nem era preciso.

Para encontrá-la é fácil: é fácil:

Marília Fernandes Maciel

Av. PH. Rolfs, 169-Viçosa-Minas Gerais.



MARIZE VALENTE QUEIROZ

Filha de José de Queiroz e Raimunda Valente de Queiroz, Marize Valente de Queiroz nasceu em Paula Cândido, no dia 2 de abril de 1956. Concluiu nesta cidade, o primário, ginásial e científico, vindo em seguida para Viçosa, fazendo o vestibular para Matemática, sendo aprovada. Marize foi professora de Matemática no Colégio Pe. Antônio Mendes, em Paula Cândido, onde demonstrava com amor e afeto os seus conhecimentos. Amiga leal, sincera, humana, responsável, verdadeira Marize cativava todos que dela se aproximavam. Com uma formação religiosa muito boa, Marize passa os domingos, dedicando-se a Bíblia e, aos encontros de jovens, procurando, assim, ter sempre "aquela paz". Tem planos para o futuro, pretende fazer Pós-Graduação em Belo Horizonte, em Matemática e nossos votos são que estes se realizem, fazendo feliz, como merece, esta nossa querida colega. Marize encontra-se na Fazenda da Bandeirinha, em Paula Cândido, Minas Gerais, até segunda ordem.



OSCAR LUIZ TEIXEIRA DE REZENDE  
(PIRUCETA)

No dia 7 de dezembro de 1953, acontece um fato inédito: Do somatório Oscar + Nádia resultou Oscar Luiz Teixeira de Rezende.

Em progressão aritmética, o tempo foi passando e, em progressão geométrica, o menino foi crescendo. Estudou em Calçado, ao vir para Viçosa, onde cursou o colégio Universitário. Ingressou no curso de Matemática da UFV em 1974, e a partir de então vivia procurando mostrar, para os amigos as "vantagens" da Matemática, que só ele conseguia visualizar. Dentre suas qualidades, destacam-se a de péssimo goleiro de Escorpião e a fraca tendência para Pica Couves, mas em se tratando de nativas há um conjunto matemático perfeito. Em algumas oportunidades, insatisfeito com a vida em Viçosa, buscava "consolo" em incansáveis bebemorações e serestas. Depois de ter passado 5 anos em Viçosa, leva um Grande Bagagem de "teorias" Matemáticas e muitos amigos.

Endereço: Manoel Ferreira Marques, nº 288 S. J. do Calçado - ES - 29470.



REGINA CÉLIA GONÇALVES

Regina Célia Gonçalves nasceu em Viçosa no ano de 1953, sendo a 7ª filha do casal Arlindo e Tereza Gonçalves. Nessa época a Zona da Mata ainda possuía mata e talvez pelo contato direto com a natureza (morava na Silvicultura), interessou-se pela maneira de viver das plantas, (principalmente pelas frutíferas). Ao concluir o científico, a vontade de cursar Biologia (Botânica) a levou a fazer vestibular para o curso de Ciências Biológicas da UFV. Durante a sua vida acadêmica, foi monitora de Botânica do Pré-Universitário; fez parte do Teatro Universitário como atriz e diretora comercial, e além disto encontrou e ainda encontra tempo para namorar, ficando famosa a dupla Helton- Regina pelo tempo dedicado à mesma atividade. Quem quiser encontrá-la, falar com Helton ou então na Av. Bernardes Filho, 333-Viçosa, Minas Gerais.



ROBERT OZÓRIO MOREIRA

De vez em quando a gente via o Robert aqui na Universidade; aparecia na aula; dava um alô; e sumia no mundo. Aquela tranquilidade. Poderia dizer até que de vez em quando ele "estava aí". Encontrá-lo no alojamento era encontrá-lo esperando chegar cartas da namorada, pois passou uma boa parte de seu tempo amarrado uma donzela da Manchester Mineira. E tome umas 2.000 cartas, pelo menos. Era comum vê-lo nas madrugadas, passeando por aí. Diziam os colegas de quarto que estivera "ferrando" e saíra para dar uma voltinha. Assim foram passando os Cálculos, as Estatísticas, as Algébras, as Geometrias. Ótimo tempo esse "ferrando" umas farinhas arrumadas. Endereço: Av. Honório Fraga, S/N. S. Domingos - Norte de Colatina - ES



ROSÂNGELA PEIXOTO VIDIGAL

Para alegria do casal Jesus Peixoto Vidigal e Efigênia da Silva Vidigal Peixoto, nasceu, no dia 23/05/55, a linda e robusta menina Rosângela Peixoto Vidigal, que até hoje, continua sendo motivo de alegria e algo mais. Iniciou seus estudos no Grupo Escolar Cel. José Idelfonso - Piranga. Até a 6ª série, nesta cidade, no Colégio Normal Nossa Sra. do Carmo, onde também fez o normal. Como sempre, foi uma garota inteligente e esforçada, passou no vestibular, em 1975, para Ciências Exatas. Como gosta muito de Matemática, leciona para 1º grau no Colégio Normal N.S. do Carmo. Para dar idéia de como ela gosta demais de seu noivo, aqui vai um fato ocorrido, muito interessante: um dia, saindo de uma aula de Biologia, Rosângela veio andando com a gente. Muito calada, nas poucas vezes que falou, dizia coisas sem nexos; estávamos indo votar não sei em quem, para presidente de não sei o que. Perguntamos a ela, porque estava tão triste. Ela respondeu que o João tinha viajado, havia uma semana e que não estava dando para suportar mais a saudade. Quando olhamos para ela, a pobrezinha estava chorando copiosamente. Aquele parecia um grande pranto de quem não via e nem falava com o João havia um ano. Rosângela é assim: muito apaixonada, extrovertida, caxiona e acima de tudo uma amiga muito bacana. Estando noiva e com casamento marcado para breve terminou só a licenciatura curta. Não pode afirmar, a partir de quando seu endereço não será o mesmo. Mas por enquanto, querendo encontrá-la, é só ir a Rua Virgílio Val, 161, no Colégio das Carmelitas, em Viçosa.



SÔNIA MARIA ALVES PINTO (SONINHA)

Em noite calma, de luar tímido, no dia 5/07/55, nascia em Viçosa a ovelhinha negra Soninha, (no retrato tímida de lenço branco), que dentre os 12 rebentos gerados pela senhora Idalina Arruda Pinto e Sr. Osmar Alves Pinto é a filha caçula. Soninha foi crescendo, e, como inteligente que era, e é, cursou com destaque os cursos primários e médio no Colégio de Viçosa e no seu primeiro vestibular foi aprovada, ingressando assim em março de 1974 na UFV, onde ora encerra seu curso de graduação. Atividades extracurriculares: freqüentadora assídua das festas promovidas pelo Escorpião e de vez em quando curtindo uma de cocotinha no VAC. Como atleta de handebol, defendeu várias medalhas pro seu clube. Em suas paqueras (para as quais sempre teve um tempinho), certa vez no Vale de Ibetipoca, virou a cabeça de um mocinho (UFJP) que quase pediu transferência para a UFV. Soninha atual: solteira e descomprometida; morena jambo; olhos castanhos escuros; 50 kg (peso); 1,62 m (altura); Gosta de curtir música e atende pelo endereço: Gomes Barbosa, 760 - Viçosa - MG Tel 891-1849.

- Gosta de curtir musica  
e atende pelo endereço:

Gomes Barbosa-760-Viçosa-MG  
TEL: 891-1849

# **ECONOMIA DOMÉSTICA**



ALDENORA PEREIRA DA SILVA(PARAÍBA)

Na bela manhã de 12 de junho de 1950, na cidade de Taperoá, Pb, o Sr. José e a Sra. Francisca estavam radiantes com o presente da cegonha. Com muita alegria, deram-lhe o nome de Aldenora. A menina cresceu muito comunicativa, muito humana e autêntica. Kursou o ginásio em Taperoá-Pb e cursou o Normal em Patos-Pb. Sonhava fazer o curso de Economia Doméstica e escolheu a UFV para isso. Aqui recebeu o nome de Paraíba e o famoso número de matrícula 1521. Ih! como bagunçou o "coreto"! Quem não se lembra de suas "canas" nos churrascos do Escorpião? Ah! Como passava mal no dia seguinte. E as sextas-feiras no Braseiro? Que saudade, meu Deus! Aqui fez o curso de Pós-PHD em Estatística e Microbiologia. Vivia sempre "aperreada" nas vésperas de provas: "Tô na água", era a frase que pronunciava sempre logo depois de cada prova. Não tinha tempo todo, quando as coisas apertavam. Gostava muito de fazer estágios: fez projetos-Rondon e estágios na USIMINAS, FCR (Pb, MG e Pa), SESI E CNAE; que "trabalho internacional"!

Endereço: Rua Solon Lucena S/Nº - Taperoá - Pb.



ALICE SEITO (IÇÁ)

No dia 03/09/1952, nascia na casa do casal Shinichi Seito e Shie Seito uma linda menina que recebeu o nome de Alice. Não, não é a Alice do País das Maravilhas. É a Alice Seito, uma japonesa invocada que diz ser de Barra Mansa, RJ, mas é mesmo "RG", Richard Gerez. Fez seu curso primário e o Ginásio em Barra Mansa e veio para Viçosa terminar o Científico e entrar na famosa UFV. Hoje considerada uma doutora Pica-Couve conta suas aventuras por esta Universidade e também pelos lugares que passou. Sua maior preocupação é arranjar tempo pra coçar. Nunca vi uma doutora tão coçadeira, arranja tempo pra tudo, menos pra tal de Bioquímica. Vive sonhando em atravessar o oceano e conhecer as terras dos pais, mas não sabe ainda se vai voar ou casar. São coisas da vida, o importante é que com o digníssimo na mão tudo será mais fácil de resolver. Essa garota de cabelos negros e longos como as asas de graúna é bastante minuciosa. Bateu "record" em habilidade nos seus trabalhos práticos; tinha o hábito de usar água filtrada para lavar seus cabelos e suas roupas. Daí o brilho característico que orna a cuca legal, e sensibilidade, carinho e simpatia que lhe são peculiares; resultando "Alan de longe" - Professor Richard.

Como robs da doutora destacam-se: Uso constante de talco na cama, andar, beber...chá, e, às vezes, é como pipoca, mas isso a diverte e logo desabrocha um sorriso conquistado. Está sempre sorrindo amavelmente, prestativa e delicada já é saudade em nossos corações. Endereço: Av. Orlando Brandão, 125 Aptº 4, Bairro Ano Bom - Barra Mansa-RJ.



ANA MARIA DA CUNHA PEREIRA (PATATI - PATATÁ)

Em 1955, nasceu, em Abaeté, Ana Maria (Tatá), onde cursou até o 2º grau. Quando terminou este, viu que seu ideal era ser Pica-Couve. Ingressou na UFV, em 1974, e a moreninha Tatá, onde começou a dedicar-se aos estudos, ou seja, no mínimo começou a assistir às aulas, dez dias após a matrícula e transformar cada feriado em uma semana para dar conta de suas tarefas que são muitas; como: ir a Abaeté nas datas de aniversário do papai, da mamãe, dos irmãos, dos tios. São tantas as tarefas e responsabilidades, que agora a Tatá só toma sol na época de férias, por isto não é mais morena, como quando aqui chegou, e sim lourinha.

Endereço: Rua Dona Alda Vianna-447- Abaeté - MG.



#### ÂNGELA MARIA R. CALDONCELI (CRUZ)

No dia 05 de junho, em Rio Pomba, o casal Navantina e Luiz Caldonceli recebeu com satisfação a visita da cegonha que lhes trouxe uma menina que veio chamar-se Ângela. Desde pequena apresentou característica de intelectual e como estudante portou-se como tal. Foi a Pica-Couve que mais ferrou durante os 4 anos de UFV. Imaginem que, em qualquer circunstância embaraçosa, fica logo vermelha e começa a rir. Foi a privilegiada das Economistas Domésticas, pois, na ESCD foi a única que teve uma madrinha. Desde que começou a sentir-se doutora, adquiriu sotaque de carioca, mas não conseguimos descobrir a influência de tal fato. Mas, como gosta de reclamar! Reclama dos estudos, da vida, da UFV nem se fala, mas, apesar de tanta reclamação, pretende ficar mais 2 anos na UFV, para continuar sua ferração e levar mais um título: M.S. Mas, apesar de reclamar madeira, ela é muito prestativa e amiga.

Endereço: Praça Governador Valadares, 54  
Rio Pomba - MG.



#### AURORA MARIA ENDRADE ARÊDES

Maria Aurora nasceu em Dom Cavati, próximo a Oriente, em 26 de outubro de 1954. Seu Alencar e D<sup>ca</sup> Glória não cabiam em si de contentamento, ao ver tal criatura que já nasceu rindo e querendo conversar. Desde o 1º dia de vida até hoje, Aurora não perde um minuto de seu tempo calada. Não se pode é dar chance, pois, se der corda ela passa a noite conversando, nem que seja sozinha. Não fala mais nada a não ser no Paulo, no pai, na mãe, na Lu, nos demais irmãos, e que perdeu o sono de tanto pensar no casamento. Mas na verdade, ela não dorme é de medo de assombração. Ela é tão medrosa! E assim troca o dia pela noite. Acostumada a namorar diariamente, quase 24 horas, está sem ter o que fazer, pois, o Paulinho formou e mudou em busca de um pé de meia. Aurora agora mata o tempo, fazendo seus trabalhos de habitação e vestuário, o que para ela é mais um divertimento do que uma obrigação.

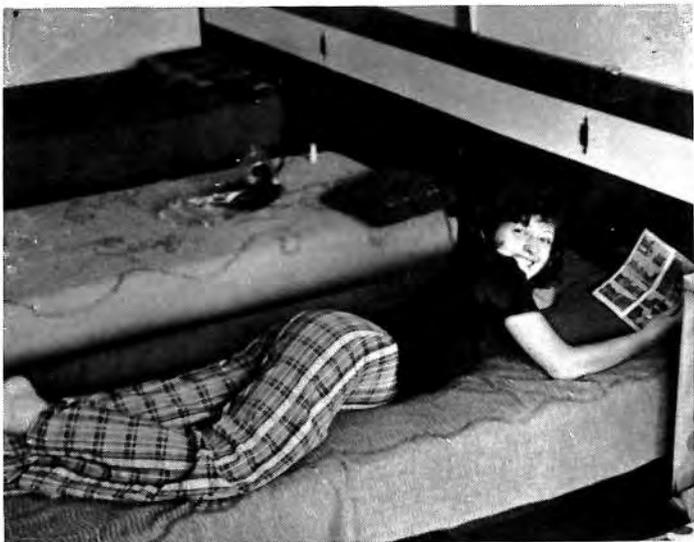
Endereço: Av. Piraicicaba-732 - Ilha-Governador Valadares - MG.



#### BEATRIZ BARCELLOS SCAL (BÉIA)

Beatriz nasceu em Vitória ES. Ali iniciou seu vertiginoso crescimento físico, que, ao que parece, interferiu no seu QI, na sua estética e na sua personalidade. Com X,85m, evoca uma palmeira das que orlam as praias de sua cidade. Não bastando esse tamanho, a menininha, com a simplicidade, meiguice e graça, que a caracterizam, possui inteligência ainda maior. Em 1974, ingressou na UFV em Ciências Domésticas. Sua escolha, disse ela, é para o melhor relacionamento com as PESSOAS bem!!!

Mas Beatriz é um pouquinho tímida, e muita gente deixa-a um pouco inibida, por isso resolveu, que trabalharia com pessoas, individualmente. Foi assim que nos semestres anteriores a sua formatura, Beatriz estagiou com um certo PESSOA com o qual muito se afeiçoou, tanto, que após formada, pretende iniciar com o PESSOA uma pesquisa sobre planejamento, economia e construção familiar. Beatriz foi também membro local, atuando nos trabalhos de evangelização em morros e favelas. Participou ainda da ABU como colaboradora efetiva. Felicidades Beatriz.  
Endereço: Conjunto Plácidos Barcellos - Velha - ES. Casa 401, Bloco 4.



CONCEIÇÃO ANGELINA DOS SANTOS  
(CATIRA)

Raiou o dia, nasceu a flor na pequena cidade mineira de Martinho Campos. A garota rechonchuda deixava de ser novidade, pois, ocupa o 3º lugar na ordem de nascimento dos filhos do casal Inácio Gonzaga dos Santos e Maria Angelina dos Santos. Freqüentou o 1º e 2º graus em Divinópolis e, de repente, por susto entrou na U.F.V. Por grande período, permaneceu no anonimato; dedicava-se somente aos estudos, mas aos poucos foi-se tornando freqüentadora assídua das brincadeiras do DAAB. É dos inúmeros extracurriculares que a Zicota (para os íntimos) sentirá mais saudades, provam isto as coleções de fotos do Projeto Rondon e dos churrascos animados, mesmo com chuva, promovidos pela turma e outros, onde a câmara fotográfica não conseguiu chegar. Ocupou cargos de destaque na U.F.V., como 2ª secretária da ESCD no DCE e 1ª dama do DIVA (Departamento de Investigação da Vida Alheia), além de dedicar tempo a estudos artísticos e zootécnicos.

Endereço: Av. Espírito Santo, 1.483 - B. Sidil - 35.500 - Divinópolis - MG.



DILMA ALVES PEREIRA  
(SPOLETA)

Bahia, terra exportadora de cacau, numa linda manhã de verão, aconteceu o inevitável: foi extraída uma amêndoa de cacau, vindo parar em Viçosa. Aqui esta amêndoa cresceu e alcançou o seu ideal, que era entrar na UFV. Famosa pelos banquetes preparados no apartamento, tudo feito na base do ebulidor e cafeteira, onde os convidados saboreavam suas sopas apimentadas. Alegre, otimista e corajosa, além de ser uma forte jogadora de buraco. Quem vai se esquecer da sua voz suave, firme e desafinada pelos corredores do alojamento? Caracterizada pelo seu "o xente" bem arrastado. Quando tinha que acordar cedo reclamava todo o tempo e dizia: "Oh! vida mais ou menos". Baiana dorminhoca e preguiçosa taí. Esta baiana deixará saudades pela sua amizade e bondade. E o seu andar maroto, quem o esquecerá? Sempre amiga e dedicada, num bate-papo deixava uma boa mensagem a cada um. Boa colega! Você não vai!... ficará na saudade de cada um de nós.

Endereço: Av. Inácio Tosta Filho- 371 - Itabuna - Bahia.



EDNA MARÍLIA DE OLIVEIRA  
(ALMOFADINHA)

Em 31/05/54, na capital do milho e do fosfato, Patos de Minas, o casal José O. Dias e Dagmar A.V. de Oliveira, andando pelo milharal, encontrou numa espiga um bichinho diferente. Temerosos de que fosse o início de uma "praga do milho", recolheram o bichinho e ficaram observando seu desenvolvimento. Seria uma larva? Urbesouro? Ah... era parecido com tanajura. O bichinho foi crescendo e tomando forma de gente, mas sempre fazendo lembrar da tanajura, quando a olhavam. Era Edna Marília. Tanajura... Será por quê? A menina gritona e dongosa deu muito que fazer aos pais. Fez o primário no Grupo Cônego Getúlio e nunca deu boa vida aos professores. Fez o curso de Normatista no Colégio Professor Antônio Dias Maciel, o ginásio e o científico no Colégio Estadual Prof. Zana Maciel. Veio para Viçosa e aqui começou a se interessar pela vida dos silvícolas e o resultado: acabou sendo laçada por um índio Dongosa, muito meiga e compreensiva, he índio que resista? Quem quiser se dar ao luxo de receber um doce sorriso, é só ir a Patos de Minas à rua Cesário Alvim 37.



EDWIGES MARY DE SOUSA MACHADO  
(TALA-LARGA)

Em 23 de dezembro, a cegonha chegou em Pará de Minas e deixou uma boneca para o casal Loth Machado-Aleni de Sousa Machado. Deram-lhe o nome de Edwiges e cerca da de mimo dos pais, avós e tios, foi crescendo a bela flor. Revelou logo sua precocidade, aprendendo a ler muito cedo. Entregou-se à arte de pintar, bordar, de senhar e gargalhar dos mal feitos dos outros. Estudiosa, concluiu brilhantemente o ginásio e fez "via-sacra" pelos colégios de Pará de Minas e Itaúna. Terminou caindo em Viçosa, onde, por ser estrela de 5ª grandeza, foi cognominada Tala-Larga. E como se descobrem coisas em Viçosa?! Seu padrinho de batismo, o mais terrível monstro da UFV, não resistindo ao charme, doçura, inteligência e beleza, sucumbiu ao primeiro olhar e amarrou-se ao primeiro papo. Os pombinhos pretendem dar os doces em julho próximo e contam com a presença de todos Ufevianos do passado, do presente e do futuro, até lá, para o acontecimento. "Bens" esperam-nos em Florestal-EMAF, por enquanto.

Endereço: Avenida dos Funcionários -EMAF-  
Florestal - MG.



ELZA MARIA DA SILVA (VITROLINHA)

O sol brilhou mais forte, no dia 30 de dezembro. Era fim de ano, mas começo de uma vida cheia de alegria para o Sr. José Fausto e dona Clara. Era Elzinha que chegava, e o presente para o ano novo era mais uma adepta das coisas boas da vida. Cajuri aumentava sua população. A pequena notável queria ser grande, quando crescesse, mas isto ficou só na vontade. Cursou seus estudos, até o 2º científico, no Colégio Estadual de Ervália, e, como tamanho não é documento, era a "MAIOR" da classe, sempre! Veio para Viçosa cursar o COLUNI e aqui ficou para alegria do Lar Universitário, bem como Santa Laura Cervejaria Brahma. E, como as aparências enganam! Nas refeições sérias, escondia uma malícia incrível e ganhou nome de Vitrolinha nas calouradas. Muito feiticeira, mexendo, sempre, com os "bigodes" de seus gatos nas encruzilhadas, sextas-feiras, fascinou corações Ufevianos. Amiga para tudo e pau prá toda obra, o sorriso de menina com jeito de moleque travesso, ficou enquadrada na turma da Verdade. Com um coração sem miséria, acolheu infinitos amigos.

Endereço: Rua Américo Taveira, 164- Ervália-MG.



ELZA MARIA VIDIGAL GUIMARÃES  
(SOLITÁRIA)

13 de agosto, dia de azar para muitos, mas para a Sra. Maria e Sr. João Vidigal Guimarães foi um dia de muita sorte, pois, nasceu Elza, que é a nona entre os 12 filhos do casal. Apesar de não ter nascido em Viçosa, sua vida de senrglou-se neste local, pois, veio para cá ainda criança, e hoje a consideramos nativa.

Sempre risonha e alegre, adora "Pesquisa de campo" e cinema, mesmo em dias chuvosos e sem luz. Tem rica cultura geral, interessa-se por assuntos veterinários e conhece o Brasil de Goiás a "Maranhão".

Entusiasta do curso, coleciona artigos referentes a todas as disciplinas, mas, em se tratando de Habitação, tem dedicação exclusiva.

Apesar de Escorpiana de coração, preferiu ficar mais um ano e virar Viracopana por necessidade. Se quiserem conhecer esta exuberante personalidade Viçosense, aqui vai o seu endereço: Rua Gomes Barbosa, nº33-Viçosa-MG.



#### EMÍLIA MARIA DOS SANTOS (CREDO)

Início de 1974, eis que chega a Viçosa a guém procedente de Mercês-MG, para enfrentar o curso de Economia Doméstica. Estamos falando de EMÍLIA, filha de José Lourenço dos Santos e Ambrozina Maria dos Santos.

Talvez, há quem não a conhece (vulgo "Credo") pois, a garota era bastante dedicada aos estudos e pouco saía nos finais de semana. Apenas um detalhe: jamais deixou de ir aos famosos "churrascos Escorpianos". Até hoje nossa colega está indecisa, não sabe se retorna à Mercês ou se fica na U.F.V., fazendo pós-graduação em Vestuário. Nossa querida colega se esconde na rua Juscelino Kubitschek, nº 6, Mercês, MG.

#### JORCELINA MARIA RIBEIRO (BARATA)

Para alegria do casal Antônio Joaquim Ribeiro e Francisca de Almeida Ribeiro, no dia 17 de março em Guiricema, nasceu Jorcelina. Muito calada e séria desde pequena, mas não deixou de frequentar, por um ano, um internato de Freiras em Aimorés.

Muito esforçada e responsável, durante o período universitário, exerceu o cargo de professora no Grupo Effie Rolfs. Sempre estudou e em seu currículo figura com destaque os PHDs em Química. Frequentadora assim dos clubes viçosenses. Nos fins de semana, curtia a vida noturna dos bailes, brincadeiras, destacando-se como exímia dançarina. Gosta de colecionar "Quatro Rodas", destacando-se dentre elas um SP<sup>2</sup>.

Como boa pica-couve tem mania de limpeza e preocupação exagerada com nutrição.

Amiga e prestativa, até nas horas de estudo, nas viradas noturnas, e, nos momentos tristes, tem sempre uma palavra de conforto para o consolo dos deprimidos.

Endereço: Rua Vereador José Manoel-38-Guicema-MG.

#### LÚCIA HELENA R. LOURENÇO (PERERECA II)

No prenúncio da primavera, surgiu uma flozinha tímida, quietinha, dengosa e "fremosa" que só ela, bem no centro do canteiro de flor do casal José Fontes e Maria Helena. Mais dengosa e mais formosa ela ficou sendo por ser a única flor menina na casa. Estudou em Ervália mesmo, e veio para Viçosa, como "Perereca II", sempre andando debaixo das asas do Cucute e levando aqueles puxões de orelhas para ser mais prá frente.

Nunca se viu flor mais escondida que Lulu, mas é a cama que não lhe dá sossego. Mas a Lulu se levanta e ela já está gritando de novo: "Socorro"! Por favor não me abandone. E a nossa amiga ó: Brucutu prá não outra vez. Tem uma só coisa que faz a menina deixar a cama: Bagunça de despedida das doutoras. Seus trajes são admiradíssimos. Ah, tem outra: Promoção do Escorpião. Lulu nunca deixou de trabalhar muito para o sucesso do clube. Mas só trabalhar, pois, na hora de se divertir, atende apelos da adorada caminha.

Endereço: Rua Américo Taveira, 231- Ervália-MG.



#### MAIR MARQUES DOS SANTOS (MEIA-TALA)

Em 21 de novembro, chegou à luz para ofuscar os olhares uma jóia de menina, muito calma a quem o Sr. Geraldo Gonçalves dos Santos e Maria Marques dos Santos entenderam chamar de Mair.

Essa coisa fofa foi logo apelidada de Ló. Florestal não conheceu Mair, mas teve o privilégio de admirar Ló. Muito cedo começou a revelar seus talentos: ótima estudante, "amigona", espírito combativo, sempre a favor da ordem e do correto, liderou vários comícios em sua terra e conduziu a política pelos caminhos que ela mesma traçou. No ginásio, fez tantas peripécias que ficou sendo uma das "5 mais" de Florestal. Em Pará de Minas, cursou o colegial que a exportou direto para Viçosa. Aqui, chegou como meia-tala, que não superou os encontros de Ló. Com seu "par constante", Vera bagunçou o coreto durante esses quatro anos. Não se interessou pelos rapazes da UFV e achava mesmo que seu coração continuaria trançado. Mas qual? Foi a Altamira e oh! Alguém abalou sensivelmente sua estrutura férrea. Acima de tudo, essa flor sabe que a vida é linda e esse mundo maravilhoso!...

Endereço: Rua Jovelino Faria, 44 - Florestal - MG.

#### MAGDA FIALHO SILVA (JUJUBINHA)

Em 1974, em Janeiro, surge mais uma nativa, nome que lhe deram pela tão grande proximidade de Teixeiras; veio sem quase saber o porque e, levou durante quatro a nos uma vida sem parada. Ninguém ao certo sabe onde realmente morava, e uma pergunta era lhe lançada constantemente, e a resposta era: moro onde não mora ninguém, em Viçosa, no Texas (apelido da cidade onde mora), nos mais variados ônibus, num vai e vem constante.

Apresentava sempre um jeito desligado e possuía sempre uma maneira franca de expressar seus sentimentos e opiniões. Foi, durante quase toda a sua vida, uma seminômade morando durante os primeiros anos estudantis em sua terra natal, cursando o Normal em Viçosa e retornando, como toda boa filha, a Viçosa de onde levará recordações para a nova vida.

Endereço: Rua Santa Teresa, 211 - Teixeiras Minas Gerais.

#### MÁRCIA GOMES LABBATE (BAIÚKA)

Primeira filha do casal Dante Labbate Maria Jacinta Gomes Labbate. Desde pequena, revelou-se incomum instrumentista vivia atordoando os ouvidos com sua gaita ou seu acordeão. Vindo para a U.F.V. fez muitas amizades e era excelente a luna. Sempre que podia, aprontava uma b guncinha no fim de noite, vestindo se traje de chinesa. Gostava de jogar bura co, crocheter, estudar e namorar. Vei comprometida, e às vezes nos surpreendi com as malas prontas para viajar. E par onde ia? Para B.H.

Sempre gostou de dançar e era cantora d banheiro. Vai deixar saudades em toda nós que estivemos sempre a seu lado. De sejamos-lhe tudo de bom, e que sempre s lembre de nós. Para encontra-la, basta i a Patos de Minas.

Endereço: Rua Atualpa Maciel, 220 - Patos de Minas.



#### MÁRCIA PINHEIRO (MIMI)

Aos 12/07/55, nascia, em Campo Belo, a terceira filha do casal Divino Pinheiro e Maria José, a qual veio se chamar Márcia. Menina sapeca, desde pequena aprontava suas travessuras e, muito viva, acabava sempre escapando das palmadas. Ao chegar à UFV, resolvida mesmo a estudar, encontrou logo pela frente o alemão; e esta, que não queria se amarrar em ninguém, acabou entrando na dele e o resultado foi um compromisso sério. Fez muitas amizades e era também boa aluna; foi até monitora! Muitas a chamavam de Caxias, mas ela gostava mesmo era de tirar umas sonecas e contar piadas. O estudo rendia mais se ela mexesse no cabelo. Quase ficou careca! Era fã de Bethânia e cantava suas músicas pelo corredor do alojamento. Dava um brigão se a chamassem de "teórica". Muito prestativa, nunca deixou de nos dar uma "marretinha". Nossos corações sentirão sua falta; desejamos que ela seja feliz e se lembre sempre de suas amigas.

Endereço: Rua Benjamin Constant 69 - Campo Belo-MG.

#### MARIA AUGUSTA DE ALMEIDA (AGARRADINHA)

Para o Sr. João Goulart de Almeida e Maria Bueno, o dia 23 de outubro de 1954, foi um dia maravilhoso, pois o seu lar encheu-se de alegria com a chegada de uma menina: Maria Augusta. Fez o Ginásio e Normal em Muzambinho-MG. Em 1974, ingressou na UFV no Curso de Economia Doméstica. Aqui foi aluna exemplar. Foi monitora de Administração do Lar e Educação do Consumidor. Muito humana, sempre ajudava a quem a procurava. Adorava uma seresta no Braseiro e um Sambão na Cabana. Não dispensava a sua cerveja por nada nesse mundo! Para nossa surpresa, resolveu casar no dia da formatura com um "quase" nativo muito felizardo. Augusta vai ficar com muitas saudades do nosso tempo na UFV.

Endereço: Rua Tiradentes, 1212 - 37.890 Muzambinho-MG.

#### MARIA CÉLIA ARAÚJO DUARTE

No dia dos pais, 08-08-54, às 15:15 horas, nasceu Maria Célia, sendo o melhor presente que a família Araujo Duarte recebeu até hoje. Seus pais alegres e felizes não sabiam que sua filhinha querida seria mais tarde Pica-Couve por paixão e convicção. Alegre e despreocupada passou uma infância feliz em Taquaruzo pertinho de Paula Cândido. Veio para Viçosa, onde cursou brilhantemente o primeiro, ginásial, normal e finalmente a grande vitória, o diploma de Pica-Couve Esforçada e ferradeira por natureza passou de liso pelas químicas, mas deu um trombadinha na estatística. Boa amiga, pressadinha e alegre tem por hábito, levar um susto, arregalar os olhos, colocar a mão no rosto e dizer: Ai! meu Deus! Como é que foi? Para aqueles que têm felicidade de estar no rol de seus amigos aqui vai o seu endereço, onde poderá passar dias tranquilos e experimentar seus dotes de cozinheira.

Endereço: Rua Profª Argina, 99-Viçosa-MG



MARIA EMÍLIA DE OLIVEIRA (RISADINHA)

No dia 20 de março, nasceu a tão esperada garota, sendo a terceira do casal Dorvalino Franco de Oliveira e Benedita Machado de Oliveira. Tal fato ocorreu na pequena Vera Cruz Paulista. Desde pequena mostrou-se risonha e alegre, sempre contando suas piadinhas para alegrar o ambiente, motivo pelo qual é conhecida entre os amigos por "risadinha". Na UFV, mostrou-se devota a Santo Tomás de Aquino (Conferência), participando ativamente das visitas aos morros e reuniões. Entre seus inúmeros extracurriculares, destacou-se os desfiles olímpicos em BH. Congresso em Ouro Preto e os famosos churrascos. Destacou-se também como 1ª Secretária do ESCD e muito fez pelas economias domésticas. Ao ingressar na vida universitária, era dotada de um alto puritanismo chegando até a ferir a sensibilidade de seus amigos. Quatro anos se passaram e eis que a Risadinha aderiu na íntegra à filosofia ufeviana. O maior prazer da nossa amiga era naturalizar-se mineira; apesar de gostar de Minas, prefere voltar para o seu tão querido S. P.

Endereço: Rua Tapajós - 1030, Tupã - São Paulo.



MARIA LÚCIA PINTO GONÇALVES

No dia 30 de setembro de 1952, nasceu, na cidade de Ubá, MG, a garotinha de olhos verdes, filha do casal Zely Pinto e Joaquim Gonçalves dos Santos, que recebeu o nome de Maria Lúcia Pinto Gonçalves. Fez seus primeiros estudos em Ubá, vindo pra Viçosa, onde cursou "Economia Doméstica", ocupando sempre um dos primeiros lugares entre as Escorpianas. A garota é versátil, participou de vários cursos extracurriculares, fez vários estágios e como herança deixa-nos seu grande idealismo, sua grande vocação: certeza de vencer profissionalmente, o que sempre faz por merecer. Meiga e simpática! Ficava sempre um vazio nesta escola, neste alojamento! E nunca esqueceremos daquele seu gesto carinhoso: "Adeus boncas!" Breve voltarei...

Sua pele jambo, seus olhos verdes, sorriso acolhedor; não só conquistou professores e colegas; anda as mil maravilhas com seu noivo Dr. Marcelo, muito breve viajarão em Lua-de-mel pra Europa. Maria Lúcia Marcelosa colaborou nas promoções de seu clube, sempre otimista, perseverante, responsável com suas tarefas escolares. Termina brilhantemente seus estudos. Não queremos lhe dizer adeus, e sim, obrigada pela boa amiga, pelo exemplo de aluna que sempre foi.

"Hello", vamos acordar Miss! Já são horas né? Ela se acha em conflito não com o amor, nem com as amigas; aí tudo bem. São as várias propostas de emprego que surgem para a recente doutora pica-couve, "A estrela do apartamento 106".



MARTA DE FÁTIMA OLIVEIRA (DODÔ)

Em 1954, na Fazenda do Amendoim, soltarar bastante foguete, pois, nasceu a Marta que após 7 anos foi para Abaeté, onde cursou até o 2º grau.

Como é muito amiga de Tatá, ficou em dúvida: fazer vestibular para pica-couve ou deixar o namorado de 4 anos ou ficar em Abaeté? Mas, acabou vindo. Sua temporada aqui pareceu passar depressa, porque viajava todos os fins de semana para Ouro Preto ou Abaeté para se encontrar com o noivo. Este ano trocaram-se as bolas, um fim de semana ele vai à Abaeté, outro ela esconde as mgoas atrás de uma caipirinha e, no final do mês, o noivo dispara de Goiânia para aqui; e namoram uma semana. Só assim a Dodô consegue esperar o noivo para se casar.

Endereço: Rua Dona Alda Vianna, 346 Abaeté-MG.



MYRIAM REGINA RIOS LYRIO (LILOCA)

Myriam Regina Rios Lyrio recebeu na Universidade uma placa com o apelido de "Liloca". Nasceu a 6 de janeiro de 1956 em São Mateus, Espírito Santo. É filha de Danilo Pirola Lyrio e Yolanda Zulia ne Rios Lyrio. Pertence a uma prole de 6 filhos. Como era muito sapeca, foi logo internada no colégio de freiras Maria Motos, em Anchieta. Com o tempo descobriu tendência para a laboriosa profissão de cozinhar e costurar, ingressando na Universidade em 1974, depois de um mês de "coçação" no cursinho. Alojada no aptº 306, levou o curso no "arroz com feijão". Tropeçando durante o curso nas químicas e matemáticas, descobriu vocação para economia rural, fazendo várias matérias desse departamento. Como gostava muito de viagens internacionais con seguiu estagiar em Teófilo Otoni. Como vai ter de deixar a Escola, deixa para os amigos o seu endereço, caso queiram comprovar a prática do seu curso, apreciando uma torta à la "pica-couve".  
Endereço: Rua Coronel Cunha Júnior, 264 São Mateus-ES.



NEILA MARIA DE LIMA (GANSOLINA)

Filha de Sebastião Franco Lima e Honevia Maria Lima, nasceu a 18/11/53, em Jataí-GO. cursou 1º e 2º graus em sua terra natal, vindo depois para Viçosa, onde fez vestibular para Economia Doméstica. Recebeu o apelido de Gansolina. Sempre gostou de aproveitar, para "higiene mental", os fins de semana. Estudar mesmo, só em vésperas de provas. Privilegiada por "dar sorte". E diziam, por aí, que era uma caxias!!! Sua maior característica: estar sempre acompanhada... não tinha preconceitos, o importante era não ficar só, e foi assim, até se apaixonar por um trabucano. Adorava participar do Projeto Rondon. Participou de 3 operações, só que por motivos "alheios", preferiu a última, que foi em Altamira. "Que saudades de Xingu!" Quem sabe um dia Gansolina chega lá...  
Endereço: Rua Duque de Caxias, 529 Jataí-GO



SETSU IKEDA

Táí uma nisei muito bacana! Nascida por engano no Brasil, a 02/11/1951, filha muito querida do casal Fuyuo Ikeda e Mitiko Ikeda. Chegou à U.F.V. com muita vontade de vencer, e, com seus olhinhos rasgados, tornou-se excelente aluna e ótima amiga! Não fala corretamente o japonês, mas sabe dizer muito bem: "AI SHITE IMA! SU". Ela adorava crocheter! E todos perguntavam: Setsu, crochê cai na prova? Estudiar era só deitada; e já estava instalada para uma boa soneca. Entre os estudos e as revistinhas, estas sempre ganhavam; mas sua inteligência a colocou muito bem entre os formandos. Gosta de música, teatro, cinema e novela na TV. Sua presença ficou marcada em todas nós. Para encontrá-la, dirijam-se à Mogi das Cruzes.

Endereço: Rua Afonso Pena, 223 - Mogi das Cruzes - SP



VALDENINA JEAMONOD LUZ (BATATINHA)

Foi no mês de março de 1972, que a baianinha, deslumbrada com o panorama de Viçosa, pisou seus solos, vinda dos confins do mundo, uma cidade chamada Itamaraju, perdida no extremo Sul da Bahia. Batalhou no Colégio de Viçosa e cursinho do Zé Curau; foi uma longa caminhada, mas venceu. Espantada e confusa entrou para a UFV; quando caloura deu cabeçadas mas conseguiu um lugar ao sol junto às veteranas. Clamando nos corredores por "Nossa Senhora das Pelancas", nas horas de agonia, e gritando "Rapa fora defunto" nos momentos de aperto, foi levando sua doce vida de Pica-Couve. Como passatempo tinha o baralho; virava noites, jogando do buraco. Boa baiana, ficará na lembrança de todos nós pela humildade, e despreendimento com que sempre cercou a todos que dela se aproximavam. Guardaremos: "Espie", e, "É impressionante o comportamento humano", que ela pronunciava como ninguém.

Endereço: R. 5 de outubro, 480-Itamaraju, BA.



VALÉRIA MARIA LADEIRA (ESPINGARDA)

Turca de descendência, vinda da grande cidade de Cajuri-MG, veio para Viçosa, onde devido às várias travessuras que aprontava foi mandada para Rio Pomba para concluir o Ginásio num internato comandado por freiras. Retornando a Viçosa, onde concluiu o curso Normal e, aos trancos e barrancos, venceu o vestibular. Considerada penetra do alojamento, por muitas vezes assustou e alegrou a muitas moradoras, sendo uma das nativas mais bem-vindas ao LUV.

Quem vai esquecer da turca descabelada, montada numa bicicleta, pedalandando na reta, apressada, por estar atrasada para uma aula qualquer.

As noites perdidas com as químicas e matemáticas que a deixavam de cabelos arrepiados nas horas de provas.

Saudades enormes da turquinha seguirão por este Brasil afora; todos nós guardaremos na lembrança sua bondade, espiritualidade e seu apavoramento.

Fez questão de posar com os sobrinhos. Prova do imenso amor que tem por eles.

Endereço: Cajuri - MG



VERA LÚCIA LOURENÇO (VERA PAULISTA)

No dia 16 de março, o mundo conheceu mais um de seus doces espinhos. O casal Waldemar/Juracy ficou encarregado de colocar no bom caminho a chorona Vera Lúcia Que luta! Desde cedo começou a dar trabalho. Chorava de fome a coitadinha seus preocupados pais não adivinhavam causa. Também foi aprender a falar aos anos... Mas o tempo perdido está sendo recuperado, e como! Estudou, tendo a mãe como colega, que lhe quebrava régua na cabeça, para que se comportasse bem. Muito simpática, nossa Verinha tem um círculo imenso de amizades. O correio quase faliu de tanto transportar cartas pr donzela. Estourou em Viçosa como Vera Paulista, adivinhem "purrrrque". A Gatinha dengosa dilacerou milhares de corações ufevianos. Excelente amiga esteve "sempre aí" com aquele sorriso cantagiate. Formou com Lo uma dupla inesquecível durante os 4 anos de UFV. Sua característica ao acordar de manhã para enfrentar aulas: - "Meu Deus! Quero morrer para continuar dormindo". É das criaturas que a gente quer sempre ao lado.

Endereço: Rua Curitiba, 3/74 - Fone: 59 Pres. Epitácio - SP.CEP: 19.470

# **EDUCAÇÃO FÍSICA**



ÂNGELA MARIA FERNANDES PEREIRA  
(TIRIRICA)

Proveniente de Senador Firmino, esta nos sa amiga Ângela ingressou no curso de Educação Física. O porque da escolha do curso ainda não foi revelado e nem notado, pois, a nossa amiga, apesar de ser uma boa aluna, nunca se entusiasma com coisa alguma. Nas aulas práticas, só assiste, principalmente, de natação; expõe-se ao sol para conservar a cor, na - dar que é bom...

Seu unico gosto, até hoje notado, é o seu entusiasmo pelos amigos, principalmente, amigos do peito. Outra coisa que ela deixa transparecer é a preferência por um dos animais domésticos, o gato.

Seu passatempo preferido é dormir a qual quer hora do dia.

Mas nossa amiga aprendeu muitas coisas úteis como: fumar, beber, chegar tarde em casa, pedir carona... Vai ser lançada ao mundo do trabalho mais este gênio incomparável de aprendizagem de coisas úteis.

Endereço: Senador Firmino - Rua P<sup>e</sup> Jacin to, 56. - Minas Gerais.



CONSOLAÇÃO DE JESUS Q. LIMA (POROROCA)

Alegre, descontraída, meiga, sincera e generosa. São as virtudes da Pororoca.

De seus dotes físicos, nota-se: um corpo es-cultural, tendo como orgulho suas pernas TORNEADAS. O olhar esverdeado e profundo dá um toque todo especial ao seu rosto de garota marota, sabendo sorrir como poucas. Veio para Viçosa, a fim de realizar-se em termos ideais e profissionais, tornar-se uma professora de Educação Física rica, bonita e feliz. Projeto otimista, pois, já está encaminhada a compra de um jaguar e uma plástica-enxerto para engrossar as pernas. Isto dependendo do Instituto Carmo de Piranga, que já a contratou. Dotada de uma agilidade "fora de série", destacou-se como a atleta "mais versátil" da turma. Especializou-se em vólibol, ginástica olímpica e halterocopismo, por admiração aos técnicos.

Possui em voz melodiosa. É exímia no violão. Porém, sua arte é tão violenta que, após as rodadas de samba, retorna com o instrumento sem nenhuma corda. Teve, como companheira nos tempos de U.F.V., uma bicicleta de marca não identificada. Entretanto, apanhada em flagrante indo para aula montada num cavalo, confessou: "vendi a bicicleta para o professor Rubim e apanhei por um bom preço o cavalo de um operário do campus". Tudo isto e ainda mais tornaram a colega tão popular no meio universitário, que o nome do fenômeno de encontro de água doce e salgada, passou a chamar-se Consolação, nome escolhido na tradição folhinha Mariana.

Endereço: Rua Benedito Valadares, 10.



DAGMAR FORTUNATO DE CARVALHO (DONINHA)

Era uma tarde linda, todos na expectativa do nascimento de uma nova vida, principalmente o casal: Álvaro e Dagmar. Nasceu Dorinha, uma menina meiga e delicada. Com o passar dos tempos, começo a despertar nela a curiosidade e o interesse pelo campo de Educação Física na Universidade Federal de Viçosa; que mais a caracteriza é sua maneira de lidar com Deus que a torna sensata humana nas suas decisões.

Sua vida na Universidade se resume e dedicar a maior parte de seu tempo nas atividades escolares e não poderia deixar de mencionar que, além de se enriquecer culturalmente, encontrou aqui uma pessoa maravilhosa a qual lhe dá todo apoio e a torna ainda mais feliz. Nos esportes destacou-se em ginástica olímpica, delimitando a professora com o "Brilho de sua estrela". Com seus delicados movimentos, obteve também excelente destaque em atletismo, na modalidade de arremesso de dardo, quando lhe valeu o apelido "Tico-Tico", dado pelo professor. No campo profissional, dará tudo de si visando sua realização.

Endereço: Rua Odilon Machado, S/N - Tocantins-MG - Bairro Marciano.



DENYSE MARY HAMER ( TULIPA)

Este flagrante é de Denyse Mary Hamer, vulgo "Mingau de Aveia" que, em sua "Catarina", transporta diariamente suas infelizes colegas, a troco de uma mísera "\$" recompensa para sobreviver às intempéries da vida e custear seus rotineiros docinhos de amendoim adquiridos no famoso "barzinho" da Educação Física. É uma pessoa dotada de uma voz suave, melódica, que ao evocar alguém abala até mesmo o nosso estruturado prédio. Parabéns "Mingau de Aveia", muito em breve você será convocada para incorporar-se ao programa de melodias inesquecíveis da "rádio" patrulha. Nativa, ausentou-se por um longo período morando em Paíns e Teixeiras, depois enraizou e como boa nativa por aqui ficou. Mas seu espírito de cigana não a deixa quieta, parece que muito em breve vai levantar barraca para Ouro Preto, onde mora seu atual e grande "Love".

Endereço: Av. Santa Rita, 131 - Viçosa-MG.



DJALMA DOS REIS BISSOLI (XUXU)

Na cidade de Afonso Cláudio, no dia 28-03-54, por incrível que pareça, "pintou" uma coisa redondinha, que a senhora Bissoli apelidou de Djalma. Parece que já nasceu cansado, pois desde pequeno, até sair da UFV, só tinha uma preocupação: as aulas não podiam dar conflito com a cama. Xuxu foi o nome apropriado para o distinto por ser baixo e roliço. Sua mãe achava que ele tinha grande vocação para padre, por isso, aos 8 anos, Xuxu ingressava em um seminário. Lá ficou até terminar o ginásio. Foi quando os padres perceberam o grande desfalque nos barris de vinho e foi achado o culpado. Do seminário, Xuxu entrou, num colégio Agrícola, de onde saiu com um belo diploma. Depois de uma experiência frustrada como bancário, veio fazer o vestibular em 75, onde foi um dos primeiros classificados da Educação Física. Pelo que tudo indica, será um ótimo profissional e terá um campo vasto de amizade por todos os lugares por onde passar. Entre os colegas, sempre foi muito querido e deixa entre nós muitas saudades. Endereço: Av. José Ruski-37/Santa Tereza, E.S.



ELENICE TIBÚRCIO DE OLIVEIRA (PATINHA)

A princípio pensou-se que a Elenice teria e barrado com a Educação Física por acaso, mas qual, depois de ver sua esperteza numa partida de atletismo e sua precisão, cronometrando a partida de vôlei, meditou-se na sua vocação e realização neste campo. Menina bonita e charmosa, sempre foi colírio para os olhos dos rapazes após uma exaustiva aula nas paralelas simétricas. Apesar de ser muito bem com as bolas e halteres, prefere o pente ou uma escova de cabelo, que sempre consiga na inconfundível bolsa de "gêtúlio" (pendurada à tiracolo). Este seu gosto chega a ser tão grande que, após um pequeno avião na trave, ao invés de sair logo num rodante, pede à Ângela o pente para ajeitar primeiro o cabelo. Ela defende o ponto de vista de que a estética e o charme da ginasta perfeita são tão importantes quanto técnica. Dotada de uma excelente voz, era sempre requisitada a entoar modas de violão e canções do folclore "Patureba". Com tamanha saudade lembraremos dela, na beira da piscina, cantando para a Cátia "O Paulistinha" e o "Chico Mineiro". Elenice conseguiu coisas maravilhosas em Viçosa. Dentre elas, um projeto de mudança para o Sertão Goiano e um promissório casamento para o pai, distinto cidadão de Patos de Minas.

Endereço: Rua Cônego Getúlio - Patos de Minas - MG



ELIZABETH COTTA MARTINO (TUQUINHA)

Nasceu em Ponte Nova, onde começou sua vida estudantil. Mais tarde procurando um lugar onde pudesse demonstrar sua capacidade na ginástica, veio para Viçosa, chegando a ser quase comparada à Nadia Comanecçi, o que muito nos orgulha. Devido à sua altura que se destacou entre nós, ficou conhecida por Tuquinha, ou Tuca's baby, seu nome artístico. Envolvida pela coordenação de tudo que lhe era conferido, esqueceu-se de coordenar sua vida estudantil, tornando-se a vedete em todas as farras promovidas, o que muitas vezes a impediu de pensar nas aulas.

Excursionou por toda Amazônia, onde disse ter arranjado um noivo índio que se manteve uma incógnita, o que nos fez pensar que se tratava de fruto de sua imaginação.

De qualquer forma a Betinha terá outra opção na Argentina, onde também foi pedida em casamento, só que o problema todo é que o dito só tem 1m e 86cm. Neste caso, o jeito é ficar por aqui, né Tuca? E vai ser bom.

Endereço: Luiz Martins Soares, nº 88



EMERENCIANO MEIRELES DA SILVA (BAIANO)

Origem duvidosa, de proximidades fronteiriças entre Bahia e Minas. É o popular Baiano. Nascimento duvidoso por não saber em que Estado seria registrado. Criado em fazenda, ama o campo e a natureza. Com isto acabou indo parar em Barbacena, não para veraneio em algum hotel de recuperação mental, mas sim para realizar um de seus sonhos que era estudar em um colégio agrícola. Sempre se interessou pelas mulheres, seu fraco. Achamos que foi isto que o mandou para cá. Adora um baile, um barzinho e, também, certos botecos. Prestou vestibular e não foi difícil ser aprovado em Educação Física porque sabia que levaria a sério a futura profissão. Sujeito divertido, amigo verdadeiro e de todos os momentos.

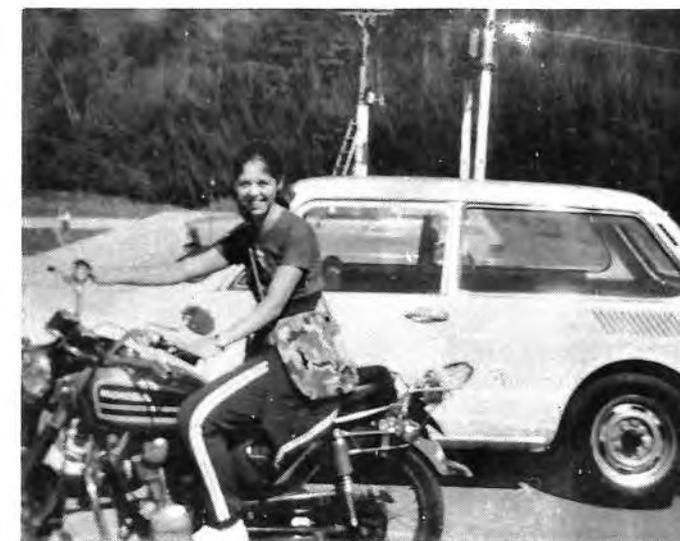
Os esportes que mais praticou foram em ordem de gosto: Natação, futebol de salão, de campo, sendo o último o que lhe batizou de "Coalhada"; escolhido também por se identificar com Chico Anísio.

Sempre aproveita um final de semana para passar um mês em casa.

Quando chamado por Medina (sua cidade de origem), atende com a maior satisfação.

Internacionalmente conhecido, visitou até a Argentina, onde deixou marcada sua presença. Esqueça-nos quando nós o esquecermos e nunca nos esquecerá. Aquele abraço, Medina.

Endereço: Rua Francisco Figueiredo, 143 - Medina - MG. - CEP. 39.620



HILDEBRANDINA FONTES CASTRO (DINA)

Garota ouriçada, cocotíssima! Honrando este último predicado "Escorregava" com facilidade das aulas e ainda ganhava presença. Privilegio de cocota, dizia ela. Seu nome, Hildebrandina, homenagem a uma avó falecida, trouxe-lhe maiores problemas, quando aqui chegou. Foi chamada de Dobrandina, Brandina, Hildebrandinha, etc. deixando-lhe desesperada ao tentar introduzir o apelido Dina que traz consigo desde a infância. Familiarizou-se maravilhosamente durante o curso com as bolas, cordas, fitas, massas e arcos da ginástica feminina, chegando a ser encorajada pela professora Cátia a participar do campeonato brasileiro de ginástica rítmica desportiva, em Londrina, não comparecendo, porque negou-se a amarrar o cabelo ouriçado (seu orgulho), contrariando assim o regulamento do campeonato. Dotada de um corpo de "boneca" cintura 58, considerada a maior consumidora das padarias de Viçosa, conseguia, apesar disso, manter a linha, causando a maior inveja nas gordinhas da turma. Dina é simples e carinhosa e foi considerada a companheira mais caridosa da turma, pois, quantas vezes não a vimos, com o maior cuidado, amparar as colegas "grogues" a caminho de casa. Olhem seu cabelo na foto foi uma exceção.

Endereço: Av. Caetano Marinho, 35, Apto. 302 Es. Anselmo Vasconcelos - Ponte Nova - Minas Gerais, Tel. 881.2165.

AEA



IRENE LUÍZA DE FREITAS (FAÍSCA)

Tiroleza era seu apelido, mudando para "Faísca" o qual lhe caiu muito bem. Logo que aqui chegou, era atleta número "um" do "Serginho", e, quando na pista deixava suas adversárias na poeirinha (sem contar o sucesso nas globais em B.H.-1975). Fez de tudo na UFV, paqueta, bons golos, companheira nas farras da turma, acompanhava com sua linda voz as serenatas de violão. Porém, largou tudo isto para se dedicar mais fervorosamente ao seu atual "Love" "Carlinhos", um caboclo de Mar del Espanha, lugarejo de Juíz de Fora, que lhe tomou todo o tempo que restava para nós, seus colegas. Revelou-se também como ginasta em seu quarto, onde passava horas em frente ao espelho treinando suas coreografias. Outro objetivo seu é o de ser grande atriz Riobranquense, onde estreou com grande sucesso na peça "Eletra", trabalhando depois em Cleópatra, representada apenas em seu apartamento. Honrou com sua presença a UFV e a Educação Física durante 3 anos. E agora, quando pensávamos ter conquistado esta preciosa jóia, ela nos foge e à sua terra também. Nos veremos sempre, tá?

Endereço: Rua Rosa Pacheco, 73, Visconde do Rio Branco - MG.



JAIME TOLENTINO MIRANDA NETO  
(ZORÉIA)

Na cidade mineira de Montes Claros, nasceu uma criança da qual falaremos agora. Seu nascimento um tanto quanto demorado, dizem, não sei, que o parto durou somente 12 horas e, simplesmente, por causa de um par de orelhas que atrasavam para vir ao mundo. Aos sete anos, quando entrou para o primário, já começava como comerciante. Vendia lápis, borracha, papel de rascunho, pé-de-moleque, Q, Suco etc. O futuro rapaz começava a dar nó em pingo d'água e escondia as pontas. De 13 a 17 anos, foi camelo, vendeu loteria e chegou a ser farmacêutico, aplicando injeções, receitando elixir paregórico, regulador Xavier e benzetacil 1200. Os anos foram passando e as idéias de Educação Física foram surgindo. Formou-se pela primeira vez na Universidade da "ADEF", iniciando na mesma época a revenda de material esportivo, novo ramo de negócios. Para azar, isto é, sorte nossa, o distinto passou em nosso vestibular, surgindo daí o nome com o qual tornou-se famoso: Zoréia. Em Ponte Nova, o tratam de professor, técnico, comerciante e outros títulos. Seu negócio é pintar camisas, revender material esportivo, abrir cursos de pintura em tecidos e já está com planos para o próximo ano ser um industrial em Ponte Nova. Zoréia é também sinônimo de amizade e fraternidade.

Endereço: Rua Anaguera, 777, Montes Claros  
MG - 39.4000



JOEL MOREIRA JÚNIOR  
(XULÉ)

Naquele 27-jun-56, em casa de Joel e Iolanda Moreira, nasceu um garoto com futuro promissor. Haveria de crescer, visto que nasceria pequenino. Desde cedo se dedicou à vida esportiva, acompanhando seu pai, jogador, que precisava de alguém só para carregar a bolsa com as chuteiras. No Colégio Dom Cabral, onde estudou, era sempre procurado pelos professores, para ajustar contas por indisciplinas. Quando passou no vestibular, puseram-lhe apelido com aquilo que ele tem muito na cabeça: Xulé. Com seu espírito de liderança, sempre arrastava algum colega nas embrulhadas ou nas suas viagens, todos os fins de semanas. A sua saída da equipe de handebol, onde jogava como goleiro, causou alívio a todos os atacantes que inutilmente tentavam vencer a equipe escorpiana, bi-campeã dos jogos internos. Se houvesse algum problema para os seus professores, era causado pelo Xulé. Foi também um grande corredor, nunca chegando atrasado ao refeitório, demonstrando grande habilidade no esvaziamento de copos com leite. A todos que lhe desejarem presentear, ele espera naquele endereço.

Endereço: Rua Artur Bernardes- 251  
37.270 - Campo Belo- MG.



JOSÉ ALBERTO PINTO (ZÉ GRANDÃO)

Certo dia, numa aula de ginástica III, início de 1976, chega Willian G. Morgan Albuquerque acompanhado de seu afilhado mais velho. Aquela mistura de King-Kong com Girafa foi apresentada ao professor da matéria e a nós. Assim surgiu na turma o "Albertão"; sua origem está ligada à cidade de Cataguases, onde passou sua infância. Foi pro Rio, depois prá BH, onde fez a Educação Física do Premen, indo parar em Valadares, trabalhando no Polivalente, de onde rumou direto prá cá, à cidade "Perereca". Rapaz de bons dotes esportivos, foi destaque em todas as modalidades esportivas na "UFV", onde jogou tudo, mas seu forte mesmo era o "Futebol": O sombra do Figueroa. Foi paquerão por quase todas as garotas da UFV, mas permaneceu fiel à sua carioquinha por quem o rapaz curte adoidado. Soube conquistar a amizade de todos que com ele conviveram - grande amigo. Prá você Zé Grandão, o nosso abraço saudoso.

Endereço: Rua Major Vieira - 486  
Cataguases - MG.



JOSÉ CARLOS DE PAULA (ZÉ DOCE)

Zé Doce batizado com o nome de José Carlos de Paula. É grande admirador e praticante do Judô. Além de marcar presença na Ginástica Olímpica, destacou-se no Tami por estes Brasis afora. Conhecido também como Zé Dobrado, pois, os levantamentos de peso (que também lhe deram fama) fizeram com que ele crescesse para baixo.

Como a prática do Halterofilismo passou a desinteressar-se pelo sexo oposto. O esporte fez o nosso amigo abandonar o álcool e as festinhas. Sua bebida preferida é a "coca", mas na Argentina chegou a tomar 3 litros de vinho, logicamente, é claro, por causa de seu baixo custo, até mesmo inferior à sua preferida "coca-cola". Bebado e porque não, Trêbado, começou a chamar cachorro de "cacho" e dizer que "Buenos Aires não era mais homem que ele". É Zé Doce, B. Aires não é mais homem que você, homem tem que ser bonito e forte e mulher não interessa. Mesmo assim você mora em nosso coração e no fundo sabemos, que tem em seu coração muitas garotas e nós também.

Endereço: Rua Brumadinho, 30 - Aptº. 20,  
Belo Horizonte, Minas Gerais.



JOSÉ JARDIM CORRÊA DIAS (BERECO)

Natural de São Gêgê-MG, nas proximidades de Rio Branco. Assistiu as duas Guerras Mundiais, é o mais velho da turma, mas em compensação é o de espírito mais jovem. É isso Bereço. Seu remoto nascimento, talvez Paleolítico, não nos vem à memória. Chefe de família com a qual divide sua vida e com razão, porque, com a esposa e filhos que tem, facilmente foi absorvido pelo lar. Capaz de trocar qualquer coisa, até mesmo provas, para dar uma chegada a Rio Branco, onde reside, para juntar-se a seus queridos filhos e esposa. Adora um futebol no qual foi famoso; é o atual artilheiro e craque do nosso querido time dos "velhos", de futebol de salão. Certa vez nos surpreendeu durante a realização de um Decatlo, ultrapassando uma altura que superou 80% da turma. Isto demonstrou-nos o que é a vontade de vencer, e que enfim existe a razão de um grande esforço. Mas sua verdadeira adoração é nadar e treinar ginástica Olímpica. Certa dificuldade aqui, outra ali, devagar vai concluindo o que assumiu (logicamente as dificuldades foram impostas e aos poucos irá vencê-las). No que precisar, continuaremos a ajudar. Adora cantar no banheiro e um sorriso é sempre característico. Como ficará o conjunto "Le Pequenito e Le Grandito" do 314? Onde está, anima todo o pessoal. Divertido é vê-lo falar em prosa e verso da Argentina. Perguntem-no. Aqui fica o nosso adeus com todo o carinho que sempre nos proporcionou. Este adeus, sabemos, é um "até breve".

Endereço: Rua Melo Barreto, 1544 - Visconde do Rio Branco-Minas Gerais.



JOSÉ LEONARDO REIS (MAKEBA)

Como as boas coisas acontecem sempre, aí está mais um sobrevivente de Campo Belo com um problema muito sério; o filho do Sr. Leonardo Reis e D. Maria nasceu precisamente, às 13hs, do dia 13 de maio de 1952, na Rua 13 de Maio; com 21 anos o menino sofreu um pequeno acidente que o fez levar 13 pontos na cara, agora, vive na ilusão de fazer 13 pontos na loteria esportiva. Após cursar o primário, ginásio e científico na sua terra natal, veio para Viçosa - Ó felicidade! Pena que nunca conseguia passar mais que uma semana fora dos seus queridos campos, pois todo o fim de semana lá estava ele de mala na mão, pois seu fim de semana começava na 4ª feira. Aqui se destacou nos campos esportivos, dando suas cacetadas no handebol. Era o terror dos goleiros e dos companheiros também, pois berrava com todo o mundo.

No refeitório, era um "Rebu", quando chegava. Pois nos 3 anos que aqui esteve conosco fez um curso de diversificação em Bandeijão, e se tornou um grande amigo. Espera que os amigos o procurem futuramente: Av. Barão do Rio Branco, 509 Campo Belo - MG.



JOSÉ MUANIS BHERING NASSER (QUIBE)

Foi numa manhã chuvosa do dia 22/12/52. Precisamente às 7:00h de segunda feira, quando Dona Cegonha chegou, festivamente, ao lar do Sr. Nasser Simão Muanis e Dona Maria do Rosário Bhering Nasser, trazendo no bico um robusto garoto, que na pia baptismal receberia o nome de José Muanis. Coitada da cegonha! 4 kg! ô azarada! Filho de TURCO, recebe desde pequeno a alcunha de Quibe (mais bonito que Málaqui), a que se predestinava chamar, pois o que se esperava era uma menina. Coitado! Já nascer com laços de fita cor de rosa. Como bom nativo, sempre estudou em estabelecimentos locais. Em 1975, prestou vestibular para Educação Física. Foi o grande privilegiado. Não cortou o cabelo, pois na época era professor da Escola Normal e instrutor da Guarda Mirim; namorava filha de Alta Patente da UFV e ainda era chamado gostosamente de "filho do Prefeito". Do moço pequenino nos seus 180 cm de altura, porém, grande nas correrias (nunca andava na hora certa), nós recordaremos sempre.

Endereço: Rua Virgílio Val, 129 - Fone-891-1187 - VIÇOSA-MG.



LEDA CELESTE RIBEIRO  
(PATATIVA DA MADRUGADA)

Pessoa maravilhosa, dotada de charme irresistível e graça peculiar é a Leda Ribeiro, de Ponte Nova, que há 3 anos descobriu que sua vocação era desenvolver os movimentos fluentes do corpo. Veio então a Viçosa e concorreu violentamente com 1 candidato por vaga, ao curso de Educação Física, conseguindo um dos primeiros lugares, mantendo até o final este destaque. Portadora de voz maviosa não se envergonhava de exibí-la a qualquer hora e lugar, recebendo por isso o sugestivo apelido de "Patafiva da Madrugada". Apesar de sua dedicação aos desportos, sua maior vocação é a Economia Doméstica. Chegou a premiar as colegas cozinhando, com ebulidor, deliciosos pratos como: arroz à la grude, macarrão à la tostô etc. Nas horas vagas, cria maravilhosas colagens artísticas, chegando a expor no saguão do prédio de Florestas. Conheceu todo o Brasil em viagens patrocinadas pelo Labor Clube Internacional. Em curso feito em Buenos Aires com a turma, muito aproveitou, preferindo trocar a pista de atletismo pela "Rua Florida" e os seminários noturnos pelos tangos do "La Boca".

Endereço: Av. Dr. José Mariano, 558 - Palmeiras - Ponte Nova-MG. Fone-881 - 2771.



LUZIA DE FÁTIMA RUSTF

Relâmpagos cortam os céus! Na imensidão do infinito ecoam os trovões. A lua de susto se escondeu! As estrelas ficaram intimidadas e nem deram as caras. Poderia, não é sempre que o pequenino S. Miguel tem o privilégio de receber em seu berço personagem tão ilustre. Quatorze dias do mês de novembro do ano da graça de 1954 eram passados, quando o lar do Dr. Gentil Fonseca e da Sra. Iracema Rustf Fonseca era enfeitado, pela 4ª vez consecutiva, de lacinhos cor de rosa, para festejar a chegada de uma pequena garota, pesando 5 kg (pobre cegonha)! Como se cansou! Era Luzia de F.R. Fonseca. Cursou o primário no Grupo Escolar Juarez S. Carmo e o ginásio no Colégio Normal Pe. Adalberto e normalista na Esc. Normal N.S. do Carmo. Em 1975, teve uma luz divina e vestibulou para Educação Física. A sorte lhe sorriu e entrou ela, para o meio acadêmico, com seu sorriso largo. Aqui se revelou na natação. Era perita no nado martelo. Quase só praticava o nado sub-aquático. Sentiremos muito a sua ausência, mas em S. Miguel, à Rua S. José, 762, ela estará de braços abertos para receber os amigos.



MARIA ÂNGELA DE SOUZA (LARGA-TIXA)

Maria Ângela de Souza, concebida por honra e graça de D. Maura e Sr. Abdala, em Governador Valadares, aos 12 dias do mês de junho do ano que já não se lembra, cursou o 1º e 2º graus por misericórdia de vários colegas e se formará em Educação Física, caso seja amparada por um "professor" que não consegue ficar sem sua boníssima presença. Cognominada larga-tixa pela facilidade de largar os livros e os moradores, escorregando do serviço. Cabelos encaracolados para não se dar ao trabalho de penteá-los, ficando assim mais "cocota". Presença implacável nas beiras de asfalto (caroneira), amante do Rock e das madrugadas viçosenses. Freqüentadora assídua dos clubes, botecos e barzinhos, onde assina o seu ponto tomando bons pileques "de cerveja em pó" com os amigos. Consagrou-se no Teatro U. Viçosense com a participação em "A Árvore" e "Barrinha de Chocolate", recebendo como prêmio várias barrinhas de chocolate e viagem a vários lugares. Sabe forçar "encontros" e distinguu-se em paquerismo em nosso meio, chegando a competir bodas de ouro, coroando esta lista com um venezuelano que exerce tanta influência, interrompendo assim uma nova partida para bodas de diamante. Breve encontraremos com ela em Venezuela. Por tudo isso e muito mais, deixará saudades.

Endereço: R. Antídio Sales da Fragas, Bairro de Lourdes-Governador Valadares-MG.



MARIA DAS DORES G. FERNANDES  
(RUSSA)

Esta é a russa, sua graça é Maria das Dores Gonçalves Fernandes. Vinda de muito longe, bem do coração de Minas, de uma cidade chamada Curvelo, aqui chegou muito tímida e desconfiada. Hoje se nativou, vindo de Viçosa, principalmente a Rua Dr. Brito, onde encontrou seu príncipe encantado. Uma vez nativa, deixou de ser a tímida, a C.D.F., a caxiona, para ser a "Romântica Palmerense", que passa o dia inteiro comendo, ouvindo músicas românticas, escrevendo cartas, e, quando não, tirando suas "roncadinhas" rotineiras, que compõem o conjunto sinfônico do apartamento 115. Russa com seus cabelos loiros, sorriso aberto e super desconfiada, parou os corações dos gringos em um curso realizado na Argentina, porém, a mesma se safou de todos para se amarrar a um nativo a ponto de transferir seu título de eleitora. Russa, Viçosa te espera em todas as eleições, até o dia em que se nativar definitivamente.

Endereço: Rua José Bonifácio, 433  
Curvelo MG



MARIA DE LOURDES GOMIDE  
(XERETA)

Repicam os sinos, rufam os tambores, tocam-se as cornetas. Alegria! Pois, eis que a pobre da cegonha corta os céus viçosenses, trazendo no bico cansado ela, a tão esperada Maria de Lourdes Gomide, que veio alegrar o lar de D. Diva Vitarelli Gomide e do Sr. José Geraldo S. Gomide, aos 11 de fevereiro de 1952. No início, era a "maior mão-de-obra". A danada só sabia chorar e gritar. Era um "Deus nos acuda", mas, cá prá nós, era linda de morrer.

Cursou o primário no "Coronel Antônio da Silva Bernardes", o ginásio no Santa Rita, o colegial no Colégio Estadual de Viçosa.

Era tão caxiona, que, apesar de cortejada, nunca teve tempo para cupido.

Em 1975, teve uma inspiração e "meteu bronca" no vestibular para Ed. Física.

Não deu outra coisa.

No curso se revelou como grande ginasta e Rainha dos rolamentos. Foi exemplo de amiga e companheira. Sentiremos sua falta. Aqui em Viçosa a xereta receberá seus amigos na Rua Gomes Barbosa, 112.



MARIA DE LOURDES RODRIGUES (LULUDE)

Maria de Lourdes Rodrigues trouxe de casa o apelido de "Lulude", mas aqui adquiriu outro, "Noviça Rebelde". Veio para Viçosa disposta a se formar em Educação Física e a ingressar no "Bosque da Saúde" como técnica das irmãs calvarianas. E de tantas idas, embarcando pelo Salutaris até a metrópole paulista para firmar contrato, foi fisgada pelas freiras. Man teve este firme propósito durante os 3 anos. Mas é bom lembrar que o apelido que recebeu aqui não foi em vão. Entre encontros vocacionais e cartas do "Bosque", entre outras atividades das quais é bom lembrar: um porre homérico no Elefantinho (licor de Pequi com coca-cola), escandalizando assustadoramente Dona Anunciação e companheiros do 118, que alimentavam com calor sua entrada para o convento. Dedicou-se à Ginástica Olímpica com tal ardor que chegou a praticar sonambulismo, realindo, em meio aos cobertores e roncos das colegas de quarto rodantes, Kips e Mortais. Baixinha (147cm), caçulinha da turma, demonstrou entretanto, quanto é grande em idéias e generosidade. Possui grande inteligência, pois concluiu o curso sem abrir livros, mostrando que em Paula Cândido também tem gente fina.

Endereço: Rua Monsenhor Lisboa - 284 -  
Paula Cândido - MG.



MARIA GLICÉRIA BAYÃO  
(BOTÃO DE ROSA)

"Botão de Rosa", nome de batismo de quando aqui chegou. A origem deste veio de épocas remotas da história muito complicada sobre parentesco e outros detalhes que nem é bom contar. Lógico, não gostou ao saber que o apelido havia pegado. Seu interesse pelo Atletismo foi despertado pelo professor do 1º período, que, encantado com sua extraordinária esperteza, foi seu grande incentivador. Teve sérios problemas com a Natação por detalhes bem esnobes de sua personalidade: tem aversão por água fria, só sabe nadar em piscina térmica e, porque não contamos com esse luxo, teve que repetir por 2 (duas) vezes a disciplina.

Tem um grande sorriso que absorve a todos e não economiza para ninguém porque, segundo ela, seus dentes são perfeitos, que fazem o seu maior orgulho. Nega-se terminantemente a contar o seu lugar de origem: "JEQUERI". Para descobrir vasculhamos suas gavetas até encontrar. Até então era natural de Ponte Nova. O interessante era que morou durante estes 3 anos de graça no alojamento; só sabemos que tem um parente "figurão" aqui dentro mas, que até hoje, não descobrimos quem é. Nós adoramos você, inesquecível Botãozinho de Rosa, e sabemos que você também nos adora. Isto sim, que é o importante. Aquele abraço procê.

Endereço: Rua Polivalente, 39 - apto. 404,  
Ponte Nova - Bairro Guarapiranga.



MARIA HELENA DE SOUZA (AZEITONA)

Eis aí o que podemos chamar de peça rara. Dotada de um belo corpo que faz desmaiar padres e gaviões da planície Ufeviana.

Lindo rosto com olhos tentadores, lábios apaixonados, dando-lhe ar romântico e sedutor.

É conhecida em nosso meio como "Azeitona", isto por ser possuidora de uma cor jambo desmaiante. Seu único defeito, segundo as estatísticas, é ser tagarela de mais. Seu olhar, às vezes, se perde no infinito tentando, geograficamente, imaginar a localização de Goiás na preocupação de saber "se as moças de lá gostam de paquerar funcionários da EMATER". Será porque, heim? Nativos já foram internados por loucura azeitonal.

Quando pega um fogo, acha que é borboleta e logo quer voar pela janela. Só não o fez graças aos cuidados das desamparadas do alojamento. Tivemos que colar grades em suas janelas. Resolveu-se o problema. Dentro de uma piscina é comparada a uma sereia tal sua agilidade e sua técnica nos diversos estilos, fazendo com que se especializasse por mais tempo em Natação I.

Endereço: Rua Caseca, 31, Santana do Jacaré-MG.



MARLENE ALVES COELHO (DINHA)

Em 22 de dezembro de "alguns" anos atrás, nasce Marlene na "próspera" cidade de Mirai. Anos após, foi para o Rio procurar um lugar onde pudesse trabalhar e estudar Medicina.

Revelando-se como atleta, abandonou tudo e veio para Viçosa, onde se tornou uma esportista. Nem por isso, esqueceu sua vocação e estava sempre pronta a receitar melhora para qualquer dor de cabeça que porventura, alguém lhe revelasse.

Destacou-se, entre nós, como datilógrafa e, apesar do seu tempo ocupado na imprensa do DCE, estava sempre disposta a bater os trabalhos das amigas.

Boa colega e amiga de todos, quase nunca participava das chacinhas, mas as apoiava de fora.

Considera seus melhores momentos de desportista, quando foi convocada para a Seleção Mineira de Handebol. Após este apogeu, seu handebol decaiu sensivelmente e, hoje, considera-se apenas entendida do assunto.

Quem precisar de companhia para jogar handebol é só procurar por Marlene. Única dificuldade é achar sua cidade no mapa, mas, de qualquer forma, é só procurá-la em um álbum de compositores brasileiros, única glória dos Miraienses.

Endereço: Rua João Resende, nº 65 - Mirai - MG.



MARLI DA CRUZ

Marli da Cruz, tão pequena quanto o nome, mas todos os seus atos são grandes. Enumerá-los seria perda de tempo. Se tal ocorresse a vida seria um eterno desenrolar de fatos e contos desta Pequena Graciosa. Exímia campeã na virada de um copo. Sua especialidade é animar as festas e bagunças da turma. Em sua bolsa o que não falta é ENGOVE. Provavelmente, metade de sua mesada vai para este EVITADOR DE RESSACA. Fez PHD de Carapô, Paciência e Buraco, num período de 3 anos, tendo como área de atuação o apartamento 119 do alojamento feminino. Não se descuida jamais de uma sesta após o almoço, isto para estar em condições de defender sua tese, nos jogos de carta à noite. Na Argentina, durante um curso, badalou e dilacerou os corações "GRINGUENSES". Também pudera, com esta cor e o samba que ela exterioriza, não é prá menos o ocorrido. Amante de noitadas, serenatas, violão e de um bom churrasco. Num desses churrascos lá pelos Carandaí, com seu olhar de menina inocente, conseguiu fazer que um funcionário da CAMIG de Viçosa se interessasse por casamento.

Caixa forte da turma, estando sempre disposta a ajudar colegas desamparados e desesperados devido estarem na "Lona".

Amiga sincera e querida por todos da turma. Endereço: Rua Cantídio Drumond, 412 - Ponte Nova-MG.



MAURO ABRAMI MONTEIRO (CAIPORA)

Noite tempestuosa, Buri cidade Paulista, escuridão total, faltava luz, somente raios e relâmpagos singravam o manto escuro celestial. Em alguma casa iluminada por um lampião ou velas, veio ao mundo um garoto que por erro do destino juntou-se a nós. Seu nome de batismo, do vestibular, é "CAIPORA". Ele atende também por Monroe e Dorado. Atualmente fundou um clube, do qual é presidente honorário. É também professor de um colégio local. Bastante viajado, adora turismo, acampamentos, roças, fazendas e principalmente bares e botecos. Conhece as importantes cidades de Ervália, Teixeira, Coimbra, Paula Cândido, Divinésia, Cajuri e a internacional São Miguel do Anta (que deve ser lido: San Maiquel do Anta). Seu desejo é viajar agora por cidades menos importantes que estas. Ele é DIRETOR e REDATOR CHEFE do Jornal "O MATUTINO" (famoso em nosso meio). Sabe de tudo que se passa, adora uma cama, mas dorme em qualquer lugar. Em nossas festas e passeios, ele não falta e nem deixamos que falte, porque ele é importante pra nós. "Quem precisar de um amigo, basta procurar o Monroe", só que já o encontramos bem antes de você.

Endereço: Rua Antônio Caetano de S. Filho nº 168-18.290-Buri-S P.



MÍRIAN ALVIM DE CASTRO (BONEQUINHA)

Três anos depois de seus pais terem perdido as esperanças de ter filhos, veio a ser concebida e nasceu a 19 de janeiro de 1953, em Viçosa, a menina Mírian Alvim de Castro.

Passou quatro anos de sua infância em Belo Horizonte. Sua mãe lecionava num grupo escolar próximo, para onde a garota fugia, quando fazia artes em casa.

Voltou para Viçosa, onde estudou em todos os colégios existentes na época (ela não sabe porque).

Fez vestibular para Ciências Domésticas. Não gostou. Sua inquietude pedia Educação Física. Gostou, ficou e está se formando. Sua passagem por este curso foi marcante: em todos os anos se machucou por falta de sorte!

Se alguém se encontrar com uma morena, sem pre de cabelos compridos, sorrindo, de dentes charmosamente separados na frente, dançando aulas de natação (principalmente à noite), não há meios de confundir, é ela mesma.

Seu maior sonho é ir trabalhar na Bahia. Deus sabe porque!... Felicidades, cara colega.

Endereço: Vila Dr. Mattoso, S/Nº, UFV.



NESTOR FONTES MOREIRA (TÓ)

Nativo por excelência, encontrou sua 1ª namorada há apenas um ano e depois de encontrar sua bela e querida namorada parece que vai desaparecer de tão magro. Não sabemos porque. Está tão encantado com seu amor, que, inclusive suas cervejas pingas, aos sábados, parou de tomar. A chamamos que foi ela que não deixou mais o nosso querido Tó, como é chamado, não para de falar em uma de suas façanhas: que nos IV Jogos Universitários derrotou o nosso querido professor Serginho no salto com vara, façanha que tentava há dois anos. Não poderíamos deixar de falar que nos proporcionou três anos de bom convívio por ser um ótimo amigo companheiro.

Endereço: Travessa Santa Rita, 43 Viçosa MG. CEP: 36.570.



NORMA REZENDE LIMA (CATUXA)

Dizem que toda "gordinha" é simpática e Norma Rezende Lima não desmente este dito popular. Por apresentar esta característica, foi-lhe dado o apelido "Catuxa", em sua época de caloura.

Desde o seu nascimento 15/03/55, na cidade de Carandaí, ela manteve esta particularidade e foi com grande esperança que veio para Viçosa fazer o curso de Educação Física, com intenção de ser algum dia a "garota piscina". Qual o que, em cada bar, em cada esquina, no caminho da piscina, seu lanche era sagrado. E as calorias consumidas durante as aulas eram repostas em dobro, por isto seu grande sonho foi para o bebelê. Quem te viu, quem te vê... da "fazendeirinha" tímida de Carandaí temos hoje uma caroneira inveterada, bate recordes em namoro e traz o samba no pé.

Tem como idéia fixa morar no Ceará, isto depois de sua atuação como Rondonista.

Será que o cupido cearense a flechou?...

Norma sempre foi responsável com seus deveres, não medindo esforço para ajudar os colegas. Suas atitudes mais comuns são distribuídas de sorrisos, de amiga sincera que todos podem confirmar.

Norminha, seus esforços estudantis lhe dão o prêmio de formatura. Continuaremos torcendo pelo seu eterno sorriso.

Felicidades!...

Endereço: Fazenda Carandaí- Carandaí-MG.



ORLANDO BRUNO MOREIRA (KOKÃO)

Em 02 de outubro 1950, na cidade de Campo Belo Minas Gerais, numa noite escura e de tempestade, para infelicidade dos vizinhos e do Sr. João Moreira e Sra Talita de Souza Moreira, veio a calhar, sobre a face da terra, o nosso amigo Orlando Bruno Moreira. Aos sete anos, o nosso conhecido Kokão começou a grande batalha como estudante. O nosso amigo conseguiu passar por todos os colégios da cidade, inclusive o de freiras, mas o dito cujo não era bem visto pelos diretores. A última esperança de seus pais era o "TG", no qual ele quase foi expulso. Por acaso no ano de 1975, em uma de suas passagens por Viçosa, o distinto resolveu prestar vestibular. Durante o curso de Ed. Física, ele dividia seu tempo de lazer entre o "Elefantinho" e o "Clube do Escorpião", ao qual deu muitas glórias com o seu grande Handebol. Mas, do mesmo modo que com a gente, a verdade anda de lado, e porque não dizer que o Kokão era tão bom atleta no "Clube Escorpião" como no "Elefantinho". Quem conheceu Kokão não esquecerá um grande amigo, mas quem quiser conhecê-lo, é só escrever para Rua Artur Bernardes, 251- Campo Belo M. Gerais. Para você, amigo, felicidades. Até!!!



PEDRO ALVES PAIVA (PIGMEU)

Era 7 de fevereiro de 1953, Dona Geralda Paiva deu à luz uma criança. Dizia a parreira que era linda, mas o primeiro desgosto, causado a seu pai Pedro Paiva, era seu tamanho diminuto. Cresceu junto aos seus, recebendo os mais fortes alimentos mas não deu jeito. Ficou pequeno assim mesmo. Desde os 7 anos, estava envolvido com grandes artistas como Lindomar Castilho e Altemar Dutra, era o sonoplasta preferido da Rádio Mococa.

Em 1975, aos tranços e barrancos vestibulou para Educação Física. Não deu outra coisa. O cenário esportivo Universitário recebeu o seu mais alto QI em ginástica Olímpica. Destaca-se pela sua excelente pontualidade, incapaz de chegar na hora certa à aula ou prova, cuidado com a formatura...

Atualmente abandonou a sua vida de artista e foi ser professor no Colégio Effie Rolfs, é comunicativo, mistura-se, até no tamanho com os seus alunos.

Endereço: Rua Dona Gertrudes, 124 - Viçosa-MG.



RUBENS GARCIA (CAMARÃO)

Rubens, bom amigo, bom colega, querido por todos, principalmente pelas mulheres, quando estava com o chevette azul; só não é bem visto pelos baianos... O porquê? Ninguém sabe! Foi dentre os colegas o melhor Juiz de Futebol, tendo um preço justo (duas garrafas de cerveja), e também o melhor marcador de súmula, marcava tudo ao contrário. Na sala ou em qualquer lugar, que chegava, aprontava sempre uma molecagem, entre ele e o irmão havia grande semelhança, era completamente o inverso. Entre os seus vários apelidos citamos alguns: "Cocota, Franjinha de Galinha, Rubiola, Cascata e Boêmio."

Endereço: Rua Pedro Scardine 18, Iúna-  
29.390 Esp. Santo.



SAMUEL MACEDO GUIMARÃES

Nascido à beira de uma praia baiana com noite enlurada ao som de Vinícios, em dia de Iemanjá. Sua iniciação esportiva foi com o "coco" encontrado em quantidade em seu estado. Daí, inspirou-se e mudou-se para Viçosa onde se dedicou pela Educação Física. Num instante se esqueceu das plantações de cacau, dos coqueiros (suas fábricas de bolas). Aqui, na terra dos "10 homens para cada rapaz", tornou-se jogador de Handebol e com destaque (mas também pudera, com o coco era bem mais difícil). Hoje divide sua vida entre a escola, Ponte Nova e os treinos de ginástica Olímpica, onde parece haver encontrado boa parte da auto-realização. Em Ponte Nova, terra de garotas famosas e mais próximas, é aquele "pequenino mas resolve". Muito em breve será prefeito, porque, além de ser professor lá, já ocupa cargo importante na mesma. Amigo e colega espetacular, mesmo quando chamado de vara de apanhar abacaxi; Pintor de ro dapé, tire só retrato 3x4 e sairá de corpo inteiro; não se aborrece. Samuel, gente igual a você, jamais será esquecido. Endereço: Travessa Vila Zara, 139, Itabuna-Bahia.



SÍLVIA MARIA SARAIVA V. CHIAPETA  
(SILVINHA)

Esposa e mãe dedicada, Sílvia Maria Valente Chiapeta é uma aluna aplicada e ainda participa ativamente de todas as farras da turma. Não querendo fazer páreo ao professor R bim, Silvinha mostra que anda por dentro dos acontecimentos que ocorrem na Educação Física. Sempre apronta com o pessoal, mas quando é alvo de retribuições, queima no golp e fica uma fera, mas a fera logo se acalma, pois quem tem o coração de ouro nasceu para ser cordeiro, nunca muda patente. Silvinha "mão leve" apronta a maiores confusões com a troca e retirada de materiais das bolsas das colegas, deixando inclusive algumas na "lona", passando por situações gozadíssimas, mas ninguém percebe, pois, ela age com a maior "auréola" brilhando. Dona desse jeitinho maroto, brincalhão, Silvinha também é uma amiga prestativa, responsável, e mil elogios mais. É devido a tantos predicados que a consideramos como a nossa "maninha querida". Endereço: Praça Silviano Brandão, 14, Apt 14, Viçosa, MG.



#### SILVIO ROBERTO LOPES (SAPO)

Sílvio, o garoto de Muriaé, cidade que a provou seus primeiros pulos, pois, havendo nascido perto da lagoa, igualou-se a um "Sapo". Daí, o apelido. Desembarcou em janeiro na Praça Silviano Brandão e marcou sua presença como peladeiro. Noivo há, aproximadamente, 8 anos, não se casando, por não estar ainda com formação devida, e se aprofundar muito no estudo da Sapologia. O dia mais alegre da semana para ele era a segunda-feira, devido a sua migração para o lar de sua noiva. Quando do seu nascimento, a senhora Lopes mandou jogá-lo na parede, se colasse era gente, se caísse era sapo.

Endereço: Rua Gil Moreira, 82 - Muriaé - MG.



#### VICENTE DE PAULA GARCIA (VELHO)

Nascido lá pelas bandas capixabas, porém com um defeito: já ter nascido cansado. Dentre os seus vários defeitos era vilho demais para fazer o curso de Educação Física. Deveria ter escolhido o curso de Inércia (se existisse), pois assim não dormiria o dia todo, necessitando acordá-lo todas as tardes quando fosse fazer lhe visita. Era velho, porém possuía muito vigor físico, nunca deixava de fazer as aulas práticas, fazendo parte do grupo mais disposto do curso o do INPS. Sua grande virtude era ser mandado pela mulher, com cabresto curto. Não poderia omitir que apesar destes defeitos, foi um excelente colega e amigo.

Endereço: Rua Pedro Scardim, 18 - Iúna - ES.



#### WOLMAR ROBERTO URIO (CARPEGIANI)

Nasceu em Erechin-RS, e trouxe consigo marca da desportividade. Desde garoto já era um bom atleta, jogou futebol em sua terra por muito tempo e foi campeão várias vezes. Rapaz calado, bom amigo, nunca comentava suas glórias com a turma devido sua grande simplicidade. Nas peladas, o nosso "Carpê" deixava sempre sua marca registrada de estilo e sensibilidade de coloração em campo. Nas brincadeiras sempre se mostrou receptivo com todos chegava até a ser um exímio gozador. Andou abalando corações por estes Brasis fora, e as últimas dele foram em Altamira e Iúna-ES. Nas festas, sempre colaborava, sem esquecer de dizer, que acabava com toda pinga existente, mas sempre na mesma linha. É, "carpê", deste jeito você vai longe, e nós torcemos por você.



#### ZANDER SARAIVA PORTES (FRANK)

Zander Saraiva Portes, conhecido vulgarmente por Frank Zander, destacou-se por sua grande habilidade e trato com a bola. Conhecido a longa distância por seu gingado característico da maneira de andar, demonstrando também uma expressiva preocupação com a sua vasta cabeleira "que possuía".

Conhecido também por Zander do atletismo, por sua incalculável estima pela matéria.

Ingressou nesta Universidade, no ano de 1975, tendo sido peça importante no esquema do presidente "Chico Horta" e uma das principais peças na conquista do título Muriaense, quando supervisor do Muriaé Esporte Clube.

Vá em frente amigo, você é grande e inesquecível.

Endereço: Rua do Rosário, 55, Muriaé, MG.



#### ZARIFE MARIA NASCIF (ZAZÁ)

Dizem que todo turco é "pão duro", mas este caso é excessivo, inclusive, nas farras a coordenação de tesoureira, ficava por sua conta, pois desta forma evitava contribuir financeiramente.

Destaca-se pela sua grande vivência, pois possui parte de sua vida em uma grande metrópole, é proveniente de Cajuri-MG. Estamos falando de Zarife Maria Nascif, vulgo "Zazá", cuja preocupação atual é ambientar-se com os costumes gaúchos, defendendo seus interesses de tal maneira a agradar o seu "futuro". A escassez de doméstica no sul, tem deixado-a bastante preocupada e arrependida de não ter sido "pica-couve". Não se preocupe colega, "mil receitas" estão à venda. A Zazá tem um futuro brilhante como compositora. Inspira-se em determinadas aulas, compondo cançõeszinhas bem inteligentes. Temos certeza que os professores, "musas inspiradoras", ficariam satisfeitos ao conhecê-las. A Zazá é isso aí gente, alegre, romântica, sonhadora, responsável, apaixonada e amigona... quando a saudade apertar e quiseram vê-la, o endereço por enquanto é: Rua Joaquim Toledo, 19 Cajuri - MG.

# **ENGENHARIA FLORESTAL**



ABÍLIO RODRIGUES PACHECO  
(PEÇA RARA)

Aos 4 dias do mês de outubro de 1953, apa-  
receu no lugarejo denominado Morrinhos-GO,  
o rebenfo que veio a receber o nome de A-  
bílio, vulgarmente conhecido nos meios U-  
fevianos por "peça rara". Segundo as do-  
mésticas de sua terra, seu nome deveria  
ser no mínimo Elvis Presley, devido à e-  
norme semelhança entre o cantor e ele, e  
não entre ele e o cantor. Teve uma bri-  
lhante ascensão em sua vida profissional'  
e social, pois em menos de 10 anos foi de  
Engraxate a Engenheiro Florestal, passando  
por vendedor de livro, office-boy, bancá-  
rio e outros estádios mais. Sua passagem  
por Viçosa foi um tanto movimentada. Qua-  
se chegou a líder estudantil, ganhando du-  
as eleições. Teve aqui, uma vida amorosa  
um tanto conturbada. Não se amarrou em  
nenhuma, mas deixou várias que até hoje  
lamentam e esperam uma oportunidade.

Endereço: Rua 27, nº82 - Centro - Goiânia  
Goiás.



ADENILTON DA COSTA SILVA (GUINÉ)

Esta peça rara nasceu na longínqua cidade  
de Nanuque, MG, aos 20 de setembro de 1953,  
embora afirme ter nascido no ano de 1954,  
pois, houve confusão na hora da confecção  
do Registro de Nascimento. Da enorme quan-  
tidade de apelidos que possui, entre os  
quais "Crioulo", "Nanuque", "Macaco Gil",  
"Jegão", "Guiné", o último é o mais conheci-  
do.

Endereço: Av. Belo Horizonte, 146 - Nanuque,  
Minas Gerais.



ÁLVARO FERES MEDINA (BABÃO)

Em 27 de dezembro de 1955, quando o so-  
se punha por trás dos montes, o casa  
Paulo e Nazira teve alegre o seu lar co-  
o nascimento de um forte e lindo garoto  
ÁLVARO FERES MEDINA (é o da esquerda n  
foto). Nascido e criado em São José d  
Calçado-ES, iniciou sua carreira estuda-  
til aos 7 anos no grupo escolar Manoe  
Franco. Quatro anos depois, ingressou n  
Colégio Estadual Governador Lacerda de  
guiar, onde cursou o ginásio e científi-  
co. Em 1972, resolveu tentar a vida nou-  
tro lugar. Depois de muito rodar, vei  
parar em Viçosa, onde cursou o 2º e o 3  
científico no Colégio de Viçosa.

Em 1974, conseguiu uma vaga no vestibu-  
lar de Engenharia Florestal na UFV.  
Na UFV, exerceu várias outras ativida-  
des, tais como: Peladeiro, Jogador de B-  
ralho, Grande Enxadrista, o que foi obri-  
gado a abandonar devido o horário confl-  
tar com sua sesta.

Atualmente está amarrado a uma mineiri-  
nha de Muriaé.

Para aqueles que desejam manter corres-  
pondência e troca de postais, o endereço  
é: ÁLVARO FERES MEDINA, PRAÇA TEÓFILO L  
BO, 111 - 29.470 - S. José do Calçado  
ES.



CELSO DESTEFANI (CASTELO)

Celso Destefani nasceu em Povoação, município de Castelo-ES, em 03 de dezembro de 1952. Filho de Adelino Destefani e Nely Azevedo Destefani. Coursou o primário no Colégio Madalena Pisa e o ginásio no Colégio Estadual e Escola Normal João Bley, saindo daí para o terceiro ano científico no COLUNI-UFV. Ingressou na Universidade, em 1974, e gradua-se agora em Engenharia Florestal. Como particular em sua vida tem o privilégio de possuir uma bela barba. Uma barba dussa. Além disso é um rapaz de vários cognomes, entre eles: Cri-Cri, Pestana, Maçarico, CD, Burro Véio e Castelo. Muito popular, constantemente era surpreendido em altas rodas. Foi companhia de cerveja do reitor, do Chico Doi do e outras pessoas importantes. Quando sentou praça no T.G. 107, em Castelo, caiu de fome certa vez e ficou marcado pra sempre com um dente quebrado. Em sua vida universitária possui um grande amor: A Embaúba à qual até hoje não perdoou por tê-lo trocado por um calouro.

Endereço: R. Machado de Assis, S/N - Castelo - ES



DENISE TEIXEIRA COELHO RUFINO (LUA-CHEIA)

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de 1955, em Itumirim-MG, nasceu Denise Teixeira Coelho, filha de Eduardo Teixeira Coelho e Isaura Paiva Coelho. Coursou o primário no Grupo Escolar "Castro Alves". O curso ginásial foi no Ginásio Estadual D. Delfim. No Colégio de Viçosa, iniciou o científico, terminando-o no Colégio Universitário. Ingressou na UFV, em 1974, e gradua-se agora em Engenharia Florestal. Intransigente, conhecida entre os floresteiros como a "Rainha da Catimba". Jamais concordou com qualquer mudança de horário. Quando caloura recebeu o nome de Lua-Cheia. Para tristeza de seus admiradores, casou-se cedo, eliminando quaisquer possibilidades de paquera. No dia de seu casamento, arquitetaram um plano de raptura da noiva, que infelizmente resultou em insucesso. Passou, depois de casada, a chamar-se Denise Teixeira Coelho Rufino. Sua lua de mel foi no Rio de Janeiro. Mineirona, brava, não conhecia o mar e voltou com várias garrafas de água salgada e muitos sacos de areia que distribuiu aos familiares. Sujeito de sorte esse Bilico!!!

Endereço: R. Álvaro Gouveia, 235-Viçosa - MG



DEVANIR JERÔNIMO DEL'ARCO

Na madrugada do dia 22/08/52, vem ao mundo mais um garotinho chorão: Devanir Jerônimo Del'Arco, para completar a alegria de seus pais João e Aurora. Devanir possuiu uma vida estudantil deveras movimentada, pois nunca foi de ficar muito tempo em um mesmo estabelecimento de ensino. Podemos considerá-lo como um estudante turista, não citaremos aqui o tantos lugares que frequentou, pois, gastáramos muitas linhas. Por um descuido gráfico, no ano de 1974, vem fazer turismo em Viçosa-MG, onde prestou vestibular ingressando no curso de Eng<sup>a</sup> Florestal. Sua vida universitária resumiu-se em algumas viradas de noite, estudando o famoso livro do "KAPLAN", cálculo I e II. Foi inimigo nº 1 de cigarro, porém amigo nº 1 de gole. Pelo seu espírito leonino, participou também de várias noitadas de gole, sempre acompanhado de belas e donzelas coroadas, confessando eterno amor a todas. Fez estágio em várias regiões de Minas trazendo sempre maior bagagem de conhecimento técnico e também o coração apaixonado.

Endereço: Fazenda Santa Maria - Monte Azul Paulista - SP.



ELIANE CHARTUNI MANTOVANI (INGÁ)

Em Viçosa, o calendário marcava 15 de janeiro do ano de 1956 e o relógio batia 17 horas, marcando, para o casal Mantovani, o nascimento de sua filha Eliane. Bastante tímida para quem não a conhece, brincalhona e agradável para quem já a conhece. Seu estado civil, solteira, por enquanto. Não teve quem não torcesse para que, no final do curso, ela fosse morar em Natal-RN.

Há uns tempos quem teve oportunidade de conversar com ela, pôde ouvir e sentir o seu sotaque nordestino. No meio universitário, em que vive, optou para o curso de Florestas; este ano chegando ao fim. Já encaminhou os papéis com o pedido de pós-graduação em Floricultura.

Quem não a conhece no meio dos livros, já a viu no meio esportivo, por sinal, é uma ótima atleta. Com o seu charme não deixa de ser notada, deixando corações bastante abalados e saudosos; e o coração capixaba por ser o mais fraco, foi o mais atingido... Não há quem não se sintam bem ao lado de toda sua família, que são verdadeiros anfitriões.

Endereço: Vila Gianetti, 47-UFV-36.570  
Viçosa-MG.



ISMAEL ELEOTÉRIO PIRES (CATA-PREGO)

Cata-prego, nascido e criado na Fazenda Boa Esperança, Zona da Mata, não serviu para outra coisa, deu Engenharia Flores tal na cabeça.

Quando iniciou sua vida universitária, já contava com dois anos de UFRJ, pois os primeiros anos foram dedicados ao "Boteco João Bola Branca", onde biritava e curtia Nelson Gonçalves. No terceiro ano, pensou em mudar de curso; todo seu tempo era dedicado à Educação Física, que, nos primeiros contatos, não lhe dava folga; todos os dias às 18:00 horas em ponto, alguém vinha lhe chamar com um grito clamoroso "Ismaeeeeeeeeel". O segundo curso de Educação Física, ele mantém e tudo indica que manterá. Vinda de Tocantins, conseguiu fisgar de vez o nosso Cata-prego, que hoje se tornou o "Pastor dos Alojamentos da UFRJ". Quando malocou no alojamento, era o "Galinho" de terceira seção. Com seu grito de guerra pelas madrugadas "Boemiaaaa".

Endereço: Rua São Miguel, 28-36.540-Senador Firmino - MG.



HELTON DAMIN DA SILVA

Helton Damin da Silva, natural de Guarujá, São Paulo, nascido aos 30/04/51. Jogador de bola e tocador de bandas, resolve abandonar São Paulo e fez uma excursão até Viçosa no ano de 1972. Ingresso na U.F.V., no mesmo ano, no curso de Matemática e destacou como jogador do V.A.C. Morador da 7ª seção, de "7ª Hidráulica" pelos seus banhos memoráveis nos colegas visados. Por dois anos, curso a Matemática, mas o seu coração é adquirido por uma nativa e assim em 1973/74 presta nov vestibular e ingressa na mesma Universidade no curso de Engª Florestal. Como último ano, coloca o pescoço em jogo através de uma aliança, com o casamento muito próximo. Quem quiser encontrá-lo, procurar com a Regina ou na Rua Montenegro nº 450, em Guarujá.



HUMBERTO ARAÚJO

Humberto Araújo Veio à luz no dia 15 de Julho de 1947 em S. João Del Rei- MG. Filho de Geraldo Araújo e Beatriz Andrade Ribeiro Araújo. cursou o primário no Grupo Escolar Joao dos Santos em S. João Del Rei. Rapaz metódico por natureza, tinha certamente que mexer com dinheiro. Daí a razão de cargos, desde o primário, como tesoureiro, caixa, sacristão, coroinha etc. Crescendo, cursou o ginásio no Ginásio Sto. Antônio em S. J. Del Rei e no Ginásio Dom Bosco de Cachoeira do Campo-MG; cursou o Científico no Colégio Tiradentes de S. J. Del Rei e ingressou na Universidade de Brasília, onde estudou durante dois anos. Em 1974, ingressou na UFV. Formou-se em Eng<sup>o</sup> Florestal. Rapaz de visão larga e econômica, optou por uma "cinquentinha" nas suas idas e vindas UFEVEANAS. Sua vida dá um livro de "contos". Desde sonhos luxuriantes com cigarros de palha, até viagens exóticas através de bolsas, correndo de bois. Atualmente encontra-se bem casado e só canta de galo, quanto longe do terreiro.

Endereço: Rua Artur Bernardes, 29,36.300, São João Del Rei, Minas Gerais.



JOÃO ALBERTO GOMES RIBEIRO (CASCÃO)

No dia 27/maio/53, o povo de Mirabela- MG soltou foguetes. Nascia um futuro líder, João Alberto Gomes Ribeiro, o 3<sup>o</sup> filho do Sr. Armando Gomes Ribeiro e D. Ilca Ribeiro Maia, entre 5 ao todo. O molequinho foi crescendo, e, vendo que Mirabela já era pequena para suas ambições, partiu rumo a Montes Claros, onde tomou banho em H<sub>2</sub>O fria por longos 7 anos e plantou batata, no Colégio Agrícola. Novamente seu campo de ação estava escasso, mas João ti do pelos amigos como sonso, voador, nesta hora voou mais alto e lá de cima avistou Viçosa. Logo chegando, passou no vestibular e recebeu o apelido de "Cascão". Ingressou no curso de Engenharia Florestal, pois, quer eucaliptar o mundo. Aqui na UFV não ficou parado; bom no futebol, participou de grandes jogadas e decisões, levando inúmeras galeras ao delírio. Nas partidas, é figura constante, com sua calma vai fazendo seus gols. Nos amores, não se amarrrou em nenhuma, mas deixou marca. Atualmente, pode ser encontrado na Rua B. H.,128, Mirabela - MG, onde receberá todos com grande satisfação.



JORGE DJALMA RODRIGUES (RAÇÃO)

A figura apresentada a vocês é o senhor Jorge Djalma Rodrigues, nascido a 20 de março de 1951, em Viçosa, MG.

Cursou o primário no Grupo Escolar Cornel Antônio da Silva Bernardes e o 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> graus no Colégio Raul de Leoni, e esse ano (1977) está graduando em Engenharia Florestal na U.F.V. O nosso amigo Jorge é conhecido entre os colegas como "Djalma", porém, possui ainda um apelido da época de calouro, (Ração), mas sempre faz questão de ser chamado de "Djalma", exigência é em homenagem a um contemporâneo nosso o qual ele admirava tanto que sempre o chamava de irmão.

Jorge é uma excelente pessoa, preocupa-se muito com a infelicidade de seus colegas, essa preocupação é tão grande, que ele faz questão de que todos os floresteiros fiquem sabendo. Segundo ele, é para o indivíduo não sofrer sozinho. Não queremos de maneira alguma dizer, que o Jorge é futriqueiro. A pessoa que disse essas palavras do nosso tão querido "Djalma" é um grande amigo dele, o qual afirmava categoricamente: vocês, não conhecem o "Djalma".

Endereço: Rua Dr. José Norberto Vaz de Melo,603, Viçosa, Minas Gerais



JOSÉ ALDO ALVES PEREIRA  
(APERREADO)

Foi gerado em plena caatinga do sertão de A-Lagoas, na aldeia de São Zé da Lage, vulgo Lage do Canhoto, para desespero de seus pais Zé-Helene e Joselita. Zé Aperreado foi o nono herdeiro da dinastia Zé. Devido à grande seca de 1962, foi deportado para Maceió onde se tornou cobaia do Centro Experimental de Pesquisas Aplicadas, onde permaneceu em clausurado até 1972, conseguindo, não se sabe por intermédio de qual santo, terminar o curso científico. As primeiras experiências pareciam fracassadas, pois o Zé Aperreado foi bombardeado no vestibular do Recife. Em desespero conseguiu vaga num pau-de-arara que se dirigia para Minas Gerais, onde obteve grande sucesso não só no vestibular da UFV, como também com todas as mulheres da região; devido ao seu sotaque, sua língua levou algum tempo para ser compreendida por seus colegas, mas apesar de andar meio aperreado conseguiu terminar o seu curso este ano para grande alívio de seus mestres e com o seu grande lema "O BRASIL PRECISA DE MIM".

Endereço: São José da Lage - Alagoas



JOSÉ DIOCLÉCIO SANTANA

Até que enfim, o Sr. José Dioclécio Santana chega aos últimos degraus da escada, isto é, tem quase completo seu objetivo. É bem verdade que, depois de 18 anos sofridos nos bancos das escolas, sua consciência já está meio quadrada e ele já sobe de 4. Esta figura ímpoluda que já passou por muita coisa na vida, encerrou seu curso primário no Grupo Escolar Coronel Antônio da Silva Bernardes; o ginásio no Colégio Raul de Leoni; colegial no Coluni, e sofreu durante dois anos com as Ciências Biológicas, tendo agora um espinhoso final na Escola Superior de Florestas. Como podem ver, o rapaz é bom filho, bom marido e bom pai; não toma cachaça na segunda-feira; não joga "buraco" na terça-feira e não mata aula no sábado ou domingo.

Endereço: Rua D. Gertrudes, 15, Viçosa, MG.



JOSÉ ROBERTO SOARES SCOLFORD  
(AMEBA)

Aos vinte e dois de abril de 1956, por meio de José Scolforo e Aurora Scolforo, veio, à luz, na cidade de Castelo E S, um belo rebento que mais tarde recebera o nome de José Roberto Soares Scolforo, conhecido nos meios ufevianos por Ameba. Frequentou o Grupo Escolar Madalena Pisa e o Colégio Estadual "João Bley". Sua entrada triunfal na UFV se deu em 1973 no Colégio Universitário, onde nasceu uma paixão que ele conseguiu que ficasse secreta, vindo à tona no segundo semestre de 1977. Essa garota que fez com que seu coração se descompassasse parece uma flor. Será uma Liliaceae? Não, é-Liana. Embora os amigos se oferecessem para promover a aproximação dos dois, ele sempre se negou a aceitar a ajuda. Seresteiro sem viola, cantor de banheiro, chegou a um vinho regado à fofoca, sempre disposto a enrolar uma horinha de estudo, distraído no carteadado (ah! bati). São algumas das muitas prendas do moçoilo conhecido das nativas como fofinho da Tetê, presença séria em festinhas de boas famílias, recatado nas de família mais ou menos e à vontade nas de famílias duvidosas.

Endereço: Rua Maria Ortiz, S/Nº, Castelo Espírito Santo.



JOSÉ TEODORO DE MELO (ZÉ COCO)

Por descuido de José Avelino de Melo e de Virgínia Rodrigues de Melo nasceu, em 11 de julho de 1952, o chorão bebê José Teodoro de Melo (vulgo Zé coco). Mostrou-se, desde cedo, muito propenso aos estudos. Kursou o primário e o ginásial em Capitólio, onde concluiu em 1972 o curso Técnico de Administração de Empresas no Colégio João XXIII. Veio para Viçosa em 1973 e ingressou no Curso Pré vestibular DAAB. Em 1974, já fazia parte do corpo discente da UFV, após conseguir brilhantemente o 1º lugar em Engenharia Florestal. Sempre foi muito brincalhão e a causa principal das farras do 732. Embora deva existir muita coisa, pouco se sabe de sua vida amorosa, devido ao seu fechamento a este respeito, mas era grande perigo para as nativas, quando aos fins de semana ia à cidade dançar "rock", ou quando imitava Nei Mato Grosso com sua dança exótica. Como cantor ele mesmo se definia uma "taquara rachada". Com todas estas qualidades nosso herói soube sempre cativar grandes amizades. No futuro, tem a atenção voltada para Itabirito, onde, em um estágio, acredita-se ter deixado o coração. Nosso herói receberá os amigos em Capitólio, na Rua Nelson Leite, 116.



LUIZ CARLOS CARDOSO VALE (CAÓ)

Luiz Carlos Cardoso Vale surgiu na face da terra a 22/01/56, na cidade de São João del Rei. Crê-se que foi devido a uma noite na qual, Hugo e Yvonne Cardoso Vale, seus pais, estavam muito entusiasmados. Passou pelo Colégio Estadual, fez uma paradinha no Colégio Salesiano, onde aprendeu a "missa da pinga", fazendo o maior sucesso no ano em que terminava sua via sacra no Coluni, UFV. Pensando que cana era eucalipto, escolheu o curso de Engenharia Florestal, certamente visando o aumento de produtividade. Como gostava muito de animais, várias vezes subiu a reta da Escola de "quatro", "miando" num papo retado chamando cachorro de "cacho" e urubu de "meu louro". No ano de 1977, defendeu a seguinte tese: "Influência do valor intrínseco do vil álcool no crescimento do tronco do eucalipto". Conciliou desta maneira a idéia inicial, concluindo que "o importante é o principal, o resto é secundário". Entrou como Caó, saiu caovanhaque e neste ínterim foi caolê óptero. Endereço: Rua Gonçalves Coelho, 53 São - João Del-Rei, MG.



LUIZ CARLOS MARANGON (CACAU)

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, a família se encontrou em reboliços e risinhos nervosos. É que era esperado, o nascimento de mais um membro da família Marangon. E eis que a "coisa" nasceu e quando foi jogada contra a parede ouviu-se o choro. Sim, era ele, o terror das meninas viçosenses. Este prodígio da natureza cresceu, tornou-se inteligente (para a surpresa de muitos), vindo a cursar o primário no Grupo Escolar Edmundo Lins. O seu ginásio foi concluído com brilhantismo no Colégio Raul de Leoni, partindo para a conclusão do científico no Colégio de Viçosa. E sempre com brilhantismo, ingressou na UFV, aspirando se diplomar em Engenharia Florestal. Mas eis que esta magnânima carreira quase teve fim nas mãos de um baiano. Mas, apesar do susto, tudo se resolveu como manda o figurino. Nos fins de semana, entre intervalos de estudo, pode ser encontrado nos botecoquins e entre um copo e outro vai fofocando a vida de todos. Para as meninas que queiram se comunicar com ele, promete, que estará à disposição de todos, no seguinte endereço: Rua Joventino Alencar, nº 7 - Viçosa, MG.



MARCOS ANTÔNIO DRUMOND (SURUBA)

Do feliz matrimônio entre o Sr. Manoel Drumond e Geralda Veloso Drumond, às 8 horas de 12 de junho de 1955, surgiu, o 3º filho do casal, Marcos Antônio Drumond, vulgo Suruba.

Depois de completar o primário na metrópole de Bocaiúva, partiu em busca de novos horizontes, ingressando no Colégio Agrícola de Montes Claros, onde passou por longos 7 anos. Mas sua vontade de vencer na vida desconhecia obstáculos e com este espírito partiu para Viçosa, onde conseguiu ultrapassar a barreira do vestibular e, a partir daí, contar o capítulo mais emocionante de sua vida. No futebol, como bom brasileiro, soube participar dos grandes lances, só que de maneira equivocada, pois, até na escolha do seu clube sofreu influência do seu mais entusiasmado colega, que o transformou em torcedor carioca, aliás o seu orgulho. Hoje, um simples joguinho do Vasco, em meio de semana, já é suficiente para lhe provocar insônia, e quando dorme vê os ídolos a cada instante, em lances geniais, fazendo o seu pesadelo do dia a dia. Nos estudos, apesar de alguns deslizos, foi sempre muito aplicado e seu esforço era notado cada véspera de prova, quando pronunciava a velha frase: "Esta noite será uma criança".

Endereço: Av. Dr. Tereziano, nº 56 Bocaiúva - MG.



MARIA ANGÉLICA M. DA ROCHA E SILVA  
(ANGINHA)

No dia 31/01/1954, apareceu a donzela Angélica, que fechou com chave de ouro o círculo familiar de José e Aida. Desde cedo demonstrou grande apego aos livros. Cresceu cercada de muito carinho e educação, o que fez com que se transformasse em uma moça de boas relações e muito inteligente. Com 11 anos já cursava inglês no ICBEU, onde, mais tarde, tornou-se supervisora do clube de conversação. Lutou contra as adversidades que surgiram, quanto a sua grande vocação: ser floresteira. Vindo para Viçosa, lecionou no ICBEU, além do que, não mediu esforços, para que trabalhando, conseguisse estudar o bastante. Sua permanência em Viçosa foi de grande utilidade, entre outras, veio a conhecer de perto, o porco, o boi e outros exemplares da Zootecnia. Também aprendeu a descascar frutas e legumes, a fazer café, etc. Hoje, já em vias de se formar, a prendada Angélica, após a formatura, voltará a Niterói, sua terra natal, onde espera encontrar emprego, e assim realizar o seu grande sonho. Está dentro de suas pretensões, futuramente, cursar o pós-graduado.

Endereço: Travessa Francisco Dutra, 39 Icaraí - Niterói - RJ



MARIA COLINETE MENDES ASSUNÇÃO (JUJUBA)

Para os mais íntimos Colita. É nativa nasceu a 1º de março de 1956. Em 1963, no Grupo "Escolar Edmundo Lins" ali recebia uma magrelinha menina, que iniciava sua vida estudantil, passou pelo Colégio de Viçosa e Colégio Universitário, com êxito. No primeiro "vestibular" superou mais uma Floresteira. Mora com seus pais e mais duas irmãs. Adora Viçosa, só sairá daqui, segundo ela, se o seu querido Carlos a levar. Durante os dias letivos, o seu maior divertimento é ser trazida à escola na garupeira da bicicleta do seu namorado, e por falar nele está aí o apaixonado perfeito, pois sempre às 7:00 horas vem trazê-la e espera sua amada até o meio-dia, aproveitando-se, é claro, os intervalos de cada aula para trocarem as juras. Colita é mais conhecida como integrante de um conhecido "Trio" (aqui na Florestas), formado por ela e mais duas (2) Pica-Paus, "Lu" e "Zu Zu".

Endereço: Rua da Conceição, 60 - Bairro Fátima-Viçosa - MG.



MARIA DE LOURDES MOREIRA (LU)

Foi num dia ensolarado a 7 de junho de 1954 que "São" Calambau e D. Lia, na cidade de Ervália, celebraram com alegria a chegada de uma moreninha que mais tarde se tornaria a meiga e doce Lu. Cresceu ali onde cursou o primário e mais tarde se transferiu com a família para Viçosa. Seu pai é um exímio pescador e caçador e a pobre menina, que tem horror à carne de peixe, se vê obrigada constantemente a tê-la em casa. Vivia então pensando numa solução, quando de repente resolveu ser Engenheira Florestal, para, através dos ensinamentos de Ecologia Florestal e conservação da Natureza, tentar convencer o pai e demais pescadores que o peixe se acha em extinção, e assim, indiretamente, atingir o seu objetivo que é o de não mais ver o referido animal em nenhum cardápio. Até agora nada conseguiu! Seu pai continua pescando, mas lá na casa dele ninguém consegue "pescar", apesar das várias tentativas; se alguém se aventurar, não esqueça: prá conquistar o velho tem que ser pescador. Só que a baixinha não gosta de peixes... difícil, não?

Endereço: Rua Silva Pontes, 61-Viçosa-MG  
Telefone 891-1379



MANOEL FRANCISCO R. TAVARES (NECA TARADO)

Nativo do arraial de São Pedro do Itabapana-ES em 28/03/54, por um erro de lua de Eugênio e Maria Antônia Ramalho Tavares, surgiu o Neca Tarado. Terminando as primeiras letras, sua latente vocação para nativo o trouxe para Viçosa, numa leva de emigrantes capixabas. Incondicionável politiqueiro e cabo eleitoral desde seus idos tempos de Raul de Leoni, chegou à UFV em 1974, sendo cognominado "o flexa ligeira" pela sua rapidez no refeitório: era o primeiro a entrar e o último a sair (à força). Assíduo freqüentador dos botecos da cidade, tornou-se sócio proprietário de vários deles. Em suas noites de orgia, danificou diversas magnólias da reta, pois de magnólia em magnólia descia e de magnólia em magnólia voltava. Por ser profundo entendedor de florestas, sugeriu a diminuição de espaçamento entre magnólias para facilitar suas escoradas de "bebum madrugador". Não tinha nenhum preconceito com as mulheres, nunca cobrava nada. Sempre namorou a todas desde que elas não soubessem disto. Transou com tudo, de Dalva Canguru a tarântula, até que apareceu uma Veterinária.

Endereço: Rua 23 de Maio, 07-Alto São Sebastião - 29.400-Mimoso do Sul-Esp. Santo.



MÁSPOLE BARBOSA SENA (DUROC)

MÁSPOLE BARBOSA SENA, bom filho entre os irmãos, nasceu em Teófilo Otoni-MG onde concluiu o colégio e serviu, brilhantemente, a pátria galgando o grau de cabo. Como bom "Pica-Pau", andou "bicando" as garotas de Viçosa. Tudo que lhe caía na rede era peixe. Adora "beijos de verão", mas o que mais gosta é de estar armado para qualquer eventualidade. Foi "delegado", andou cometendo crimes impenitentes à mão armada, à "garrucha". Romântico nato deixou várias nativas com o coração despedaçado. "Peladeiro", "barba lhisto" e estudante; nas horas de folga gosta de tomar umas e outras de vez em sempre. Alguns apelidos o caracterizam bem, "Duroc", "Cabelo de Milho", "Cabeça de Algodão", "Delegado", "Negão", "Neguinho", etc. Encontrou seu amor eterno e está "gamadão" lá pelos lados de Teófilo. Este amor está lhe deixando cada vez mais careca. Coitado?

Endereço: R. Dr. José Carlos, 91 - Teófilo Otoni - MG



MILTON CESÁRIO DE LIMA (BICHÊRA)

Este aí é Milton Cesário de Lima, 4º de uma série de 8 filhos do casal Ataíde Ferreira Lima e Maria Cota de Lima, nascido aos seis dias do mês de agosto de mil novecentos e cinqüenta e quatro, na cidade de Itabira, Minas Gerais. Na escola, destacou-se sempre pela participação ativa nas equipes de futebol da LUVÉ e do Clube Escorpião. A "semelhança física e habilidade com a bola" fizeram com que seus colegas o apelidassem de Zico. Nos fins de semana, sempre movido a álcool, podia ser encontrado nos mais requintados botequins da cidade. Formando em Engº Florestal, certamente gostará de corresponder-se com belas garotas (desde que não sejam nativas ou Pica-Couves), para futuros e sérios compromissos matrimoniais. As candidatas podem servir-se do endereço:

Endereço: R. Dr. Novais, 10 - Itabira - MG CEP 35.900



PAULO ROBERTO MESQUITA TORRES (BIGODE)

Numa tarde fresca e ventilada dos 28 dias do mês de setembro de 1953, vinha ao mundo Paulo Roberto Mesquita Torres, mais um ente para competir com a já famosa população granjeira de Visconde do Rio Branco, cidade da qual herdou todas as tradições. Filho de Paulo Torres e Nair Mesquita Torres, estudou no Grupo Escolar Dr. Carlos Soares, Colégio Municipal de Rio Branco e como todo mineiro metido a carioca, concluiu o curso científico no Colégio São José, no Rio de Janeiro. Proveio de família tradicionalmente produtora da água santa; resolveu entrar no ramo do consumo e aprimoramento. Gradua-se este ano como floresteiro, pretende, entre outras coisas, cruzamento Ecaliptus sp X Socorum sp para obtenção de um híbrido para aumentar a produção de água santa, por hectare.

Endereço: R. Dr. Altino Peluso, 299- Visconde do Rio Branco - MG



PAULO SÉRGIO DE SOUZA COELHO  
(LULU-PIRIRI)

No dia 03-05-1952, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, filho de Elza de Souza Coelho e Sebastião Batista, nasceu Paulo Sérgio de Souza Coelho, vulgo Lulu-Piriri, fato que muita importância teve e prola chegada ao apogeu em que se encontra. Cursou o primário em Campo do Meio-Sul de Minas, o ginásio em Quintim - GB (RJ). O 1º colegial em Caxambu, o 2º e 3º colegial em Viçosa (Colégio Estadual e Raul de Leoni). Foi aluno e mais tarde funcionário da FUNABEM em Quintim (RJ) e Viçosa (MG). Aqui em Viçosa foi maestro de banda e membro de conjunto tendo participado brilhantemente do 1º F.U.C. - UFV (4º lugar).

Endereço: Estr. do Velozo, 662 - Camp Grande - RJ



ROBERTO ANTÔNIO TICLE DE MELO E SOUSA  
(PUPUNHA)

Roberto Antônio Ticle de Melo e Souza foi o apelido dado por Sr. Emílio e D.<sup>a</sup> Julieta ao seu filho nascido a 30/11/49. A primeira dificuldade do menino foi aprender seu nome inteiro.

Cursou o primário no Grupo Escolar Melo Viana em Cássia-MG e o Técnico Agrícola no IZIP em Pirassununga, SP. Concorreu na UFV a uma vaga de Engenharia Florestal e deu sorte; foi aprovado sem sequer diferenciar a um ácido de uma base. Na UFV, namorava em regime de T.I. D.E. (Tempo integral e dedicação exclusiva), sendo, desse tempo, 50% destinado às brigas diárias com a Dadate, sua namorada, companheira e confidente; já com tempo de casa bastante para noivado.

Ficou conhecido por PUPUNHA e, pelos mais chegados, por "Bengalinha" devido à curvatura normal em um de seus membros.

Inveterado comedor de açúcar, chegou ao cúmulo de tomar querosene para curar uma asma que julgava ser gogo.

Turco, mascate famoso e conhecido, era vendedor de roupas velhas e quando o convidavam para tomar algo, perguntava logo: De quem?

E era sempre;

Como vai?

- Empurrando com a barriga!

Endereço: Rua Dr. João Arruda - Castelo -  
13.100 - Campinas - SP



ROGÉRIO REZENDE MALHEIROS (PEROBA)

Nasceu aos 30 dias do mês de Janeiro de 1956, na pequena mas progressista São José do Calçado, cidade do sul capixaba, filho do Senhor Oswaldo Alves Malheiros e de Senhora Maria da Penha Malheiros, fez seus estudos primário e ginásial na sua cidade de origem, completando o que atualmente denomina-se primeiro grau. O segundo grau realizou-o no "Colégio de Viçosa", e posteriormente no "Colégio Universitário" - Coluni.

Entrou para a Universidade Federal de Viçosa, em 1974, depois do Concurso Vestibular, onde se formou em Engenharia Florestal, no ano de 1977.

Aluno estudioso e dedicado, sempre esforçando-se em honrar seu nome e da sua escola, Rogério é promessa de exemplo de profissional, assim como o foi, quando estudante.

Como gente, os seus colegas vêem nele uma pessoa alegre, e esportiva, amigo, leal e sincero, além de líder que sempre foi, o que o levou a pertencer ao quadro da Diretoria do DCE - UFV, como membro do Conselho Deliberativo pela Escola Superior de Florestas.

Endereço: Rua Getúlio Vargas, 21 - São José do Calçado-ES.



SILMAR GONZAGA MOLICA (TAM-PINHA)

No Município de Cajuri (MG), em 14/02, 1956, para alegria do Sr. João Molica e de Dona Noême Gomes da Silva Molica, nasceu um ser que resolveram chamar Silmar Gonzaga Molica. Dotado de grande vocação estudantil, obteve o diploma de 1º grau em 1970 e em 1971 já estava em Viçosa, passando pelo Colégio Estadual; em 1974, ingressou na U.F.V., no curso de Pica-Pau; recebeu o cognome de "Tam-Pinha". Dedicado aos estudos chegou a ser monitor de Patologia Florestal, talvez pelo seu bom relacionamento com os fungos. Fez muitos amigos e quando passou a morar no 732 (Aptº) revelou várias de suas habilidades, caracterizando-se pelo seu tradicional "puxa, hoje eu tô cansado"; nos seus recitais de violão sempre fazia os colegas dormirem com seu "Som do Além". No amor, apesar de fazer segredo, é sabido que nosso herói procura um coração desprevenido. No futuro, pode ser encontrado à rua Tucunduva-27 Freguesia do Ó. S P.



SÔNIA MARIA DE SOUZA (GYMNOSPERMA)

Em Caratinga, o 10 de outubro de 1955 foi de grande festejo para o casal Zeny e Juscelina, porque pela tarde vinha ao mundo a menina Sônia Maria de Souza ou melhor Soninha. Cresceu cercada de carinho por parte dos pais e dos irmãos que, juntamente com ela, cresciam na mesma atmosfera de carinho. Coursou o 1º e 2º Graus em Caratinga, onde participou de todas as atividades da juventude. Como embrião tinha suas dúvidas: Fazer o quê? Civil, Elétrica ou Florestas? Optou mais tarde pela última e veio fazer o vestibular em Viçosa, no que foi muito bem sucedida. Foi a única entre uma dezena de seus conterrâneos que passou de cara no vestibular. De lá pra cá, estudar é sua única atividade. Com isso, vem conseguindo bons conceitos. Seu tempo se divide entre o estudo e o experimento, no qual ela não mediu esforços para que o mesmo fosse avante. Casar não faz parte de seus planos. Atualmente suas preocupações se resumem em formar, conseguir emprego e futuramente fazer mestrado e, quem sabe, até doutorado.

Endereço: Caixa Postal, 87 - Caratinga-MG



WANTUELFER GONÇALVES (TOSTÃO)

Wantuelfer Gonçalves, filho de Carlito Gonçalves e Maria das Dores Gonçalves, nascido a dez de fevereiro de 1949, em Santos Dumont-MG, terra que o caracterizou para sempre. Saiu de lá aos três anos, indo para Juiz de Fora, onde se formou em torneiro mecânico. Caracterizado por um belo bigode ofuscante, uma vasta careca brilhosa a qual procura esconder com seus ralos cabelos petrolíum. Entre seus pseudônimos conhecidos, temos: tostão, vovô, véio e velho tusta. Suas especialidades são as de puxador de cigarro paieiro, além de ser um exímio caçador de coroas. Em suas andanças fora da UFV, tem seu refúgio no Piauí onde está localizada sua presa predileta. Seus maiores prazeres eram um grande cachimbo velho e um boné de bico que lhe tapava a careca em suas andanças noturnas, o que lhe valeu o pseudônimo especial bacuriensis-noturnos (bacurau), passaro que só ataca à noite. Suas grandes paixões foram Zica, Nilcéia e Miçoca. Ficou noivo, no final do curso, de sua formosa e dedicada Maria, com a qual pretende ter inúmeros barrigudos. Quando perguntado por suas colegas se ficou noivo, disfarçava, dizendo que era anel de bala.



ZUILMA LIMA DE ASSIS (ZUZU)

Foi em Goiás, no município de Caçu, que surgiu a magrelinha Zuzu. Coursou o primário e o ginásio em Jataí, que ela diz todos ser sua cidade natal. Mais tarde transferiu com a família para Viçosa, onde fez o científico. Depois de um pré bastante atribulado pelas segundas-épocas, chegou ao vestibular. Não foi por coincidência nem por influência, mas optou pela Engenharia Florestal, opção idêntica aos dois irmãos seus. Hoje, Zuzu está quase realizando seu sonho "ser Floresteira" e casar-se com o "Berninho", conhecido por todos como "Dentinho". Costuma tomar pau em 1 ou 2 matérias por semestre, mas não fica triste, pois sempre o "Bem" vai junto com ela olhar os resultados e quando este é negativo ele diz não fique magoada, te amo e vamos casar breve, e no final a bomba acaba dando um chá de ânimo! Endereço: Av. Perimetral, 19 - Q 179-Cc Vila Coimbra - 74.000 - Goiânia-GO.

**PEDAGOGIA**



#### ANTÔNIA SOARES BRANDI

No dia 26 de maio de 1900 e pouca coisa, o casal José Soares e Íris Soares sentiu que sua prole começou com a chegada de uma garotinha, a qual chamaram Antônia, Toninha para os mais íntimos.

Nascida em Canaã, Antônia veio concluir os seus estudos em Viçosa, ficando inter na no Colégio Normal Nossa Senhora do Carmo. Já, nesta época, em seus tradicionais passeios pela cidade, ela procurava fisgar o coração de algum Viçosense.

Recebendo o diploma de professora primária, Antônia voltou à sua terra natal, onde trabalhou muito a fim de engrandecer a sua gente.

Toninha estudou também em Belo Horizonte, resolvendo, mais tarde, se candidatar a uma vaga na UFV, almejando ser Pedagoga. Hoje Toninha faz parte do quadro das mães Escorpionas uma vez que é casada com o professor Renato Brandi (nativo que conseguiu fisgar) e possui dois belos e maravilhosos filhos.

Quem quiser conhecer esta nossa querida colega, vá à Rua Virgílio Val, mais precisamente à casa de nº 141, em Viçosa. Ela terá prazer em receber amigos.



#### APARECIDA MARIA RIBEIRO (PARÉ)

No dia 09 de fevereiro, foi posta ao mundo, na linda cidade de Guiricema, Aparecida Maria Ribeiro.

Iniciou seu papel de estudante na mesma cidade, onde concluiu o Ginásio. Por sua grande ambição, fez o curso normal em Visconde do Rio Branco, vindo posteriormente ingressar na Faculdade de Pedagogia em Ubá.

Viçosa era seu sonho, não deu outra coisa: transferiram-na no 2º semestre de 1974. Empolgada com o movimento estudantil de final de semana de Viçosa, aderiu logo às "branquinhas".

Amiga até o extremo, sempre deixou marca da sua presença, tanto no convívio, quanto nos amores.

"Doidinha, mata gente de ri", chegou até curtir uma de medium na época de Uri Geller, entortando talheres, queimando e bulidores e destruindo corações. Paré, como é conhecida, hoje cuida de crianças, dá conselhos a adultos, curte fofoca e irradia alegria. Temos certeza que seu ideal de educadora será cumprido, assim como foi sua carreira de estudante e de amiga.

Endereço: Rua Vereador José Manoel-38  
Guiricema-MG.



#### CAROLINA MAGALHÃES HENRIQUE PEREIRA

Em um lar, que já contava com cinco meninos, esperavam ansiosos pela chegada de uma menina, que receberia o nome da avó Carolina Magalhães Henrique Pereira, nasceu no dia 28 de junho em São Miguel do Anta. Aos sete anos ingressou nos estudos que encarou com grande seriedade. Apesar de mais nova sempre ajudou os irmãos nas tarefas escolares. Não pensava em outra coisa senão nos estudos, quando aos quinze anos lhe apareceu um professor de Português com o qual dividiu seu tempo, estudar e namorar. Carolina e Aloísio namoraram 5 anos, tempo de gamação e amor. Nesta época, ingressou na UFV para cursar Pedagogia. Quando concluiu o segundo período se casou indo morar em Rio Casca, voltando depois para concluir seus estudos pois para ela uma carreira não deve ser desprezada. Como fruto de um grande amor nasceu Heloíza, menina forte e bonita. Como o amor não pára, é eterno, a obra continua. Carolina já espera o segundo fruto desse seu amor. Mesmo assim continua seu curso, fruto de grande dedicação e sacrifício.

Endereço: Rua D. Silvério, 78, Rio Casca  
MG.



CLEUZA SALOMÉ DUARTE CASTRO

Há muitos e muitos anos atrás, a primavera ficou louca e produziu uma flor super diferente para esse mundo. Bem que ela pesou demais, mas já não havia mais jeito! No dia 28 de setembro, chegou a bela flor: Cleuza. Quem a recebeu foi o casal Geraldo - Concebida, láá... na fazenda da curva de Pernambuco, no meio de arados, legumes, fertilizantes, jaboticabas e bicho-de-pé. Trataram-na muito bem: podas na época certa, fertilizantes e muito dengo. Mas, nem por isso deixou de arar terra, plantar arroz e milho. Iniciou seus estudos em Florestal e sua faceirice conquistava bem. De repente, estourou como uma das "cinco mais". Não foi pela sua santidade nem pela pureza!... Em Pará de Minas, continuou espalhando seu perfume, estudando e... conquistando. Começou, ainda em Florestal, a nutrir uma paixozinha por um nativo viçosense. Vindo para a U.F.V., em 1973, deixou-se laçar por ele e agora a "menina arisca" - Flor das flores - tem perfume só para o Zé Augusto, para o Tôozo e para seus "anjos" - seus alunos. Educadora vibrante, ótima dona-de-casa e "amigo-na do peito", apesar de muito atarefada, tem sempre um tempinho para seus amigos. Vai deixar saudades essa flor. Querendo sentir seu perfume e provar seus deliciosos quitutes, é só ir à Praça da Bandeira, 168. Viçosa - MG.



CONCEIÇÃO HELOISA MOREIRA (CEIÇA)

Final de ano!... 8 de dezembro, chuva que Deus dava e dava também a Viçosa uma garota muito levada! Tão levada que caiu na U.F.V. Além de destacar-se como Tesoureira da turma, aplicada, conseguiu ser campeã de natação por várias vezes, dando vazão a sua verdadeira vocação, que é de se formar em Educação Física. Mas ainda está em tempo, pois como já estamos sabendo, ela já está cogitando em fazer um novo curso. Amante da música, sempre procura encontrar algum tempo, ou melhor, algumas noites para fazer serenatas. Só está esperando ficar mais folgada para iniciar o estudo de piano. A sua ternura e dedicação justificam o grande número de amigos que a cercam. Nos estudos e encontros sociais, deixará uma grande saudade, pois nestes quatro anos soube cativar-nos, e, para que isso continue acontecendo, poderão encontrá-la no seguinte endereço: Av. P.H. Rolfs, 318 Aptº 102 - Fone - 891-1082, VIÇOSA - MG. CEP 36570.



DALVA MARIA T. DO CARMO

Loira, olhos azuis, nativa, uma boa senhora e uma senhorita muito boa. Assim é atualmente, o bebê Dalva Maria Teixeira do Carmo, que nasceu a 21 de fevereiro para alegrar ainda mais o lar do casal Altivo Inácio do Carmo e Jovita Batista Teixeira. Sempre se destacou, desde pequena, em sua beleza, a começar na Escola Estadual Cel Antônio da Silva Bernardes, onde cursou primário. Alcançou com brilhantismo o curso normal e, hoje conclui, com êxito, curso de Pedagogia. Foi no ano de 197 que se tornou, para certo Paraguaio, a "Lúcia Rubia" mais bonita de Viçosa. Em março deste ano, atravessou a fronteira Brasil Paraguai, retornando com um delicado arranjo na mão direita. É amante de praias, M.P.I e de uma boa "tourada", isto sem dizer do gosto apurado por suas bebidas (ê decisão!). Sempre possuiu grandes amizades através de sua simpatia e delicadeza. por isso e por muitos algo mais que ficará na saudade, quando se for. Esperamos que se lembre de nós, amigos, quanto ouvir canções amadas à beira do "Lago azul de Ipacarái".

Endereço: Av. P.H. Rolfs, 368-Viçosa - MG



EFIGÊNIA EVA DA CRUZ

27 de agosto de tanto, os relâmpagos trouxeram uma "linda" garotina a residência do Sr. e Sra. Nazar que na pia batismal recebeu o nome de Efigênia Eva da Cruz. Esta garotinha cresceu e teve muito de Eva, na década das mini-saias. O Grupo Escolar "Cel. Antônio da Silva Bernardes" aturou esta prendada menina durante quatro anos.

Tem um dom especial em lidar com crianças, por isso ingressou na Escola Normal Nossa Senhora do Carmo para aperfeiçoar suas qualidades. Aí encontrou-se com várias amigas, inclusive sua mestra Irmã Gizelda, professora de Artes Plásticas. Realizou-se seu grande sonho...Ser professora primária.

Querendo fazer fortuna e aplicar seus conhecimentos, embarcou-se numa linda manha para Coimbra (Portugal), destinada a lecionar. Sentiu o impacto da mudança, pois, nunca havia saído de seu lar; mas logo acostumou-se, pois, os portugueses trataram-na com carinho, preenchendo o seu vazio.

Pesarosa, em 74, teve que regressar a Viçosa com a finalidade de apimorar seus conhecimentos, competindo com 250 candidatos no vestibular para Pedagogia. Com a divulgação de sua proeza, dirigiu-se à Tipografia, comprando cadernos colegiais para todo seu curso.

Sua passagem na UFV deixará marcas em nossas vidas, pois foi brilhante aluna, sempre liderou sua equipe com dinamismo. Cupido apossou-se de seu coração nestes últimos tempos, entretanto esta notícia não é divulgada. Recebendo seu chamado de especialista em Educação, retornará a Portugal, concretizando o seu sonho. Vá em frente colega!

Endereço: Rua Santana, 890, Viçosa, Minas Gerais



FRANK PAIVA DA CUNHA

Nosso amigo Frank, eficiente funcionário da UFV, nativo de coração, cursou o Ginásio no Colégio de Viçosa, mas, como gosta de variar, resolveu cursar o Científico em B. Hte. Ainda não satisfeito, pensando, talvez, que sua verdadeira vocação fosse a Agricultura, partiu para Florestal, onde fez, com êxito, o Técnico Agrícola.

Como todo bom filho à casa volta, voltou ao Colégio de Viçosa, onde cursou o Técnico em Contabilidade. Como podem ver o homem além de cigano é também polivalente e amigo dos livros. Para desmentir o velho provérbio de que nativo e nativa não combinam, encontrou sua cara metade aqui mesmo e a prova da perfeita união está com o Júnior, um lindo garoto, que veio completar a felicidade do casal.

Mais tarde, nosso amigo resolveu completar sua policultura, investindo numa de Pedagogia, e aí está com o diploma na mão. Será que ele vai parar por aqui? Vamos aguardar. É amigo das colegas e sempre bem humorado. Fica chateado, quando algum professor diz: "As alunas" em lugar de "os alunos", pois, são só dois homens na turma, mas valem presença, não é?

Endereço: Rua dos Passos, 96-A - Viçosa - MG



HELOISA HELENA VIEIRA DA SILVA LOPES (HELOISA)

A 2 de maio de 1900 e tantos, o casal Maria da Conceição/Paulo Lopes anunciou através da imprensa viçosense e alto falante da igreja, o nascimento de uma linda garotinha, que mais tarde denominaram Heloisa "A Moreninha". Ela cresceu normal, sadia não levando em conta o sarampo, a catapora e lombrigas que teve. A 1ª escola que frequentou foi o Grupo E. C. S. Bernardes. Depois, foi esquentar a cabeça dos professores do Colégio Raul de Leoni, onde fez o científico. Em 1974, ingressou na U.F.V. como estudante do curso de Pedagogia. Tem aparência de quem acabou de se levantar, mas ainda não acordou completamente. Sua cara engana. Custa a dar um palpite em ela, mas quando se manifesta surpreende todos com alguma idéia brilhante. Em questões amorosas, é comedida; sabe-se até hoje somente de uma paixão por um escorpiano. Nas noitadas viçosenses, sempre é vista cercada de amigos, que soube cativar, pela sua alta comunicabilidade. Um dia essa menina, com cara de quem não quer nada, se noticiou. Avante Helô! O mundo a espera. Por enquanto essa nossa colega poderá receber os amigos em sua residência à Rua Álvaro Gouveia, 125 - 36570 - VIÇOSA-MG.



JEANNE MARIA CUPERTINO (SOMBRAÇÃO)

JEANNE, que de francês só tem mesmo o nome, pois é nativa, surgiu no "dia dos namorados", 12 de junho, sendo a primeira de uma prole de seis. Não sabemos se por influência do nome ou da data de nascimento, a menina não deixou por menos, passou desde muito cedo a simpatizar com os guris da sua rua, e, com um desses, pretende se amarrar muito breve. Durante sua vida escolar foi sempre uma "caxiona" e levada por sua grande dedicação, viu seus esforços coroados de êxito, quando foi aprovada no vestibular 74 para o curso de Pedagogia. Daí para cá, a nossa jovem vem se desdobrando entre se formar em Pedagogia e se dedicar ao seu "futuro", pois o romance vai de "vento em popa". Enfim tudo a respeito dessa colega será impossível dizer, mas gostaríamos de deixar registrado: boa amiga, estudiosa, educada, entusiasta, prestativa, daí merecer nosso carinho e nossa amizade. Amiga como foi e continuará sendo, encontra-se às ordens dos colegas e amigos "por enquanto", à Rua João Franklin Fontes, 55 Bairro de Fátima.



JOÃO BATISTA XAVIER (REGAÇO)

Ele aconteceu naquele 24 de junho de 1946. Ali mesmo na cidade da Serra, terra do abacaxi mais doce que o "favo" da jati". Seus pais, Severino Felipe Xavier e Nair Ferreira Xavier, ficaram encantados com o pequeno ananás que veio povoar sua vida de novos e esperançosos sonhos. Capixaba de "espírito" sem ser "Santo", João Batista Xavier, um pouco de pregador do Jordão, bastante patriota e inovador, saiu por aí, estudando, em grego e latim, porque isto é isto ou isso não é aquilo. Descobrimos algo, há dez anos, dedicou-se à Educação. Trabalha, hoje, na 20ª Delegacia Regional de Ensino de Ponte Nova, como Auxiliar Técnico. Sua onda, no momento, é ser Pedagogo. O grande segredo daquele "charme de homem sério" foi descoberto recentemente pela turma. Em julho de 1977, para ser preciso. Sua jogada era bem outra: das muitas opções que fez, a culminante foi dedicar-se ao estudo mais profundo da VERALOGIA.

Endereço: Rua Vigário João Paulo, 148  
Centro CEP 35430 - Ponte Nova-MG.



LEOPOLDINA HELENA ARAÚJO NATALINO

Nascida em Tombos... e, após o tombo do nascimento, andou dando uns outros pela vida a fora; principalmente nos fãs que conquistou. Esses fãs foram em números bem elevados graças à sua beleza, simpatia e comunicabilidade. Na escola, levada que nem ela só, deixava as freiras quase loucas. Pulava janelas, dava tropeções nos professores e bagunçava o refeitório. Casou-se e sabemos de como boa mãe ela é para o Fabiano e o Juninho. Foi em 74 que resolveu tentar a sorte na "cidade grande"-Viçosa. O que marca a "nossa" Helena da Pedagogia é a sua capacidade de fazer amigos e transmitir-nos uma grande dose de otimismo e alegria. Dos seus conhecimentos adquiridos na UFV, "a pombinha intelectual" utiliza, transmitindo-os a jovens que querem uma cuca "avançada" como a sua, isto é, leciona em Mariana. Na sala, não há quem lhe negue um sorriso. Basta que a Leopoldina entre, pisando com seu passo lento e distraída, deixe cair a bolsa ou a caneta, dê um sorriso e o ambiente se descontraí. Helena, não a esqueceremos!

Endereço: Rua Dr. José Norberto Vaz de Melo, nº 475, Viçosa, CEP 36.570.



MARIA ALICE SANT'ANA (PITEIRA)

Aos 16 dias de setembro de 1900 e alguma coisa, Maria Alice Sant'Ana brotou no lar do casal Augusto José Santana e Maria Soares Ferreira, seus pais. Alice como é chamada, carinhosamente, pelos amigos, estudou muito por estes colégios afora até chegar ao ano de 1973, quando recebeu seu diploma de normalista, no Colégio Normal Nossa Senhora do Carmo. Satisfeita da vida Alice quis ir além. Arrregaçou as mangas, estudou dia e noite sem descanso, e veio prestar o vestibular na UFV em 1974. Sua surpresa foi imensa, passou na 1ª opção. Esta garota, sempre alegre e positiva em suas decisões, encontra-se muito feliz e mais risonha, ainda, pois está de amores novos. Estamos torcendo para que tudo dê certo, pois ela bem merece. Hoje a saudade do convívio, que ela nos proporcionou e proporciona, já começa a rondar o nosso meio, porém, Alice nos dá chances para matá-la, recebendo-nos, "por enquanto", à Rua Cônego Modesto, nº 110-36.570, Viçosa, MG.



MARIA DA CONCEIÇÃO M. P. PINTO (CEÇÃO)

Maria da Conceição Milagres Pereira Pinto, um nome grande para um coração maior ainda, nasceu em São Miguel do Anta, no dia 21 de julho, trazendo alegria ao lar do casal Sebastião Milagres Fialho e Myrthes Pereira Fialho. Curçando o Ginásio, namorou por um colega, seu único amor. Ceção e Juca se casaram e deste grande amor nasceram Cláudio Renato e Mirtes Maria, crianças lindas e saídas. Sua mãe, esposa e outros muito a ajudaram na realização do seu ideal. Tamanho é o sacrifício de deixar filhos e marido lá no recanto de São Miguel do Anta, a 22 Km de Viçosa, para enfrentar o curso de Pedagogia na UFV. Mas como acho que "ninguém faz nada por necessidade, mas, por vocação" é por vocação da necessidade, que Ceção, mesmo esperando nenê, lutou esses 4 anos, e, como se trata de uma pessoa muito inteligente, consegue sempre ótimos conceitos. A característica mais precisa de Ceção é a sua autoconfiança, pois tudo que faz é na "última hora" e o mais importante é que sempre dá certo. Ceção é mulher feliz junto à família, com quem divide seu amor e suas realizações. Você lutou e venceu! Parabéns, Ceção! Sentiremos saudades de você. Endereço: Rua Sebastião Pereira, 605- São Miguel do Anta-MG.



MARIA DA GLÓRIA SILVA DE OLIVEIRA (GLORINHA)

Foi numa tarde "ensolarada" de março, que o casal José da Silva Santos e Maria Viana da Silva recebeu, sob bênçãos de Deus mais uma filha. Não foi influência do astro maior, mas sei que ela se tornava, cada dia, uma linda morena. E foi esta linda morena, que embelezou o Colégio Normal, onde estudou e o coração de um jovem que por ela se apaixonou. Ele, Waldette de Oliveira, e a nossa mãe formaram um lar, onde floresce hoje, sorriso de cinco lindas crianças. Foi em 1974, que a esposa, mãe e educadora descobriu que podia fazer algo mais importante, e a nós se juntou, para alegrar mais nossa sala de aula. Hoje ela se sente realizada; já alcançou na vida os degraus almejados e parte deixando em nós muito de si. Endereço: Rua dos Passos, 248 - Viçosa-MG



MARIA DAS GRAÇAS FONSECA (PAMONHA)

Maria das Graças Fonseca, garota alegre, simpática e amiga.

Logo cedo, Graça mostrou o seu carinho pelas crianças, pois assim que recebeu o seu diploma de professora Primária pelo Colégio Normal Nossa Senhora do Carmo, passou a se dedicar aos pequeninos. Em 1974, Graça resolveu ampliar seus conhecimentos, fazendo, para isto, sua inscrição ao Vestibular da UFV, escolhendo, logicamente, o Curso de Pedagogia. Nestes quatro anos de vida Ufeviana e Escorpiana, veio se dedicando muito à profissão, aos estudos, não se esquecendo das paqueras.

Hoje, um cara vindo do Texas (aqui pertinho de Viçosa) tem seu nome escrito no coração de Graça. Esperamos que este amor se enraíze, dando a ela toda a felicidade que bem merece.

Como ótima colega e amiga que é, Graça espera receber as pessoas amigas no Bairro Cantinho do Céu.



MARIA DAS GRAÇAS MAGALHÃES (PIU-PIU)

Morena clara, olhos castanhos, estatura média. Pode-se descobrir seu nome, pela graciosidade de ser. Espírito alegre, jovem e versátil. É conhecida por todos através de sua assídua comunicação. Conhecida também por Piu-Piu, teve grande queda por Reflorestamento, quando casou suas idéias com o capixaba. Apreciadora do poeta Vinícius de Moraes, levantou a tese do mesmo em que diz que "O amor é infinito enquanto dura", esquecendo a Floresta e apaixonando-se pelas pistas dos atletas. Cá prá nós: o atleta é um bom mestre!!

Ela é a "maise, malicioso coração bobrinha, maçã, minduim" e adora ser do País do Carnaval, cacau e suor.

Faz de cada 6ª feira um Revellion animado, começando no Luizão entre goles e paços, tendo sempre uma boa companhia para repartir a euforia.

Gosta do Choop do Gato Preto, sem desprezar as moelas do Bar do Preto. E como curte as notas do violão, uma caipirinha e um luar, que mesmo não sendo o do sertão, sempre mexe com seu coração.

Endereço: Av. P.H. Rolfs, 378 -Viçosa



MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA (ZOTTOAT)

Maria das Graças Pereira, a única menina, que no dia 28 de maio de anos atrás veio alegrar e enfeitar o lar do casal José Ambrósio Pereira Fialho e Maria Isabel Fialho, fazendo companhia aos seus dois irmãos.

Graça começou logo cedo a vida dura, vindo morar no internato do Colégio Normal Nossa Senhora do Carmo, para aperfeiçoar seus primeiros conhecimentos. Situação que muito lhe agradou, pois, lá ficou até concluir o 2º grau.

Mais tarde, Graça decidiu galgar mais um degrau na escada dos estudos e para tal prestou Vestibular na UFV, em 1974. Foi aprovada, recebendo, como caloura, o nome de Zottoat.

Seu convívio com os colegas sempre foi o melhor. Ela inspira a todos uma sincera amizade e muita confiança.

É sonho de Graça, terminar o Curso de Pedagogia e trabalhar muito, expandindo seus conhecimentos, dando todo seu carinho e dedicação àqueles que dela necessitam.

Visitem-na e serão bem recebidos. Seu endereço é: Rua Sebastião Pereira, 618 - São Miguel do Anta-MG



MARIA DO CARMO DA SILVA

Para alegrar um lar, mais uma vez, foi que surgiu, em meados de junho, a MARIA DO CARMO.

Nativa, sempre estudou e trabalhou aqui em Viçosa.

Desde muito cedo ingressou na vida responsável dos trabalhadores.

Quem não a conhece, julga-a uma menina tímida e séria, mas aí é que se engana, pois ela é muito quente e prá frente. Adora festinhas e bailes, embora seu atual amor não seja lá muito dessas coisas.

Adora resolver os problemas de seus familiares. Julga-se muito nervosa e até toma calmantes, mas sei muito bem que ela é muito tranqüila e alegre.

Para presentear os amigos tem sempre bailando, nos lábios, um "sorriso Colgate".

É boa amiga, trabalhadora e estudiosa.

Quem quiser conhecer essa nativa encantadora, é só dar uma chegadinha ali na Rua da Conceição, nº 275.



MARIA DO CARMO NEVES LELIS (JAMBO)

Num dito 06 de julho de 1900 e... esqueci agora, nasceu para azucrinar a vida de seus familiares a primeira garotinha da família, Maria do Carmo Neves Lelis. Seus pais, Sebastião Lopes Lelis e Iêda Neves Lelis a colocaram logo na Escola, onde se esbaldou pois gostava muito de participar de festas e teatrinho. Ao mudar-se para Viçosa, onde concluiu o 1º e 2º graus, Maria do Carmo fez alguém sofrer muito, amando-a demais.

Em 1974, classificou-se no Vestibular da UFV e iniciou nova carreira estudantil. É agora uma universitária escorpiana que recebeu o nome de Jambo no tradicional batismo dos calouros.

Maria do Carmo ou Lili, para os mais íntimos, é uma excelente colega, sempre amiga e boa aluna. Será uma excelente educadora. É muito entusiasta, seu ideal é educar e trabalhar na promoção do outro. Hoje, ela já encontrou o seu amor, esperamos que seja o verdadeiro e que muito brevemente seja mais uma novidade de nossa turma.

Por enquanto, poderemos visitá-la à Rua Dr. José Norberto Vaz de Mello, 503-Viçosa-MG. Para o próximo ano, não garantimos se o endereço será o mesmo.



MARIA DO CARMO SALGADO  
(BROTOEJA)

Foi a 11 de outubro que nasceu o 4º filho do casal Francisco e Maria José Salgado. Surpresa!..O bebê não berrou, chorou afinadamente em sibemol. Nativa, apesar de doce, recebeu um nome salgado. Cursou o Primário na Escola Estadual Presidente Bernardes, fazendo parte de todos os grupinhos artísticos do mesmo. Dividiu o Ginásio entre o Colégio Normal e o Ginásio Santa Rita. Optou ser educadora e, hoje, conclui o curso de Pedagogia. Integrante de conjuntos e corais, defendeu músicas em festivais, obtendo sempre ótimas colocações. Caca adora um violão, batidas e uma seresta. Para ela não existe tempo ruim, está tudo sempre azul. Tem uma grande facilidade em fazer amigos, o que tem muitos. Nunca vai deixar de ser a "gordinha" simpática e alegre do Escorpiano. Pois é, Caca... vai ficar a lembrança na saudade. Endereço: Rua Floriano Peixoto, 139- Viçosa-MG



MARIA EMÍLIA VILLAR FONSECA

Foi em 1974 que chegou a Viçosa a jovem senhora Maria Emília, vinda de Ponte Nova para iniciar a dois a boa vida Ufeviana. Maria Emília, muito comunicativa, espalhou logo entre os colegas um clima de grande amizade e respeito, pois, além das qualidades inúmeras, impunha-se pela "caixiêsse", que a levou nada mais, nada menos, a ter, em seu histórico, a mais invejada característica: alto coeficiente em todos os anos e com merecimento. Companheira inseparável de Milton (seu esposo) para todas as horas, anunciou a chegada do futuro herdeiro, durante muito tempo, e, no final, o "Prometido" bateu os pés e não veio a tempo de conhecer os pedagogos antes da formatura. Parece mentira vê-la desfilar de batinhas coloridas pelos corredores, espalhando felicidades para as menos afortunadas pela sorte, ou melhor, fazendo inveja em muita gente que gostaria tanto de se casar! Que o "baby" se espelhe nos pais e os faça muito felizes. Saudades...Saudades sentiremos de você. Endereço:Av. Santa Rita, nº421 Viçosa.



MARIA GORETTI MENDES ASSUNÇÃO

Foi no dia 26 de novembro que chegou em Viçosa mais uma "cuca levada" para completar as belezas viçosenses- Maria Goretti. Bonitinha, mas raivosinha, a menina deu-nos muito o que fazer. Por outro lado, agradava-nos muito com os seus deliciosos salgadinhos. Muitas pessoas se enganam a seu respeito, pois não a julgam realmente como é. Ela gosta de mostrar-se inatingível, insensível e desligada, porém, por detrás desta falsa aparência, existe uma jovem meiga, atenciosa e carinhosa, uma amiga sincera leal e prestativa. Quanto ao amor, diz não se preocupar em encontrar sua outra metade, mas vou contar o seu segredo: existe um alguém especial. Se quiserem conhecê-la em seu ambiente familiar, basta fazerem uma visita ao número 60, rua João Franklin Fontes - Bairro de Fátima - Viçosa



MARIA HELENA DE QUEIROZ

Dia 03 de março, Teixeira amanheceu em festa. Qual o motivo? Nasceu na casa do Sr. Francisco Queiroz Toledo e da senhora Helena Magalhães Queiroz, na rua Santa Tereza, 277, uma linda garota de olhos verdes. Seu nome? Maria Helena de Queiroz. Os anos passaram, ela cresceu sempre bonita e inteligente. Formou-se começou a lecionar e veio para a UFV, iniciando o curso de Pedagogia. Aluna brilhante, finalmente se formou. Como todas as moças, apaixonou-se. Foi pré-requisito para uns, requisito para outros. Adora ler, dançar, ouvir músicas e viajar. Pretende conhecer a América de Colombo. Assim é a Maria Helena, amiga, boa aluna, boa filha, enfim, ela...

Endereço: Rua Santa Tereza, 277 -Teixeiras - MG



MARIA HELENA FIALHO

Pedra do Anta contava 16 dias no mês de Agosto. Tudo era festa no lar do Sr. Raul Fialho e D. Maria de Lourdes Silva. Chegava, para alegrá-los, a Maria Helena Fialho. Boa filha, cresceu sempre bonita, alegre e carinhosa. Como toda criança de sua idade, ingressou na escola. Tão inteligente e dedicada logo se formou em Estudos Sociais. A sua simpatia e meiguice lançou vários corações. E, numa brincadeira, acabou se apaixonando por quem percorria sem barreiras os 16 Km. Ingressou na U.F.V. e durante o curso mostrou ser excelente aluna, excelente colega e deixará saudades.

Endereço: Rua Santa Teresa, 211- Teixeira Minas Gerais.



MARIA TEREZINHA PEREIRA (ITA)

Num belo e ensolarado seis de agosto, o casal José Pereira e Aracy achou, dentro de um repolho, um lindo bebê a quem oficialmente deram o nome de Maria Terezinha Pereira e que, na intimidade, chamaram de ITA.

Filha única, cresceu cercada de uma avalanche de carinho. Deu muito trabalho, com sarampo, catapora, perna quebrada e outras coisas de somenos importância. Frequentou a Escola Estadual Cel. Antônio da Silva Bernardes, o Colégio Normal Nº 5ª do Carmo. Tornando-se uma eficiente professora, estimada pelas colegas e pelas criancinhas. Este ano recebe da U.F.V. seu diploma de Especialista em Educação, como Supervisora e Administradora Escolar. Ita sempre foi de forte personalidade como convém aos do signo de Leão; é franca demais, teimosa, desconfiada.

Mas é leal às suas amizades e tem um coraçõzinho de ouro. Já conquistou, es traçalhou muitos corações, não por maldade, mas por sentir que os mal-sucedidos rapazes que passaram por sua vida não eram a sua alma gêmea. Esta baixinha tem muita chance de vencer. Ela vai longe, minha gente!

Endereço: Rua Conceição, 109-Viçosa-MG.



MARIA HELENA MOREIRA LIMA

Num dia 13 de abril, surgindo da neblina chegou para esquentar o frio de Viçosa a garotinha tímida que ficou aos cuicados do casal João Veluziano e Violeta. Não fosse o pulso de ferro de sô João, Maria Helena teria botado fogo no mundo. E veja como: cuidando de suas filhinhas (bonecas), costurando e fazendo "papá" pra elas. O instinto maternal começou a manifestar-se muito cedo. Foi brilhante nos estudos e seus belos olhos conquistavam os professores. Fez o primário no grupo Cel. Antônio da Silva Bernardes, depois foi para o Colégio Normal Nº 5ª do Carmo saindo de lá entrou para o mesmo grupo para botar as crianças no caminho do bem. E seus olhos conquistando... Wolney olhou e foi chegando, chegando, até chegar. Chegou, conheceu essa meiguice e ó... mandou a noiva prá cucuias e amou-se em Maria Helena. Em 74, veio para UFV, seu sorriso está sempre aí. Deu ao mundo duas criaturinhas fofas e hoje o terceiro frequenta aulas conosco. Em março-78, veremos a carinha dele na Cara Santa Rita, 417 Viçosa.



MARLENE CARVALHO SOUZA

Em 20 de junho, nasceu em Coimbra, a leva da Marlene. Veio ela dar o que fazer aos pais e vizinhos com suas peraltices. Transferiu-se logo para Viçosa, onde nativou-se de coração. O tempo passou e como! Casou-se e da grande história vieram estas duas joias, Luciano e Rodrigo. Marlene como ótima esposa e mãe, excelente dona de casa, grande educadora, não poderia deixar de querer ter muitos outros filhos. Ela pretendia seguir direitinho o mandamento cresci e multiplicaivos. Quem imaginava ver Marlene formando! No início, ameaçou, várias vezes, de nos deixar, mas "disco" virou e as coisas mudaram. Tornou-se uma das caxionas do curso. Muito parecida com uma de nossas professoras, foi algo de confusão.

Aliás, elas combinam em gênero e número, simpáticas até! Marlene é gente boa!... É a mulher da estatística, vocês se lembram?... Felicidades colega, que os próximos filhos sejam belos como os primeiros.

Endereço: Praça da Bandeira, 75- Viçosa-MG



MARY DAS GRAÇAS COTTA

1974, Mary veio com toda força e coragem para enfrentar com a gente uma Kombi derrubada, uma ponte caída ( a ponte que fica perto de Teixeiras havia ido por água abaixo) e muito estudo. E ela chegou muito séria! Acho que os óculos davam aquela impressão. Mas foi só o tempo de sair naquele 1º dia de Ponte Nova, prá gente perceber que, por detrás daqueles óculos, havia um espírito alegre, um papo agradável e uma grande capacidade de cultivar amizades. Voz de ouro a da menina. Gostava de voltar, cantando músicas de um coração solitário, que esperava a chegada de alguém que o habitasse. (Como me lembro da "Regra Três"! ). E entre músicas, viagens, namoricos e provas, que, em 1976 (no natal), um tal de Zé apareceu e botou prá quebrar. Gamou com nossa amiga, firmou o namoro e botou um bambolê na sua mão direita. Agora estamos aí, 1977, a moça de casório e formatura marcados prá "Dezembro" . Mil viagens ao exterior, pois o moço é locutor esportivo de Televisão e vai levar a Srª Mary ao exterior juntinho com ele. Eu sei que a morada fixa vai ser a Cidade Maravilhosa. E estou até programando uma farrinha lá. Quem quer vir, vem!

Endereço: R. Farmacêutico Duarte Lanna, nº 25 - Guarapiranga - Ponte Nova-MG.



NILCÉIA ALVES DE MOURA (FENEMÊ)

Florestal, 19 de fevereiro - Explosão na cidade, e, para surpresa de todos, da dinamite nasce uma "Barbuleta Doirada", Nilcéia. Graciosa e dinâmica, explodiu mais alto que a bomba. O casal Gumercindo-Alayde conheceu a chefe de sua prole: ela liderou as travessuras e a ordem da casa. Inteligente, brilhante, iniciou seus estudos em Florestal e, apesar das suspensões de aula, conseguiu parar em Pará de Minas que presenteou à UFV para o curso de Pedagogia. Fenemê, quando caloura, sua maior alegria era apreciar a "lubrina", pela janela nas noites de inverno por uma lua "xonada", além de dar trotes nas doutoras. Quando as coisas não iam bem, apelava por Jujú, seu santo protetor! O clube escorpião conheceu em Nilcéia aquela pessoa que c fez brilhar! Quanto ao amor, viveu alguns anos, armando castelos de areia e borboleteando em vários corações, hoje, porém, pisou em terra firme, conquistou um carioca da gema, que almeja cortar-lhe as asas. Atras do rosto sério de gente responsável existe outra Nilcéia: moleca, calma, otimista, carinhosa. Seus maiores vícios: ser acima de tudo amiga, transmitir sempre alegria, a meiguice, esperança e fé. Adora a vida!

Endereço: EMAF - Florestal-MG.

AEA



POMPÉIA MARIA SANTANA (MARITACA)

Consignados e unidos por um amor real, Augusto José Santana e Maria Soares Ferreira quiseram que nascessem vários filhos. Dentre eles a Pompéia. Prenunciando uma primavera florida, o 19/09/... amanheceu cheio de esplendor e de flores, quando, então, nasceu a Maritaca. Seus primeiros passos, suas proezas infantis já enchiam seus pais de felicidade. Aquela criancinha já fazia ver que seria uma criatura dotada de ricas virtudes e qualidades. Pompéia cursou o primário no Grupo Escolar Presidente Bernardes; o ginásio no Colégio Santa Rita; e o colegial na Escola Normal N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> do Carmo e prestou vestibular na U.F.V., em 1974. É formada em Pedagogia, curso que faz com brilhantismo, galhardia, dedicação e muita aplicação. É funcionária da Biblioteca Central da U.F.V. Tem, também, experiência no magistério. Adora ouvir música, gosta de bater papo com seus amigos; é muito sorridente; adora cantar, quando está no banheiro; é uma torcedora fanática do Cruzeiro.

Endereço: Rua Cônego Modesto Paiva, 110-Viçosa - MG



SILEIMAR MARTINS GUIMARÃES (CANINANA)

No dia 24 de novembro de 1.9...., nasceu em Ervália-MG, a Sileimar, caçulinha do casal Adalberto Martins Guimarães e Sílvia Ferraz Guimarães. Logo depois, mudou-se para São Miguel, onde vive até hoje.

Sileimar é uma "jovem" bastante atarefada pois não sabe se atende aos estudos ou aos seus amores. Aulas de sexta-feira que são sacrifício, "é querer exigir demais de mim", é o que sempre diz às 19h, quando as aulas se iniciam. Faltar de aulas, de jeito nenhum! 25% de faltas, nunca! É uma ótima colega, alegre, inteligente, e sabe o que quer. Sua música predileta é "lhos nos olhos". Gosta de ir na Cabana "Roda", onde saboreia sempre: Churrascos maionese, vinagrete e farofa, não podendo faltar Campari e Cerveja bem gelada. É uma jovem que gosta de aproveitar a vida ao máximo, e como o dia é pequeno, as noites também são suas e sempre bem acompanhada. Cidade que mais gosta, Juiz de Fora, porque lhe traz doces recordações, gosta muito da cor morena.

Endereço: Rua Antônio Joaquim Pereira, 12  
São Miguel do Anta-MG.

# **TECNOLOGO EM LATICÍNIOS**



AMADOR MOREIRA MACHADO (GAMBÁ)

A 18/08/1954, nascia na cidade de Itapemirim, Amador Moreira Machado. De infância alegre e sadia, sempre se destacava entre os companheiros de sua idade. Cada dia era ponto de partida para novas experiências, novos fatos e novas visões.

Desde cedo, porém, não lhe faltou o gosto pela cerveja e pela cachaça, passando de copo em copo e de boteco em boteco.

Em 1974, fazia na U.F.V. seu primeiro vestibular, saindo sem sucesso devido ao seu pouco aproveitamento no ciclo básico. Mas no ano seguinte, nessa mesma Universidade, soltava um grito de alegria ao ver seu nome entre os aprovados como calouros da U.F.V. Encontrando verdadeiros amigos em seu cotidiano estudantil, foi morar, juntamente com alguns deles, num apartamento no centro da cidade, até o último período escolar. De vida universitária dedicada, passando todas as barreiras que se lhe apresentavam, via o tempo passar, e cada vez mais aproximar-se o dia em que iria deixar de ser "AMADOR" e passaria a ser um profissional. Seus amigos não mais o terão frequentemente na mesa de um bar, mas sempre na lembrança.

Endereço: Rua Nova, 128 - Itapemirim - ES.



ANTENOR FERREIRA FILHO (RESSACA)

Antenor Ferreira Filho nasceu na grande cidade de Paula Cândido; o fato se deu no dia 24 de outubro de 1952. Courseou o primário no Grupo Escolar Coronel Antônio Faustino Duarte, em sua cidade, onde courseou também o ginásio no Colégio Padre Antônio Mendes. Também no mesmo colégio, em 1973, conseguiu pegar um diploma do segundo grau. Injustiçado pelo destino, teve a triste sina de vir para Viçosa.

Ingressou na UFV, em 1975, onde passou 3 anos de sua vida, sem saber como. Durante o tempo que ficou em Viçosa, não passou sequer uma semana sem ir à sua cidade. Em Viçosa, nada pegou a não ser algumas pulgas no cinema. Como estudante, todos que o conheciam chamavam-no pelo próprio nome. Nunca estudou além do necessário, mesmo assim conseguiu sair formado em Laticínios. Os colegas que desejarem informações sobre leite, poderão procurá-lo à Rua Presidente Vargas, nº 60, em Paula Cândido-MG.



ANTÔNIO DIVINO JACOB (PAULIM)

ANTÔNIO DIVINO JACOB, mais conhecido como Paulim, é natural de Pedra Branca, município de Bambuí-MG, a região onde ainda reina a lei do cangaço. Pedra Branca terra de homem valente, cabra macho, o de matam dois num dia e deixam três amarrados para o dia seguinte. Por lá matam mais gente que pratos de feijão. Conseguiu penetrar na UFV, em 1975, no curso Tecnólogo de Laticínios, ou melhor dizendo, "Leiteiros". Durante o tempo em que cursou Viçosa, bebeu muita pinga, com muito cabrito, meteu-se em algumas crenças e rolos, coçou-se furiosamente estudou quando necessário, mas nunca deixou de estar sob o domínio de sua "gorta" de Bambuí. Por isso, estava se preparando para a "Santa Tererinha"; qualquer folga que surgia lá estava ele, virando um corisco no asfalto. Alguém colega disposto a um brinde ala biquense, poderá procurá-lo à rua Mar Soares Chaves-235, Bambuí-MG.



ARMANDO LUIZ DESTÉFANI (TORONTO)

No dia 18 de maio, década de 50, especificamente ano 55, eis que São Marcos, município de Alfredo Chaves, entra em festa. É que, é nascido (e bem), o garoto Armando. O garoto cresceu, fez o curso primário no Grupo Escolar "Camila Motta" e o ginásial no Ginásio Pio XII. Em 1974, despontou em Viçosa e, em 1975, nesta Universidade. Nela, desde cedo mostrou suas boas qualidades, indo mais tarde revelar-se como Lateral Direito do Boca de Gole F.C. e integrante de seu Regional. É um grande colega (1,90m) e ficou conhecido nas adjacências como Toronto. Sai daqui um grande tecnólogo (1,90, como já foi dito), prometendo fazer com que este Brasil todo beba mais leite.

Endereço: Rua Mariana, nº 18 Alfredo Chaves, ES.



CARLOS ROBERTO DA SILVA (BAIXINHO)

Carlos Roberto da Silva nasceu em Araponga (M G ), na manhã do dia 13-05-52. Transferiu-se ainda criança para Carangola (MG), onde mora atualmente. Concluiu os cursos: primário e colegial em Carangola e o científico em Juiz de Fora. Veio para Viçosa em 1975 e está saindo, agora, depois de várias tentativas vãs em acabar com as pingas locais. Foi sempre muito esforçado no sentido "Galã", mas sua noiva estava sempre vigilante e conseguiu amarrar o coitado. Resfriado era o que sempre pegava nos fins de semanas viçosenses. Seu maior sonho é tornar-se um fazendeiro. É um sonhador, mas, também, tem seus pesadelos. É um bom sujeito, nunca foi preso à toa.

Endereço: Praça Getúlio Vargas, 53, Carangola, MG.



CELYANE DA SILVA ARAÚJO FRANCO

Nasceu em Coimbra, mas não em Portugal em Minas Gerais, no dia 7 de março de 1956, filha de Célio Franco e Ely da Silva Araújo Franco. Muito estudiosa de mãe em cima dos cadernos. E seus resumos? Eram famosos! Pois só reduzia a letra, ficando na mesma. Na época de prova nunca estava em dia e se não fosse a turma de segunda chamada, talvez, não teriamos mais uma doutora. Seu estágio na CCF deixou-a empolgada e diz: Na primeira oportunidade racho para lá. Como boa latinista, tem sempre a curiosidade de sentir o odor dos produtos em Laboratório. Devido a isto ocorreu o pequeno acidente com clorofórmio e ácido acético deixar do-a com vertigens. Passava seus fins de semana em Coimbra; sendo uma boa caroneira, num instante viciou suas companheiras. Agora, quase doutora fica a maior parte da semana lá, tornando-se uma turista na UFV. Se quiser notícias, pode saber que ela se refugia em Coimbra, Rua Tatão Lisboa, 11, MG.



JOÃO AUGUSTO DE SOUSA MELGAÇO (FUBÁ)

Nasceu sob o patrocínio de Maria da Conceição de Sousa e Afonso Bernardino Teodoro. Logo ao nascer foi constatado que não era virgem e sim do signo de Balança. Cursou o Primário e o Ginásial em Abaeté e o Colegial em Belo Horizonte. Nesta época, já era a favor do racionamento de gasolina e usava sempre o álcool como combustível; por descuido do destino ingressou na Universidade Federal de Viçosa, em 1975, e, durante sua permanência nesta Entidade, sempre estudava ao máximo um dia por semana, preocupava-se muito com os estudos e não lhe sobrava tempo para estudar. Aos sábados e domingos, contribuía com um pouco de sangue para as pulgas dos cinemas e alguns cruzeiros a mais para os cofres dos botecos de Viçosa.

Endereço: Abaeté, MG.



JOSÉ FERREIRA DA CONCEIÇÃO (LATEIRO)

José Ferreira da Conceição, nascido em Gov. Valadares, onde sobreviveu a várias tentativas de homicídios e algumas lesões corporais leves, tem predileções por 2 tipos de mulheres: brasileiras e estrangeiras. Membro militante do M.D.B. "mulher, bebida e dinheiro"; altura, o suficiente para alcançar a prateleira de cima do bar; peso, aproximadamente 76 litros. Em Viçosa, possui uma vida social intensa, sendo sócio de vários clubes como: a Liga Operária, Bar do Baixinho e o Bactéria Bar. Membro ativo de Terreiros de Umbanda na periferia de Viçosa; exímio violeiro, deu vários "Shows" pelas ruas de Viçosa, onde é visto constantemente embriagado. Estado civil: solteiro com vistas de um casamento militar.

Endereço: Rua Sergipe, 163, Governador Valadares, Minas Gerais.



JOSÉ MAURÍCIO PEREIRA MONTEIRO  
(ASA BRANCA)

Inquietação presente. A responsabilidade da qual não precisava agora recorrer com aversão. O seu final é difícil prever com qualquer de seus atos, mas de uma coisa eu tenho certeza: os seus vãos não deixarão de existir. O seu espírito especial, que transava em todas as galáxias foi repousar num pequeno planeta, onde e contra muitas pombas a sobrevoar um rio. Suas asas, ainda não totalmente cortadas conseguem pequenas viagens por algumas luas. Nasceu no signo de gêmeos, veio cheio de "Manhas" e gozações. Cresceu como todo ser vivo, pensou em conseguir algo que pudesse carregar, que não fosse complicado e sem teorias. Lutou até conseguir o que queria, conseguiu e agora já pensa procurar outro reino, o reino aquele que todos nós vamos seguir um dia: casar, trabalhar, cultivar uma barriga de "burguês" e torcer pelo Flamengo.

Endereço: Rua Araújo Leite, 637, Valença RJ.



LÍGIA DE FÁTIMA SANTOS (IOGURTE)

Nasceu, em Paula Cândido, o iogurte, sabor Lígia de Fátima Santos, vulgo (Liginha), filha de Djalma Victor dos Santos e Laura Ferreira dos Santos. Sua vinda para esta Universidade se deu no ano de 1975. Quando calou-ra, tinha ar de imponente, não parecia calou e por isso não recebeu qualquer tipo de tro-te. Menina muito sossegada e quieta, mas nem mesmo por isso deixava de balançar os cora-ções dos rapazes laticinistas. Por suas an-danças pelas cidades, onde ia estagiar dei-xou saudades nos corações dos seus paqueras, e ganhava a confiança dos seus chefões de es-tágios com sua inteira simplicidade e modo de agir. Sua vida amorosa, enquanto esteve aqui no nosso meio estudantil, não foi muito agi-tada. Nesses termos, preferiu ficar com pa-queras que não a comprometessem, isto é, sem querer pensar em grandes amores. Nos seus fins de semana, preferia ir para Paula Cândi-do e se dedicar à família, ou ficar no quar-to estudando, quando muito apertada com pro-vas na semana que viesse. É apaixonada pelo curso. Garante que será uma profissional "Co-ruja". Nas aulas, participava ativamente, e nos laboratórios se sentia dona, comandando toda a turma. Sua convivência aqui conosco deixará saudades e viverá sempre presente na nossa lembrança. Se quiser notícias, seu en-dereço: Lígia de Fátima Santos, rua Monsenhor Lisboa (Chácara das Andorinhas), Paula Cândi-do - Minas Gerais.



LÚCIA HELENA PULCHÉRIO DE MEDEIROS  
(PIPOCA E BRASÍLIA)

6 de julho de 1952, nascia na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Lúcia Helena Pulchério de Medeiros, o último rebento de Maximiro e Carminda Medeiros. Morou no Rio de Janeiro até fevereiro de 1973, quando da transferência de seus pais, foi para Brasília, onde concluiu o curso primário, ginásial e colegial. Em 1971, entra para a UNB na Faculdade de Música, na qual ficou apenas até o 2º semestre de 71; parando de estudar por 3 anos. Julho de 1974, a volta à escola, resolve vir para Viçosa fazer o curso pré-vestibular, e, em janeiro, 75, é admitida no curso de Tecnólogo de Laticínios. Pas-sados 3 anos, enfim a caçulinha dos Me-deiros concluiu a Universidade.

Endereço: SQS.306 Bloco F, Apto 302-Brasí-lia-DF.

# **TECNÓLOGO EM COOPERATIVISMO**



ARISTIDES DIAS TEIXEIRA (ARK)

Nasceu em Ervália e, aos primeiros meses de vida, veio para Viçosa, e aqui fixou residência, concluindo todo o ciclo estudantil, tornando-se um verdadeiro nativo. Biriteiro dos "bons". Prestativo. Solidário aos problemas humanos. Tidin é criança em feitio de gente grande. É des-sas pessoas que vão pela vida, sem perder a naturalidade, que os anos costumam roubar a muitos. É isso aí, gente paca!

Endereço: Praça da Bandeira, 8 - Viçosa-MG.



FRANCISCO MAURO RODRIGUES PINTO  
(DENTINHO)

Francisco Mauro R. Pinto, o popular Dentinho, vagabundo original, coçador nato, persistente ao extremo, conseguiu em 3 anos ser laçado na terra (que) de Viçosa (nada tem). Com uma média diária de 9,30 horas de namoro, formou-se em tempo máximo, noivou e marcou data do casório.

Sempre se mostrou contra as bebidas que contêm álcool, (preferindo o álcool puro). Nascido em Ponte Nova e mal formado em Montes Claros, traz, em sua bagagem de experiência, um rosário bem desfiado de mandragens, tendo inclusive escrito um livro: "As Curvas da Reta", sobre a vida (dos outros). Apelando desde cedo pelo lado emocional dos amigos, do pai, conseguiu "tirar" o curso secundário, passando por 6 estabelecimentos de ensino em Montes Claros. Sujeito tímido, metido a capoeirista, só por que tem 4 anos de academia continua tentando aprender esse esporte até hoje na U.F.V. Pouco xingou, muito brigou, nada conseguiu. Cara, que o povo não liga, o diabo faz pouco caso e o mundo ainda duvida, recebe hoje a alcunha mundial de Doutor.

Endereço: Av. Geraldo Athayde, 644, 39.400, Montes Claros, MG.



GABRIEL NOGUEIRA LACERDA  
(GABI OU BRASEIRO)

No dia 1º de dezembro, Pocrane amanheceu em festa, motivada pelo nascimento de Gabriel, o qual trouxe grande alegria para os seus pais: Sr. Joel e D. Maria. Este rebento teve uma infância e adolescência muito feliz. Veio para Viçosa, e de prestou o vestibular, mas a sua curtição realmente é um livro de "duas páginas", de onde tira sua sabedoria a que transmite, de bom grado, aos amigos mais íntimos. É um cara legal, de boa paz porém... se pisam no seu calo... já sabem o que acontece né? Adora tomar uma birita e dançar um "rock violento", que lhe conferiu o apelido de "Braseiro". Por estas noitadas ficou famoso mas nunca se amarrou em ninguém, faz com muita gente acreditar em alguma "paixão nite incubada".

Endereço: Av. Minas Gerais, 589, Pocrane Minas Gerais.



#### ISAURA ALVINA FERNANDES (BATATINHA)

Na cidade de Aracitaba, surge a Batatinha no dia 15/03/54. Foi com grande alegria que o Sr. Lindolfo e D<sup>a</sup> Maria das Dores a receberam. O tempo passou e Batatinha resolveu vir para Viçosa. Chegou com a corda toda, e, por sorte ou descuido, classificou-se em 1<sup>o</sup> lugar no vestibular em Cooperativismo.

Batatinha, muito vaidosa, anda sempre na linha, por isso cheia de paqueras, "sendo" sua especialidade os Bigodudos". Detesta balançar e se olhar de costas no espelho, deste último deveria se alegrar, pois era o seu ponto de atração geral.

Sua responsabilidade, admirada por todos, era esquecida na véspera de ir para casa, onde sempre levava à tiracolo uma amiga; tornando sua casa uma hospedaria e sua mãe, nossa tia Maria.

Seu endereço é: Rua Paracatu, N<sup>o</sup>983, bairro Santa Terezinha-Juiz de Fora-MG.

#### IVAN IBRAHIM

Ivan Ibrahim, rapaz moreno, magro e alto. Tão alto quanto o Pico da Bandeira. Proporcional à sua altura está sua inteligência e seu esforço.

Calado por natureza, mas astuto como as serpentes. Não joga para perder, daí sua grande esperteza. Usa sempre duas frases: Vintém poupado é vintém ganho e falar pouco é ouvir muito.

Como diversões, ele tem: pescar, criar pássaros, ouvir músicas sertanejas etc...

Aos domingos, é infalível, nunca perde o filme das seis. Com chuva ou sem chuva qualquer que seja o tempo nunca deixa a bicicleta.

Endereço: Rua Benjamim Araújo, n<sup>o</sup>127. Viçosa, MG.

#### JOANA D'ARC JANNOTTI FONTES

Joana d'Arc, uma nativa muito diferente. Um misto de tudo aquilo que faz a gente querer-lhe bem demais. Sempre presente na lista dos dez mais do Cooperativismo. Aluna aplicada! Aliás, querida ao máximo pelos professores: Joana, vá ao quadro! Joana, recolha os trabalhos! O carro de Joana...

Colega cooperadora, honesta e positiva! Charmosa e simples! (Uma prova de sua simplicidade é que quando está sem o seu carro, consegue ir a pé para casa e só reclamar umas dez vezes!).

Mas acima de tudo é AMIGA! Amiga que vale a pena ter.

Joana d'Arc é realmente uma nativa muito diferente!...

Os "não-nativos" que o digam! Não é Daniel?

Endereço: Vinícius de Moraes, 130, Bairro de Fátima, Viçosa, MG.



JOSÉ ANTÔNIO B. DE SÃO JOSÉ (VENTAROLA)

Nativo, dos mais brilhantes, é, antes de tudo, uma das grandes estrelas dos campos de Viçosa. Recebeu, há algum tempo, uma proposta para defender as cores de "UM GRANDE TIME", mas recusou o convite, pois o seu futebol é grande demais para uma exibição no MARACANÃ. Brevemente talvez vocês tenham a oportunidade de vê-lo "comandando o time do COSMOS". Na foto, o "DISTINTO" tenta mostrar a sua grande habilidade com a bola. A sua grande qualidade é ser uma ventarola. Quando o adversário pensa que ele está indo, ele já está voltando.

Se você pretende convidá-lo para uma festa, previna-se, pois, o seu salgado predileto é sanduíche de batata frita: e quanto mais batata melhor, não é Zé?

Endereço: Rua São José, 43 - Viçosa - MG.



MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO AMARAL  
(SORRISO)

Nasceu em Viçosa (Zona da Mata), Minas Gerais; fez primário, ginásio e científico em Viçosa, não conhece outra cidade a não ser: Cajuri, Teixeira, Paula Cândido e Ponte Nova.

Como se observa, é uma nativa propriamente dita, portanto, não se tem muito a comentar, pois a nativa é aquela pessoa que só toma conhecimento das coisas, depois que entraram em desuso.

Ficou surpresa, quando viu o seu nome na relação dos possíveis formandos de dezembro de 1977.

Tem uma vantagem, como toda nativa, compra um Kg de jornais velhos para se atualizar.

Vai ao cinema, dorme porque tem confiança no artista. Mesmo assim, a Socorro Sorriso é uma moça honesta, prestativa, respeitosa e acima de tudo fiel a todos seus colegas.

Endereço: Rua Municipal, nº 10, Bairro Nova Era, Viçosa, Minas Gerais.



MILTON LOPES DUARTE (CATÃO)

Milton Lopes Duarte nasceu na cidade de Canaã-MG, na localidade denominada "Lopes", onde se encontram os melhores arqueiros do Brasil (BEBEDORES DE ALCOOL). Foi bom filho, aluno exemplar. Após longo e tenebroso inverno, foi agraciado com a inclusão de seu nome entre os possíveis formandos-77.

Cursou o primário no Grupo Escolar Coronel Antônio da Silva Bernardes, em Viçosa; o ginásio e o científico no Colégio de Viçosa. Foi aluno do curso de Engenharia Florestal por duas vezes e, no momento, termina o curso de Tecnólogo em Cooperativismo.

Sempre foi um dos primeiros alunos (assentava sempre na primeira fila). Por gostar de sua mestra, fez o curso primário em seis anos. Para manter a linha, cursou o ginásio e o científico em quatro. Quanto ao curso superior, o que posso dizer é que em 1970 fez o 1º vestibular, em 1974 o 2º e em 1975 o 3º. Pelo o exposto acima, nota-se que é um elemento gabaritado, tanto assim que pretende fazer pós-graduação, uma vez que foi prisioneiro por um período de três horas; tudo isto só porque era sócio noturno do Viçosa Tênis Clube e estava com vestes de Adão e Eva. Por falta de tempo e de espaço, não será dada toda biografia do ilustre "Catão".

Endereço: Av. Bernardes Filho, 317, Viçosa Minas Gerais.



#### PAULO AFONSO SANTANA ( PAULINHO)

Depois de vários escanteios, bola na área, esquerdas e direitas, veio o gol, que trouxe a família do Sr. Antônio Camilo Santana e Maria José Santana, 9 meses depois, em 11/03/57, o filho pródigo PAULO AFONSO SANTANA. Sendo nativo, cursou o primário, ginásio e científico em Viçosa, sendo o terror dos trambiqueiros, conseguiu ingressar-se na UFV, no curso de Tecnologia em Cooperativismo, transformando-se num exímio cu de ferro, situação esta totalmente oposta aos anos anteriores. Só tem um porém, nunca gostou de levantar cedo para assistir às aulas das 7 da manhã. Passou vários anos de sua infância, dedicando ao trabalho, depois se rebelou repentinamente pra levar a vida que pediu a Deus. De tal época em diante, passou a pertencer às turmas dos botecos, donde a via sacra é sagrada nos seus fins de semana. Em caso de dúvida, basta chegar ao bar do Sr. Braz, na avenida Santa Rita ou no Bar do Ildeu que terão ótimas notícias a seu respeito. Saindo pelo mundo a fora e não sabendo onde vai parar, deixa para os amigos o seu endereço de origem.

AVENIDA SANTA RITA, Nº 255 - VIÇOSA-MINAS GERAIS 36570.

#### SÉRGIO MARCHIO (BULGÁRIA-MELECA)

Nasceu, em Mineiros-GO, de um casal de italianos, no distante ano de 1956. Por azar do destino, veio ter em Viçosa, e aqui pastou dois anos e meio. Neste tempo, tentou, sempre em vão, entrar na carreira política, que nunca ia além da eleição. De um espírito esportivo sem igual. Fato comum era meter o pé no tabuleiro de xadrez, quando derrotado. Apontado como o misterioso "MOITA", embora sem fundamentos concretos. Pintou o 7, fazendo serigrafia pra cursos e times. Possuía grande força de vontade, tanto que preferia ficar só, a namorar algum bagulho que aparecia, muito embora seja alérgico a casamento. Sujeito papão, no torrão natal é considerado um muito bom partido.

Endereço: Rua 14, nº51, Mineiros-Goiás.

#### TARCÍSIO PEDRO DA SILVA

Tarcísio Pedro da Silva é natural de Paula Cândido-MG, a grande cidade mineira. Esta é a maior cidade produtora de pinga do Brasil, se você duvida, vai até lá e comprove com seus próprios olhos e sua própria boca, pois fica só a 24 km da cidade Universitária.

Conseguiu penetrar na UFV, em 1975, no curso de Tecnólogo em Cooperativismo.

Durante o tempo em que curtiu Viçosa, bebeu alguma pinga, comeu muito churrasco, curtiu muitos bailes, namorou bastante também, não tem rolo nenhum com a política, coçou furiosamente e estudou, quando necessário.

Este estudante é conhecido, por alguns, como cobrador do Jornal Editora Folha de Viçosa, no qual trabalhou nas horas vagas montado em sua bicicleta verdinha; e por outros é conhecido simplesmente como Pedrinho 22.

Alguns colegas dispostos a um brinde alambiquence, poderá procurá-lo à Rua Alfredo Pötsch - 216, Paulo Cândido, onde se acha às ordens.



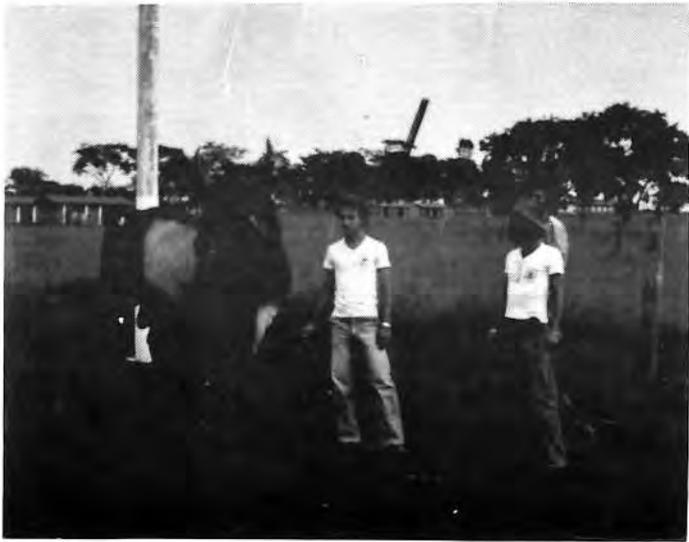
#### VICENTE RODRIGUES DE MOURA (PIAUI)

Nasceu, em Barreiros, município de Regeneração, Estado do Piauí. Quando criança, foi criado com leite de cabra, farinha de rapadura, alimentação tipicamente nordestina, que lhe deu a fibra dos homens fortes do nordeste. O Piauí é um dos maiores Estados da Federação, terceiro produtor de sal do nordeste, grande produtor de peles de bode, além do coco babaçu e cera de carnaúba.

Fez o primeiro ano A e primeiro ano B, na sua cidade natal, daí foi para Terezina, cidade verde, Capital do Piauí, com o fito de concluir o primário e dar prosseguimento aos estudos; por motivos outros não foi possível, então voltou para Regeneração, onde concluiu o primário e o ginásial, daí foi exportado para a capital Federal da República, ou seja, Brasília, onde fez o primário e segundo ano científico, Medicina, no Elegante Branco, melhor colégio até hoje da Capital Federal, ainda teve o privilégio de estudar durante o dia por se tratar de um estudante pobre sem condições de trabalhar.

Em 1974, veio para Viçosa, e, com muita facilidade, passou no vestibular para Cooperativismo, ingressando na UFV, Minas Gerais, revelou-se como um grande político, também não poderia deixar de ser, pois os maiores políticos de hoje são Piauienses.

**ZOOTECNIA**



#### CLÁUDIO NÁPOLIS COSTA (MILIGRAMA)

Aos oito dias de maio de 1955, Ponte Nova ganhava mais um cidadão, CLÁUDIO NÁPOLIS COSTA, fruto do trabalho de melhoramento desenvolvido por Antônio de Almeida Costa e Maria da Conceição Nápolis Costa. Efetuou seus estudos na terra natal, passando pelos bancos do G.E. Otávio Soares, Colégio D. Helvécio e Colégio Municipal de Ponte Nova, donde, em 1974, veio tentar o vestibular na U.F.V., logrando sucesso para o curso de Zootecnia. Baixinho, ganhou o apelido de MILIGRAMA, seu nome de guerra nas bocadas. Apreciador de uma "amarelinha", foi cativado por inúmeras amizades, as quais muito preza e faz questão de dar-lhes aquela assistência.

Acometido de Hepatite, afastou-se dos quadros do halterocopismo, mas na ZOOTUR (não se esquece de Uberaba), seus amigos leais reintegraram-no às rodas de samba. Não aprontou muitas na U.F.V., a não ser quando ligeiramente ébrio. Também não teve problemas com os departamentos, pois sempre lhes dedicava algum tempinho nas horas vagas. Nativas, poucas desfrutaram suas virtudes, pois "New Bridge" era dona de seus fins de semana. Bebendo e promovendo a Zootecnia, atuou no DCE e Câmara Curricular, topando qualquer parada em defesa da classe. Está contigo e abre-lhe as portas à: Rua Cantídio Drumont, 105 Ponte Nova-MG.



#### DINAMAR CÂNDIDO DE LIMA (PROVISÓRIO)

No dia 1º de novembro de 1949, apesar de ser um dia santo, nasceu, na fazenda Guariroba, município de Serranópolis - GO (se é que nasce gente lá), o garoto Dinamar, causando incmensurável alegria a seus pais: Sebastião e Luzia. Dinamar foi estudar na cidade, deixando seu habitat primitivo. Cursou o primário no ISG e Ginásio no Colégio Estadual Nestório Ribeiro, de Jataí - GO, vindo, não sei como, parar em Viçosa. Aqui cursou o científico no Colégio de Viçosa e no Coluni.

Tendo nascido na fazenda e sempre acostumado a lidar com animais, escolheu o curso de Zootecnia, tendo sido aprovado em 1974 - Dinamar sempre foi namorador, mas, muito cedo, "caiu nas garras de uma nativa" que o amarrou de vez. Hoje se confessa muito feliz com o casamento, onde, ao lado da esposa Matilde, "curte" seu primogênito, o Giuliano. Foi sempre querido dos amigos, que o apelidaram de Provisório, apesar da alcunha permanecer até hoje.

Quando se formar, ele pretende voltar para Serranópolis, onde tem terras, para se tornar um fazendeiro progressista. Ele deixa muitas saudades a todos aqueles que tiveram oportunidade de conhecê-lo e conviveram com ele. Terá muito prazer em receber os amigos para uma "cachacinha"! Endereço: Av. Floriano Peixoto, 1540 - Jataí-GO.



#### FRANCISCO DE ASSIS MACEDO (CHICÃO)

Nascido no vale da morte, Veredinha-MG. Antes de chegar à UFV, fez proezas por onde passou. Quando lecionava em Capelinha foi inspirador da música, "professor apaixonado", a Nilton César. Pela sua performance, ingressou no curso de Zootecnia, sendo sempre solicitado a melhorar a raça "Jumento Pega". Ao chegar em Viçosa, ingressou na vida política do município. Foi "campeão de Viçosa" por um longo período. Pretendeu transferir de curso, pois esteve altamente vinculado ao Departamento de Economia Rural. Inscreveu-se para um estágio nas "Ciências Domésticas", mas pela sua falta de assistência foi logo "rechaçado". Endereço: Praça da Matriz S/nº Veredinha Minas Gerais.



JAIME HUMBERTO MENDES (CUSCUZ)

Natural de Bom Sucesso, cidade que até já mostrou seu time de futebol no jornal.

Prá acordar, nada melhor que um radinho de pilha ligado próximo a sua cama. Dorme e acorda com guerra, "atirando" prá valer ao inimigo.

Seu maior alimento é o café, acompanhado de um continental. É mais calmo que uma preguiça, nunca se conseguiu vê-lo agitado, nem que o provocassem.

Gosta de falar de socialismo, reforma agrária e joga de goleiro no time "Ébrio F. C." da UFV. Suas leituras prediletas são sobre Idi Amim, Hitler e outros zuretas.

Na hora de fazer as refeições, é o primeiro a chamar os colegas e diz: "Vamos acabar logo com isso prá botar prá fora depois".

Após o vestibular na UFV, deu um show de dança, com seu par "morena mais linda nunca vi". Em sua vida acadêmica, obteve rendimentos excelentes nas disciplinas, cine 75, cine 76, cine 77. E ainda quer Pós-Graduação, em cine 78.

Gosta de cantar a música de sua autoria, "Toureiro El Touro", quando festeja o dia da "Roda".

Cuscuz, finalmente, é um excelente amigo.

Endereço: Rua Vigário Camilo, 54 MG.



JOEL QUEIROGA FERREIRA (GABIROBA)

Joel Queiroga Ferreira, filho de Noé da Silva Ferreira e de Luiza Queiroga Ferreira, orgulha-se de ter nascido em Viçosa.

Quando calouro, foi batizado com o apelido de Umbigueira o qual não se popularizou, mas logo veio a consagração como Gabiroba, feita por seus amigos mais íntimos da Zootecnia. Foi sempre uma pessoa comunicativa e disposta a ajudar aqueles que dele necessitassem, embora, as vezes, conseguisse resultados adversos.

Como estudante de Zootecnia, foi convidado por um amigo para separar coelhos por casais; dois animais, que segundo ele eram machos, foram colocados numa mesma gaiola e, após certo período, apareceram ali vários filhotes.

Com sua pinta de galã, conquistava as innavisadas garotas da cidade, entretanto não ficava com nenhuma por mais de três meses, porque não conseguia desviar o pensamento daquela que foi sua primeira namorada e que o faz sonhar com uma possível reconciliação futura.

Endereço: Rua dos Passos, 329 Viçosa-MG.



JOSÉ ANTÔNIO DE QUEIROZ LAFETÁ (MANCHA)

Concebido e gerado em pleno nortão de Minas Gerais, veio ao mundo em 12 de dezembro de 1950, o Sr. José Antônio de Queiroz Lafetá.

Natural de Coração de Jesus, perto de Montes Claros, onde ele diz ter nascido é filho de Clarindo José de Queiroz Luiza de Araújo Lafetá de Queiroz.

Estudou o curso primário no Colégio São José em Montes Claros e, desde esse tempo já possuía a fama de ser impossível em morador. Em seguida, fez o ginásio e científico no Colégio Professor Plínio Ribeiro também em Montes Claros. Aprovado no vestibular em 1973, ingressou na Universidade Federal de Viçosa onde cursou Zootecnia e se forma agora. Em Viçosa, recebeu o apelido de Mancha-Negra, terrível, e até hoje justifica a fama que recebeu no primário, pois, deixou e Viçosa, várias nativas com o coração partido. Apesar de ter gostado muito do Sul-maravilha, pretende voltar pro sertão onde tem seu cordão umbilical enterrado.

Endereço: Praça Santo Expedito, 40 Montes Claros



JOSEVANE CARVALHO CASTRO

(FAZ- MAL)

No dia 10/10/53, o ilustre casal, José e Wanny, alegrou o seu lar com o nascimento de um lindo garoto, como mostra a foto acima. Josevane começou sua carreira estudantil no Grupo Escolar Manuel Franco e cursou o ginásio e o 1º científico no Colégio Estadual Gov. Lacerda de Aguiar, em São José do Calçado - ES. Em 1972, seus pais já não o aguentavam mais (por causa das cachaçadas) e exportaram-no para Viçosa, onde cursou o 2º científico e o Colégio Universitário. Em 1974, conseguiu, uma vaga no vestibular de Zootecnia, na U.F.V., quando recebeu o nome de Faz-Mal e o apelido de Josevane. Dentre suas várias atividades exercidas na U.F.V., (além de estudante) algumas são: Membro da Revista Seiva; Vice-Presidente do Centro Acadêmico de Zootecnia. Só não se candidatou à presidência do DCE porque seu tempo era todo tomado (dormia muito); mas conseguiu tempo para namorar uma odontóloga que o deixou perdidamente apaixonado. Dentre suas qualidades, destacam-se: Exímio jogador de baralho e xadrez, "cachaceiro", amante de uma bolinha (futebol) e grande enrolador de pica-couve. Josevane o espera para uma "cachacinha" na praça Gov. Bley, 62, em São José do Calçado, Espírito Santo.



MARCOS LABURY GONÇALVES

(CUÊNCA)

Ao descobrir que o boi era a sua paixão, Cuêncã ingressou na UFV, em 74, logo se destacando pela sua altura. Cheio de presepadas e com o seu jeito extrovertido, logo conquistou a galera escorpiã. Sempre acompanhado do violão, era o líder das rodas de samba e um grande consumidor da Brahma. Durante a sua permanência em Viçosa, sua vida amorosa não passou de um enrolo constante, o que caracteriza um violeiro que se preza. Para compensar a sua estatura elevada, Deus lhe deu olhos verdes, que o convenceram ser o "rei dos D. Juans" atuais. Justiça seja feita: As "coroas" sempre concordaram com ele. Deixando um abraço para os que dele se separam, vai embora, levando com ele um sonho de criança: crescer sempre.  
Endereço: Rua Independência-123- Muriaé Minas Gerais.



NILO MAURÍCIO PIRES LOPES

(PIRAÚBA)

Desde novo já demonstrava aptidão Zootécnica; pois sempre era encontrado em "brincadeiras com cabritas". Como bom funcionário da D.I.V.A., não deixava de cobrir todos os acontecimentos ufevianos. Passou por um longo período de estágio nas Ciências Domésticas, e ao adquirir conhecimento em nutrição humana partiu logo a desenvolver pesquisas em "Proteína". Sempre investiu parte de sua mesada em ações da Empresa Correios e Telégrafos. Até aos 22 anos, gozava privilegiado de único "garanhão" na família, mas eis que foi destronado por um caçula temporário. Durante algum tempo, conseguiu ludibriar com seu falso puritanismo; não bebendo, não freqüentando bailes, etc, porém sua querida Piraúba é considerado um demolidor de corações. "Quem repete o que não compreende não melhora que um burro carregado de livros".

Endereço: Praça Guarurama, S/Nº 36.170- Piraúba-MG.



ODNEY FRANCISCO GARGANTINI  
(TÁ SUBINO)

À 19/02/1953, surgiu o "bambino" cognominado ODNEI, em Rancharia, SP. Como todo italiano, já na sua mais remota infância, demonstrava suas incríveis e potenciais habilidades. Ao fugir de casa para as travessuras cotidianas, deu de testa numa trave de madeira e, como resultado, traz ainda hoje o respectivo sinal. Ao imigrar para Viçosa, pensando tamanho ser documento e imposição de respeito, quis ser Zootecnista, pois achava que do maria facilmente a todos os animais. Quando em 1976, conseguiu um carro, foi despertado o seu adormecido instinto de conquistador e, então, partiu firme sobre as nativas, às vezes até com nobres ideais, e graças ao tão querido carrinho foi premiado em algumas ocasiões, quebrando a cara em outras. Às vezes, porém, gosta de curtir uma diferente, como podemos notar na foto, onde se encontra rodeado de fãs, ávidas por conhecer suas façanhas. As interessadas na receita de uma conquista encontram Don Juan, à rua Marciólio Dias, 724 - Rancharia-SP-CEP-19.600. Fone- 263.



RAIMUNDO FERNANDES SANTANA  
(DICO)

Aos 04/04/48, veio ao mundo aquele que iria tirar o sossego do casal Vidigal Santana e da pacata cidade de Porto Firme. É o quinto filho de uma família de 12 irmãos. Começou a preocupar os professores em 1955, cursando o primário (1955-1958) e o ginásial (1966-1969), na sua cidade natal. Cursou o Colégio Inconfidência, em Belo Horizonte (1969-1971); prestou vestibular para Economia em 1972, mas não foi feliz. Em 1973 fez vestibular na UFV ingressando em Florestas, porém, pensando melhor, passou para Zootecnia. Conhecido nas rodas Ufevianas e nos botecos como "Dico". Chegando a uma pinga e ao baralho, o que lhe custou especializações em Química e Matemática. No plano sentimental, é um caso sério. Em Porto Firme, corações batem por ele, mas o "durão está inclinado para Tecnologia de Alimentos. Entre seus passatempos está o xadrez e o futebol. Deixa grandes amigos na UFV e os receberá com grande prazer em sua "mansão" situada à Rua Francisco Machado, 217 Viçosa-MG.



SUELI MORO  
(FIAPO)

Veio para Viçosa e, com toda timidez da boa Paranaense, demorou para se adaptar às brincadeiras do pessoal da escola. O 3º rebento do Sr. Armando e da D. Aurora, a fiapo, Sueli, Zootecnista, por descuido, deixou projetar-se um jato de ácido sulfúrico no olho direito. Depois de 4 anos de Viçosa, só ficou a aparência de "Bem Comportada"; a espoleta que devolveremos ao seu Armando não sabe fazer outra coisa que reclamar os fins de semana, e dormir todos os dias letivos, para "passar logo". "Que Zódio"! Com seus trejeitos, suas sardas, sua mania de tomar conhaque e "festar", conquistou-nos. Endereço: Rua Otaviano Macedo Ribas, nº501 Ponta Grossa- Paraná.



#### VANDO PEREIRA NUMES (QUARESMINHA)

É mineiro, tendo nascido a 24 de agosto de 1952, na cidade de Guimarânia, que se situa nos rincões do alto Paranaíba. É filho de Alcides Pereira Nunes e Maria Nunes de Araújo. Cursou o primário na cidade natal, indo logo depois para Patrocínio, onde fez o ginásial e científico e, também, deixou vários corações apaixonados. Desde criança foi domesticado junto com os animais na fazenda de seu pai, ficando apegado a eles. Depois que cresceu, resolveu vir para Viçosa a fim de fazer o curso de Zootecnia, sendo aprovado no vestibular em 1974. Pica-Couves nunca foram seu fraco. Suas transas variaram desde as motoristas de fogão até as dondocas de alta classe. Mas não se amarrou em nenhuma delas.

Depois de formado, pretende trabalhar em qualquer parte do País, desde que haja bastante cerveja para tomar, baralho pra jogar e mulher, é lógico.

Sabe que deixará saudades por onde passou e também terá saudades principalmente dos campeonatos de pelada, dos bailes do atlético, do carteado do 822 e dos churrascos no recanto das cigarras.

Endereço: Rua Tupinambás, 144 - 38.730 - Guimarânia-MG.



#### WILLIBALDO BRAS SALLUM (TURCO)

Devido à irresponsabilidade do casal, já abastado de filhos, Dr. José Mansor Sallum e Parisina Bras Sallum, surgiu, nas primeiras horas do dia da criança, o indesejável turquinho.

Desde cedo, já mostrava características de um bom sugismundo e sempre soltando um cheiro de gambá. Tentando melhorar esta figura (\*) foi ingressado no grupo escolar "Cônego Ulises". Devido a ser insuportável, iniciou o ginásial no Ginásio Estadual, sendo somente possível sua conclusão no Colégio "Dom Cabral", onde também cursou o Científico; sempre criando situações embaraçosas aos seus, por conviver com normais.

Decorrente capricho do destino, veio sofrer penosamente em Viçosa, por causa de inúmeras promessas de sua santa mãe, para que ele capasse de uma reprovação no vestibular de 1974. Por ajuda extraterrena, cursou Zootecnia onde ganhou o nome de "Brakiaria" e apelido, Willibaldo.

Como calouro, entrou no cineclube somente para buscar, nas costas, os filmes na cidade. Saiu logo em seguida, porque não agüentou ficar muito tempo longe de seus amados livros: tanto que permaneceu na U.F.V. um semestre além do necessário, para receber o título de "Doutor".

\*Que nesta gravura se apresenta de bermuda.  
Endereço: Av. Barão do Rio Branco, 186  
Campo Belo-MG.



#### ANA LÚCIA XISTO

Em manhã fria de inverno, exatamente a 1:40 horas da madrugada, nasce a menina Ana Xisto. Por causa da sua doçura e carinho, passaram a chamá-la de Aninha. Cursou até o terceiro ano primário, em Silvestre. Cursou o ginásio e o científico em Viçosa. No vestibular foi bem sucedida, e na primeira tentativa conseguiu ingressar na Escola Superior de Ciências Domésticas. Foi classificada duas vezes para participar do Campus Avançado em Altamira, onde deixou um pouco daquilo que aprendeu na Universidade, bem como várias amizades. Não foi a primeira aluna da classe, mas sempre se dedicou aos seus estudos, com carinho e muita responsabilidade. Apesar disto, nunca deixou de comparecer aos jogos, a fim de torcer para o seu clube, e também ajudou as suas colegas, na disputa do bu raco. É difícil saber o de que Aninha não gosta, pois ela aprecia tudo, mas é fácil saber o de que ela gosta mais, e a resposta vem logo em seguida: "Viação Viçosa". Agora, a Aninha despede-se de todas as suas colegas, e isto não é nada alegre, mas é isto aí, tudo de bom, Aninha.

#### ISRAEL PINTO COELHO

Ele veio ao mundo, aos 10 de maio de 1951, Bigodim veio ao convívio do Sr. A. Pinto Coelho e Sr<sup>a</sup> Amélia de Andrade, lá na cidade de Guanhões, e foi logo apelidado de Israel Pinto Coelho. Israel Pinto Coelho chegou a Guanhões para alegria dos seus pais, já trazendo consigo este sorriso de conquistador de Pica-Couve. Cresceu, "estudou", e veio parar não sei como, na boa terra, onde ingressou na U.F.V., com a turma de 1977. Bom desportista, encontrou em Viçosa o clima adequado para desenvolver o seu esporte preferido, e, lado a lado com os livros, o halterocopilismo ocupou todo o seu tempo. Bom amigo como é, Bigode logo se entrosou com a turma do ESCORPIÃO, e com ela passou momentos alegres e tristes pelo tempo que aqui ficou. Hoje, homem "compenetrado", achou na terra do Zebu a companheira dos seus sonhos, e promete que, assim que criar vergonha, comprará as alianças. Pagamos pra ver!... Bigode se vai, mas receberá os amigos na:

Chácara da Estiva  
39740, Guanhões - MG

#### JAZER ANDRADE DA CUNHA

Aos 21 de abril de 1949, o lar de Alfredo Eduardo da Cunha e Maria Pereira d Andrade foi enriquecido, com a chegada de Jazer, terceiro filho de uma série de nove (9). Nativo de Sobrália - MG, onde cursou parte do primário. Indo para Bel Horizonte, onde passou por várias aventuras que a vida nos aguarda, sobrepujando as dificuldades, resolveu estudar terminando o primário, na sua terra natal. Após o 2º científico, descobriu "Viçosa Perereca", onde fez o COLUNI, ingressando no curso Tecnólogo em Laticínios, em 1976. Enganou algumas nativas e hoje já está doido para se casar, mas desta vez é com nativa de Tarumirim. Sua residência atual é em Tarumirim - MG, na Rua Professor Bernardino Sena, nº 100 onde estará à disposição dos amigos, para um bate-papo.



JOSÉ RENTE NASCIMENTO (ZICO)

Filho de José Conegundes do Nascimento e Dona Rosalina Rente Nascimento, é carioca de nascimento e de família, mas foi criado em Brasília. À primeira vista, parece tímido e solitário como os ares do Planalto Central. Engano, meus caros. Por entre esses ares, esconde caminhos de muita vivacidade e espreiteza e de muitas horizontes. Veio parar em Viçosa, por causas místicas, transcendentais, apoiado por um amigo, ou seja, veio transferido. Como não estava acostumado a tantas montanhas e curvas, nas primeiras vindas, sentiu-se tonto. Guardou com facilidade o nome da 1ª curva, saída de Viçosa - BH. Diz que foi perseguido por nativas, embora eu, em verdade e abaixo assinado, e firma re conhecida e selada visão, afirme: nada vi! Em compensação recebia "papudas" correspondências (aviso as nativas, ainda esperançosas). Ao receber parentes e amigos, mostrava a cidade e sempre, como maior atração, terminava na Zootecnia, mostrando os bois com "televisão". Dentro da República; é conhecido como o "coleccionador" de laranjas, doces, rapaduras, bananas etc., que eram habitualmente "amoitadas" entre travesseiros, colchas e colchões. Possuía um rádio de 10 faixas, com antena de 3 metros. Pegava o mundo inteiro. O pessoal da República tinha uma fé tremenda, que um dia pegaria até mulher! Pertence à 1ª geração de Brasília. Ele se impôs nos estudos, desde o 2º semestre, nesta escola. Foi monitor conceituado de Fisiologia Vegetal e, antes de terminar o curso, era convidado para pós-graduação e, provavelmente, desta geração de Brasília, será o 1º Engenheiro Florestal.



MARIA DO CARMO DUARTE

Maria do Carmo, vulgo Exceção, veio do Arraial de Monte Celeste, no alto de São Geraldo. Sua vida é muita miscelânea, pois cursou o primário no dito arraial, o ginásio em Paula Cândido e o normal, em Visconde do Rio Branco. Entrou na U.F.V. para fazer Economia Doméstica. Gostou tanto, tanto de Viçosa que não se conformou de passar só 4 anos... Como tradicional Pica-Couve, logo aprendeu a jogar buraco. E como joga! Triste de quem jogasse contra ela... A sua maior atividade do Alojamento foi acordar, às altas da madrugada, para jogar uma latinha no corredor e assustar as colegas e Dona Anunciata, que, correndo pelo corredor, perguntava: Quem jogou a lata? Ela se despede, levando muitas saudades das colegas do LU. Seja feliz, Exceção...

Endereço: Rua 3 - nº 188 - Bairro de Lourdes  
Visconde do Rio Branco



MARIÂNGELA DE SOUZA (LARGA-TIXA)

Mariângela de Souza, concebida por honra e graça de Dona Maura e Sr. Abdala, em Governador Valadares, aos 12 dias do mês de junho do ano que não se lembra, cursou o 1º e 2º graus, por misericórdia de vários colegas, e se formará em Educação Física, caso seja amparada por um "professor" que não consegue ficar sem sua boníssima presença. Cognominada Larga-Tixa, pela facilidade em largar os livros e os namorados, escorregando do ser viço. Cabelos encaracolados, para não se dar ao trabalho de penteá-los, ficando assim mais "cocota". Presença implacável, nas beiras de asfalto (caroneira), amante do rock e das madrugadas viçosenses. Frequêntadota assídua dos clubes, botecos e barzinhos, onde assina o seu ponto, tomando bons pileques de "cerveja em pó", com os amigos. Consagrou-se no Teatro U. Viçosense, com a participação em "A Árvore" e "Barrinha de Chocolate", recebendo como Prêmio várias barrinhas de chocolate e viagem a vários lugares. Sabe forçar "encontros amorosos". Para as amigas, distinguindo-se, em nosso meio, por não querer casar, pois, toda Pica-Couve (moradora do L.U.) que se preze, vive de promessas a Santo Antônio... Por isso e muito mais, deixará saudades.

Endereço: Rua Antídio Sales da Fraga, 175  
Bairro de Lourdes - Gov. Valadares MG.



TÂNIA MARIA RODRIGUES

Filha de Epaminondas José Rodrigues e Maria José Valente, Tânia nasceu em Paula Cândido, onde fez o primário, ginásio e científico, vindo fazer o vestibular em Viçosa, para Economia Doméstica, sendo aprovada. Daí veio morar no alojamento, e tivemos a oportunidade de conhecer esta pessoa maravilhosa, sempre com um sorriso, para nos receber, e uma palavra amiga para as horas de decisão. Sincera, leal e divertida. Tânia é sua voz! A grãuna explode no riso incontrolado! No coral, sempre atuante e dedicada, mostra-se uma admiradora da música. Nas horas de folga, alegrá-nos com o som do seu inseparável violão, e aquelas músicas que mostram seu temperamento calmo e feliz de pessoa despreocupada que é. As pessoas passam em nossas vidas, mas as recordações permanecem gravadas para sempre, principalmente, as boas recordações. Da pequenina Tânia só temos boas recordações. E nesta oportunidade queremos transmitir-lhe mil votos de uma vida nova, cheia de alegrias e realizações, dentro daquilo que ela escolheu como objetivo.



TERESA CRISTINA COMASTRI CASTRO

Foi lá no Paraná, na cidade de Rolândia que nasceu a nossa Teresa Cristina. Mas lá não ficou. Veio para a cidade de Congonhas MG, onde cursou o primário. Resolveu fazer o ginásio e normal, em Viçosa MG. Não quis parar por aí, e resolveu fazer o curso de Economia Doméstica, na U.F.V. Como boa Pica-Couve, não abandonou a tradição de fazer Microbiologia, algumas vezes. E que sorte ela deu!!!, pois foi em uma destas aulas que ela e Jailton cruzaram os olhares, esquecendo-se das famosas bactérias. O mais engraçado é que eles sempre assistiam às aulas, de mãos dadas, sem que o professor percebesse. Agora, com todo pesar se despede das colegas do LU, pois, em breve, estará casada com o seu amor Jailton. Boa sorte, Tequinha...

Endereço: Rua Benjamim Araújo, 156 Aptº 202 - Edifício Prefeito João Francisco - 36.570 - Viçosa - MG ou CAIXA POSTAL - 171 - 36.404 - Congonhas-MG

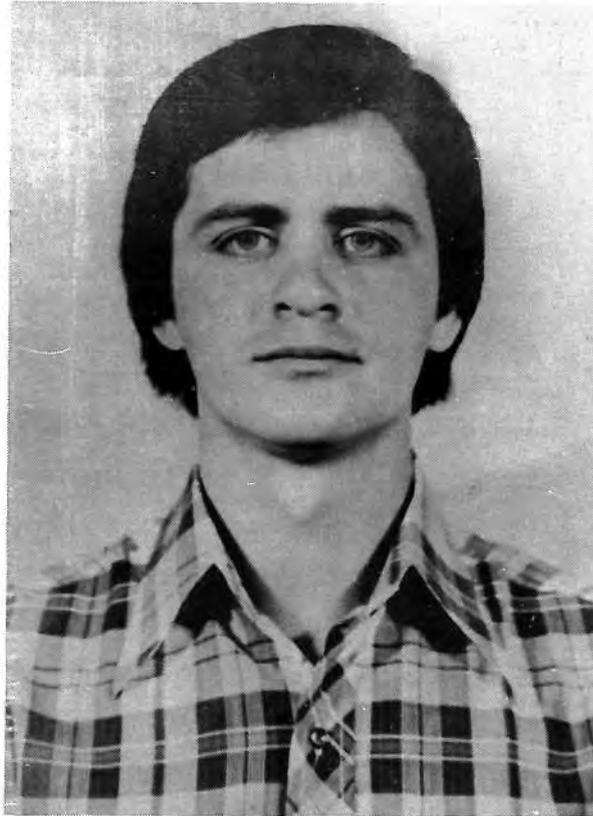
AEA

AEA

# OS PRESIDENTES



**Bruno Nasser Vilela**  
1.<sup>a</sup> Gestão  
1975



**Valter Nísio Andrade**  
2.<sup>a</sup> Gestão  
1976



**José Roberto Alves Pereira**  
3.<sup>a</sup> Gestão  
1977

# O PORQUE ESCORPIÃO

Em 1974, ingressamos na U.F.V. e ainda naquele ano iniciamos as discussões sobre o que seria nosso clube. De acordo com a tradição, deveria o clube, a ser criado, promover, dentre outras festas, churrascos, bailes etc., a fim de arrecadar fundos para a futura festa de formatura e integrar melhor os estudantes calouros daquele ano.

Em Assembléia, decidimos dar ao clube o nome ESCORPIÃO. Escolhemos amarelo e preto as cores da bandeira e da camisa do clube.

Os Escorpianos, sempre democraticamente, escolheram os dirigentes do clube. E foi a representatividade que possibilitou maior sucesso na consecução de nossas metas.

As diretrizes que nortearam cada passo do clube estavam sustentadas pelo apoio de todos os colegas.

Na comunidade universitária, os Escorpianos se destacaram, sobretudo, pelo seu bom relacionamento e dinamismo. Muitas vezes tidos como caxiões, outras como líderes à frente do DCE, CEAPUL, COLUNI, CURSINHOS, GRUPO DE JOVENS, MONITÓRIAS, MÚSICA e ESPORTE na U.F.V. Sempre, como amigos que souberam ser de todos.

Na comunidade viçosense, o Escorpião foi fator de integração entre estudantes e o povo de Viçosa. Sempre prestigiado em suas promoções. Se a festa era do Escorpião, ficava boa e toda gente comparecia.

Os veículos de comunicações da cidade (rádios e jornal) teciam comentários airosos sobre a participação dos escorpianos na vida sócio-cultural de Viçosa.

O Escorpião foi o clube que mais fez promoções culturais. O teatro, a música, o esporte e apresentação artística foram objetos de suas preocupações.

Sua atuação recebeu apoio também da Alta Administração da U.F.V., o que lhe deu condições de colocá-la a par dos problemas do clube e fazer as solicitações necessárias.

O clube Escorpião deixa e leva saudades.

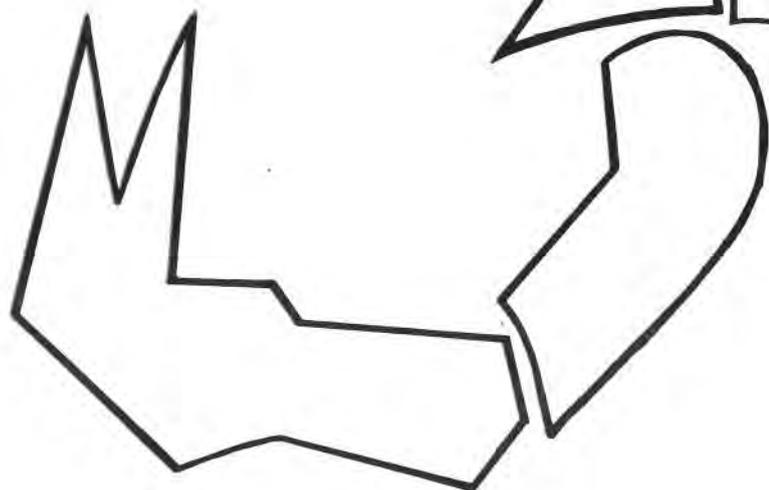
Foi o mais atuante clube dos últimos anos. Soube participar de nossa vida universitária, muito contribuiu, e por isto será lembrado.

**CLUBE**



**ESCORPIÃO**

*COMPTON*



Composto e Impresso no Setor Gráfico  
da Imprensa Universitária da  
Universidade Federal de Viçosa  
Viçosa — Minas Gerais — Brasil

**UFV-74**